ANNO IV — NUMERO 1.024

# Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Abril de 1933

## A QUESTÃO DO QUOCIENTE ELEITORAL

**Está fazendo um curso forçado pelo noticiario politico dos jornaes a questão do quociente eleitoral.**

**Segundo o Codigo Eleitoral a operação destinada a determinar a massa sufficiente de votos para um candidato se considerar eleito é realmente complicada, pois a incognita que deve ser encontrada se divide em duas partes: quociente eleitoral e quociente partidario.**

**E essa materia não está bem definida no Codigo, dando margem ás mais variadas, contraditorias e confusas interpretações.**

**Como se trata da inauguração de um novo systema, baseado em principios democraticos da mais alta resonancia, é evidente que os responsaveis pela execução do Codigo ao pé da letra devem estudar bem esse problema e o resolver com precisão e clareza dentro do mais curto prazo possivel.**

**Do contrario, os especialistas das interpretações capciosas sairão a campo com a sua arte, annullando a significação democratica do pleito com as mais fulminantes manobras de politiquice partidaria.**

# Partidos e chefes

## A direcção do Partido Economista faz-se por selecções successivas, e se processa nos canones da mais pura democracia

III

(DE UM OBSERVADOR POLITICO)

*O receio que se apoderava dos menos animados ou dos mais scepticos em materia de democracia era o de que, constituido esse Partido, a cuja frente se collocavam as Associações Commerciaes do Brasil, elle se transformaria num corpo aristocratico, permanentemente entregue a um grupo de homens, os mesmos homens, sempre, o que destruiria pela negação os principios democraticos em cujo nome se propunha agir e realizar. Verifica-se, porém, o contrario. Devendo a existencia a homens praticos, habituados a dar aos minutos um valor que geralmente não se dá ás horas, o Partido Economista surgiu com uma organização que honraria o partido trabalhista inglez ou o partido socialista allemão. Não confiou os segredos dessa organização ás assembléas tumultuarias, dentro dos quaes se formam desde logo correntes que defluem em sentidos diversos; assentou nas elocubrações e confabulações de seus organizadores as bases, os lineamentos, a estructura que deviam impôr-se pela visão ayuda e pelo senso pratico dos que as elaboraram.*

*Assentando na verdade "de que o Partido Economista do Brasil não expressa um organismo profissional, nem é exclusivista, da mesma fórma que não constitue uma federação ou confederação das classes", elle entregou o poder de commando a dois orgãos de attribuições claramente delimitados, um de caracter legislativo, o Conselho Deliberativo; outro de caracter executivo, a Commissão Executiva, a que cabe a direcção de todas as actividades partidarias.*

*Não ha, porém, ahi, um plano, um concerto, um conluio, como se observa alhures, para enfeixar o poder em mãos adrede preferidas. Neste ponto o Partido Economista refoge ao feitio classico dos partidos que se constituem ao redor dos chefes, ou de programmas encarnados nesses chefes. O Partido, não tendo ambições de dominio politico, querendo antes influir na solução dos problemas nacionaes em geral resolvidos sem audiencia dos interessados em suas soluções, entregou a seus membros, sem distincção de classes, a constituição do Conselho Deliberativo, composto de cem membros, — cidadãos em pleno goso de seus direitos politicos e no exercicio estatutario de socios effectivos contribuintes, eleitos por tres annos, — e é este Conselho que escolhe a Commissão Executiva, orgão administrativo, ao qual incumbe "a direcção temporal e espiritual da vida partidaria", composto de doze membros effectivos e dos respectivos supplentes. Armado de poderes amplos de commando, esta Commissão Executiva escolhe dentre seus membros aquelle que será o chefe do Partido. Mas ainda ahi a organização magnifica se aprimora e se requinta numa determinação que consulta aos mais avançados principios democraticos. Emquanto o Conselho Deliberativo e a Commissão Executiva são eleitos por tres annos e reelegiveis, o chefe não póde permanecer mais de um anno á frente do Partido. Os postos attráem os homens. O commando permanente póde gerar preoccupações dictatoriaes. O mando sem limites no espaço e no tempo degenera em desmando. Os organizadores do Partido Economista não quizeram que sua bella conquista se deformasse amanhã sob o influxo das ambições individuaes. Levantaram, assim, comportas capazes de suster o impeto e de impedir o transbordamento dessas ambições. A chefia é de um homem por um anno de mandato, mas a direcção temporal e espiritual é do grupo saido da eleição do Conselho dos Cem.*

*Chega-se, assim, á conclusão confortadora de que no Partido Economista a direcção cabe ás elites. As lutas pelejadas entre os partidos sempre foram lutas de elites. Mas emquanto na antiguidade e até o advento da democracia essas elites se destacavam e impunham por si mesmas, hoje em dia as elites se impõem pela capacidade, pela abnegação, pela coragem, pela realização de que são elementos determinados individuos que por esses titulos e virtudes se destacam ás vistas de seus contemporaneos, ou dos membros de sua classe, impondo-se pelo merito ás suas preferencias.*

*Gaetano Mosca, Vilfredo Pareto, e, antes delles, Taine e Gumplowikz mostraram como todas as corporações, e as proprias massas, não po-*

(Conclue na 6ª pagina)

Diario de Noticias



Faça do "DIARIO DE NOTICIAS" o seu jornal!

**Na edição extraordinaria de amanhã (11 horas)**

News in English.

# «A accusação é, pois, vaga, ôca, inepta, e, nestas condições, não faz jús a qualquer explicação»

*(Palavras do ex-presidente Epitacio Pessoa sobre as accusações do relatorio da Commissão de Syndicancias, no caso das obras da Ilha das Cobras)*

# O Brasil na Conferencia Economica Monetaria de Washington

## Um apparelho de Compensação Internacional, segundo interessante estudo do sr. Durval de Medeiros

*Comprehendendo bem a significação que reveste para o mundo e, em particular, para o Brasil, a proxima Conferencia Economica Monetaria, a realizar-se em Washington, como preliminar da que terá logar em Londres, o sr. Durval Pereira de Medeiros, director da Fazenda Municipal e alto funccionario do Banco do Brasil, estudioso que é dos assumptos economico-financeiros, elaborou uma these interessante, cujo objectivo central consiste na suggestão attinente á creação de uma entidade que o autor chama de Compensação Internacional — destinada a regular melhor as relações financeiras de paiz a paiz. Sabendo da existencia desse valioso trabalho, que provavelmente será encaminhado a Washington por intermedio da delegação que deve representar o Brasil na referida assembléa, conseguimos obter uma cópia para inseril-a na integra, conforme abaixo o fazemos:*

Sr. Durval Porto

1º) O grito do secretario de Estado, sr. Hull, aqui chegado pelas ultimas noticias telegraphicas, reflecte a convicção de que o grande problema internacional economico-financeiro foi, finalmente, atacado no verdadeiro ponto sensivel para sua solução. A grande nação americana percebe que della depende o mundo e este como aquella de suas providencias para eliminação da causa do mal.

2º) A situação é encarada sob um ponto de vista que passa a ser syntheticamente exposto. Quando mesmo este ponto não seja a causa primordial, é, comtudo, uma causa e a these aqui apresentada não é resultante apenas das interpretações desse alludido ponto.

3º) Os Estados Unidos da America do Norte apresentam-se, após a guerra mundial de 1914, como o maior credor de valores que muitos, senão todos os paizes do globo terrestre lhe devem, directa ou indirectamente.

4º) A despeito de seus creditos sobre o exterior, triplicados depois da guerra, vem se dando uma estagnação de capitaes, ainda excessivos e incapazes de collocação interna que os justifique.

5º) Os emprehendimentos exaggerados têm gerado o augmento da producção, desvantajosa por não ser exportada, e causam aos demais paizes necessitados desses mesmos capitaes o prejuizo a que ficam reduzidos, não importando a producção de que necessitam. E' o proprio "dumping" prohibindo que a mercadoria possa, assim, ser adquirida.

6º) De como regularizar taes males, sentimos ter chegado o momento propicio, com o programma do presidente Roosevelt, que, segundo as ultimas noticias, "tende a permittir **que as nações do universo promovam o intercambio com lucro dos productos cuja superproducção é causa de seus males"**; e ainda, em consequencia, **"objectiva-se atacar resolutamente as tarifas prohibitivas, as quotas de importação e as restricções cambiaes".**

7º) Leader do movimento mundial ora emprehendido, a União Americana, desde que se iniciou a phase post-guerra, de grande surto por suas enormes vantagens economico-financeiras adquiridas, rendam-se-lhe previamente homenagens pela sua organização com o emprehendimento do Federal Reserv System, que tanto concorreu para a obtenção desse seu grande successo.

8º) A riqueza, entretanto, ultrapassada do limite que vem dando causa á sua crise de plethora, não encontra na grande organização do Federal Reserv System o freio capaz de dar boa distribuição a essa plethora. E' antes o Federal Reserv System organização capaz, como tem provado, do fomento de engrandecimento interno. Para o limite, porém, onde esse engrandecimento se deveria deter, nota-se que outra organização deveria já ter sido creada, para o fim de inverter fundos no exterior. Parece-nos que o apparelhamento adequado e que já de ha muito teria evitado o debate da crise, virá a ser objecto de cogitações da grande nação americana, detendo a super-producção, que, a nosso ver, não existe senão por falta de escoamento, causada, tão somente pela pobreza dos adquirentes.

9º) Sendo as restricções cambiaes um fruto das difficuldades financeiras de cada paiz, não nos parece que a fórma, embora a obter-se dentro do criterio da reciprocidade, seja a de iniciar-se pela abstenção completa, sem uma medida como a que apresenta a nossa these ou outra que melhor seja julgada na conferencia de Washington.

10º) A politica de barreiras, como protecção, da fabricação indigena ou como limitação de importação, encontra nesta these elementos para, de inicio, desapparecer completamente ou ser estancada em seu proseguimento, para desapparecer em pouco tempo.

E' condição de capital importancia para a crise mundial o restabelecimento e consequente augmento do intercambio commercial entre todos os paizes. E', consequentemente, necessario que uma nova valvula deva entrar em acção, pela qual tal objectivo

(Conclue na 6ª pagina)

## AS NOVAS DIRECTRIZES DA CENSURA A' IMPRENSA

**Communicam-nos da Directoria Geral de Publicidade: "Em referencia a telegramma nesta data enviado pelo sr. Ministro da Agricultura á direcção do "O Globo", cabe á Directoria de Publicidade da Policia Civil desta capital esclarecer que della nunca emanou nenhuma ordem tendente a prohibir na imprensa a superior critica dos actos da publica administração, o que seria contrario á comprehensão que da censura tem quem por ella responde e se responsabiliza.**

**O que essa Directoria tem impedido, e continuará a fazel-o, são as criticas e ataques de prisma pessoal, em desrespeito e menoscabo da mesma administração publica."**

# A defesa do ex-presidente Epitacio Pessoa

## S. ex. refuta as accusações contidas no relatorio do presidente da Commissão de Syndicancias no caso das obras realizadas na ilha das Cobras

*Do dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica no periodo de 1919 a 1922, recebemos as linhas abaixo, que encerram a sua defesa, em face do relatorio da Commissão de Syndicancias sobre os emprehendimentos da Ilha das Cobras, controlados e iniciados na sua administração:*

A "A Noite", de 11 deste mez, publicou a noticia de que, — sobre o relatorio apresentado *ha mais de dois annos* pela respectiva Commissão de Syndicancia, ácerca dos trabalhos da Ilha das Cobras, — o chefe do governo me impuzera a pena de privação dos direitos politicos, pedida pelo Procurador da Commissão de Correição.

Mas o "Diario da Noite", do dia 13, em termos claros e precisos, explica que o despacho do chefe do governo não me comminou aquella pena e limitou-se, conforme a praxe seguida, a remetter o processo á justiça ordinaria, para proceder como fôr de direito. Esta é que é a verdade, de que já tenho confirmação autorizada.

Ainda bem. Na justiça ordinaria debateremos o caso, se houver quem logre, no que me diz respeito, arranjar fórma juridica para os despauterios do Relatorio, SOBRE O QUAL NUNCA FUI OUVIDO.

Isto, porém, não me desobriga de antecipadamente dar á Nação as explicações que lhe devo e que a necessidade de reunir informações, a minha ausencia da cidade e as férias da Semana Santa não consentiram fossem immediatas.

Quaes as accusações de que sou alvo?

Para aqui traslado, *integraes e textuaes*, na parte que me toca e com a toda a desfrutavel empafia que as empola, as conclusões do Relatorio apresentado ao governo, pelo presidente da Commissão de Syndicancia:

*"Dr. Epitacio da Silva Pessoa, Presidente da Republica em 1922, FOI O INVENTOR do processo de ADMINISTRAÇÃO CONTRACTADA, VISANDO BENEFICIAR SEUS PROTEGIDOS, COMO FICOU PROVADO, ESPECIALMENTE NO CORRER DESTE RELATORIO. Havendo passado POR CIMA DA AUTORIDADE FISCAL do Tribunal de Contas, que nem sequer tomou conhecimento do contracto de 1922, TAL A GRANDEZA DOS MALEFICIOS que delle decorriam, de certo, contra a Nação, o supradito ex-presidente de Republica INFRINGIU AS REGRAS DA PROBIDADE ADMINISTRATIVA, que era obrigado a respeitar por disposição taxativa da Constituição de 1891, que havia jurado cumprir. Fazendo com que o "seu ministro da Marinha ordenasse a lavratura de um contracto que nem sequer marcava o preço MINIMO (!) das obras vultosas que elle deveria legalizar, porque não havia plano algum que permittisse calcular um orçamento consciencioso das obras a se fazerem, o referido ex-presidente da Republica NÃO DEFENDEU como lhe cumpria, por dever de officio, OS INTERESSES FINANCEIROS DA NAÇÃO. A' vista disso, em nome da salvação publica, que é a sua lei suprema, PRONUNCIO ao dr. Epitacio Pessoa como responsavel activo nas irregularidades verificadas nas obras do Novo Arsenal de Marinha, por haver attentado conscientemente contra os §§ 6.º e 7.º do art. 54 da Constituição de 1891, que havia jurado cumprir."*

Eis ahi, são tres as arguições, correspondentes aos tres periodos do trecho, que acabo de transcrever.

A primeira é que fui "o inventor do processo da administração contractada" seguido nos trabalhos da Ilha das Cobras, e o inventei para "beneficiar os meus protegidos, como ficou provado especialmente no correr do Relatorio".

Ignorancia e aleive.

Dos tres processos seguidos na execução de obras publicas — administração, concurrencia e administração contractada — é este ultimo incontestavelmente o melhor.

Obras *por administração* são obras demoradas, interminaveis e dispendiosissimas.

A *concurrencia publica* tem sido entre nós fonte inesgotavel dos maiores escandalos. Conhecidos e inevitaveis são os expedientes e conluios que, no fim das obras, tornam a proposta, preferida, por mais barata, mais cara que a do preço mais elevado.

A *administração contractada*, a "régie interessée" dos francezes, reune vantagens apreciaveis: o governo imprime ás obras a celeridade que deseja; gasta o que póde; tem meios de evitar as protelações e desperdicios calculados, assim como os encargos resultantes das oscillações cambiaes; presume-se contra a inconstancia dos preços do material e da mão de obra;

Sr. Epitacio Psesoa

fixa ao contractante as percentagens que julga razoaveis, etc., etc., tudo isto sob uma fiscalização especial e de todos os instantes.

O processo de administração contractada não foi inventado nem sequer introduzido por mim. Quando assumi o governo, era elle já largamente empregado em varios paizes da Europa. Nos Estados Unidos nenhuma obra de irrigação, por exemplo, se fazia senão por este systema. Na Argentina e, o que é mais, aqui mesmo no Brasil, em São Paulo e no Maranhão, estava tambem em uso.

Nunca tive protegidos na execução de obras publicas. Nunca sacrifiquei a preferencias pessoaes a justiça ou o interesse do paiz. Mente quem affirmar o contrario e por isto mesmo não o poderá provar. A prova a que allude o Relatorio é a simples referencia, *por elle proprio feita na sua parte expositiva*, ao *"presente das obras da Avenida*

(Conclue na 6ª pagina.)

# Ainda os horrores da secca!

## Um emocionante appello da Associação de Caridade das Senhoras de Areia Branca ao commerciante e industrial Alfredo Fernandes

Distribuição de alimentos aos flagellados do Nordéste, numa das cidades assoladas pela secca

Os tremendos effeitos da secca que ha 4 annos vem devastando o nordeste, só agora attenuados pelas primeiras chuvas, caidas em algumas regiões, têm que se fazer sentir infelizmente, ainda por muito tempo.

E não podia deixar de ser assim, tão rigoroso e demorado se apresentou, desta vez, o flagello.

A fome, a miseria a morte, o exodo das populações, todo esse quadro horrivel que envolve e sacrifica periodicamente uma boa parte da população brasileira é, invariavelmente seguido de um cortejo [illegible] de epidemias [illegible] consequentes da [illegible] promiscuidade [illegible] assistencia medica a que são condemnadas as levas de retirantes que se deslocam, a esmo, em miseraveis agglomerados humanos, buscando de alimento, de roupa e de tecto.

Tivemos opportunidade, ainda hontem, de ver em mãos do sr. Alfredo Fernandes, alto commerciante no Rio Grande do Norte e no Ceará, o telegramma que abaixo transcrevemos, da Associação de Caridade das Senhoras de Areia Branca, no Rio Grande do Norte:

"Esta Associação seriamente empenhada soccorrer cerca de seiscentos indigentes atacados terrivel epidemia grippe, roga vossencia confiada vosso espirito philanthropico, um obulo para acquisição remedios alimentos. Grata. Maria Fernandes, pela Associação Senhoras Caridade".

Como se vê, são 600 patricios em situação de abandono e miseria, perseguidos, além disso, pela grippe e outras molestias.

O DIARIO DE NOTICIAS, desejando cooperar com o sr. Alfredo Fernandes na remessa de soccorros para essa pobre gente, dirigiu um appello aos laboratorios Dr. Raul Leite e Weskott & Cia., no sentido de obter uma quantidade de medicamentos destinados a combater a terrivel epidemia que ainda mais penosa veiu tornando a situação dos norte rio-grandenses flagellados pela secca.

## O PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL E A ENTREGA DOS TITULOS ELEITORAES

**Communica-nos a Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil:**

**"A razão unica pela qual o Partido Economista do Brasil ainda não iniciou a entrega dos titulos eleitoraes consiste em que, antes de os srs. juizes escolherem os predios nos quaes deverão funccionar, no dia 3 de maio, as diversas secções, e classificarem, de accordo com o Codigo, os eleitores que, em contingentes de 400, devam votar em cada um daquelles sectores, torna-se precipitada a distribuição dos referidos titulos, pois que estes só trazem indicação de zonas, não fazendo menção alguma á rua e numero das secções eleitoraes.**

**Estes informes essenciaes, que só o "Diario Official" opportunamente publicará, o Partido os transmittirá aos seus eleitores numa etiqueta apropriada, que será annexa ás carteiras especiaes que mandou fazer para os titulos, as quaes, com estes, serão distribuidas, em tempo, antes da eleição.**

**Convém mesmo, portanto, que os amigos, correligionarios, ou apenas sympathizantes do Partido Economista do Brasil, que se hajam alistado alhures, levem quanto antes ao chefe da Secção Eleitoral — Rua da Candelaria, 9 — ou os recibos para a retirada de seus titulos, ou estes mesmos, afim de que, no dia da eleição, não fiquem impossibilitados de votar, por não poderem saber qual a sua secção eleitoral, e em que rua e numero esta esteja funccionando.**

**O Partido annunciará, préviamente, o dia da entrega dos titulos a seus eleitores, pois pretende fazer tal entrega solemnemente, com alevantado espirito civico."**

# *Buenos Aires, 15 (A.B.)* - Calcula-se que as baixas paraguayas, no sector Gondra, até o dia dez, ascendem a mais de quatrocentos mortos e setecentos feridos

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres., Manoel Gomes Moreira thes., Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno ... 50$ | Trimestre. 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$ | Trimestre. 40$
Semestre 45$ | Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$ | Trimestre. 40$
Semestre 75$ | Mez ...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações) ...
End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO
Administração: MATUTINO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 — 2.º andar
Telephone: 2-7079.

## 10.000 ESCOLAS

*A Quinta Conferencia Nacional de Educação, reunida nesta capital, deixou, por ahi um caso a estudar, a pensar e a discutir. Queremos referir-nos á creação de 10 mil escolas nacionaes, a organizar de accordo com um plano, no qual o que ha a notar primeiramente é certo financiamento a cargo do governo federal.*

*De ordinario, essas conferencias, aqui, como em toda parte, desde que não disponham do apoio dos governos para alguma das suas conclusões, acabam calmamente inoperantes. Não sabemos mesmo se essa de que tratamos, a Quinta Conferencia Nacional de Educação, deixa de estar em tal hypothese. Estará por certo. Em todo caso, a creação daquellas dez mil escolas, parte integrante do "plano nacional de educação", já vae deixando margem a discussões, e com estas, é bem possivel que reuna um numero regular de defensores da idéa, que por signal não deve ser repetida por ninguem.*

*Affirma-se já, e com visos de verdade, que o interventor Carneiro de Mendonça, do Ceará, está interessadissimo em que se faça sentir um movimento commum dos interventores junto ao chefe do Governo Provisorio, para que elle acquiesça na execução do plano. Quem diz interventores diz homens da confiança do sr. Getulio Vargas, e se estes lhe expõem que as referidas 10.000 escolas devem ter existencia real, exigida pela necessidade de valorização pela cultura do homem, no interior desprezado do Brasil, por que não ha de concordar com elles o chefe do Governo Provisorio?*

*Pensou-se, a principio, que taes escolas fossem de alphabetização, apenas. Muita gente houve que deu de hombros á tentativa, uma vez que se tratava de simples alphabetização, porque, neste paiz de 80 % de analphabetos, ha quem affirme não haver necessidade de escolas simplesmente alphabetizadoras! A verdade é que já seria inestimavel para o Brasil a creação daquellas escolas no interior, mesmo que para ensinar, apenas, os analphabetos a assignar o nome e a fazer as quatro operações. Ainda assim, não haveria como atacal-as. Quando se sabe, porém, que a expressão dellas vae muito além, abrangendo um amplo programma de aproveitamento do povo do interior, então só ha motivos para secundar todo esforço que se empregar em favor do seu advento.*

*Attente-se no que serão, conforme o plano para ella estabelecido. O caracter de simples alphabetização é coisa inteiramente afastada, visto como as escolas attenderão aos seguintes pontos, no que concerne ás obrigações da União:*

*— Educação hygienica em relação ás endemias da região;*

*— Educação para o trabalho, pelo aprendizado de technicas, de melhor aproveitamento das materias primas mais abundantes nas zonas em que estiverem localizadas;*

*— Noções fundamentaes de geographia e historia nacional, para a comprehensão dos deveres civicos;*

*— Leitura, escripta e calculo elementar.*

*Assim sendo, parece claro que não ha como refugir á cooperação de opiniões e esforços para que não desappareça no verbalismo da Quinta Conferencia Nacional de Educação essa parte de capital importancia para a nacionalidade, visando, como visa, ao preparo e aproveitamento do material humano do interior.*

*Poucos dias ha que o dr. Belisario Penna nos falava de que o sello de educação, ultimamente creado, não está sendo empregado nos fins precipuos para que foi estabelecido. Quer isso significar* [illegible] *que o governo utiliza o que elle produz em fins outros. Ora, precisamente sobre essa taxa é que deve recair a contribuição da União Federal, exigida pelo financiamento das 10.000 escolas nacionaes.*

*Nessas condições, deve-se desde já ir preparando o terreno no sentido de que, uma vez convertida em facto a idéa tão sympathica e util ao futuro do paiz, não venha, afinal, a tornar-se inoperante, por falta de recursos, embora estejam préviamente estabelecidos e determinados, e de modo taxativo, como se tem verificado em muitas occasiões, na nossa tão desarticulada administração publica.*

*Não temos a menor duvida de que 10 mil escolas neste paiz, creadas sob o alto pensamento e espirito de construcção nacional que as inspira neste momento, hão de produzir muito em beneficio da nacionalidade.*

*Tratemos, portanto, de as levar por deante, antes de resolvermos, em definitivo, se a alphabetização, por si só, vale ou não vale alguma coisa. E' o nosso grande mal esse das discussões mais ou menos abstractas, quando se trata de objectivos que não podem deixar de apresentar um cunho accentuadamente pratico. Evitemol-as no caso vertente.*

### A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A WASHINGTON

OS nossos collegas do "Correio da Manhã" occuparam-se, hontem, da proxima delegação que o Brasil deve enviar á Conferencia de Washington, para suggerir ao governo, no que estamos de accordo, a necessidade e a conveniencia de um criterio seguro, no tocante aos peritos financeiros que devem compôr a representação brasileira. O diabo, porém, é que, logo após o seu alvitre, aquelle matutino toma a iniciativa de suggerir alguns nomes que tornariam inseguro o criterio por que se bate, em these.

Incontestavelmente, só os srs. Eugenio Gudin e Sampaio Corrêa, dos seis nomes lembrados, se acham em condições de preencher de modo cabal a importante missão. Trata-se de dois espiritos realmente ao par das questões a cujo respeito seriam chamados a opinar, como peritos. Não fazemos a ambos a injustiça de nivelal-os, nem mesmo de longe, ás outras individualidades que o "Correio da Manhã" indica ao governo.

Não faltam, ao Brasil, competencias capazes para um parallelo com os srs. Eugenio Gudin e Sampaio Corrêa. Num alto cargo da administração publica, para só citar um outro nome, o governo dispõe de uma personalidade com todos os requisitos precisos a uma efficiente actuação no conclave de Washington.

Referimo-nos ao sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil. Esse nome, sim, faria boa companhia aos dois anteriormente citados, presidindo a delegação que deveremos enviar a Washington.

O sr. Arthur de Souza Costa é um conhecedor profundo da realidade economico-financeira do Brasil. Integrado perfeitamente no programma de reconstrucção das finanças nacionaes, falando muito bem, não só o inglez mas outras linguas, que melhor nome poderia o governo encontrar para presidir a nossa representação na magna assembléa?

Componha o governo a nossa delegação, com nomes como os dos srs. Arthur de Souza Costa, Eugenio Gudin e Sampaio Corrêa e, ahi, sim, terá obedecido á observancia de um criterio realmente seguro, conforme se faz preciso em assumpto de tanta relevancia.

### POESIA E CRISE

E' inquestionavel que os tempos presentes não são propicios á poesia. Aliás, outras fórmas de intellectualismo não susceptiveis de applicações ao dominio das actividades praticas tambem encontram nesta hora conturbada do mundo uma indubitavel adversidade.

Onde a philosophia? Onde novas e duradouras creações da musica, da pintura, da esculptura? Por toda parte, os artistas vegetam na miseria mais atroz. A poesia, desorientada, á procura de um rumo problematico, é apenas reflexo do atormentado babelismo universal.

A intelligencia não mais crêa o bello, mas o util. A sciencia objectivou-se ao serviço do automatismo mecanico. O utilitarismo que é o espelho da vulgaridade, proscreveu o intellectualismo em que abrolha a excepção do genio.

Prova disso está na extravagancia de Marinetti, que propõe agora uma exposição de poesia em Veneza, tal qual se faz com generos da terra e productos da machina. Para marcar ainda mais a excentricidade, propõe o implacavel [illegible] que se [illegible] em grandes caracteres, "afim de que o publico possa apreciai-os convenientemente".

A idéa estrambotica de Marinetti e a prova melhor de que a poesia, arte da emoção, da decellencia, da sensibilidade por excellencia, se deluiu, ou se obumbrou nesta especie de penumbra medieval da intelligencia, ou, melhormente, do espirito, que é a phase asperamente materialista, e chaotica, em que vivemos.

E' certo que não faltarão expositores em letreiros berrantes. Não serão, porém, poetas. Serão, talvez, tão só, esthetas do exhibicionismo delirante, que a crise geral terá descontrolado sob a pressão do seu choque traumatico.

### GOYAZ E O MAR

NA entrevista que nos concedeu o desembargador Benjamin Vieira sobre coisas de Goyaz, um ponto ha de particular relevancia e merecedor de reflectido exame dos dirigentes e das classes productoras do Estado.

E' aquelle que se refere ás communicações de Goyaz com o littoral oceanico do paiz. Estado muito central, Goyaz encontra numerosas e serias difficuldades para a exportação de seus productos agricolas e mineraes, que são muito variados.

Segundo opina o desembargador Benjamin Vieira, sem prejuizo do proseguimento da E. F. de Goyaz, que precisa de alcançar a capital, não devendo esta, portanto, ser mudada mais para o sul, conforme se pretende, o escoadouro natural, e o melhor, da producção goyanna deve ser o Araguaya até ao Tocantins e, por este, até Belém do Pará.

Entre o percurso para o mar por Santos ou pelo Rio e o percurso fluvial até Belém, a vantagem pertence ao ultimo, pois que encurta de 3.000 kilometros a viagem.

Accresce que no proprio municipio da capital, á margem do Araguaya, se acha o excellente porto de Santa Leopoldina além de um outro, Jurupensem proximo da cidade, sobre o rio Vermelho, affluente da majestosa corda d'agua já mencionada.

Por outro lado, para importar mercadorias do estrangeiro por Santos e pelo Rio, precisa Goyaz de muitos commissarios nessas cidades maritimas, o que é assás dispendioso, ao passo que, importando por Belém, só precisaria de commissarios na capital do Pará.

A idéa é sem duvida muito interessante e está desafiando o debate dos entendidos e o exame dos governantes.

### MONOPOLIOS DE ESTADO

AO que conta um telegramma de Paris, a França pretende instituir o monopolio do petroleo. Como é sabido, já esse paiz explora o monopolio do fumo, o dos phosphoros e o do alcool.

A materia prima de todas essas industrias é, quasi toda, importada. A importação maior é a do fumo, pois a producção nacional é assás diminuta. Em relação ao petroleo, dar-se-á a mesma coisa, porquanto a França continental não possue esse producto, que apenas lhe pode fornecer, em parte, alguma colonia, ou protectorado, ou paiz de mandato.

Vê-se, pois, que o monopolio d'Estado é um bom negocio e tão bom, que nem precisa de basear-se em materia prima nacional. No emtanto, paizes ha com abundancia de materias primas industrializaveis e onde, no emtanto, a idéa de um monopolio official chega a provocar escarcéos furibundos.

### ECONOMIA MUNDIAL

UMA importante firma japoneza pretende adquirir e explorar jazidas de betume em Lonquimay, no Chile, ahi invertendo o capital de 2 milhões de pesos chilenos.

— Deve inaugurar-se no dia 13 de maio, encerrando-se no dia 30, a tradicional e grande Feira Internacional de Paris.

— Os saldos [illegible] das actuaes [illegible] de trigo, linho e milho da Argentina estão calculados, respectivamente, em ........ 2.617.517, 632.202 e 5.200.000 toneladas.

— Durante o mez de março ultimo, a Inglaterra importou mercadorias no valor de 56.346.000 libras e exportou no valor de 32.551.000; as importações de março excederam em 7.269.000 libras á de fevereiro e as exportações de março tiveram a mais sobre as de fevereiro o valor de 1.823.000 libras.

— Estão funccionando na Italia duas grandes exposições: a Primeira Exposição de Moda Italiana, em Turim, e a Feira Internacional de Amostras, em Milão.

### O IMPOSTO E O PREMIO

SABE-SE que o governo cogita de crear um imposto sobre os celibatarios; especie de imposto de renda; imposto progressivo. Porque a nova tributação? Ora... Porque existe em outros paizes. E' uma novidade estrangeira e, por isso, vamos importal-a.

Apparentemente, o fim é obrigar ao matrimonio; indirectamente, favorecer ao povoamento. Não parece que o escôpo venha a ser attingido. Sabe-se que, em regra, o nacional casa-se, e casa-se geralmente cêdo. Por todo o interior do paiz é assim. Nas cidades menos cosmopolitas, tambem. Por conseguinte, não é preciso obrigar a casar e muito menos atirando o fisco em cima dos solteiros.

Depois, a época é a menos indicada para o ensaio desse artigo exotico. Muita gente ha, que quer casar-se e não pode; e muito celibatario ha, que é arrimo de paes, irmãos, sobrinhos. Por cima de tudo, ha falta de trabalho, portanto, falta de recursos.

Em condições taes, como constituir um lar, como manter familia? Absurdo. De onde veiu a idéa? Da Italia. Na Italia, com effeito, os solteiros recalcitrantes são taxados. Mas lá existe uma razão para isso. Mussolini precisa de fascistas mais fascistas. Facilita tudo para a expansão demographica... do regimen.

Ainda agora, a caixa da Milicia Fascista destinou 60.000 liras a serem distribuidas como premios de fecundidade. Assim, o fascismo coage a casar, mas auxilia o resultado da operação...

Já que o nosso governo pretende copiar o imposto italiano contra o celibato, será o caso então, de tambem copiar o premio.

### O TUMULO ESQUECIDO

DIZ um telegramma de Lisbôa que o sr. José Bonifacio, embaixador do Brasil, foi a Santarém em piedosa peregrinação ao tumulo de Pedro Alvares Cabral.

Eis uma iniciativa louvavel e que surprehende. Nesta semana da Paixão, seria apparentemente mais comprehensivel que o sr. José Bonifacio embarcasse para a Palestina, afim de visitar o tumulo de Jesus Christo em Jerusalém.

Mas, não. Em vez da excursão ao Santo Sepulcro, s. ex. aproveita as ferias da quaresma para ir em visita á eterna residencia de um morto illustre, que, se não foi um Deus, foi o descobridor de sua Patria.

E' por isso que surprehende a resolução do embaixador, a qual tem ainda o merito de resgatar em parte o ingrato esquecimento de numerosos compatriotas de s. ex. que, indo frequentemente a Portugal, se esquecem de correr a Santarém e reverenciar as cinzas do glorioso almirante do 3 de maio de 1500.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

## A America do Sul e a Conferencia Economica

O presidente Roosevelt convidou cinco nações latinas para enviar a Washington representantes, afim de participar dos trabalhos preparatorios da Conferencia Economica e Monetaria Mundial. Entre esses está o Brasil, ajuntando-se que as questões puramente americanas figurarão no primeiro plano das deliberações de Washington. No tocante aos paizes deste continente, particularmente a nós, o interesse do intercambio com os Estados Unidos é extraordinario, pois só a União Americana nos consome 2|3 do café aqui produzido. Por outro lado somos grandes freguezes de productos americanos, além de que ha invertidas sommas fabulosas em empresas aqui existentes além do capital emprestado a entidades publicas: União, Estados e municipios.

Para os Estados Unidos, a preoccupação fundamental não está em obter pagamentos, pois os creditos vultosos estão condemnados durante algum tempo ainda, a frigorifico, mas em incentivar o seu commercio, para atacar de frente os problemas da super-producção e dos desempregados. No attinente ao Brasil, não ha grandes difficuldades, pois o café não está onerado na sua entrada nos Estados Unidos e a ultima lei de tarifas, que estabeleceu a super-taxação, a lei Hawley-Smoot, não aggravou de modo algum os impostos aduaneiros sobre o nosso principal producto. No emtanto, o que interessa particularmente á America do Norte, quer em relação ao Brasil, quer á Argentina, é a limitação cambial. O alto preço do dollar torna impossivel o nosso commercio importador e as restricções, que se fizeram da saida do ouro, vieram trazer os maiores embaraços á nossa freguezia nos Estados Unidos.

Ajunta-se que o presidente Roosevelt pretende estudar o problema de paiz a paiz, vendo o jogo das compensações que deve fazer para estabelecer entendimentos, que possam conciliar os interesses e desafogar o commercio reciproco. Isso porem, depende de poderes que espera receber do Congresso, sempre cioso das suas attribuições e com pouca vontade de fazer delegações. Para a Argentina, ha o problema das carnes, que complica sobremaneira o caso, mas, tambem, conta o presidente Roosevelt que, eliminadas as altas tarifas, caracteristicas do nacionalismo economico, e lhe parece um suicidio, seja possivel harmonizar os pontos de vista mais antagonicos, afim de permittir o equilibrio dos contrarios, que é a gymnastica mais difficil da hora corrente.

# ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

## O novo inspector geral de vehiculos

### *Exonerações, nomeações e promoções na Policia Central*

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

Exonerando o capitão Raul Pinto Seidl, do cargo de inspector do trafego da Policia do Districto Federal e nomeando para esse logar o capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa; nomeando delegados de 1ª classe os de 2ª, bachareis Carlos Domicio de Oliveira, José Picorelli e Ascanio Accioly Garcia; a delegado de 2ª classe, os commissarios inspectores, bachareis Affonso Gentil da Silva Moraes e Alvaro Conceição de Oliveira e a commissario inspector o commissario bacharel Augusto de Accioly Carneiro.

## O Departamento dos Correios e Telegraphos e o Serviço Eleitoral

O sr. Felix Sampaio, superintendente do trafego postal dirigiu, em data de hontem, aos chefes do trafego postal nos Estados, a seguinte circular telegraphica:

"Afim este departamento possa cooperar efficientemente regularidade serviços eleitoraes Constituinte recommendo-vos entendimento immediato e pessoal presidente Tribunal Regional ou seu representante legal ahi tendo em vista instrucções approvadas decreto 22.627 de 7 corrente mez publicado "Diario Official" dia 11 principalmente seus artigos 9, 10, 33 alinea f e 34 a 37.

Considerando premencia tempo deveis orientar mesma autoridade possibilidades cumprimento artigos 9 e 10 opinando applicação artigo 12 casos Correio não possa assegurar transporte material eleitoral tempo util tudo accordo dr. ahi e quem deveis solicitar providencias administrativas necessarias execução esse trafego extraordinario bem como medidas determinando agentes cumprimento artigo 34 citadas instrucções.

Esta S. espera maior zelo possivel vossa parte execução esse serviço no qual não preciso salientar grande responsabilidade Correio.

Attentae tambem sancção penal artigo 107 Codigo Eleitoral baixado decreto 21.076 de 24 fevereiro anno passado.

Qualquer duvida consultae telegramma urgente".

## Conferenciaram com o sr. Antunes Maciel

Estiveram hontem, no Ministerio da Justiça, sendo recebidos pelo respectivo titular, com quem conferenciaram, o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar e o coronel Mendonça Lima, director da E. F. Central do Brasil.

## O 1.º B. E. foi posto á disposição do Estado Maior

Por portaria de hontem, do ministro da Guerra, foi posto á disposição do Estado Maior do Exercito, o 1.º batalhão de engenharia.

# Agrimensura por avião

JOSEPH MARTIN

Annos de experiencia têm nos demonstrado a superioridade da camara photographica aerea, sobre todos os outros meios de agrimensura terrestre.

E' muito menos custosa que uma expedição terrestre e é sem comparação muito mais rapida. Esta ultima vantagem é de summa importancia porque permitte a exploração commercial de qualquer determinado terreno em muito menos tempo, e por consequencia com maior vantagem para os habitantes das regiões interessadas.

A maior parte da agrimensura aerea effeituada nas regiões centraes do Imperio Britannico com a execução do Canadá cujo governo possue a sua propria organização de agrimensura aerea, é feita por duas empresas britannicas respectivamente denominadas "The Aircraft Operating Compan" (Companhia de Trabalhos Aereos) e "The Air Survey Company" (Companhia de Agrimensura Aerea). Até hoje, estas empresas têm se occupado da agrimensura por meio de photographias e reconhecimentos aereos de certas regiões da Africa, India, Burma, Iray e da America Latina abrangendo uma area total de 200.000 milhas quadradas. Todo este trabalho fora empreendido e feito sem o menor auxilio financeiro ou subsidio do governo. No Canadá onde a photographia aerea se pode effectuar muito mais rapida e simplesmente por causa da natureza plana da maior parte das regiões cuja cartographia se deseje obter, já tem sido possivel fazer mappas e cartas geographias de 400.000 milhas quadradas.

O modo mais acertado, e mais assencial quando se trata de terrenos planos é tomar a photographia, e mais que possivel, desde uma altura vertical obtendo-se assim um mappa vertical verdadeiro do terreno por cima do qual se tenha voado. Segundo a escala necessaria, e a lente do apparelho têm-se conseguido tomar photographias desde uma altura de dez a quinze mil pés (3.500m a 4.370 metros).

As photographias são dispostas successivamente do modo a que sobresaiam e se cubram uma a outra de cima para baixo na proporção de 50 a 60 por cento, e dos lados naquella de uns 20 por cento. Esta operação permitte examinar num estereoscopio a area commum, as duas photographias, e faz salientar a perspectiva do terreno de modo a que o observador possa facilmente distinguir os detalhes da formação do terreno.

Este modo vertical de estabelecer mappas emprega-se quando a escala requerida não exceda de um em 50.000, mas elle torna-se imprescindivel quando se trata de certas classes de trabalho, tal qual a construcção de tubos ou cannos para oleo. O outro methodo, ás vezes adoptado, é o da photographia tomada obliquamente, mas este só serve quando o terreno seja relativamente plano, e mappas em escala reduzida forem sufficientes para os intuitos desejados. A photographia tomada obliquamente é tambem mais facil de ler, porque reproduz um panorama semelhante a aquelle que se pode ver desde o topo dum monte alto. Além dos estudos feitos dos terrenos do Canadá, já fôra feita deste modo em menos de 3 mezes por um avião agrimensor, a cartographia de outras grandes areas, nomeadamente de uma zona de 65.000 milhas quadradas na Rhodesia do Norte.

E' esencial porém que o avião conserve o seu rumo exacto. Elle tem de voar a uma altura e velocidade constantes e conservar-se perfeitamente equilibrado. O rumo tem de ser seguido sem o menor desvio, e para este intuito podem obter-se resultados optimos, empregando-se o controle giroscopico, um notavel invento britannico, conhecido sob o nome de "Piloto Automatico" que tem dado resultados admiraveis.

O estado do tempo tambem é da maior importancia, porque é imprescindivel que o céo esteja claro se é que se deseje obter boas photographias.

Dado um tempo favoravel e uma boa organização, poder-se-á numas poucas horas de vôo obter material sufficiente para mezes de trabalho cartographico em terra. A zona do norte da Rhodesia foi photographada em 50 horas de vôo, ficando o avião livre para ir occupar-se de outros trabalhos, ao passo que o resto do trabalho feito em terra levou 15 mezes para acabar.

Evidentemente quanto maior a area que tenha de ser estudada, tanto menor relativamente serão as despesas incorridas. A agrimensura da Rhodesia do Norte que só levou dezoito mezes a se effectuar-se, só custou uma libra por milha quadrada, mas a Companhia teve de fazer todo o trabalho incluindo aquelle da cartographia. Não é possivel indicar qual seria o custo da agrimensura por avião duma aerea tão vasta mas não cabe duvida que a nossa agrimensura feita por terra viria a custar um preço prohibitivo e occupara um tempo impossivel. Consta que se está discutindo um projecto comprehensivo para cartographar por meio de aviões todo o Imperio Britannico, quatro quintas partes do qual ainda carece de cartas geographicas verdadeiramente exactas — os interessados neste assumpto declaram que o avião é o unico vehiculo pratico para o agrimensor, cartographo e engenheiro. São de diversos modelos os aviões britannicos empregados no serviço de agrimensura, desde machinas ligeiras modificadas dotadas dum só motor até biplanos dotados de dois motores duma potencia de 1.000 cavallos de força, especialmente construidos para essa classe de trabalho. Nesta esphera de actividades, os desenhadores britannicos tambem tomam a dianteira.

O primeiro avião do mundo verdadeiramente destinado ao serviço aereo de agrimensura foi construido numa fabrica britannica e serviu com o maior exito na grande agrimensura effectuada na Rhodesia do Norte.

## O concurso da Associação dos Empregados no Commercio na campanha pela alphabetização

Entre as entidades que primeiro attenderam ao appello lançado ao publico pela Cruzada Nacional de Educação, figura o nome da Associação dos Empregados no Commercio.

Passando do apoio moral ao auxilio pratico, a veterana e benemerita associação de classe installou e manteve durante todo o anno de 1932 um Curso gratuito de Alphabetização, tendo encerrado o anno lectivo com dez candidatos perfeitamente alphabetizados.

Entretanto, não limitou sua acção a esse gesto já de si digno de encomios e imitação; lançou um appello a todas as suas congeneres espalhadas pelo territorio brasileiro, no sentido de seguirem seu exemplo, concorrendo de forma efficiente para o progresso do paiz, com a diminuição do quociente de analphabetos. E esse appello não foi em vão, em varias dessas associações, já se acham funccionando os Cursos de Alphabetização, com regular frequencia.

Em 3 do corrente foram reabertas as aulas do Curso mantido pela Associação e as matriculas permanecem abertas durante todo o anno, para todos os interessados. Sendo impossivel a propaganda directa desses cursos, faz-se mistér que cada um de nós procure concorrer para o completo successo desse patriotico emprehendimento, encaminhando para essas aulas aquelles que nunca tiveram a felicidade de receber as luzes do saber.

## O Primeiro Congresso dos Funccionarios Publicos

### Sua sessão inaugural, hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica

Depois de um meticuloso trabalho preparatorio, realiza-se hoje, finalmente, a sessão inaugural do Primeiro Congresso dos Funccionarios Civis da União.

A ceremonia, para a qual foram enviados convites ao chefe do Governo Provisorio e demais autoridades federaes e municipaes, terá logar no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Não será exigido traje a rigor, podendo, mesmo, os funccionarios das classes que usam uniformes comparecer fardados, como quando estão trabalhando.

## DR. VICTOR DUBUGRAS

### O fallecimento desse lente da Escola Polytechnica de São Paulo

Em sua residencia, á rua Aurea n. 112, bairro de Santa Thereza, nesta Capital, falleceu o engenheiro Victor Dubugras, lente cathedratico da Escola Polytechnica de São Paulo.

O facto causou profunda consternação nos circulos sociaes e scientificos desta Capital e de São Paulo, onde o fallecido era figura de grande relevo.

O dr. Dubugras deixa viuva a sra. D. Mary Helen Mackay Dubugras e os seguintes filhos: Anita D. Ernesto, Stevens, Victoria, Helena, Victor, Duncan, Baby e Iracema Dubugras e Lois D. [illegible] kum, além de sete netos.

Acompanharam o corpo ate o cemiterio de S. João Baptista, numerosos amigos e collegas.

# SETE DIAS DE POLITICA

G A R C I A  D E  R E Z E N D E
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

As commemorações da Semana Santa têm, sem duvida, uma grande significação politico-social.

Trazem no seu seio o atormentado rumor da marcha das multidões para a conquista de um mundo melhor.

E' um tropel cada vez mais assoberbante, através de quasi dois millenios de lutas desesperadas.

Christo, o mais deslumbrante sonho dos humildes, foi sacrificado, afim de que raiasse, no mundo, o imperio dos eternos explorados, o dominio da enorme massa que enche com o seu fabuloso drama as paginas da Historia.

Nessa semana melancolica que todos os annos a humanidade vive, como se commemorasse o fracasso de um grande sonho, nós nos identificamos mais profundamente com o sentido da vida humana, rememorando os lances empolgantes da velha e sempre nova batalha pela conquista do pão.

Vemos Jesus derrotado no Golgotha, juntamente com o sonho dos "essenos", que, naquella época, representavam a vanguarda do immenso rebanho dos pequeninos na dura peleja contra a oppressão dos Herodes e Pilatos.

Depois vem a conquista do mundo pelo christianismo. Os discipulos de Jesus organizaram a doutrina do Sermão da Montanha no velho arcabouço do Imperio sonhado por Julio Cesar.

Mas os pobres ficaram mais pobres e opprimidos com o triumpho da sua causa, offerecendo combate, dentro das communidades christãs, das confrarias, das ordens religiosas, baseadas na pureza da doutrina de Jesus, á politica da tyrannia victoriosa.

O mundo se afunda na fantastica luta da Idade Media, e a divergencia entre o rebanho e os seus pastores resurge com o cenobetismo, e mais tarde com a heresia, os concilios hussitas, a Reforma, determinando as sangrentas rebelliões da massa aldeã.

Os movimentos politico-sociaes nutridos pela ideologia da Reforma e seus antecedentes historicos venceram o Papado, transformando o Estado feudal no reino, estampado na placa de gelatina do mytho agrario da inviolabilidade do torrão patrio, que sustenta a Nação.

Appareceram, então, os reis, que se apoderaram do Summo Pontifice e de todos os seus dominios.

Os politicos da Igreja, entretanto, se alliam aos novos detentores do poder absoluto, abrindo-se para a historia um mais amplo e profundo periodo de lutas.

O burguez, o artezão e o camponio se irmanam e iniciam a audaciosa peleja contra o clero e a nobreza, fundamentando o seu programma de acção nas novas forças sociaes que fizeram a revolução industrial na Inglaterra, a revolução philosophica na Allemanha e a revolução politica na França.

O mundo passou a viver uma hora ardente de fantasia, sob a acção revolucionaria da "Utopia" de Thomas More e do "Estado do Sol", de Campanella, florindo por toda parte, depois de mais uma quéda inutil dos oppressores, o saint-simonismo, o fourierismo, o owenismo e todos os seus derivados.

A nobreza soffreu o castigo da guilhotina, mas a burguezia assumiu o seu posto na direcção da machina do Estado [illegible] continuou a sua mar[illegible] rolo compressor das [illegible] dos humildes sob [illegible] onico da Mar[illegible] selh[illegible]

A[illegible] as se consolidam, sob a leaderança da burguezia.

O artezão se transforma em proletario com o desenvolvimento das industrias.

O aldeão em pequeno proprietario rural e em jornaleiro.

Mas o formidavel problema dos bens da Terra e do espirito para todos, sem distincção de classes, para a conquista dos quaes Jesus foi crucificado, os herejes atirados á fogueira e um cardume de homens superiores fuzilados, não foi, ainda, resolvido.

O rebanho dos pobres, dos famintos, dos sem conforto, a medida que as seducções da vida civilizada augmentam, continúa a marchar para a frente, sob o peso das suas dolorosas tragedias quotidianas.

Os "leaders" se succedem na interpretação das suas angustias, desde Christo a Karl Marx, e o seu drama e o mesmo, enchendo a historia com os mais expressivos *panneaux* de injustiça social.

Essas as recordações que as ceremonias da Semana Santa me suggerem, pondo-me em contacto, neste atrabiliario anno de máos signos, com a immensa tragedia dos que soffreram e soffrem a oppressão do egoismo e o jugo da maldade.

# *Londres, 15 (Agencia Brasileira) — O sr. Mac Donald partiu esta manhã, acompanhado de sua filha Izabel e de tres peritos, com destino aos Estados Unidos*

## Para Todos

— Quaresma e bacalhão
— Copa em vez de taça
— Felizes colonos!
— O beijo no radio

*QUARESMA e bacalhão têm affinidades. Uma, pelo menos: o relativo jejum. Por isso, neste fim de estação quaresmal assignalemos mais um acto de benemerencia da Saude Publica. Havia em deposito num armazem do cáes do porto 25 caixas de bacalhão, apresentando evidentes signaes de deterioração. A' vista disso, a Alfandega reclamou o exame da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios da Saude Publica. Entretanto, ficou provado que o bacalhão podre já tinha sido examinado por aquella repartição, podendo ser, portanto, dado a consumo. E só não foi, porque fedia demais!*

* *

*E' facto que o sport muito contribue para a adulteração do nosso vernaculo. No football ha termos technicos intraduziveis, que deviam ser aportuguezados. O mal, porém, não está ahi, e sim na introducção absolutamente desnecessaria de palavras estrangeiras, com o abandono injustificavel das correspondentes nossas, que, aliás, já se usavam. Tomemos para exemplo a horrivel palavra "copa". Ultimamente terminaram em Buenos Aires as eliminatorias da "Copa Davis", e em telegrammas e noticias só se falou em "copa". Mas, então, não temos "taça", que durante muito tempo se usou? "Copa" italiana, "coupe" francez não devem supplantar a nossa "taça". Demais em portuguez, "copa" é outra coisa.*

* *

*EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1638, entra na Bahia de Todos os Santos a esquadra de Joan van der Hast, conduzindo o conde Mauricio de Nassau e tropas destinadas ao ataque á cidade da Bahia. — Em 1648, o general Francisco Barreto de Menezes assume o governo de Pernambuco e o commando em chefe do exercito em operações contra os hollandezes. — Em 1869, o conde d'Eu assume o commando em chefe do exercito brasileiro no Paraguay. — Amanhã. — Em 1832, sedição no Rio de Janeiro para depor a Regencia; Feijó, ministro da Justiça, suffoca-a; a sedição fôra promovida pelo partido reaccionario, ou restaurador.*

* *

*UM caso provavelmente virgem. Communicam de Ferrol, Hespanha, que a Duqueza de Conquista, grande proprietaria territorial, que conta 60 annos e já está pensando na sepultura, reuniu os colonos que cultivam suas terras e declarou que elles herdarão suas propriedades ruraes avaliadas em varios milhões de pesetas, com esta unica e facil condição: que os colonos não esqueçam nunca a Duqueza em suas orações depois que ella se transferir desta para a outra vida (ou para a outra morte, não se sabe). Se todos os grandes proprietarios ruraes procedessem assim, não só ganhavam missas fartas como até talvez acabassem com o communismo. Mas vão esperando..*

* *

*HA muito se vinha procurando reproduzir exactamente o ruido do beijo no radio. Até agora, porém, nada se tinha conseguido. O beijo soava como uma chicotada, como um apito de trem, como uma trompa de automovel, como tudo, menos como beijo. Similhante absurdo não podia continuar. Um engenheiro allemão metteu-se em cabeça resolver o problema. Trabalhou dois annos a fio e venceu. Com effeito, o beijo que elle faz o radio transmittir é tão perfeito que, ouvindo-se, se acredita estar ao lado de pessoas que se osculam. O meio é dos mais simples. Derrama-se um pouco de cêra fundida sobre um pedaço de vidro e esfrega-se com uma rolha: som é de um beijo verdadeiro. Eis ahi novo ovo de Colombo.*

* *

*OS costumes mudam, mais ou menos, todos os 50 annos. — O que eu gosto de ver é uma cidade são os seus habitantes. — Quando serei assás forte para não ter relações fortes com homem nenhum? — STENDHAL.*

* *

*— Conheço um sujeito que ficou 2 horas no fundo da agua!*
*— Ora, é novidade... Conheço um que ha 4 mezes está no fundo de um baú. Caiu da barca e afogou-se.*

# O Brasil e o caso do Chaco

## Nota official do Itamaraty — Suggestão da Legação boliviana — A urgencia do processo arbitral

Communica-nos o gabinete do ministro das Relações Exteriores:

"Não é exacto que o ministro das Relações Exteriores tenha passado nota ao governo da Bolivia, concernente ao assumpto de que tratou um telegramma de Santiago, publicado na "A Noite" de hontem.

A cerca de tal assumpto, o que ha é o seguinte: — a delegação da Bolivia informou ao Itamaraty que a Chancellaria de seu paiz respondera aos ministros do Brasil, Argentina, Chile e Estados Unidos da America, em La Paz, que considerava prematura a discussão sobre o recuo de tropas antes que se estabelecessem as bases para a solução da questão de fundo. Fazendo essa communicação a referida legação manifestou a sua preferencia por uma formula a apresentar-se, dentro do ponto de vista acima, uma vez que a formula do armisticio, sem a determinação das condições da arbitragem, seria, a juizo do governo boliviano, méro palliativo, servindo apenas para novos preparativos bellicos.

Guardando sempre o maior respeito por tudo quanto os paizes em conflicto possam considerar como condições essenciaes de sua segurança, o governo do Brasil invariavelmente se tem mantido nos limites da acção de mediador e desses limites não excederá.

Tendo a legação do Paraguay informado que o seu governo dera o seu assentimento á formula apresentada conjunctamente pelos neutros e pelo A. B. C., e, por outro lado, tendo o governo da Bolivia declarado que, depois dos acontecimentos produzidos, se devia buscar a paz pela arbitragem definitiva e não por um novo "statu quo", parece evidente que o proseguimento da mediação se facilitaria desde que os paizes em conflicto, que já se declararam pela arbitragem, accordassem immediatamente uma formula concreta, precisa e firme, que assegurasse a execução sem demora do processo arbitral".

N. R. — A communicação acima serve para accentuar, mais uma vez, a attitude do Itamaraty, no referente ao conflicto do Chaco, deante do qual o governo brasileiro tem procurado esforçar-se, por todos os meios ao seu alcance, para cooperar numa solução amistosa, que ponha termo á luta em que se empenham as duas nações irmãs. Sem ter tido a iniciativa das mediações, nunca o Itamaraty faltou com a sua collaboração leal e sincera, nem com a sua palavra conciliatoria, todas as vezes que os dois paizes contendores, ou aquelles que têm apresentado suggestões mediadoras lhe solicitam o apoio ou a assistencia.

A questão do Chaco se vem arrastando devido em grande parte ao bysantinismo das formulas, que, as mais das vezes, têm abandonado a questão fundamental, para se perder em sub-questões, oriundas da propria luta em que se empenharam a Bolivia e o Paraguay. Vimos que foi discutindo condições de armisticio que a Conferencia dos Neutros, em Washington cahiu em ponto morto. Na Conferencia de Mendoza, cuja Acta já foi publicada, bem assim as respostas boliviana e paraguaya, houve por igual uma tendencia para enveredar por esses caminhos e dahi as reservas surgidas immediatamente.

Por isso pareceu, muito justamente ao Itamaraty que, desde que a Bolivia e o Paraguay se mostravam accordes em acceitar a arbitragem, seria opportuno e urgente encontrar uma formula que permittisse entrar desde logo no estabelecimento do processo arbitral. Como temos dito tantas vezes, commentando o caso do Chaco, trata-se de pendencia que só pode admittir uma solução, que é o arbitramento, portanto é pura perda de tempo desviarem-se, como tem acontecido as attenções para condições de armisticio que, disse bem ao Itamaraty a legação da Bolivia, sem a determinação das condições de arbitragem seria, ao ver do seu governo, mero palliativo. E' preciso não esquecer que a mediação precisa tomar de vez um aspecto pratico e effectivo, do contrario cria-se a mentalidade de que, ao invés de ser um meio de approximar, serve apenas para separar os contendores.

A attitude do governo brasileiro é, pois, a mais consentanea com a realidade e revela bem o proposito duma cooperação leal e desinteressada que vê claramente visto, o problema. Tudo que se afastar do trabalho para encontrar uma formula concreta e precisa para assegurar o processo da arbitragem é esforço innocuo, porventura malefico, porque vae acirrar odios ao invés de preparar o espirito de boa vontade, sem o qual os melhores propositos de paz jamais vingarão.

# CONGRESSO DOS INTERVENTORES

## Com a presença do ministro Juarez Tavora installou-se, hontem, á noite, aquella assembléa

Interventor Carlos de Lima Cavalcanti

RECIFE, 15 — (Do correspondente) — Hospedados no Hotel Central, encontram-se nesta capital os interventores Juracy Magalhães, Punaro Bley, Affonso de Carvalho, Magalhães Barata, Bertino Dutra, Gratuliano Britto, representantes de outros interventores e delegados dos partidos politicos do Norte. Com a presença do ministro Juarez Tavora deverá installar-se, hoje, á noite, a conferencia no palacio do governo, no sentido de se estabelecer uma norma commum de conducta politica na Constituinte.

## Syndicato Central de Engenheiros

Na séde social dessa entidade de classe realiza-se amanhã uma reunião de assembléa syndical ordinaria, na qual constarão da ordem do dia, varios e importantes assumptos de interesse para a classe, entre elles a ultima discussão do ante-projecto de regulamentação da profissão de engenheiro.

Para essa reunião o syndicato fez distribuir convites a todos os seus associados, sendo de esperar o comparecimento de um elevado numero de socios.







## O CONTRACTO PARA AS OBRAS DA ILHA DAS COBRAS

### Uma carta do contra-almirante Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha

Do almirante Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha, recebemos a carta abaixo:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Attenciosos cumprimentos. — Sobre o contracto para as obras da Ilha das Cobras, a que se tem referido a imprensa, julgo de meu dever declarar, pelo muito que prezo o conceito publico, que o realizado, em minha administração, não foi mais que a reproducção do que vinha vigorando, "sem qualquer accusação", desde seis annos antes.

Quanto ao recebimento de percentagens a mais, pela Com-

Almirante Pinto da Luz

panhia contractante, desconheço o caso. A de 15 °|°, do contracto, só comecei a ouvir dizer que era exaggerada depois de 24 de outubro de 1930! O Congresso, ao estudar o contracto, que teve sua approvação, a isso não se referiu, e havia ali opposicionistas. E' que a percentagem não era exaggerada, tratando-se de obras de muita responsabilidade, como: caes, molhe, dique, tunnel e construcções em aterro recente.

Attentamente seu Arnaldo Siqueira Pinto da Luz — Contra-almirante. — Capital, Federal, 14 de abril de 1933".



# Congresso de Lavradores Mineiros

## A sua installação, hontem, em Cambuquira

Sob a presidencia do dr. Jacques Maciel, director do Instituto Mineiro do Café, teve logar, hontem, ás 14 horas, em Cambuquira, a installação do quarto congresso de lavradores mineiros.

Estão representados na grande reunião, 181 municipios, abrangendo toda a lavoura cafeeira de Minas, que se desenvolve, principalmente, nas zonas da matta, sul e norte do Estado.

Tendo em vista o criterio adoptado pelos municipios para a escolha dos seus representantes, os quaes, sem excepção, são productores de café, conclue-se que a assembléa de Cambuquira representa com absoluta autoridade a

Dr. Jacques Maciel, presidente do Congresso

poderosa classe cujos interesses vão ali ser debatidos.

Reveste-se, aliás, de notavel importancia a grande reunião deste anno, dos lavradores mineiros, os quaes, como os paulistas, têm deante de si as sombrias perspectivas que ameaçam o nosso principal producto de exportação. O congresso ora reunido em Cambuquira discutirá ainda, certamente, a recente trans-

Dr. Sylvio Marinho, prefeito de Cambuquira

formação do Conselho Nacional do Café em Departamento official, de cuja commissão directora, aliás, resolveu afastar-se, ha pouco tempo, unico representante da lavoura mineira, sr. Theodomiro Tostes.

Como nos annos anteriores, essa é a melhor opportunidade que os productores mineiros têm para apresentar, afim de serem devidamente estudados os seus planos, suggestões, idéas e conselhos, os quaes uma vez aprovados em plenario, devem ser adoptados e executados pelo seu orgão de classe, o Instituto Mineiro do Café.

O DIARIO DE NOTICIAS enviou um redactor e photographo para acompanharem os trabalhos em Cambuquira, sobre os quaes esperamos dar circumstanciada reportagem em nossa edição de terça-feira.



# Saibam quantos

*(Da "Federação", de Porto Alegre, de 11 de abril de 1933.)*

São deveras extraordinarios os nossos adversarios. A sua capacidade de ambição é tão grande como a sua capacidade de mentira. Todo mundo sabe que elles estão conspirando contra a ordem publica; ninguem ignora que esses "salvadores da patria" estão preparando na sombra covarde dos conciliabulos e na clandestinidade deshonrosa dos "complots", um novo attentado contra a Republica, — tão iniquo, tão ignobil e tão ruinoso, como aquelle que desencadearam, no anno passado, e de que resultou um prejuizo da fortuna publica e privada, superior a dois milhões de contos.

Não lhes convem, de modo algum, a eleição. E' preciso que o paiz desconheça uma derrota material e moral que será a propria condemnação antecipada da historia.

Alardearam, primeiro, que ninguem apoiaria, no Rio Grande, o Partido Republicano Liberal; mas, este partido entra em campo, e o eleitorado riograndense se eleva a 200 mil inscriptos; foi preciso, então, mudar de tactica. — e passaram a affirmar que todo esse eleitorado que o nosso partido arregimentou e consolidou, era um eleitorado de torpes traidores, que nós alistavamos, mas que pertenciam á frente-unica.

Para essas infamias, havia, entretanto, um remedio mais efficaz do que todos os actos de repressão violenta: — eram as urnas. E todos nós, liberaes, esperamos esse dia, — todos caminhamos, resoluta e enthusiasticamente para essa decisiva e gloriosa parada de civismo. Eis, porém, que a nossa espectativa se desillude. Não era a eleição, tambem, o que queriam os nossos adversarios; a eleição iria desmascaral-os perante a nação.

Nem o voto secreto lhe inspira mais confiança; já não acreditam muito na propria infamia, atirada aos brios do povo rio-grandense; já não contam siquer com a traição; e só pensam num recurso extremo: a desordem civil, o derramamento de sangue, a reconquista do poder por um golpe de força.

Para realizar esse proposito, conspiram por toda parte; buscam corromper a funccionarios civis e militares, penetram, maneirosos e subtis nos quarteis da Brigada effectiva, dos corpos provisorios, dos batalhões do Exercito.

Os conspiradores usam todos os fardamentos, se travestem todos os typos e apresentam todas as credenciaes.

Uns são "republicanos convictos, que nunca pertenceram a outro partido" embora exerçam funcções, actuaes, de confiança do governo; outros são amigos do sr. Mauricio Cardoso "e por elle darão a propria vida", outros, ainda, irão com o sr. Borges de Medeiros", ainda que seja para o inferno". E assim, com esses protestos, com essas apparencias, com essas expansões inconsideraveis, — se vae arrastando a conspiração.

Inutil é dizer que a repulsa das forças armadas e do elemento civil, a esses intentos subversivos, é total, — embora os empreiteiros da anarchia propalem que dispõem de taes e taes elementos em taes e taes corpos e em taes e taes repartições.

O governo acompanha, passo a passo, todos os seus movimentos; tem na mão os meios para agir no momento opportuno. E fiquem certos de que, desta vez, não se procederá como nas outras; á violencia, o governo responderá com a violencia. A pena capital dos fuzilamentos summarios será applicada, inexoravelmente contra os mandantes e os mandatarios desse estupido crime de lesa patria; e contra aquelles que lhe emprestaram a cumplicidade da inercia e do silencio, conhecendo-lhe os preparativos e as tramas.

Não haverá contemplação, não haverá amizades nem influencias que demovam o governo da sua implacavel acção repressora; e aquelles que queiram intervir, nesse sentido, e com esse proposito, serão tambem esmagados, como traidores.

E' o que temos a informar.



# POLITICA

## OS CONCLAVES DE HOJE

**Deverão installar-se, hoje, tres conclaves politicos.**

**O Congresso dos Interventores, no Recife A Convenção do Partido Libertador, em Rivera, com o comparecimento de delegados do Partido Republicano do Rio Grande do Sul.**

**A assembléa da Colligação Partidaria do Espirito Santo, em Victoria.**

**Hoje é, portanto, um dia gordo para a politica nacional. Na semana atrasada as conferencias politicas se succederam. Na semana entrante, naturalmente, se succederão. Já se annunciam tres em S. Paulo: a da Federação dos Voluntarios, a do Partido da Lavoura e a da Acção Integralista, que marcará, ao mesmo tempo, a "rentrée" da passeata legionaria, que foi um dos mais curiosos espectaculos da infancia da Republica Nova, levado a effeito em Minas e em S. Paulo.**

**Emquanto isso, o pleito de maio se approxima, a febre partidaria sobe de temperatura e já se começa a duvidar, de novo, da vinda da Constituinte...**

**Quando vamos, afinal, tomar um pouco de juizo?**

**As virtudes politicas da azeitona.**

Informações procedentes de S. Paulo attestam que proseguem as demarches para a formação de um bloco partidario de que façam parte a Acção Integralista, o Partido Nacionalista e o Partido Liberal Paulista.

Affirma-se ainda que essa colligação partidaria apresentará chapa completa.

Na semana entrante terá logar a convocação da Acção Integralista, que fará desfilar pelas ruas de São Paulo os seus milicianos de camisa-oliva.

**Reune-se novamente a commissão dos Cinco.**

A commissão organizadora da chapa unica paulista deverá reunir-se brevemente, afim de modificar o quadro apresentado ao suffragio do eleitorado paulista.

Trata-se da substituição do sr. Plinio Corrêa de Oliveira, candidato da Liga Eleitoral Catholica por ser inelegivel.

**Partido Socialista do Estado do Rio.**

Desde hontem está reunido em convenção, em Nictheroy, com delegação de todos os directorios municipaes, o Partido Socialista do Estado do Rio.

Hoje, á noite, serão proclamados os candidatos escolhidos pela convenção á chapa com que o Partido Socialista do Estado do Rio se apresentará ao suffragio do eleitorado fluminense.

A ceremonia se realizará ás 20 horas e 30 minutos, no Theatro Municipal de Nictheroy.

**Alliança Nacional de Mulheres.**

Communicam-nos:

"O Departamento Politico da "Alliança Nacional de Mulheres" convida todas as suas associadas e mais pessoas sympathicas a essa associação, para comparecerem no dia 20 do corrente quinta-feira, ás 17 horas, em ponto, na séde social á rua Treze de Maio ns. 33 e 35, 4º andar, a uma grande reunião, afim de intensificar-se a propaganda da candidatura de sua preclara presidente, dra. Natercia da Cunha Silveira, á Assembléa Constituinte.

O Departamento Politico confia na acção pratica e efficiente de suas correligionarias, esperando o comparecimento de todas."

**Centro Republicano.**

Communicam-nos lo Centro Republicano:

"Estão convocados todos os cidadãos filiados ao Centro Republicano do Districto Federal, sejam ou não eleitores, e bem assim quaesquer partidarios da chapa adeante indicada a comparecerem na rua General Camara n. 121, 1º andar, afim de lhes serem entregues, para distribuirem, instrucções para a eleição da Constituinte e chapas constituidas da seguinte fórma, podendo o eleitor escolher a que tiver, em primeiro e segundo logar, o nome de qualquer dos seguintes candidatos que preferir para o primeiro turno, pelo quociente eleitoral:

Para deputados

José Mattoso de Sampaio Corrêa.
Georgina de Araujo Azevedo Lima.
Adolpho Bergamini.
Justo Rangel Mendes de Moraes.
Henrique de Toledo Dodsworth.
Flavio da Silveira.
Raul Leitão da Cunha.
Alberico Dias de Moraes.
Augusto Pinto Lima.
Brenno dos Santos."

**Partido Socialista Brasileiro.**

Communicam-nos:

Realiza-se hoje, domingo, ás 14 horas, uma reunião na séde do Partido Socialista Brasileiro, convocada exclusivamente para a escolha dos candidatos que representarão o Partido na Constituinte. Considerando o Directorio Central que a força do Partido Socialista reside principalmente nos Directorios Parochiaes, acha que a indicação dos nomes dos candidatos deve ser feita pelos referidos directorios."

**A chapa do Partido Unionista**

A directoria do Partido Unionista dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Quarta-feira proxima, dia 19, ás 20 horas, o Partido Unionista dos Empregados do Commercio realizará uma reunião de seus associados para a indicação de elementos que deverão ser suffragados na eleição para a Constituinte. Essa reunião será realizada no salão de Festas e Assembléas da A. B. de Imprensa, á rua do Passeio n. 62, gentilmente cedido pela sua directoria para esse mesmo fim. Só poderão tomar parte nessa reunião os socios já inscriptos e os que se inscrevam até terça-feira proxima, na Secretaria do Partido, á rua da Carioca n. 29, sobrado. Apenas com ingressos especiaes, que serão previamente distribuidos pelo Partido, em sua séde, será permittida a entrada dos associados no recinto de reunião. A directoria desta mesma instituição politica representativa dos prepostos commerciaes, serve-se do ensejo que se lhe offerece para accentuar, mais uma vez, o seguinte: o Partido Unionista dos Empregados do Commercio não tem ligações com qualquer outra organização eleitoral ou politica, limitando-se exclusivamente á pratica do seu programma de acção, já publicado pelos maiores jornaes desta cidade. As instituições congeneres, localizadas em diversos Estados, attendem os imperativos do supracitado programma, sendo constituido por prepostos commerciaes. O Partido Unionista dos Empregados do Commercio não solicita nem acceita favores."



## FALLECEU NO RECIFE O DR. PEDRO CORREIA DE OLIVEIRA

### O illustre morto era filho do conselheiro João Alfredo

Telegramma particular recebido hontem do Recife annuncia a morte do dr. Pedro Corrêa de Oliveira, personalidade que desfrutou durante muitos annos grande projecção no scenario da politica nacional.

O dr. Pedro Corrêa de Oliveira era filho do conselheiro João Alfredo. Magistrado, deputado federal, exerceu no tempo do Imperio a presidencia da Provincia da Parahyba, sendo o seu nome, no antigo regimen, um dos mais destacados pela distincção do imperador.

O illustre morto deixa viuva e varios filhos, um dos quaes, o dr. Pedro Corrêa Filho, residente nesta capital, alto funccionario da Companhia de Seguros "Segurança Industrial".

# NO LAR E NA SOCIEDADE

### Maximas

*Invejar alguem é confessar-se-lhe inferior. — MELLE. DE L'ESPINASSE.*

* * *

*As nações como os individuos se governam pela justiça; onde esta falta, ha desgoverno. — PADRE ANTONIO VIEIRA.*

* * *

*A liberdade é mais vezes destruida pelos seus excessos do que pelos seus inimigos. — DE SEGUR.*

### Anniversarios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Luiz Duarte João de Deus, funccionario da Central do Brasil.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhora Evangelina Cordeiro do Valle, esposa do sr. Altamiro Rocha Valle.

— Faz annos hoje a senhorita Eurycina Garcia, alumna do 4º anno do Instituto Lafayette, filha do sr. José Garcia e de dona Marietta Garcia.

— Passa nesta data o anniversario da professora d. Laura dos Santos Amaral, esposa do sr. Antonio dos Santos Amaral.

— Faz annos hoje a senhorita Feliciana Pires de Souza Aguiar dilecta filha do engenheiro Feliciano de Souza Aguiar.

— Faz annos hoje a exa. d. Thereza Barroso, inspectora da Escola Normal de Nictheroy. Pelo immenso prestigio de sympathia que sempre gozou nas sociedades fluminense e carioca, a distincta anniversariante receberá muitas felicitações.

**Dr. Pitanga dos Santos** — Transcorre hoje a data natalicia do dr. Raul Pitanga dos Santos, conceituado clinico nesta capital. Por motivo de luto recente, o illustre facultativo receberá apenas em caracter intimo em seu palacete de Copacabana.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Arthur de Souza, commerciante em nossa praça.

### Noivados

Com a senhorita Zilda Bueno, filha da viuva sra. Maria Souza Bueno, contratou casamento o sr. Nelson Machado, clinico da Tecelagem Lyon.

— Contractou casamento com a senhorita Gilma Guatta, filha do sr. Segundo Guatta e de d. Thereza Guatta, o sr. Armando Chimenti, funccionario da Caixa Economica.

### Nascimentos

Murillo é o nome que recebe o novo filho do casal Waldemiro da Fonseca e Silva.

### Baptizados

Será levada hoje á pia baptismal, da Igreja de Sant'Anna, o menino Sebastião, filho do sr. Alfredo Provenzano, empregado de "O Globo", e de sua esposa dona Irene Provenzano.

Servirão de padrinhos o sr. José Tiziano, empregado do "O Globo", e d. Laura Tiziano.

A' noite o casal Provenzano em sua residencia, á rua dos Araujos n. 56 receberá as pessoas de suas relações.

— Será levado hoje á pia baptismal da matriz de São Christovão o menino Evanir Pery, filho do sr. Pio Machado Mendes e de sua senhora d. Sylvia Vianna Mendes.

### Bailes

**O baile de Alleluia no Alhambra** — O theatro Alhambra tambem deu o seu baile de Alleluia, mas é de notar que, para isso, não interrompeu as suas funcções de cinema, visto como se utilizou apenas das dependencias que tem no 3º andar, feitas especialmente para festas. Assim é que o seu salão de festas e as duas alas do 3º andar do edificio, bem como o terraço, tudo feericamente illuminado, com tres "jazz-bands" magnificos a atroarem o ambiente abrigaram alguns milhares de pessoas. E' bem verdade que os bailes carnavalescos do Alhambra têm fama, e, como o de hontem seja um prolongamento, pode-se dizer, das festas de Momo não podia deixar de ter o exito brilhante que teve.

### Festas

**Automovel Club do Brasil** — Realizam-se hoje, ás 17 horas, em salões differentes, duas festas interessantes, que constarão de uma "matinée" infantil com distribuição de brindes proprios da Paschoa e ceremonias, igualmente, do dia, como: a pega de lebres, a abertura do sino, etc., e um chá-dansante, para adultos.

### Conferencias

**Bibliotheca Popular do Meyer** — Será realizada hoje, ás 9 horas, na Bibliotheca Popular do Meyer á rua Arhias Cordeiro, 109, pelo sr. Norton D. Boiteux, uma palestra que constará de uma noticia historica sobre "Apollonio" e de considerações mostrando que a divisa politica e scientifica "Ordem e Progresso", resumo do conjunto das aspirações modernas, será motivo de eterna gloria para o povo que primeiro a inscreveu em sua bandeira.

### Viajantes

Seguiu ante-hontem para a cidade de Vassouras, no Estado do Rio, o dr. J. Th. Pertssé, actual presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas e da Assistencia Dentaria Infantil em viagem de repouso, acompanhado de pessoas de sua familia.

Ao seu embarque compareceram innumeros amigos e collegas.

### Enfermos

Está internado desde o dia 13 na Casa de Saude Pedro Ernesto o maestro Filippo Elessio, cujo estado de saude inspira cuidados.

### Fallecimentos

**Dr. Attilio Macieira Alves** — Falleceu o engenheiro Attilio Macieira Alves. Seu enterro realizou-se ás 16 horas no cemiterio de S. João Baptista.

**D. Nerêa Acosta de Noronha** — Falleceu nesta capital a veneranda senhora d. Nerêa Acosta de Noronha, viuva do almirante Julio Cesar de Noronha.

A extincta muito estimada pelas suas nobres qualidades deixa os seguintes filhos: almirante Carlos Frederico de Noronha, capitão de fragata Sylvio de Noronha, Manoel de Noronha e Rubem de Noronha.

Seu enterro effectuou-se hontem, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita n. 52, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á ladeira do Ascurra, 122, o sr. Antonio Pizarro Junior, 3º escripturario da E. F. Central do Brasil e pertencente ao quadro da secretaria da Estrada. O enterro daquelle antigo funccionario da Estrada saiu de sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

— Sabe-se, por telegramma particular recebido nesta capital, que falleceu no dia 10 do corrente, ás 23 horas, na residencia de sua familia, á avenida 17 de Agosto n. 2.527, em Recife, o sr. Olympio Moreira da Silva Lima, antigo funccionario da Administração Central das Docas do Porto de Pernambuco (governo do Estado). O extincto deixa viuva a sra. d. Francisca Amorim Moreira da Silva Lima e treze filhos: Oswald, Lincoln, Aguinaldo, Anisio, Walmore, Plinio, Wilson, João Enéas, Olympio, Josepha, Manoel e Helena, sendo o terceiro funccionario da Administração Central do Departamento Nacional de Portos e Navegação (Ministerio da Viação).

Por alma do illustre morto será celebrada missa de 7º dia, na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, capella do Santissimo Sacramento.

### Missa em acção de graças

Será celebrada missa, no dia 18 do corrente, ás 1030 horas, na igreja de S. Francisco de Paula em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Mario Nogueira Steidel.

Esse acto se effectuará por iniciativa dos pelotarios da Emprezа Sportiva de Diversões Ltd.

### Missas

Por alma de d. Marcellina de Almeida será celebrada amanhã missa na igreja de São Joaquim, ás 7 horas.







# Festejando uma victoria do cooperativismo

## O que foi a manifestação dos agentes da Cooperadora Nacional Ltda. ao gerente dessa companhia

Aspecto da manifestação feita ao dr. Franz Lowe, gerente da Cooperadora Ltda.

Na séde da Cooperadora Nacional Ltda, á Avenida Rio Branco, 173, realizou-se uma demonstração de sympathia e estima por parte dos agentes e inspectores dessa companhia de credito immobiliario pelo systema cooperativista, ao gerente - superintendente da mesma, Dr. Franz Lowe, festejando desta forma a passagem do anniversario desse senhor e tambem o exito da companhia nos dois primeiros mezes de seu funccionamento.

A manifestação, que constou de um "cock-tail", transcorreu no meio da maior cordialidade e enthusiasmo, sendo trocados diversos brindes.

Foi orador, em nome do corpo de inspectores e agentes, o nosso collega sr. A. P. Carvalho, que pôz em relevo a personalidade do Dr. Lowe. Este agradeceu, salientando as vantagens do systema cooperativista e o papel importante que os agentes e inspectores da companhia representam, como disseminadores da idéa. Falou tambem o sr. Bandeira Lima, cujas palavras foram muito applaudidas.

A festividade terminou no meio do maior regosijo, sendo lembrado com viva sympathia o nome do Dr. Heitor Beltrão, um dos mais prestimosos directores da Cooperadora Nacional Ltda.

# Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1001 — Quanto pesa a Torre Eiffel? — 7 milhões de kilos.

1002 — Qual o navegador que descobriu a ilha de Santa Helena? — João de Noya, portuguez.

1003 — Por que é celebre a ilha de Sta. Helena? — Pelo captiveiro de Napoleão I.

1004 — Como se chama a capital da ilha de Santa Helena? — Jamestown.

1005 — De que nação a ilha de Santa Helena é colonia? — Da Inglaterra.

*O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas.*

**LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.**

*1006 — Ha muitos vulcões em actividade na Europa continental?*

*1007 — Onde e quando se fundou no Brasil o primeiro convento de franciscanos?*

*1008 — Que phrase pronunciou Carlota Corday ao assassinar Marat, a 13 de Julho de 1793?*

*1009 — Quem creou, e quando, o jogo do "rugby"?*

*1010 — Qual a velocidade média de uma gotta de chuva?*











## CONTO DO DIA

# O JUSTICEIRO

(Conclusão)

ANTONIO N. F. TAVERNARD

E, agora, eis que até esse apoio lhe faltava; eis que o destino, na sua perseguição surda e systematica, arpoava-o com esse golpe inesperado, mais cruel que todos os já recebidos, porque lhe roubava tudo: — a companheira, a esperança, o consolo... Joanna, cansada de soffrer privações, esquecendo o passado por ella palmilhado como uma via-crucis; olvidando que, muitas vezes, o marido privava-se do tabaco e da "branca", para comprar-lhe uma tafularia; desdenhando o juramento feito aos pés dos homens e de Deus, cedera aos desejos de um outro qualquer mais afortunado, vendendo-se como uma prostituta, como uma coisa...

Chico Bento pensava em tudo isso...

No seu rosto glabro, tatuado pelas ferradas do pium, livido de resentimento, os traços physionomicos, algo semelhantes aos dos mongoes, retratavam uma decisão inabalavel de vindicta, de revanche.

O odio, bestial e criminoso, aguilhoado pela affronta desenvolvia-se, espalhava-se por todo o seu espirito, esvurmando-lhe os ultimos sentimentos bons, como o apuhizeiro parasita que se enrosca ao tronco forte, sugando-lhe a seiva e, com esta, a vida.

O enganado levantou-se; ergueu o braço em direcção á matta e, imagem viva da ira concentrada, as pupillas relampejantes, lembrando um sacerdote estranho de um estranho rito, abrangendo, numa ameaça terrivel, a floresta, o céo, o destino, a perjura e o seductor, exclamou, erecto, firme, sublimemente tragico:

— Océs me pagam!...

Respondeu-lhe o urro longinquo de uma onça no cio.

*

Dois mezes depois, pelo meio da tarde, Chico Bento, apanhando o "44" e um rôlo de cordas, murmurou: — "Chegou o dia". — e embrenhou-se.

Já conseguira todas as informações, todas as certezas: — quem lhe roubára a mulher fôra o Estevam, o "Anta", latagão mestiço, apontado autor de duas mortes, bicho baita no manejo da "pernambucana" residente na outra extremidade do seringal.

Chico Bento protelára até então, ruminando a sua colera com a paciencia da giboia que demora a desenrolar seus aneis, mas que, quando desfere o bote, não erra nunca.

Varios planos lhe haviam assaltado a mente exaltada: — bater-se peito a peito com o rival, esperal-o de emboscada, varal-o com um tiro certeiro e ir, depois, estraçalhar a adultera a facadas; e outros e outros. Afastara-os, porém, pois sabia incertos os seus resultados. Na luta peito a peito levava desvantagem, devido á compleição franzina e combalida. Na tocaia, receava errar e ser morto sem poder realizar a vingança sonhada. Além disto, de um tiro ou de uma punhalada a morte era relativamente rapida e suave; e elle queria que ambos soffressem em proporção ao que lhe haviam feito soffrer.

Delineou, finalmente, um plano, que devia ser muito barbaro e seguro, pois o sorriso que lhe esgarçou os beiços gretados, ao concebel-o, analogava-se ao arreganho satisfeito das fauces da féra ante a presa inerme.

Deixára que os dias, em passando, levassem a tranquillidade aos culpados, fazendo-os afrouxar as precauções, meio convictos da impunidade.

E esperara... e esperara...

Mas, agora, o dia havia chegado...

A grande divida ia ser paga.

*

Agachado por trás de uma espêssa moita á borda da matta, em frente á cabana do Estevam, o villipendiado viu-o chegar do "córte", em companhia da Joanna, sopesando o rifle e o balde do "leite". Ainda lhe veiu uma tentação de liquidal-os ali mesmo; mas, conteve-se, e, após uns minutos, imitando o estralejar das mandibulas de uma queixada, varou, matto a dentro, propositadamente barulhento, quebrando galhos, esmagando folhas seccas, como faz aquelle animal ao locomover-se. Estevam, as pupillas illuminadas pelo amor cynegetico, surgiu ao limiar, a arma em punho, orientou-se num segundo, gritou para a Joanna um "eu já volto", e embrenhou-se tambem.

Não tinha percorrido cincoenta metros, vagaroso, observador, o dedo no gatilho, quando sobre a sua cabeça descoberta caiu a pancada violenta de um cacete forte vibrado pelo Chico Bento. O baque fôra grande; pegara em cheio, fazendo-o rolar atordoado, quasi sem sentidos. Rapido, o aggressor atirou-se a elle, e, num ápice, subjugou-o, amarrando-o e amordaçando-o. Depois, num esforço immenso, soergueu o herculeo inimigo até o hombro e poz-se a carregal-o, em silencio, vergado sob o peso. Ao cabo de dez minutos de marcha, parou. Chegara. Atirou a carga ao chão, enxugou as faces aljofradas pelo suor e quedou a contemplar o "Anta" que, agora, de posse de toda a consciencia, estorcia-se, retesando os musculos, numa tentativa titanica para quebrar os laços. Debalde! Estes, rijos e novos, não cederam.

Chico Bento carcarejou um risozinho cruel e zombou:

— Se tu é homi, quebra estas peia, cabra!

O outro, enfurecido, retesou-se outra vez, os olhos esbugalhados e raiados de sangue! Tudo inutil!

O vingador continuou.

— Entonce, tu pensava, safado, que era só roubá a muié de um homi e ficá assim mêmo!? Tás inganado! Tu devês ter rido muito, mais ella, á minha custa. Mas quem se ri p'ra fim é quem se ri melhor. Olha o que eu reservei p'ra ti, bandido!

E apontou alguma coisa no pa-de. O prisioneiro olhou. Seu rosto descompoz-se num terror indescriptivel. Tinha visto um ninho de [illegible] construido no cen[illegible]

de um páo caido. E comprehendera qual o seu fim: devorado, lentamente, por estas formigas, cuja picada envenenada queima como um ferro em braza.

O algoz agarrou-o pela golla da blusa e começou a arrastal-o para o formigueiro. O "Anta" resistia, tentando fincar pés, retesando-se, curvando-se em arco, entortando-se nos torcicollos... Não conseguiu nada. Foi arrastado e atado ao tronco-cadafalso, onde, paralysado pelo pavor, ficou quieto, petrificado, immovel como um morto. As taxis subiram-lhe pela roupa, a principio arisacas, timidas, poucas; depois mais afoitas, desembaraçadas, aos milhares. A primeira picada cauterizou-lhe o pescoço... Estevam soltou um berro desvairado que a mordaça estrangulou e sacudiu-se todo. Espantadas, as formigas começaram a pical-o desordenadamente, nos olhos, nos labios, no peito, no corpo inteiro... O misero escabujava epilepticamente, as feições em começo de deformação, inchando, empoladas, suando sangue.

Braços cruzados, Chico Bento olhava-o sem piedade. E foi só quando viu-o completamente coberto pelo manto movediço e espesso dos insectos, que afastou-se, dizendo:

— Agora a outra.

*

Para a "outra" reservara a loucura. Sabia bem como ella era medrosa; com a sua crendice céga por todos os abusões ou historias phantasmagoricas, ella tocava ás raias da imbecilidade. Quantas vezes, quando moravam juntos, não o despertara, batendo os dentes de terror convicta que a matinta-perêra vinha transformal-a em mula-sem-cabeça ou então, que o mapinguary cobiçava saborear-lhe os miolos!! E, quando foi que elle imaginára sequer servir-se destas "besteiras", como chamava as visões da companheira, para tirar vingança della mesma!!

Ancioso pelo desfecho almejado, Chico Bento apertou o passo pelos trilhos florestaes já totalmente obscurecidos, sob as abobadas compactas de trévas, nas quaes resoava o cantochão funereo dos guaribas respondendo, numa ladainha monotona, em compasso macabro de urucungo, á voz cava e soturna do capelão.

*

Outra vez, á sua vista, desenhou-se, vagamente debuxada na meia tinta da clareira, a barraca do "Anta", em cujo ventre escasso tremulejava, pequena e baça, uma lamparina de patoá.

Assentada no copiar, Joanna esperava o amante retardado, já assustada pela demora, o coração tomado de presagios, um mal-estar estranho estendendo-se-lhe pelos nervos, deixando-se envolver pelos singulares fluidos emanecentes de todas as grandes solidões...

Mas o amante não vinha... Não viria nunca mais...

Subito, no alto, um "rasga-mortalha" soltou o seu "carrac" agoureiro. Atemorizada, Joanna benzeu-se.

— Deus tá me ajudando, solliloquiou Chico Bento, agachado entre a touceira basta.

A mulher poz-se a chamar:

— Estevam... Oh! Estevam!...

O marido respondeu por uma incontida rizada de zombaria.

— Crédo! fez a adultera. A modo que estão rindo...

E entrou na choça.

O homem rastejou até um arbusto baixo, que debruçava sua ramaria sobre a cobertura da habitação, marinhou tronco acima, lagarteou por um galho grosso e horizontal, e, quando chegou bem acima do tôsco tecto de jussára, ha unsk cinco palmos sob elle, imitou, magistralmente perfeito, o murucututu do corujão a que a crendice estupida do povo attribue o terrivel dom de prophetizar a morte proxima, só pelo facto do seu canto assemelhar-se ao baque do martello mortuario sobre a tampa de um esquife. Em baixo, dentro da casa, a condemnada, transida, benzia-se, remoendo esconjuros, rezando, num atarantamento, numa precipitação que a fazia misturar as palavras, engrolar as preces, cada vez mais confusa, sob a quéda intervallada, tragicamente regular, daquelle batuque medonho, funerario...

De repente, o murucututu cessou...

Alguns minutos fundiram-se no cadinho da ansiedade da temerosa que ia sentindo um allivio dulcificar-lhe o espirito, quando, ha pouca distancia da choupana, no meio da clareira, zuniu o assobio fino, penetrante, da matinta-perêra e, logo depois, uma voz esganiçada e fanhosa silvou:

— Quero "cui... cui... cui."

O pavor azourragou Joanna, que se contorceu toda, o coração accelerado, o sangue gelificando-se nas veias os pensamentos emprocellados na mente...

E, num segundo atróz, comprehendeu ser verdadeiro todo o estendal abracadabrante de ficções em que se embuhira; comprehendeu que todas as existencias avantesmaes, que pullulam nas lendas amazonicas, desde o alado uirapuru' até á yara aquatica, eram reaes... Esta certeza subiu-lhe ao cerebro, suffocando-lhe os ultimos resquicios de calma... Quiz gritar... Não póde... O pavor, levado ao paroxysmo, punha-lhe na garganta torquezes de aço... Da fronte livida, o suor porejava, gelado... Os cabellos ericavam-se-lhe...

Fóra, implacavel como Nemésis, Chico Bento proseguia na sua comedia dantesca, empurrando as taboas frageis da palhoça, bradando o estribilho sobrenatural.

— Quero cui... cui... cui...

Batia e arranhava na porta...

A desgraçada não póde mais... Temperamento hysterico, a imaginação posta em delirio pelo terror, uma nuvem espessa toldando-lhe a razão, esbugalhados os olhos, enlouqueceu. E na sua loucura furiosa, dansando um cancan funambulesco, começou a jogar os objectos que a sua mão encontrava, para o tecto, para as paredes, para o chão, berrando:

— Toma cui, matinta, toma cui.

O carrasco ao isto escutar, arrombou a porta com um pontapé.

Joanna, antes que elle pudesse fazer um gesto, saltou e, sem reconhecel-o, empurrou-o para um lado, e enveredou pela treva a dentro, soltando umas gargalhadas que mais pareciam urros, aos saltos, aos pinchos, até desapparecer, engulida pela matta.

Chico Bento seguiu-a com a vista e, quando ella sumiu-se, tomou o caminho de casa, murmurando apenas, sem uma contracção de piedade ou odio nas faces glabras tatuadas pelo pium, impassivel como o destino, que acaba de realizar uma missão:

— Pagaram...

# Cultos e Crenças

## CATHOLICISMO

### MATRIZ DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

A's 4.30 horas, procissão da Resurreição; ás 5.30 horas, missa, com sermão da Resurreição; ás 7 horas, missa e communhão geral da Congregação Marianna; ás 9 horas, missa solemne cantada; ás 19 horas, "Te-Deum" e benção.

### CATHEDRAL METROPOLITANA

A's 10.30 horas, Tercia cantada; ás 10.45 horas, solemne missa pontifical do cardeal arcebispo, com assistencia do Cabido Metropolitano e Seminario; sermão pelo conego dr. Benedicto Marinho e benção papal, com indulgencia plenaria.

### IGREJA DA MISERICORDIA

Missa solemne ás 11 horas, com canticos e sermão pelo conego dr. Benedicto Marinho, seguindo-se a coroação de Nossa Senhora.

### MOSTEIRO DE S. BENTO

A's 10 horas, missa solemne; ás 15.45 horas, vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

### MATRIZ DA GLORIA

A's 4 horas, missa da Resurreição e communhão geral; ás 5 horas, procissão da Resurreição pelas ruas Gago Coutinho, Laranjeiras, largo do Machado e matriz; ás 7, 8, 9 e 10 horas, missas e communhão no altar-mór; ás 10.30 horas, inauguração do altar da padroeira do Brasil Nossa Senhora da Conceição Apparecida; ás 11 horas, missa solemne pontifical com sermão da Resurreição pelo padre Placido de Oliveira; ás 16 horas, benção das crianças e encerramento das solemnidades com benção do Santissimo Sacramento.

### MATRIZ DE N. S. DA PAZ

A maior solemnidade do anno — A's 5 horas saírá a procissão da Resurreição com o Santissimo Sacramento, sendo acompanhada com velas accesas; missa campal, benção e entrada na matriz. As outras missas ás 5.45, 7 e 8.30 horas. A's 10 horas, missa festiva com orchestra. A's 17.30 horas, ladainha e benção.

### MATRIZ DE BOMSUCCESSO

A's 5.30 horas, missa na capella de N. S. das Mercês e em seguida procissão da Resurreição, seguindo pelas ruas Uranos, Humboldt e General Gallieni. Ao recolher, missa cantada com sermão e communhão geral. As' 10 horas, missa festiva. A's 19 horas, benção solemne.

### MATRIZ DE COPACABANA

Missas com communhão geral ás 5.30, 6.30, 7.30, 8.30, 9.30 e 11 horas. A's 17 horas, encerramento das commemorações do anno santo, com sermão pelo conego Henrique de Magalhães e benção do Santissimo Sacramento.

### MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Solemnissima procissão eucharistica ás 5 horas. Missa campal da Resurreição. Ao entrar o prestito na praça da Immaculada Conceição, sermão e missas rezadas ás 6.30, 8.30 e 10 horas.

### IGREJA DE SANTO AFFONSO

Missas ás 5, 6.30, 8 e 9.30 horas, sendo esta ultima solemne e cantada; missa Santa Lucia, a 4 vozes, de witt. Sermão de festa e no fim da missa canta-se "Alleluia", de Haendel, a 4 vozes.

### IGREJA DE S. SEBASTIÃO

A's 9 horas, missa solemne e sermão. A's 20 horas, terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

### BASILICA DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

A's 5 horas, missa solemne com communhão geral, seguindo-se procissão com o Santissimo Sacramento.

### MATRIZ DE ANCHIETA

Communhão Paschoal de todas as associações e dos fieis. Missas ás 6 horas e solemne ás 9 horas.

### MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GUIA

A's 6.30 horas, missa com canticos e communhão geral. A's 8.30 horas, missa cantada com sermão de Paschoa. A's 19.30 horas, canto do "Magnificat!" e sermão do Santissimo Sacramento.

### MATRIZ DE S. THIAGO DE INHAUMA

Missas ás 6.30, 8 e 10 horas; ás 17 horas, grande jantar da Paschoa aos pobres da parochia, nos jardins da matriz.

### IRMANDADE DE S. BENEDICTO

As' 10 e 11 horas, missas festivas com canticos sacros.

### MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Missas ás 7.30 e 9 horas, e a das 10,30 com sermão e benção.

### VISITAÇÃO DAS IGREJAS

Foi extraordinaria a concorrencia de fieis aos templos desta cidade em visita ao Senhor morto.

Nos templos onde houve a exposição achava-se o Senhor em riquissimo esquife e a seu lado a Mater Dolorosa. Na Cathedral Metropolitana, na igreja de São José, na igreja de Santa Rita, na do Santissimo Sacramento e nas demais notava-se o zelo das administrações das Irmandades para que o acto tivesse a majestade que realmente teve. Emfim, com a exposição do Senhor morto encerram-se os actos lutuosos da semana santa, para que hoje em se festejasse a gloria de Jesus.

### PROCISSÕES

Haverá hoje as seguintes procissões da Resurreição, pela madrugada:

Matriz de Santo Christo — A's 4.30 horas;

Matriz da Gloria — A's 4 horas;

Santuario do Meyer — A's 5 horas.

## ESPIRITISMO

### CENTRO ESPIRITA AMARAL ORNELLAS

**Conferencia**

Hoje, sob o thema "Communhão espiritual e communismo social á luz da revelação espirita", ás 17 horas, sendo orador o sr. Manoel Quintão.

### SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 18 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

## EVANGELISMO

### SEMANA SANTA

**Conferencia**

A's 19 horas — Assumpto: "Christo, a Resurreição e a Vida", sendo orador o rev. dr. Lysanias Cerqueira Leite. Haverá acompanhamento de solos por senhoritas.

**Trabalhos da semana**

A's 9 horas — Estudo da lição do dia.

# O TEMPO

## Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 15 ÁS 18 HORAS DO DIA 16

**Districto Federal e Nictheroy** — Tempo — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em declinio ao correr do dia.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul, com rajadas frescas.

**Estado do Rio de Janeiro** — Tempo — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em declinio ao correr do dia.

**Estados do Sul** — Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul, até Santa Catharina e do quadrante sul no Rio Grande. Rajadas frescas.

# LIMA, 15 (U. P.) - Acredita-se nos circulos politicos que a crise ministerial será resolvida hoje ou amanhã



# Os surprehendentes progressos da Industria Nacional de Tecidos

## A visita do interventor no Districto Federal á fabrica da Companhia Bom Pastor – Notas e impressões

Nas rodas commerciaes, industriaes e bancarias, repercutiram com sympathia as impressões colhidas pelo dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, por occasião da visita que o mesmo fez á fabrica da Companhia de Tecidos Bom Pastor.

A importante colmeia de trabalho, situada na rua que lhe dá o nome, uma das mais pittorescas no tradicional e lindo bairro que é a Fabrica das Chitas, empresta a esse recanto da cidade, com sua actividade febril, um movimento que o enche de animação e de vida.

As installações da Companhia Bom Pastor são amplas e modernas, observando-se nas diversas secções da mesma todos os preceitos reclamados pela hygiene moderna para esses nucleos de trabalho.

O dr. Pedro Ernesto e mais pessoas da sua comitiva foram alli gentilmente recebidos pelo director da Companhia Bom Pastor, sr. Armando Pinto da Fonseca, que se achava rodeado de seus auxiliares immediatos.

**CINCOENTA E SETE TEARES EM PLENA ACTIVIDADE!**

Depois de uma visita aos escriptorios da fabrica, o interventor no Districto Federal passou á secção dos teares, onde apreciou o bello espectaculo offerecido por cincoenta e sete dessas delicadas machinas em pleno funccionamento.

Alinhadas, em filas symetricamente dispostas, as machinas vibravam intensamente, sob a vigilancia de operarios competentes.

**A VICTORIA DO FIO NACIONAL**

Passou-se, depois, á secção das engommadeiras e, em seguida, ao armazem dos fios. Ahi, o dr. Pedro Ernesto, vivamente interessado pelo que lhe era dado ver, inquire o sr Armando Pinto da Fonseca. Desejava conhecer detalhes sobre o preparo do fio empregado pela Companhia Bom Pastor.

Gentilmente o industrial patricio explica o processo, informando ser o mesmo exclusivo da Companhia de Tecidos Bom Pastor, que visa levar o fio nacional a competir com o estrangeiro e já não teme, no momento, a hypothese de um confronto. A casa das machinas, o vasto salão das urdideiras, as secções de tinturaria, carpintaria e reparos, foram igualmente objecto de demorada e attenta observação por parte dos visitantes.

**TECIDOS PARA UNIFORMES DO EXERCITO**

A essa altura da visita, o sr. Armando Pinto da Fonseca, solicita a attenção dos visitantes, accentuando que elles, bons brasileiros, iam ter um justo motivo de orgulho patriotico. São, então, apresentados os tecidos de fabrico da empresa e destinados ao actual uniforme do Exercito. Numa prova simples e intuitiva, são os tecidos brasileiros cotejados com outros de procedencia ingleza, allemã, italiana e tcheco-slovaca, sendo constatada a superior qualidade do producto nacional da fabrica Bom Pastor.

**UMA SAUDAÇÃO AO INTERVENTOR**

Finda a visita, foi servido profuso "lunch". No decorrer do mesmo, foi o dr. Pedro Ernesto calorosamente saudado Pelo sr. Luiz Ribeiro, que salientou o interesse de sua excellencia pelas industrias do Districto Federal e pelas classes trabalhadoras, acclamando-o, por fim, como "uma das nossas maiores expressões realizadoras".

**AS IMPRESSÕES DO GOVERNADOR DA CIDADE**

Agradecendo as referencias com que o distinguiam, o interventor no Districto Federal realçou a grande surpresa que lhe proporcionára o sr. Armando Pinto da Fonseca, homem de acção, realizador de impossiveis, com a sua capacidade sem par e o seu labor honrado. Rendia, por isso, as suas homenagens ao competente e operoso industrial, grande propulsionador daquelle empolgante centro de trabalho.

# Homenagem ao capitão Dulcidio Cardoso

Grupo feito após o almoço

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ao meio dia, no Automovel Club, o almoço que o magisterio brasileiro e varios elementos de destaque em nosso meio intellectual offereceram ao capitão Dulcidio Cardoso, em regosijo pela escolha de s. s. para o cargo de director geral de Educação.

O capitão Dulcidio Cardoso, ao chegar ao elegante club mundano, foi recebido por uma profusa salva de palmas. Seguiu-se o agape, que decorreu na mais franca cordialidade, falando "au dessert" varios oradores, entre os quaes o homenageado, que agradeceu a manifestação sympathica de que acabava de ser alvo.



## Concurso para inspectores federaes do ensino secundario

Realiza-se terça-feira, 18 do corrente, na sala de sessões da Directoria Geral de Educação, á rua Moncorvo Filho n. 8, ás 8 horas, o sorteio do ponto para a prova oral da secção "C" (Historia da Civilização e Geographia), do concurso para o provimento dos cargos de inspectores federaes do ensino secundario e que se realizará no dia 19, ás mesmas horas e no mesmo local.

Estão chamados os seguintes candidatos: Antonio Figueira de Almeida, Arthur Gaspar Vianna, Carlos Foot Guimarães, Joaquim Braz Ribeiro, José de Freitas Henriques e Ulysses Euzebio de Mendonça.

## Embelleza-se a rua do Ouvidor

A rua do Ouvidor vae recebendo, neste momento, um novo retoque do progresso, que é a substituição do seu tradicional calçamento. Os pequeninos e polidos rectangulos de pedra estão dando logar ao lençol de asphalto que até aqui havia temido infiltrar-se por ali. Esse facto faz-nos lembrar a Casa Guimarães ella mesmo symbolo desse progresso que agora retoca a belleza da rua predilecta dos cariocas. Ha mais de meio seculo vem a agencia loterica da esquina de Primeiro de Março distribuindo fortunas á população, e não ha dia em que ella deixe de registrar pagamento de bilhetes premiados. Ainda na semana hontem encerrada essa distribuição alcançou a importancia de cento e treze contos novecentos e trinta e oito mil réis.

Quarta-feira — dois grandes premios de duzentos e cem contos pelo preço unico de quarenta mil réis, fracções dois mil réis. Enveloppes "Talisman" contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0 por vinte e quarenta mil réis. Sabbado — Quinhentos contos por oitenta mil réis, fracções a quatro mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor, 50, esquina de Primeiro de Março. Telephone 4-3319. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

## Campos de Jordão e o seu vertiginoso desenvolvimento

### Melhoramentos reclamados pela importante estancia de repouso

CAMPOS DO JORDÃO — (Do correspondente) — Sejam as primeiras palavras do novo correspondente do DIARIO DE NOTICIAS, em homenagem: primeiramente, a Ignacio Caetano, quem teve a gloria de descobrir a encantada região, hoje considerada um dos logares mais apropriados para dar vida e saude; ao brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão, segundo senhor e possuidor que lhe emprestou o nome com que hoje são conhecidos em toda a parte os afamados Campos do Jordão, tão celebres não só pela amenidade do seu clima, como pelas muitas bellezas naturaes e, por fim, ao inolvidavel philantropo e medico dr. Domingos Jaguaribe, cujo nome estará sempre ligado a esta localidade pelo muito que lhe fez; aos dois illustres medicos drs. Emilio Ribas e Victor Godinho, que foram os primeiros concessionarios da Estrada de Ferro de Campos do Jordão, notavel iniciativa a que se deve o progresso actual da estancia.

Capitalistas, commerciantes, industriaes, politicos, artistas, toda sorte de gente de recursos e de apurado gosto, já possue aqui as suas propriedades, as suas ricas vivendas, onde passa com as suas familias mezes e mezes todos os annos, em puro descanso paradisiaco. Taes são, por exemplo, os drs. José Carlos de Macedo Soares, Raphael Sampaio Vidal, Altino Arantes, Roberto Simonsen; os industriaes Julio Fracalanza e Francisco Matarazzo; o capitão João Alberto, — para não citar senão estes poucos nomes conhecidissimos.

Proclamadas estas verdades, é preciso tambem que se diga que já era tempo de possuir este logar, considerado do melhor clima, já era tempo de possuir certos melhoramentos indispensaveis á sua existencia e compativeis com a sua importancia; os quaes, pelo avultado de recursos pecuniarios que exigem, só poderão ser executados pelo Estado ou com grande auxilio do Estado, porque a Prefeitura sanitaria, por mais que diligencie, não póde absolutamente arcar sózinha com tamanhas despesas que as suas rendas não comportam.

Taes são, entre outros, os serviços de abastecimento de agua potavel e esgotos, muito defficientes nas duas villas Abernessia e Jaguaribe.

GEADA — Não ha nenhum anno que passe sem geada em Campos do Jordão. Ella principia ora mais cedo, ora mais tarde. Em 1931, a primeira vez que appareceu, foi no dia 5 de maio e caiu grossa tres dias seguidos. Em 1932 veiu mais tarde, só em meados de junho. Este anno apressou; tivemol-a no dia 23 de março. Costuma a dizer-se aqui que o tempo da geada, o tempo do frio é o mais quente do anno, e effectivamente é. Se as noites são frias e requerem, um bom reforço de cobertores, nem bem nasce o sol já se póde sair até sem agazalho algum e não se sente nenhum frio e sim a mais agradavel e toleravel temperatura, o ar secco, o céo completamente limpido; ao passo que noutras estações, se o dia está nublado, ou se venta, ou se chove, eis ahi um frio intenso e intoleravel, a exigir agazalhos e cuidados especiaes, noite e dia. Bemvindo seja o inverno!

## Engenheiros civis de 1922

Os engenheiros civis de 1922, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, commemoram o seu decimo anniversario de formatura, com um jantar no dia 29 do corrente.

São os seguintes os engenheiros dessa turma: Adhemar de Azevedo Marques, Affonso Poyart, Alberto Candido Martins, Alberto Coelho de Magalhães, Alberto Prado Guimarães, Alfredo Alvaro Baumann, Alvaro B. Neves da Rocha, Alvaro Lyra da Silva, Americo Wanick, Antenor da Silva Rosa, Antonio Alves Freire, Antonio Marques da Costa Ribeiro, Archimimo A. Jaqueira, Ary Duarte de Souza, Candido Alberto Pereira, Cesar do Rego Monteiro Filho, Eduardo Borgerth, Ernesto da Rocha Passos (fallecido), Ewerton G. Pereira da Silva, Fernando Guimarães, Francisco Fernandes Leite, Francisco R. Macedo Fabricio, Gastão Fernandes da Camara, Genesio de Barros Gouveia, Gontran de Souza, Gustavo Ramalho Borba, Haroldo Monteiro Junqueira, Heitor F. S. Lahmeyer, Heitor P. de Chermont Rayol, Henrique M. Rocha Freire, Horacio Braz da Cunha, Ildefonso Campos, J. Dodsworth Martins, Jael P. de Oliveira Lima, Jair R. de Oliveira, João Cardoso de Mendonça, José Claudio da Costa Ribeiro, José de Souza Filho, Lauro de Andrade Borba, Luiz Dias da Silva Junior, Luiz da Rocha e Silva, Luiz Seraphim Derenzi, Maria Esther Corrêa Ramalho, Mario Alves da Cunha, Manfredo A. de Carvalho, Manoel de Azevedo Leão, Mauricio Xavier do Prado, Nelson Carvalho Junqueira, Nilo Colonna dos Santos, Octavio Furquim, Plinio Souza Aguiar, Roberto Cortines, Saul Massa Pinto, Sylvio Miranda Freitas, Thomé B. R. da Silva Passos, Waldemar Paranhos de Mendonça, Vanor R. Junqueira, Victor Ribeiro Leuzinger, Walter Ribeiro da Luz, Walter da Rocha Werneck, Ruy Valladão e João Luiz R. Quitito.

Para o jantar ha uma lista de adhesão á rua da Quitanda n. 113, 2.º andar.



## A questão do horario no funccionamento das pharmacias e do provisionamento dos praticos

Para tomar deliberações sobre o ante-projecto de regulamento do horario do trabalho nas pharmacias, sobre a fusão com o Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas e sobre a attitude assumida por um atacadista de drogas com a montagem de pharmacias em varios bairros, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, reunir-se-á, quarta-feira proxima, em sua séde social, á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado. Essa reunião terá caracter de assembléa geral extraordinaria, iniciando-se ás 21 horas.

As questões a serem debatidas têm tido enorme repercussão no commercio das pharmacias, não apenas pela relevancia de cada uma dellas, mas, sobretudo, pela necessidade de serem solucionadas. Ao mesmo tempo, o Syndicato tratará do provisionamento, nos termos do memorial que enviou ao Governo Provisorio.

A questão do horario do funccionamento, constante do ante-projecto em discussão no Ministerio do Trabalho, é uma das que terão solução immediata, justificando só por si, a realização da assembléa geral extraordinaria no proximo dia 19.

## AUTOMOBILISMO

## O salão de Bruxellas

A "Dodge", que só vira depois de 48º de inclinação (Salon de Bruxellas, 1933)

Foi sem duvida um grande acontecimento no mundo automobilistico a ultima exposição belga de automoveis, realizada em Bruxellas.

O proprio rei Alberto, presente varias vezes, examinou e interessou-se por ella, enormemente.

Ahi compareceram não só os automoveis que o adeantado paiz produz, como os de todas as marcas mundiaes.

Na fabricação belga, Minerva, F. N., Imperia e a "Belga Rise" (uma nova firma) apresentaram uma escala de motores de differentes typos, que detiveram a attenção geral.

A fabricação estrangeira representou-se optimamente, tendo sido objecto de admiração os novos "Dodge", que são typos denominados "inversables", isto é, são carros que ficam sobre duas rodas e só viram depois de 48.º de inclinação.

Uma infinidade de accessorios e novidades para automovel completou o mostruario maravilhoso e comprovou de que o admiravel paiz do rei Alberto ainda é um dos grandes centros de aperfeiçoamento e interesse de automovel.



## COMPANHIA CONCESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

### Assembléa dos portadores de obrigações do emprestimo de 2ª hypotheca

A Companhia chama a attenção dos portadores de obrigações do emprestimo de 2ª hypotheca, por ella emittido em 1917, para a convocação (3ª) constante dos annuncios reiteradamente publicados no "Diario Official", "Jornal do Commercio" e "Correio da Manhã" afim de deliberarem em assembléa a realizar-se a 20 do corrente mez sobre a proposta que summamente importa aos seus interesses.

O deposito dos titulos, necessario para legitimar a sua qualidade de debenturista e a sua participação na assembléa póde ser feito em qualquer Banco.

Todas as despesas com esse deposito, procurações, sellos, reconhecimento de firmas etc., correm por conta da Companhia, que as reembolsará logo após a assembléa.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1933. — A DIRECTORIA.

# Chacaras e Fazendas

## A irrigação

A agua preenche um papel de importancia capital na vegetação: sem ella a vida das plantas é impossivel, e o mais rico terreno torna-se improductivo. Comprehende-se, pois, o effeito extraordinario que pode exercer a irrigação, unico meio pratico de fornecer á vegetação, em qualquer momento e quantidade, a agua de que necessita.

De facto, em toda a historia do mundo, os povos mais adeantados empregaram a irrigação com enormes vantagens. Assim fizeram na antiguidade os egypcios, babylonios, os incas, etc. e nos tempos modernos todas as regiões que empregam as irrigações se distinguem pela sua prosperidade verdadeiramente fabulosa. Citemos, por exemplo, o Egypto que, devido á introducção das irrigações, viu transformar-se, nestes ultimos annos, a sua situação economica por uma forma extraordinaria. E' bem sabido a importancia que para a agricultura daquelle paiz têm as cheias do Nilo. Afim de regularizar o emprego do precioso liquido construiu-se, ha poucos annos, a represa de Assuam, trabalho extraordinario de engenharia que occupa mais de 1600 metros de comprimento.

Este melhoramento, tão dispendioso, transformou por completo a situação economica do Egypto e os cultivadores, muitissimo prospera; e fala-se já em construir-se brevemente uma nova represa, igual á primeira, noutra região deste paiz.

E' tambem devido á irrigação que a California produz annualmente aquellas quantidades extraordinarias de frutas que constituem, para aquelle Estado uma tão afamada fonte de riqueza.

No sul dos E. U., em torno do golfo do Mexico: os estados de Texas, Luisiania, etc. transformaram-se como por encanto mercê da irrigação dos arrozaes. Ali, onde a producção deste cereal estava abandonada aos caprichos do tempo, hoje está ella garantida pela regularidade da distribuição artificial da agua. Nestas regiões, até decuplicaram de preço vastas areas de terrenos quasi sem valor e em poucos annos edificaram-se importantes cidades em logares outr'ora quasi despovoados.

Na "Campine" (Belgica) existem terrenos aridos cujo valor alli passou de 100 para 800 francos, apenas devido á boa fada agua que os transformou.

Na Italia do Norte, ha cerca de tres seculos que as irrigações com agua vinda dos Alpes, têm mantido a Lombardia numa prosperidade maravilhosa. Ainda ha pouco, um capitalista comprava nestas regiões um pedaço de terreno que, por excepção, não era irrigado; fez nelle estabelecer a irrigação e o rendimento do primeiro anno já lhe pagou, não só os gastos de installação da agua, mas ainda o proprio terreno.

Deante destes resultados prodigiosos, é bem natural perguntar se nas terras da vasta Republica Brasileira, haverá muitas occasiões para aproveitar semelhantes vantagens e se os Estados onde a agricultura está mais adiantada acharão nisso interesse especial.

Agora, que sabemos de que modo a agua actua na vegetação, esta pergunta obtem resposta immediata: a transpiração é tanto mais abundante quanto maior fôr o calor e a luz. Portanto, nos paizes quentes como o Brasil, este phenomeno será bem activo, e para que muita agua se evapore pelas folhas é indispensavel que haja muita no solo para a substituir.

A experiencia provou, aliás, de sobra, as grandes vantagens tirando nos paizes novos por esta pratica.



# O BRASIL NA CONFERENCIA ECONOMICA MONETARIA DE WASHINGTON

(Conclusão da 1.ª pagina)

possa ser alcançado, sem que elementos outros, embora não desprezados para outros fins, perturbem a vida da exportação e da importação de cada paiz. Os elementos classicos influenciadores do mercado de cambio, taes como o ouro, remessas de dividas por pagamentos do que não seja representativo de uma exportação ou de uma importação de mercadoria, ficarão á parte desta convenção. Trata-se, por conseguinte, de obter um mercado de cambio especial, para intercambio de productos, entre diversos paizes. Cada paiz ficará, para o effeito das operações de importação e exportação, sob o contrôle da entidade que chamaremos "Compensação Internacional" — obtendo uma taxa convencional, estipulada por essa entidade, mediante um criterio uniforme, justo e que por ser convencional tenderá, parece-nos, a melhorar o nivel baixo das taxas dos paizes mais attingidos pela depreciação de suas moedas.

Digamos que, para o Brasil, o dollar ficasse estipulado em Rs. 8$000 e o mil réis, para Nova York, em u.s. $ 0,125. Toda a mercadoria exportada da America do Norte para o Brasil seria sacada 50 % em cada uma das duas moedas americana e brasileira. Exemplo: uma factura de u.s. $ 100.000"" seria sacada:

50 % em dollares $50.000
50 % em mil réis, a 8$000 . . . . 400:000$

Embolsado o exportador americano dos u.s. $ 100.000"" pela "Compensação Internacional" local, a "Compensação Internacional" — Brasil — receberia do importador o valor correspondente ao total do saque, isto é:

U.s. $ 50.000"" a Rs. 8$000 . . . . 400:000$
restante do saque (parte mil réis) . . . . 400:000$
Total, Rs. . . . 800:000$

creditando a "Compensação Internacional" Nova York u. s. $ 50.000"" na conta dollares e Rs. 400:000$000, na conta mil réis.

Dar-se-ia, portanto, que, a qualquer valor importado, equivale a obrigatoriedade da metade de sua disponibilidade na moeda do paiz importador, o que significa ficar o paiz exportador na contingencia de se utilizar da moeda do paiz comprador de sua mercadoria, ou seja assim compellido a importar mercadorias ou a empregar no local, quando lhe convenha, essa mesma disponibilidade.

Por outro lado, o Brasil, facturando sua mercadoria exportada para a America do Norte, o faria da mesma fórma. Exemplificando o mesmo valor:

50 % em mil réis 400:000$000
50 % em dollares u. s. $ ....... 50.000""

Embolsado o exportador brasileiro dos Rs. 800:000$000, obteriam a "Compensação Internacional" Brasil e a de N. York, a perfeita compensação de seus lançamentos, por estar perfeitamente compensado o intercambio entre os dois paizes. O excesso de disponibilidade aqui ou ali, que certamente vae occorrer, por não ser possivel a igualdade perfeita da importação e da exportação entre dois ou mais paizes, determinaria a arbitragem a ser feita, sempre á vontade do paiz, cujas disponibilidades não possam ser utilizadas, por transferencias de saldos, a favor dos que melhor lhes aprouver.

E' o caso, por exemplo, entre o Brasil, a America do Norte e a Inglaterra; não sendo possivel á Inglaterra utilizar no Brasil suas disponibilidades em mil réis, por ser a sua exportação para aqui superior á sua importação de nossa producção, far-se-ia, por sua determinação, a transferencia de seus saldos em libras e em mil réis, para a conta da "Compensação Internacional" New York, já porque tambem, em virtude de ser a nossa exportação para a America superior á importação dessa procedencia, esta conta deveria carecer de disponibilidade. Assim por deante, as contas de "Compensação Internacional" existiriam em todos os paizes, tantas quantos fossem os empenhados em relações commerciaes dessa convenção.

O computo geral de todas as contas determina uma perfeita harmonia, pela valvula das disponibilidades, como penhor de obrigatoriedade, de que não aos paizes importadores qualquer que não procurem compensar os dos compradores de suas producções.

O intercambio garante-se automaticamente.

Vemos, portanto, que a taxa de cambio adquire, pela garantia da reciprocidade, a sua estabilidade, não importando, pois, dahi, que, para o effeito da "Convenção", possa ella ser ajustada, para mais ou para menos, senão attenta á condição interessante de ser o menos fraccionaria possivel, para facilidade dos calculos. Vemos, tambem, serem tratadas em realidade todas as moedas do mundo, tocando a cada uma dellas a representação justa que lhes cabe, por definirem, exactamente, producção correspondente.

O apparecimento das moedas nos diversos mercados estará na razão directa do maior ou menor numero de transacções a que legitimamente correspondam, e não como até aqui obediente ás convenções que deprimem essa legitimidade.

O funccionamento da "Compensação Internacional" deveria ser simples e constituido preferencialmente de uma carteira que funccionasse, representada pelos Bancos de Estado de cada paiz. A Carteira reger-se-ia por meio de regras poucas e indispensaveis á movimentação das disponibilidades em qualquer logar, resalvados, certamente, que o pagamento de qualquer letra de cambio aos exportadores decorreria da funcção do credito dos mesmos ou dos processos existentes das aberturas de credito, não cabendo ao banco consignatario e cobrador da letra senão a responsabilidade do valor cobrado e do serviço da cobrança. A representação da "Compensação Internacional" em cada paiz dependerá da approvação geral que inicialmente se fizer de um certo numero de representantes constituido das principaes nações.

Approvadas as representações, não caberia o direito de impugnação isolada. Os casos de interesse geral, sempre que levados ao conhecimento das principaes representações, pelas mesmas seriam decididos.

A convenção preliminar de Washington, tratando em beneficio do intercambio internacional de obter a destruição das barreiras alfandegarias, o fará, methodicamente, num reajustamento que fique firmado o beneficio de todos quantos acceitarem o accordo; é presumivel, ainda, a hypothese de ficar reservado aos paizes recalcitrantes o prejuizo do isolamento.

O problema é complexo, mas não nos parece insoluvel. Desde que, porém, se conclua ser indispensavel uma solução, como parece, poderemos, ainda admittir que ella seja dada por etapas, de modo a, dentro de pouco tempo, terem os interessados mais convenientemente operado a transformação que lhes prejudicaria se fosse feita bruscamente.

Adoptada ou não a these em questão, poderia o Brasil aproveitar a opportunidade desta Conferencia para estabelecer para a sua moeda a base decimo-centesimal. Por que não decidiriamos, como Portugal já decidiu quanto ao escudo, que o nosso mil réis passe a ser denominado "cruzeiro", como já foi lembrado, ou tivesse outra qualquer denominação? Sobre este ponto as vantagens já têm sido evidenciadas tão repetidamente que parece inutil repisar o assumpto.

## Vae servir na Primeira Inspectoria da Central

Foi mandado servir, provisoriamente, na 1.ª Inspectoria de Trafego, da Central do Brasil, o escrevente Alvaro Miranda Roxo, do quadro da 2.ª divisão.

# PARTIDOS E CHEFES

(Conclusão da 1.ª pagina)

*dem prescindir do governo das elites.*

*Aqui a "elite" exerce a sua actividade por um periodo relativamente curto de tempo; depois virão outras "elites", escolhidas entre os membros do Partido, sem, distincção de classes, para continuar a obra iniciada e em florescimento. No tôpo da organização o chefe é apenas o orgão que representa e corporifica os ideaes e a vontade da collectividade partidaria, imprimindo-lhes a unidade e a coherencia indispensaveis ao respectivo exito.*

*E', pois, uma organização que assenta em bases solidas, e por isso mesmo abriga e ha de abrigar sob seus vexillos a maioria dos brasileiros de intelligencia e de patriotismo, os homens de fé nos destinos da Patria e de vontade firme em servil-a, os que sabem que fóra da ordem, da lei, do respeito á hierarchia, do methodo e do trabalho, só se conseguem a anarchia, a miseria, a ruina e o enfraquecimento de um povo perante o estrangeiro, sempre avido e sempre prompto a se aproveitar desses collapsos para lhes impôr, se não a escravidão material e corporea, ao menos a escravidão economica e moral.*

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE PHILOSOPHIA

Na proxima quinta-feira 20 do corrente, ás 16 horas, será realizada a primeira conferencia da série desse anno, organizada pela Sociedade Brasileira de Philosophia.

O conferencista é o professor La-Fayette Côrtes e a these é a seguinte: "O ensino no momento actual".

As conferencias dessa douta associação, serão realizadas no salão nobre da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á rua Marechal Floriano n. 212 sobrado, sendo a entrada franca.





## O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

### O convite ao general Tasso Fragoso foi feito pessoalmente pelo ministro da Guerra

General Tasso Fragoso

No proximo despacho da Guerra, o chefe do Governo Provisorio assignará o decreto nomeando o general Tasso Fragoso para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, na vaga aberta com o fallecimento do general Menna Barreto.

Convém salientar que, antes de se ausentar do Rio, o general Espirito Santo esteve pessoalmente na residencia do general Tasso Fragoso, afim de convidal-o para o alto cargo de que vae ser investido.

## A consagração de Gilka Machado, maior poetisa brasileira

### As homenagens do "O Malho" e do "Brasil-Feminino"

Victoriosa no recente concurso aberto pelo "O Malho", Gilka Machado recebeu, com os suffragios que a elegeram a maior poetisa brasileira, o justo premio aos seus meritos de artista insigne.

Para que essa consagração tenha um caracter de solemnidade de accordo com o respeito que merece dos intellectuaes patricios a grande cantora dos "Crystaes partidos", aquelle antigo e prestigioso semanario carioca organizou, em collaboração com o "Bra- [illegible] sua illustre directora d. Ivete Ribeiro, um programma dividido em duas partes: a primeira do "O Malho" e a outra de exclusiva responsabilidade do "Brasil-Feminino".

A' Gilka Machado serão entregues nessa occasião uma medalha de ouro mandada cunhar pelo "O Malho", e uma corôa, tambem de ouro, offerta de iniciativa do "Brasil-Feminino", o que será entregue á homenageada pela brilhante poetisa bahiana sra. Adelaide de Castro Alves Guimarães, irmã do glorioso Castro Alves. Da parte do programma do "Brasil-Feminino" constam numeros de declamação de poemas de Gilka Machado, algumas das maiores creações choreographicas de Eros Volusia, e uma parte musical em que figuram notaveis e consagrados interpretes.

Essa festa de arte que marcará época na historia das nossas letras, realizar-se-á ás 21 horas do dia 6 de maio proximo, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, e para ella vão ser expedidos convites ás altas autoridades da Republica, personalidades representativas da nossa cultura, ao corpo diplomatico, e a todos os elementos de destaque da nossa sociedade.

## A RENDA DA CENTRAL

A renda da Central do Brasil inclusive as Estradas de Ferro Filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de .... 454:528$800, para mais ...... 71:640$300, sobre igual data do anno anterior.

# A DEFESA DO EX-PRESIDENTE EPITACIO PESSOA

(Conclusão da 1ª pagina)

*Atlantica dado ao meu futuro genro".*

A accusação, formulada ha annos, é agora repetida *com a plena consciencia de ser uma calumnia,* pois o caso já foi reiterada e exhaustivamente explicado pelo contractante, pelo dr. Carlos Sampaio e por mim. Na concurrencia administrativa então aberta pelo prefeito e julgada por engenheiros *de irreprehensivel integridade moral,* a proposta Mello Franco-Raja Gabaglia, por motivos de ordem financeira e technica, largamente adduzidos, *obteve o 1º logar.* As vantagens abonadas aos contractantes foram insignificantes em comparação com as de *todos os outros contractos* da Prefeitura e do Governo Federal; pois orçaram em apenas 4 °|° do movimento total das despesas.

Voltando aos trabalhos da Ilha das Cobras, notarei ainda que elles foram confiados pelo Ministerio da Marinha a Companhia Mecanica de São Paulo, *depois de duas concorrencias fracassadas,* e sem que eu della tivesse recebido jámais qualquer solicitação.

Estimei, entretanto, que do serviço fosse incumbida a referida Companhia, não só por se tratar de uma empresa *nacional* e de solida reputação, senão tambem porque della fazia parte o saudoso Conde Siciliano, o *"estrangeiro"* benemerito a quem o Relatorio se refere em tom de despreso, mas que em dois annos apenas prestou ao Brasil serviços muito mais valiosos do que em 70 ou 80 annos muito brasileiro que hoje o detráe.

A segunda accusação é que "infringi as regras da probidade administrativa, passando por cima da autoridade fiscal do Tribunal de Contas, que nem sequer tomou conhecimento do contracto das obras, tal a grandeza dos maleficios que delle decorriam contra a Nação".

Mais uma prova de ignorancia. O Tribunal de Contas não tem que entrar na apreciação dos maleficios ou beneficios dos contractos; a sua acção limita-se a examinal-os tão sómente sob o aspecto da "legalidade". Isto é preceito de lei "expressa". Portanto, não é verdade que o Tribunal tenha deixado de tomar conhecimento do contrato da Ilha das Cobras pelos males que delle adviriam ao paiz.

O que se passou foi coisa muito differente.

Vetado o orçamento de 1922, o Tribunal, por deliberação de 31 de janeiro, resolveu só tomar conhecimento dahi em deante das "despesas custeadas por creditos especiaes e extraordinarios com vigencia no exercicio de 1922, *deixando os mais actos, relativos a despesas deste exercicio,* para serem opportunamente apreciados *pelo Congresso"* visto "não competir ao Tribunal de Contas, *mas ao proprio Congresso,* tomar contas dos actos do Governo nessa situação anormal".

Ora, a vida da Nação não podia parar.

O Governo fôra autorizado *por duas leis successivas,* em 1920 e 1921, *a contractar o proseguimento das obras,* cuja necessidade se fazia sentir cada vez mais imperiosa e que estavam paralysadas desde muitos annos. Em 1922, o orçamento vetado *reproduziu mais uma vez a mesma autorização.* Esta insistencia mostrava o animo deliberado em que estava o Poder Legislativo de levar as obras por deante. Entendi, á vista disto, que devia contractar *a sua conclusão, por tempo não excedente de 3 annos,* certo de que a futura lei de orçamento, prestes a ser votada em substituição do orçamento não sanccionado, approvaria o meu acto. E, com effeito, a dita lei (n. 4.555, de 5 de agosto de 1922), autorizou o Governo a *"realizar contractos alem do exercicio por tempo não excedente de tres annos,* quando versarem sobre *construcções* e a dispender "no exercicio de 1922" até........ 15.000:000$000 "na *conclusão* das obras do dique da Ilha das Cobras".

Era por parte do Congresso Nacional a homologação directa, positiva, expressa do que fizera o Governo. Era a "apreciação" e a "tomada de contas do acto do Governo", a que se referira a deliberação do Tribunal de Contas.

Onde, pois, a illegalidade farejada pelo odio do Relatorio?

A terceira e ultima accusação é que, levando eu o ministro da Marinha a ordenar "a lavratura de um contracto que nem sequer marcava o preço *minimo* das obras vultosas que deveria legalizar, não defendi, como me cumpria, os interesses financeiros da Nação".

O Relatorio não diz, *nem em suas conclusões nem em ponto algum do seu largo bojo,* em que é que o contracto sacrificou esses interesses. A accusação é, pois, vaga, ôca, inepta, e, nestas condições, não faz jús a qualquer explicação.

Eis ahi os horrendos crimes que commetti."

# O CAMPEONATO RIO-PLATENSE DE TENNIS

## Pernambuco venceu Poutin e Humberto Costa derrotou Obarrio

BUENOS AIRES, 15 — (U. P.) — A primeira jornada do campeonato rio-platino de tennis foi realmente interessante, tendo estreado os jogadores brasileiros.

A assistencia foi bastante numerosa.

O jogador brasileiro Humberto Costa reune as qualidades de um player de primeira categoria. Venceu Obarrio pelo score de 6-3, 6-2, 6-2, 4-6 e 6-1 num encontro interessandissimo, em que actuou sempre na base da linha.

Pernambuco não teve adversario em Pontin, a quem derrotou por 6-2, 7-5, 4-6, e 6-2. O tennista brasileiro actuou por vezes com lentidão. Entretanto, espera-se que melhore nos proximos jogos.

Victor Lage e Ignacio Nogueira foram vencidos por Dodds e Tarjan, nas duplas, registrando-se o score de 4-6, 4-6 e 4-6. A luta não teve interesse.

A sra. Mackinson, que é considerada a provavel vencedora da sua categoria, impoz-se sobra a sra. Stella Leal pela contagem de 6-3, e 8-6. O match disputado entre as duas tennistas foi interessante, causando admiração a actuação da jogadora brasileira, principalmente no jogo de rede. A sra Leal não pode, entretanto, responder aos tiros largos da adversaria.

A sra. Leonilda Giusto foi outra adversaria seria, tendo derrotado a sra. Monteath por 6-2 e 6-1. Esse jogo, entretanto, não despertou maior interesse em face do dominio absoluto da jogadora local.

No campeonato dos veteranos em que, aliás, ha poucos elementos inscriptos, o brasileiro Herbert Filgueiras venceu De Gregory por 6-2 e 6-1, depois de dominal-o em absoluto. O sr. Filgueiras é considerado o provavel campeão.

Nas provas de singles, os provaveis vencedores serão Robson, Zappa, Pernambuco ou Humberto Costa.

# M · U · S · I · C · A

## Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

### VICENTE BELLINI (1805-1835)

Vicente Bellini nasceu em Catania (Italia), em 1805.

Compositor profundamente melodico suas obras primam pela simplicidade de estylo e sentimento dramatico.

... apreciado em

Bellini

seu tempo, tendo as suas operas alcançado enorme successo.

Actualmente são ellas consideradas por demais isentas da sciencia musical e, portanto, muito em desaccordo com a nossa época em que predominam a harmonia e os effeitos de orchestração os mais imprevistos.

Comtudo, algumas das suas operas ainda são levadas e ouvidas com agrado, como "Somnambula" e "Norma".

Falleceu em 1835.

Obras principaes: "Somnambula" (1831), Norma (1831), "I Pirata" (1827), "La Straniera", "I Puritani" (1834), "Zaira", etc.

### Caetano Donizetti (1807-1848)

Caetano Donizetti nasceu em Bergamo (Italia), em 1807.

E' autor de varias operas que grangearam para a sua personalidade grande nomeada.

Todas ellas encerram qualidades dramaticas e melodicas de primeira ordem.

Primou sempre pela propriedade da musica com relação ao en-

Donizetti

redo da peça, revestindo-a do cunho romantico ou tragico, segundo as determinações do libreto.

Suas producções fizeram furor e encheram-no de glorias.

Suas principaes obras foram: "Lucia de Lammermoor", "Favorita", "Filha do Regimento", "D. Pasquali", "Elixir de Amor", etc.

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

De todas ellas a mais apreciada é "Lucia de Lammermoor", que até hoje sobe nas mais importantes scenas e é considerada, para as primas donas, como um indice das suas possibilidades technico-vocaes, visto as grandes difficuldades que se apresentam no papel de "Lucia", protagonista da opera.

Falleceu em 1848.

### Giacomo Puccini (1858)

Giacomo Puccini nasceu em Lucca (Italia), a 22 de junho de 1858.

Descendente de uma antiga familia de musicos, ingressou no Conservatorio de Milão, onde fez os seus estudos musicaes e desenvolveu os seus bellos dotes artisticos.

Nessa mesma cidade fez representar, em 1884, a sua opera "Loteli", que mereceu franco acolhimento.

Creou, depois, ainda em Milão,

"Edgar" (1889), e, pouco depois, "Manon Lescaut", uma das suas mais bellas producções e que, cantada em Turim em 1893 com absoluto exito, foi em seguida representada em todos os theatros da Italia, repetindo-se por toda parte as manifestações que victoriaram o mestre italiano e lhe abriram o caminho para a posteridade.

Surge pouco após a "Tosca", em 1900, o mais querido e popular de todos os seus trabalhos, cujo libreto foi tirado do drama de Sardou.

Esta opera, pela belleza de sua musica, precisão da adaptação da mesma ás innumeras scenas dramaticas e riqueza de orchestração, collocou-se entre as grandes producções lyricas.

"Mme. Butterfly" (1904) foi uma das suas ultimas obras. Mal recebida a principio, depois de quasi totalmente refundida pelo autor, acabou por obter grande exito em todos os theatros do mundo.

A sua partitura é bella e infinitamente delicada, muito de accordo com o enredo, em que o amor de esposa e mãe sublima a alma candida de formosa nipponica.

"Turandot" foi a sua ultima producção, que, ficando inacabada pelo seu desapparecimento, foi terminada pelo maestro Alfano.

### Pietro Mascagni (1863)

Pietro Mascagni nasceu em Livorno (Italia) em 1863.

Temperamento fogoso, coração impulsivo e romantico em que se espelha com fidelidade o sentimento do povo italiano, Mascagni fez de sua musica o reflexo de sua alma, dotando-a do lyrismo e dramaticidade que lhe são proprios.

E' o autor de "Amico Fritz", "Cavallaria Rusticana" e outras obras de valor, em que a sua habilidade musical e sentido scenico foram postos á prova.

Subsiste até aos nossos dias, cercado da sympathia e admiração dos seus contemporaneos.

## A musica no Brasil e no estrangeiro

### Audição da "Sociedade Franceza de Musicologia"

O concerto de 7 de fevereiro foi marcado pela primeira audição da missa "Christus resurgens" de um compositor esquecido, Louis van Pulaer, antigo mestre do côro da igreja "Notre Dame de Paris", cargo que exerceu durante 20 annos, de 1507 a 1527.

Nascido em Cambrai, em 1475, Louis van Pulaer havia sido mestre das crianças e director do côro da Cathedral de Cambrai, antes de assumir identico logar na igreja Notre Dame.

Elle formou innumeros discipulos e deixou grande renome.

Morreu em sua terra natal, em 1527.

A missa "Christus resurgens" foi reeditada pelo abbade Jules Delporte.

### Emil Sauer

O grande pianista Emil Sauer vem de realizar um concerto na sala Pleyel de Paris, com o concurso de uma sua alumna mexicana Mlle. Moralés.

Foi executado todo um programma de musicas a dois pianos, que constou das seguintes peças: "Sonata em ré maior", de Mozart; "Variações, de Saint-Saens, uma série de transcripções de Lizt, etc.

A critica se refere cheia de enthusiasmo ao velho mestre e sua discipula, pianista de escól.

D'OR

## CRITICA MUSICAL

### A "Missa Solemne de Beethoven", no theatro Municipal

Temos assistido por varias vezes a espectaculos bellos e emocionantes em nosso Theatro Municipal.

Poucos, porém, póde-se dizel-o sem receio de errar, podem ser comparados ao que nos proporcionou a "Orchestra Villa Lobos", conjunctamente com o orpheão de professores, na execução integral da deslumbrante "Missa Solemne" do grande genio que foi Beethoven.

Impulsionados todos por Heitor Villa Lobos, homem dynamico, musico de valor, patriota incansavel, aquelle que tem conseguido, a golpes de persistencia e coragem, a realização do canto orpheonico no Brasil, a multidão de musicos que enchia o palco foi uma só alma, um só coração a interpretar a obra immortal, tal a harmonia do conjuncto, a cohesão absoluta.

Todas as partes componentes da "Missa" mereceram o mesmo meticuloso desempenho, devendo ser salientada a disciplina do côro que não foi gritado, mas cantado com visivel sentimento de contrição.

O "Kirie", sobretudo, a parte mais bella da peça, emocionou o ambiente, creando uma atmosphera de santidade, embalsamando os corações de um profundo espirito de religiosidade.

Oscar Borgerth esteve magnifico no solo a seu cargo.

Não fôra elle o artista de alta linhagem que é, e teriamos de que nos admirar.

Foi pena, porém, que o quartetto vocal houvesse sido substituido por um pequeno côro, alterando, nesse ponto, a partitura tal como a concebeu o grande mestre.

Emfim, o nosso meio musical ainda é muito falho dos elementos precisos para tamanho emprehendimento.

A sala cheia, o silencio reinante, os calorosos applausos, tudo demonstrou a comprehensão do auditorio pelas obras que assistia e que se confundiam na grandeza da realização — a de Beethoven e a de Villa Lobos.

D'OR

### Os proximos concertos

**Dia 17** — Concerto da Orchestra Villa-Lobos, com o concurso do pianista João de Souza Lima, no theatro Municipal, ás 21 horas.

**Dia 20** — Recital do pianista João de Souza Lima, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

**Dia 26** — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

### Rubinstein no Municipal

Inaugurando a sua temporada official de concertos, a Empresa Artistica Theatral Limitada, apresentará na proxima sexta-feira, ás 21 horas no theatro maximo da cidade o notavel pianista Arthur Rubinstein uma das maiores celebridades do teclado ao mesmo tempo que, uma das figuras mais queridas do nosso mundo musical. Em seu programma o grande artista do teclado interpretará Chopin Prokofieff, Falla e Albeniz, iniciando-o com as sonatas op. 58 de Chopin e encerrando-o com a famosa "Triana" de Albeniz que o nosso publico já se habituou a applaudir na arrebatadora execução de Rubinstein.

### No Instituto Nacional de Musica

Na secretaria do Instituto estão abertas as inscripções para o Curso de Extensão Universitaria de Gymnastica Rythmica dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska cujas aulas terão inicio a 20 do corrente, proseguindo ás quintas-feiras e sabbados ás 8 horas.

O curso é gratuito e destinado ás crianças de 6 a 12 annos, sendo limitado em 60 o numero de matriculas.

A sua finalidade é "rythmar", "musicolizar" e "harmonizar" o corpo infantil, tendo por base os rythmos musicaes que a gymnastica rythmica reincarna em movimentos plastico-rythmicos corporaes, educando a criança ao mesmo tempo plastica e musicalmente.

### Associação Brasileira de Musica

Já agora é esperado com a mais viva ansiedade o recital de Souza Lima na Associação Brasileira de Musica. Como se sabe esse concerto, que será a inauguração da temporada official da prestigiosa associação e será realizado quinta-feira, dia 20 ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica constituirá acontecimento artistico de relevancia, dada a nomeada do recitalista, figura maxima da arte brasileira do piano e do qual o grande Alex. Brailowsky póde dizer, em artigo assignado para o "Courrier Musical", de Paris, que "admirava a facilidade da sua technica, o fogo e a intelligencia da sua interpretação, muito pessoal e muito viva". As inscripções para associado poderão ser feitas na Portaria do Instituto na hora do concerto. Todas as casas de musicas distribuem os "folhetos azues" com o plano da temporada e mais informações sobre a A. B. M.

### Orchestra Villa-Lobos

Amanhã apresenta-se ao nosso publico ás 21 horas, no Municipal a orchestra Villa-Lobos.

Souza Lima, executará com orchestra a "Burleske" de Strauss. Essa peça cheia do "humour" do autor tem o thema inicialmente exposto pelo "tympano" "a solo". Depois da maravilhosa "Tragedia de Salomé" de Florent Schmidt o pulso de aço de Souza Lima atacará ainda a "Rapsodie in Blue" de Gershwin um dos modernos compositores americanos. Teremos assim tres obras em primeiras audições.

### Orchestra Philarmonica

Conforme tem sido divulgado, a Orchestra Philarmonica, em continuação ao seu programma de intercambio artistico que ha dois annos iniciou com tanto successo prepara para breve uma grande temporada de concertos da qual participará o grande maestro Felix Weingartner mestre de Burle Marx a cujo convite virá ao nosso paiz reger uma série de concertos.

Perdura ainda na lembrança dos frequentadores dos concertos da Philarmonica as memoraveis noites de arte que ella lhes tem proporcionado desde a sua organização apresentando a par de programmas escolhidos com solistas de real valor dois grandes festivaes de Wagner e Beethoven, sendo que deste ultimo ouviram em 1ª audição a execução integral da IXª Symphonia no original allemão com córos solistas e orchestra augmentada, num total de 300 executantes.

Não satisfeita ainda com os triumphos obtidos até agora, ou por isso mesmo a Philarmonica reconhecida ao publico carioca, pelo apoio e confiança com que sempre a distinguiu, congrega neste momento todos os seus esforços afim de apresentar-lhe na temporada que ora inicia, um programma excepcional, que deverá marcar época na nossa historia musical.

Além da parte culminante da temporada representada pelo grande Felix Weingartner e sua exma. esposa Carmen Studer Weingartner solistas de fama mundial bem como os córos Philarmonicos cooperarão para mais augmentar o brilho de seus espectaculos.

Este anno a exemplo dos anteriores, serão levadas varias primeiras audições além de obras de Bach, Beethoven, Schumann Schubert Brahms, Wagner Verdi Strauss, Respighi, Debussy, Ravel, Strawinsky Falla Albeniz, Vogel, Braunfels, Hindemith Weingartner e outros inclusive autores brasileiros.

O maestro Burle Marx, que se acha presentemente na Europa está ultimando os preparativos para o seu regresso, devendo achar-se entre nós talvez ainda este mez.







## RADIO

### Programmas para hoje e amanhã

**RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA**
ONDA DE 260 METROS

*Hoje:*

Esplendido programma com o concurso dos seguintes artistas: Senhoritas Madelou Assis, Aurora Miranda, Olga Nobre, Helena Fernandes, e os srs. Gastão Formenti, Castro Barbosa, Sylvio Caldas, Jorge Fernandes, Januario de Oliveira, Luiz Barbosa, Nilton Amaral, Tute, Luperce Miranda, Pinguinha, J. Medina, João da Bahiana, José Maria de Abreu, Mario Travassos de Araujo, Manoel Monteiro e seus acompanhadores.

*Amanhã:*

Das 6,45 em deante — Aulas de gymnastica.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

A's 19,30 — Discos seleccionados.

Das 19,30 ás 20 horas — Radio Medicina.

Das 20 horas em deante — Discos escolhidos.

**RADIO EDUCADORA DO BRASIL**

*Hoje:*

Das 11 ás 15 horas — Transmissão do studio da Radio Educadora, simultaneamente com a estação P. R. A. V. do Programma Unico, organizado pelo dr. José Medeiros, sob a direcção artistica de Sylvio Salema e no qual tomarão parte as seguintes artistas — Sonia Barretto, Olga Jacobina, Déa Selva, Celia Mendes, Cesar Pereira Braga, Arnaldo Amaral, Jayme Britto, Fernando de Castro Barbosa, Albenzio Perrone, Dan, Pereira Filho, Kalua e sua orchestra.

Das 15 ás 16 horas — Hora christã, organizada pelo Rev. Epaminondas Moura.

Das 19,45 em deante — Discos. Hora certa.

*Amanhã:*

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 18 ás 19 horas — Discos Odeon da Casa Edison.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados. Hora certa.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio da Radio Educadora, em combinação com a estação P. R. A. V., do 5º Programma Soberano, com o concurso da orchestra sob a direcção do prof. Barnabé e diversos cantores do nosso meio de radio-musical.

**RADIO CLUB DO BRASIL**
ONDA DE 320 METROS

*Hoje:*

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da cantora sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista srta. Iza Peçanha.

Das 14 ás 18 horas — Transmissão do campo do Botafogo F. C. das provas finaes do Torneio Initium da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e noticias do jogo interestadual entre o Fluminense e o Corinthians. Nos intervallos musicas populares.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso de Patricio Teixeira, senhorita Beri e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21,15 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 21,15 em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil composta de 16 figuras sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

*Amanhã:*

Das 10 ás 11 horas — Radio jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso das sopranos srta. Tina Vitta, sra. Luiza Torres Paranhos, do tenor Sylvio Vieira e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21,15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso do grupo regional da Guarda Velha, e da cantora India Morena.

**RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO**
ONDA DE 400 METROS
Estação Radio-Rio PRAA

*Hoje:*

13 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 horas e 30 minutos.

13,30 ás 16 horas — Transmissão da Radio Miscelanea sob a direcção de Gramury e Plinio de Brito, com o concurso dos seguintes artistas — Itala Buriamaqui, Alda Verona, Sylvio Vieira, professor Freitas e a orchestra do Copacabana Palace sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel. Na parte theatral tomam parte — João Lino, Modesto de Souza, Cora Costa, Anita Spá e Fernanda Pombo.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Transmissão de discos seleccionados da Joalheria Baptista.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria "Bhering".

20,30 — Coisas d'"O Camiseiro".

21,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann, Iberê Gomes Grosso, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

*Amanhã:*

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 — Romance da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria "Bhering".

20,30 — Coisas d'"O Camiseiro".

21 horas — Falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão do studio da Radio Sociedade de um concerto symphonico Victor da série organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph.

# PAGINA DE EDUCAÇÃO

## Excerptos

— Arturo Alessandri
— D. João Becker
— Alfredo Vallandro

### PAN-AMERICANISMO

Por Arturo Alessandri

Presidente do Chile, no discurso proferido na 5ª Conferencia Pan-Americana de Santiago

"O Pan-Americanismo vae além do proprio ideal: é uma força dynamica efficaz gerada pelo poder inevitavel de causas geographicas, historicas e politicas por factores inteiramente reaes que convidam a uma acção commum. Não foi em vão que a natureza reuniu um grupo consideravel de raças fortes e vigorosas em um enorme Continente, separado do mundo inteiro por dois vastos oceanos que o circundam e banham de um polo ao outro em toda a sua immensa extensão."

"Razões historicas não menos fortes requerem tambem a existencia do Pan-Americanismo. Todas as relações nacionaes apontam como origem para o mesmo facto historico: a descoberta pelo celebre navegador e a emigração como consequencia, das nações do Velho Mundo, cujos filhos mais aventureiros vieram por selecção natural para estas terras virgens, cheias de toda a especie de riquezas, formando novas raças e sociedades geradas pelo contacto do espirito progressivo dos conquistadores com a natureza selvagem do solo conquistado.

### RENUNCIA

Por D. João Becker

Arcebispo de Porto Alegre em artigo para o "Correio do Povo"

Uns dias antes da crucificação exclamavam os jerusalemitas: "Hosanna, hosanna ao filho de David", e hoje os mesmos gritam: "Crucifica-o", Crucifica-o! E quando no alto da cruz seus olhos amorteciam e as pulsações do seu coração paravam, ainda suas chagas sangrentas [illegible]: "Oh como são imperfeitos os seus bens terrenos!"

Desde aquella hora, tornou-se a renuncia a lei fundamental da vida christã.

E si tu fores rico como um Creso, sabio como Archimedes, celebre como Alexandre Magno idolatrado como Cezar, tambem as estrellas fulgurantes que te orgulham perdem um dia sua luz e seu brilho, tambem a tua vida precisa obedecer á sentença: Renuncia.

Nada mais prova e mostra ao homem a sua fraqueza e miseria e a misericordia infinita de Deus do que os raios de luz, que a cruz do Salvador plantada no alto do Calvario, projecta sobre os homens.

### O DOMINIO DOS ESTADOS SOBRE AS AGUAS

Por Alfredo Vallandro

Presidente da Sub-Commissão do Codigo das Aguas

Nas idéas que sustentei naquelles meus trabalhos e consagrei no projecto remodelado, algumas affectam a materia constitucional, em assumpto de maior monta, que diz respeito á federação, qual seja o do dominio da União e dos Estados.

Tres são as relativas ao aproveitamento das aguas para a producção da energia electrica.

A sua consagração restringe consideravelmente o dominio dos Estados sobre as aguas publicas, nos termos em que fôra o mesmo estatuido pela Constituição de 24 de fevereiro.

Fica ampliada, grandemente, a competencia da União sobre o aproveitamento das mesmas.

Certo, nos referidos trabalhos, considerei imprescindivel a consagração das idéas em causa, para a perfeita solução do problema da industria hydro-electrica.

E' certo, demonstrei que a restricção do dominio dos Estados decorrente da sua consagração não offendia o *regimen federativo*, como este se apresenta na Constituição contemporaneas, erigida em Weimar, principalmente na Constituição austriaca, que termina o processo de *racionalização* do mesmo.

Não obstante tudo isso, parecia-me que melhor ficava esperar-se que o assumpto fosse resolvido pela Assembléa Constituinte.

Foi o que tive occasião de manifestar na exposição que apresentei em uma daquellas referidas reuniões conjunctas desta Sub-Commissão com a da Lei de Minas.

Deliberou-se, entretanto, em sentido contrario.

Deliberou-se, como, ao que me parece, fizeram todas as Sub-Commissões, que a obra da Commissão Legislativa nos seus diversos assumptos podia affectar a materia constitucional.

E, dest'arte, eu pude consagrar, no projecto remodelado, aquellas idéas que eu defendia, e restringem o dominio dos Estados sobre as aguas.



## Cruzada Nacional de Educação

Esta cidade começou hontem a commemorar a "Semana de Alphabetização".

E' grande a actividade que reina entre os varios grupos que pretendem nesses sete dias, consagrados exclusivamente á causa pela qual trabalham, cheios de fé, levar por todas as ruas desta *urbs* o labaro immarcescivel do saber, concitando todos os brasileiros a lutarem em prol do alludido pavilhão.

Cada vez mais se avolumam taes grupos que, ainda ha pouco, eram constituidos, apenas, de um punhado de ardorosos patriotas.

A's fileiras deste exercito, cuja unica arma é a boa vontade e o desejo de fazer desapparecer do nosso sólo este mal que é, em parte, um grande entrave ao progresso — analphabetismo —, deve se alistar todo o cidadão brasileiro, como um dever que se impõe a cada um, na defesa de seu territorio da larva peçonhenta do obscurantismo.

Que se póde esperar de um povo sem instrucção?

Laveleye já dizia: "A instrucção é a base da liberdade e da prosperidade dos povos".

Essa é a verdade que até agora os nossos dirigentes não comprehenderam, comquanto não ignorem a existencia desse mal que tanto nos afflige e que é o problema maximo de uma nação. Os programmas de governo trazem sempre, como condição precipua, a instrucção do povo, mas esse programma serve, quasi sempre, para incensar o proprio candidato que, muitas vezes, carecia para executal-o um pouco de educação civica. E a prova ahi está, com um Ministerio de Educação, que vem encarecer e difficultar o ensino, designando para cargos, cujo desempenho exige uma certa cultura, individuos alheios aos meios educacionaes.

Até agora, o que se tem pretendido é governar fazendo unicamente politica e, fazer politica num paiz de analphabetos, é deter o poder na mão de meia duzia que se arroga de todos os direitos, é cair na autocracia. E, talvez, seja esta mesmo a maneira que mais convenha.

O povo que permanece na ignorancia não sabe escolher os seus representantes, será levado, certamente, pela demogogia empirica dos oradores da multidões será sempre um joguete dos chefes da politica, funambulos dos coroneis de "partidos".

E de que vale o voto de um cidadão assim?

Para os que aspiram unicamente o poder como um meio de galgar posições, elle é tudo, mas para aquelles que querem trabalhar pelo engrandecimento de sua patria elle é vergonhoso.

Admiravel, no emtanto, tem sido a obra da Hespanha revolucionaria, que, ainda agora commemorando o segundo anniversario da Republica, acaba de crear em todo o territorio uma centena de escolas.

O governo que se preoccupa com a instrucção do povo é o verdadeiro governo da democracia, porque reconhece que este povo precisa ser instruido afim de que o paiz progrida.

E' bem de ver que tal movimento não póde prescindir a acção do governo. Ao contrario, elle vae ás autoridades, despertal-as da apathia em que se encontram e cooperar com ellas para o saneamento mental da nacionalidade, expurgando de todos os cerebros o virus da ignorancia.

G. U.

### Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 29, em 15 de abril de 1933:

| Numero | Praça | Premio |
|---|---|---|
| 16.470 | (S. Paulo) | 500:000$ |
| 2.942 | (Rio) | 50:000$ |
| 22.790 | (Rio) | 20:000$ |
| 7.611 | (R. G. Sul) | 5:000$ |
| 18.884 | (Rio) | 5:000$ |
| 7.782 | (Rio) | 2:000$ |
| 5.472 | (Rio) | 2:000$ |
| 3.849 | (S. Paulo) | 2:000$ |
| 374 | (Rio) | 2:000$ |
| 11.681 | (S. Paulo) | 2:000$ |

E mais 10 premios de 1:000$000, 60 de 500$000 e 800 de 150$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 0 cabe o premio de 120$000.

## GÉRADOR DA DISCORDIA ENTRE AS NACÕES

### O "Comité des Forges" accusado como elemento de discordia internacional para auferir lucros na venda de armamentos

ROMA 15 (A. B.) — Os jornaes assignalam como grande perigo para toda a Europa a intensa actividade do "Comité des Forges" no sentido de adquirir numerosos jornaes na Belgica, entre os quaes "L'Independence Belge" e o "Moniteur", orgãos de grande influencia nos circulos politicos e economicos.

O "Giornale d'Italia" mostra que essa poderosa empresa constructora de armamentos prefere e preferirá sempre ter lucros vultosos desprezando os soffrimentos dos povos, não hesitando em perturbar a paz e perpetuar o desassocego entre as nações.





### Associação de Normalistas de Mossoró

No dia 2 de março findo, data commemorativa da fundação da Escola Normal de Mossoró, foi, em sessão solemne empossada a nova directoria da Associação de Normalistas que ha de reger os seus destinos no periodo de 2 de março de 1933 á igual data de 1934. Ficou assim constituida:

Presidente, Maria de Lourdes Oliveira; vice-presidente, Luzia Negocio da Silva; 1º secretario, José Augusto Rodrigues; 2º secretario Heloiza Leão de Moura; orador, Moacir de Lucena; vice-orador, Francisco Felicio de Moraes; thesoureiro, Maria Fernandes da Mota; adj. de thesoureiro, Iridéa de Freitas; bibliothecario, Antonio Falcão Freire, e Adj. bibliothecario, Martinho Lopes da Silva.

### Gymnasio 28 de Setembro

Amanhã, segunda-feira, 17, serão reiniciadas no Gymnasio 28 de Setembro, em todas as duas secções, todas as aulas, bem como todas as lides habituaes desse educandario.



## Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

### VISITOU-NOS UMA DELEGAÇÃO DO CURSO DE PROFESSORAS

Os illustres visitantes na redacção do DIARIO DE NOTICIAS

Em companhia dos drs. Helio Gomes e Magalhães Corrêa, esteve hontem em visita a esta redacção um grupo de professoras dos Estados, que se encontram nesta capital, frequentando o curso especial que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres instituiu sob a direcção do professor Alberto Sampaio.

A magnifica iniciativa que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres poz em pratica, veiu abrir novos horizontes ao magisterio nacional, servindo ao mesmo tempo para intensificar o intercambio amistoso entre o professorado dos diversos Estados.

As professoras que nos visitaram foram as senhoritas Maria da Floria Valente, do Estado do Rio, Coralia Ribeiro da Silva, do Districto Federal, Anna Silveira Pedreira, de São Paulo, Ida Marinho Rego, de Pernambuco, e sr. Lourival dos Santos Silva, da Bahia.

### A Casa do Estudante do Brasil tem nova séde

A ABERTURA DE UM RESTAURANTE E AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA SECRETARIA

Attendendo á necessidade de ampliar as suas installações afim de conseguir o desenvolvimento dos departamentos de Assistencia Economica, bibliothecas, divulgação, informações e intercambio, etc., a Casa do Estudante do Brasil resolveu mudar a sua séde provisoria da rua 13 de Maio 35-4º andar para o largo da Carioca 11, 1º e 2º ands., onde serão inauguradas, dentro de poucos dias, as novas installações. Estas comprehendem um restaurante, dirigido por mme. Alexandre Brigole esposa do antigo director do Lycée Français, fundador do Foyer Brésilien de Paris, pessoa bem conhecida no Brasil. Esse restaurante é a mais recente iniciativa da Casa do Estudante do Brasil, que pretende installal-o não só para os estudantes, a preços minimos, como tambem para todas as pessoas que necessitam fazer as suas refeições fóra de casa.

O restaurante occupará todo o primeiro andar da nova séde, ficando o segundo para a installação da secretaria e dos diversos departamentos. Estas installações, cuja inauguração official será préviamente annunciada, já começaram a funccionar, encarregando-se a secretaria, desde já, de servir como correspondente de estudantes cujas familias residem no interior.

Iniciando uma nova actividade, numa nova séde provisoria, a Casa do Estudante do Brasil pretende apenas desenvolver os seus actuaes serviços, accrescentando algumas iniciativas novas emquanto não lhe é possivel construir a séde definitiva, que deverá ser feita na Esplanada do Castello, de accôrdo com o que fôr resolvido pelo interventor Pedro Ernesto.



### Collegio Militar

Deverão comparecer amanhã, irrevogavelmente, ás 8 horas, acompanhados pelos respectivos responsaveis idoneos de accôrdo com o art. 158 do Regulamento em vigor, afim de effectuar a matricula todos os candidatos approvados que ainda não foram matriculados e os que faltaram ás chamadas anteriores.



## A U. T. L. J. vae ter um retiro para os seus associados

### O lançamento da pedra fundamental, ante-hontem, em Vassouras

Aspecto tirado por occasião do lançamento da pedra fundamental do Retiro da U. T. L. J., em Vassouras, no terreno doado pelo prefeito Mauricio de Lacerda

O dr. Mauricio de Lacerda prefeito de Vassouras, acaba de doar á U. T. L. J., naquella importante cidade fluminense, uma área para a construcção de um retiro destinado aos seus associados.

Para lançar a pedra fundamental do futuro retiro, seguiu ante-hontem para aquella estancia, a directoria da U. T. L. J., representada pelos srs. Luiz del Valle, Jocelyn Santos, Henrique Stepple Junior, Agrippino de Alcantara e Licurgo de Andrade.

Após a ceremonia, realizada no Horto, os representantes da U. T. L. J., acompanhados do dr Mauricio de Lacerda, se dirigiram para o Paço Municipal, onde foi assignada a escriptura de doação. Falou sobre o acto, o sr. Agripino de Alcantara, que enalteceu a significação do gesto do prefeito, vindo ao encontro de uma necessidade que de ha muito se fazia sentir na classe dos trabalhadores do livro e do jornal. O sr. Mauricio de Lacerda, em seguida, pronunciou um discurso protestando a sua solidariedade espiritual com o proletario do livro e do jornal.

### Syndicato dos Professores

Nos termos do art. 29, alinea a, convocada a assembléa extraordinaria para hoje, na séde do syndicato.



### Gymnasio Vera-Cruz

Nos dois departamentos do Gymnasio Vera-Cruz serão recomeçadas amanhã com toda regularidade as aulas para os cursos secundario, commercial, primario e jardim da infancia, que haviam sido suspensas durante os ultimos dias da semana Santa.

### Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

CURSO PARA PROFESSORAS DE ESCOLAS REGIONAES — O PROGRAMMA DE AMANHÃ

E' o seguinte o programma de amanhã do Curso Regional da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. A's 15 horas haverá um debate entre as alumnas sobre a "Familia e agricultura", ás 16 horas a professora paulista Mathilde de Brasiliense falará sobre "Piracicaba e suas escolas". Em seguida a professora Anna Silveira Pedreira, tambem da delegação paulista, dirá, como é encarado o ensino primario em S. Paulo. A noite, ás 21 horas, na Radio Sociedade, a professora Maria Rita Lyra dirá o que é a "Escola domestica de Laken", na Belgica, que aquella patricia frequentou

REPORTAGENS

# Diario de Noticias

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 16 de Abril de 1933


## « O actual processo é inteiramente uma infame perfidia, baseado unicamente nos depoimentos obtidos pelo terror » (Palavras da testemunha Montehouse, durante o julgamento dos engenheiros inglezes presos em Moscou

# O caso da mala postal aerea de sexta-feira

### Só ás 11 horas soube a agencia da Panair que o Correio Geral fechava ás 14 horas

A' hora do fechamento das malas á porta dos escriptorios da Panair

A proposito da local reclamando contra as irregularidades verificadas no recebimento da correspondencia para a mala do avião da Panair que partiu hontem, com destino ao norte, recebemos da directoria daquella empresa, as seguintes linhas explicativas do incidente:

"Com o titulo de "A desorganização no serviço de correio da Panair", o DIARIO DE NOTICIAS publicou hontem uma nota, cujo conteudo, em linhas geraes, corresponde á realidade. O titulo, porém, não se justifica de maneira alguma e a Panair sente-se no dever de dar as explicações necessarias, para evitar que a já firmada reputação de serviço bem organizado, de que goza a sua linha aerea, seja prejudicada sem razão.

Desde que, ha quasi tres annos, a Panair iniciou o seu serviço de correspondencia aérea no paiz, todos os annuncios e publicações feitas, indicam 17 horas para o fechamento das malas postaes na agencia da companhia, á avenida Rio Branco, 177, como se poderá tambem verificar pelo proprio DIARIO DE NOTICIAS, na sua pagina diaria de informações maritimas e de correio aereo.

Esse serviço da Panair é feito como uma facilidade para o publico, porquanto o fechamento das malas é effectuado pelo Correio no seu edificio da rua 1.º de Março e não, como muita gente suppõe, na agencia da companhia. A empresa dá-se ao trabalho de vender sellos — sellos esses adquiridos no Correio — para evitar ao publico a agglomeração nos *guichets* do Correio Geral e das succursaes dessa repartição. As cartas acceitas pela Panair são entregues depois das 17 horas, ao Serviço Aereo do Correio Geral, onde são organizadas, fechadas e lacradas as malas postaes, ás 21 horas da vespera da partida dos aviões.

Acontece que, demonstrando uma boa vontade excessiva, alguns funccionarios da Panair vinham acceitando cartas, na sua agencia, mesmo depois das 17 horas, até terminar a fileira que se forma todas as sextas-feiras, em frente ao seu local.

Essa facilidade que, felizmente, milhares de pessoas apreciam e agradecem, comprehendendo que se deve apenas á gentileza de funccionarios cansados depois de um trabalho exhaustivo, officialmente encerrada, provocou, com certeza, o descontentamento de algum retardatario da sexta-feira santa.

Tratando-se de um serviço de utilidade publica, a Panair resolveu acceitar correspondencia, nesse dia, como sempre, até ás 7 horas, mantendo a sua agencia aberta e todos os seus empregados a postos.

Muitos milhares de pessoas, acostumadas com a regularidade do serviço, trouxeram as suas cartas e encommendas até áquella hora. Alguns retardatarios appareceram, porém, depois das 17 horas, e não puderam ser attendidos. Por que? Porque o Correio Geral, como vem fazendo desde tempos immemoriaes, resolveu fechar mais cedo as suas portas na sexta-feira santa, attendendo á tradição catholica do paiz.

No emtanto, sómente ás 11 horas de sexta-feira soube a agencia da Panair, pelo telephone, que o Correio Geral iria fechar ás 14 horas, porquanto até áquelle momento não tinha recebido resposta ás consultas feitas nesse sentido.

Dependendo, embora dessa repartição, nem assim quizeram os funccionarios da Panair deixar de attender ao publico, de accordo com o horario de sempre, e acceitaram a correspondencia até ás 17 horas, remettendo-a então ao Serviço Aereo, para o fechamento das malas.

Nada mais podia fazer a Panair do que já tinha feito: contrariando a praxe tradicional daquella repartição e a ordem telephonica recebida á ultima hora, com o unico fito de bem servir ao publico, esse mesmo publico a quem se deve o successo do correio aéreo no Brasil.

Depois das 17 horas, embora já não sendo de sua obrigação, os empregados da Panair não dispondo mais de sellos aéreos — os sellos aéreos são do Correio, e não da Panair, como muitos suppõem — e não podendo adquiril-os, por estarem fechados os *guichets* do Correio, ainda assim davam aos retardatarios indicações que pudessem solucionar o caso da remessa de sua correspondencia.

De tudo o que antecede, facil será comprehender que não á Panair ou aos seus funccionarios cabe a culpa de que algumas pessoas deixaram de utilizar o seu avião de hontem, sabbado, para o Norte, o qual saiu na sua hora do costume.

A empresa é apenas transportadora das malas postaes, fechadas e lacradas pelo Correio, como o são todas as empresas de navegação maritima e as estradas de ferro, e não póde ser responsavel pelas formalidades que antecedem o fechamento das malas ou que se relacionam com a distribuição da correspondencia, umas e outras de attribuição privativa dos Correios de cada um dos paizes percorridos pelas suas linhas. A Panair é responsavel apenas pelo transporte das malas e istoisto está sendo feito, ha annos, com perfeita regularidade."

Malas do correio aereo destinadas ao sul do paiz

# A lamentavel occorrencia da Casa de Saúde dr. Eiras

### O enfermeiro, ao invés do remedio indicado, deu ao enfermo uma dóse toxica de consequencias fataes

Uma desattenção de consequencias desastrosas foi o que se verificou, hontem, á noite na Casa de Saude Dr. Eiras, sita á rua Marquez de Olinda, em Botafogo. Um dos enfermeiros deste estabelecimento, ao ministrar a um dos doentes alli internados, certo medicamento prescripto pelos medicos, enganou-se, e applicou ao paciente um toxico que lhe causou morte immediata.

**QUEM É A VICTIMA**

Chamava-se a infortunada victima Ricardo Alves Ferreira, contava 56 annos de edade, era de nacionalidade portugueza e solteiro, residindo por ultimo, na casa de habitação collectiva da rua Frei Caneca n. 252, casa 5.

**ANTECEDENTES**

Ricardo Alves Ferreira aqui aportara muito novo ainda, conseguindo, após exhaustivos annos de luta, estabelecer-se, com um açougue, á rua Frei Caneca. O negocio prosperava mas na ancia de prosperar, Ricardo esforçava-se mais do que o necessario, resultando, disso ter a sua saude sériamente compromettida.

Não cuidou a tempo, como devia, de sanar os males que dia a dia mais o definhavam e desta maneira, veiu a soffrer uma grave perturbação mental que o levou a liquidar o negocio e a empregar-se na Leiteria "Cruz de Malta", á rua Frei Caneca n. 183, de propriedade do sr. Antonio Garcia Cruz. Ahi o seu estado de saude, aggravou-se novamente obrigando-o a deixar o emprego.

**PARA A CASA DE SAUDE DR. EIRAS**

Já, então, o estado de alienação mental, de Ricardo era um caso que não admittia duvidas e desta maneira, a conselho da senhora Dulce de Oliveira, proprietaria da casa de commodos, resolveu elle hospitalizar-se na Casa de Saude Dr. Eiras onde deu entrada, em dias do mez passado.

**VENENO EM LOGAR DE REMEDIO**

O estado de saude de Ricardo Ferreira, nesse estabelecimento hospitalar, melhorava dia a dia.

Eram-lhe ministradas por ultimo, em horas determinadas, certas doses de agua viennense, que o paciente ingeria com satisfação, devido ás melhoras que vinha sentindo.

Hontem, porém, o enfermeiro daquella casa, Cesar Bernardo Prenença, por inepcia ou falta de attenção aos mais sagrados deveres que a sua profissão exige, á hora de ministrar a agua viennense, ao paciente, utilizou-se de um vidro que continha substancia toxica, conhecida pelo nome de Córal.

Os effeitos não se fizeram sentir, e, dentro em pouco Ricardo Ferreira, era accommettido de violentas dores, produzidas pelos terriveis effeitos do poderoso toxico.

**A POLICIA TOMA CONHECIMENTO DO FACTO**

Scientificado da lamentavel occorrencia compareceu ao local, o commissario Laet de Carvalho, de dia no 7º districto policial, que tomou as providencias que o caso exigia, fazendo remover o cadaver para o necroterio e abrindo rigoroso inquerito, para apurar as responsabilidades.

**NA CASA DE SAUDE DR. EIRAS**

Com o intuito de tomar maiores esclarecimentos sobre o facto, procurámos a Casa de Saude Dr. Eiras. A custo, o porteiro nos abriu a grade, pois dizia não haver, áquella hora, pessoa que nos recebesse. Uma vez, porém, penetrado o jardim, nos encaminhámos para o pavilhão do fundo da alameda. Havia luz num dos quartos de frente. E em dado momento appareceu á janella um rapaz.

— Tenha a bondade, cavalheiro. Somos do DIARIO DE NOTICIAS e desejavamos falar ao interno.

O moço recolheu-se para levar ao assistente o nosso desejo. E um minuto depois, na janella do quarto vizinho, appareceu um cidadão. Era tambem ainda moço. Apesar da penumbra que fazia fundo ao seu vulto, notámos em seu rosto a particularidade de um bigodinho.

— O que deseja?

— Somos do DIARIO DE NOTICIAS...

— Ora! Mas será possivel — interrompeu elle mal humorado. Pois o senhor então vem me incommodar a esta hora!?

— Perdão! Incommodar não é bem o termo. Trata-se de um caso que envolve a reputação da casa e nós, por um escrupulo profissional, não quizemos registral-o sem ouvir uma pessoa do estabelecimento.

— Ora, a Casa de Saude tem reputação sufficiente. Eu agradeço a attenção. Mas não falo. Isto só interessa a nós mesmos.

— Então...

— E', não falo.

O homem não falava mesmo. Escusado insistir. O somno eralhe mais interessante áquella hora do que o credito do estabelecimento onde um cidadão acabava de perder estupidamente a vida, por um erro inconcebivel na applicação de medicamentos.

Em face do obstinado modo de ver do interno, desistimos. O porteiro, um velhote meio careca, porém, ficou com medo de ser punido por nos ter consentido ir arrancar o joven facultativo de um sonho talvez dourado... E, no trajecto até o portão, veio se lamentando:

— Eu bem dizia, eu bem dizia. Agora eu amanhã é que vou pagar o pato...

## O FLAMENGO NO PRATA

### O combinado argentino vence o onze carioca por 2 x 1

BUENOS AIRES, 15 — (U. P.) — O team da Associação Amateurs derrotou o Club Regatas Flamengo pelo score de 2x1.

## PAGOU A CONTA DE HOSPEDAGEM COM UM CHEQUE SEM FUNDOS

**ERA HOSPEDE DO MAGNIFICO HOTEL, E SACOU CONTRA O BANCO DE COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO**

O sr. José Geraldo de Oliveira Braga, advogado, tendo se hospedado no Magnifico Hotel, á rua do Riachuelo 124, pagou a sua conta de hospedagem com um cheque de 638$000 sobre o Banco Commercial, do Estado de S. Paulo. O proprietario do hotel, dr. Joaquim Villela, presidente da Companhia Hoteis do Brasil, mandou receber o cheque, sendo o mesmo impugnado pela secção competente, pois o seu emittente não tem fundos e nem conta aberta naquella casa bancaria.

Deante disso o proprietario do Magnifico Hotel encaminhou queixa á policia, tomando conhecimento do facto o delegado do 12 districto, dr. Hugo Auler, que ordenou as providencias que o caso requer.

O autor do cheque sem fundos diz ser membro da Ordem dos Advogados do Brasil.

## PRESO POR ENTRADA EM CASA ALHEIA

Os moradores do 1º andar da casa n. 14 da rua da Quitanda telephonaram hontem para a delegacia do 5º districto pedindo a presença de um policial, para effectuar a prisão de um desconhecido, que alli penetrára.

O commissario de dia mandou ao local o soldado n. 117 da Policia Militar. Este deu voz de prisão ao intruso, conduzindo-o para a delegacia, onde declarou chamar-se Antonio Fernandes e haver penetrado naquelle domicilio com o intuito de arranjar uma "boia", pois que se achava com muita fome.

## CONGRESSO SYNDICALISTA PROLETARIO

Realizou-se hontem mais uma sessão plenaria do Congresso Operario, ora reunido nesta capital.

A ordem do dia dessa sessão constou da discussão em torno do ante-projecto de reforma da Lei de Syndicalização, tendo sido approvados varios artigos do mesmo.

Hoje, ás 13 horas, proseguirão os trabalhos do referido Congresso, devendo ser discutido, em primeiro logar, uma representação das delegações do interior, relativa ao andamento desses trabalhos.



## NOTICIAS FORENSES

**DENUNCIA NA 2ª VARA CRIMINAL**

Na 2ª Vara Criminal foi hontem deunciado Alexandre Santos, que no dia 12 de fevereiro de 1933, dirigindo um auto pela rua Custodio de Mello, atropelou e matou Aristoteles Osorio Tumbusibá.

**"HABEAS-CORPUS" DENEGADO**

O juiz da 1ª Vara Criminal denegou o "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio Vicente Ribeiro, que allegava constrangimento illegal por parte do juizo da 3ª Pretoria.

**SUMMARIOS DE CULPA**

Estão marcados para amanhã nas Varas Criminaes os summarios de culpa dos seguintes réos:

Primeira — Nilo Pereira de Carvalho, Antonio Pinto Ribeiro, Oswaldo Pereira da Silva, João Laudo Filho, Daniel Maria do Carmo, José de Souza, Antonio Severiano da Conceição e Guido Anacleto.

Segunda — José Ayres.

Quarta — Heitor Ferrara, Argemiro Barros Mario Monaco, Augusto Pereira da Motta, Francisco Fonseca e Evilasio Teixeira Mendes.

Quinta — Avelino Marques de Oliveira, Jayme Antonio de Oliveira e Felippe Pereira.

Setima — Antonio Luiz de Souza, Edgard José de Oliveira, Oswaldo Martins Montes, Antonio Ciriaco Duarte, Jermil Silva Guimarães Pinto de Souza e Caetano Faria Castro.

Oitava — Alberto Costa Alves, Alvaro Quimbabá, Sebastião Souza, Walter Kiener e David Harffmam.

**FALLENCIAS**

Silva Junior & C. — O dr. Alfredo Valdetario da Silva, juiz em exercicio na 4ª Vara Civel, decretou a fallencia de Silva Junior & C., estabelecidos com armazem de seccos e molhados á avenida Suburbana n. 2544, attendendo ao requerimento de Cunha Pinho & C., credores por duplicata de 3:667$000. O termo legal retroagiu a 22 de fevereiro; marcado o prazo de quinze dias para as habilitações de creditos e designado o dia 12 de junho para a assembléa de credores.

— Maximino Pereira & C. — O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo á promoção do curador das massas, tornou extensivos os effeitos da fallencia de Maximino Pereira & C. a Casemiro Fernandes, como socio occulto daquella firma, e mandou proceder ao leilão dos bens commerciaes existentes na casa da rua Hadock Lobo n. 122.

— Henrique Garcia & C. — Attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, o juiz da 2ª Vara Civel decretou a fallencia de Henrique Garcia & C., estabelecidos á rua Visconde de Itaúna n. 21, com o commercio de madeiras e materiaes para construcções. O termo legal retroagiu a 30 de março; marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de creditos; e designado o dia 8 de junho para a assembléa de credores. O passivo declarado é de 285:152$170. Foi nomeado syndico o credor Arthur Lopes Cardoso.

— M. Fernandes da Silva — O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Braz & C., credores por duplicata de ........ 1:201$600, decretou a fallencia de M. Fernandes da Silva, estabelecido á rua Conde de Bomfim n. 272. O termo legal foi fixado a 23 de fevereiro; marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de creditos; e designado o dia 30 de maio para a assembléa de credores.

Abel Rodrigues & Cia. — Perante o titular da 1ª Vara Civel, Abel Rodrigues & Cia., estabelecidos com a Fabrica de Calçados Rival, á Avenida Mem de Sá, 202 e 204 tiveram a sua fallencia requerida pelos credores, Ruy Ferreira & Cia.

Lar Ideal S. A. — No juizo da 3ª Vara Civel foi requerida a fallencia de Lar Ideal S. A., empresa de terrenos com séde á rua Visconde de Inhauma, 87, pelo credor Deoclecio Duarte.

— A. Camões & Cia. — (Concordata) — Julgada cumprida a concordata preventiva proposta por A. Camões & Cia., successores de Camões & Cardoso na base de 21 % em 4 prestações semestraes (1ª Vara Civel).

— Manoel Gomes de Pinho — Autorizada a continuação do negocio (1ª Vara Civel).

— E. G. Truta & Cia. — Nomeado syndico em substituição a S. A. Charleroi (4ª Vara Civel).

**CONCORDATAS PREVENTIVAS**

Annibal Teixeira & C. — O titular da 3ª Vara Civel deferiu, hontem, o pedido de concordata preventiva de Annibal Teixeira & C. estabelecidos á rua da Assembléa n. 90, com a Papelaria Americana, e officinas á rua Visconde de Itaúna n. 461, cuja proposta é de 60 %, pagaveis em quatro prestações semestraes. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 26 de junho para a assembléa de credores e nomeado commissario Domingos Fernandes. O passivo apresentado é de ..... 1.288:630$905.

**ASSEMBLE'AS DE CREDORES**

Estão designadas para amanhã, ás 13 horas as seguintes:

1ª Vara Civel — Theophilo Ferreira.

5ª Vara Civel — M. M. Diniz.

**O JURY DE AMANHÃ**

Está marcada para amanhã, mais uma sessão no Tribunal do Jury. Será submettido a julgamento o réo Walter Januario Gomes, que no dia 22 de janeiro de 1932, no morro do São Carlos, pelas 17,30 horas matou a golpes de faca José Justiniano ou José Justino com quem discutia.

Presidirá a sessão o juiz Eurico Paixão, em exercicio na 6ª Vara Criminal; funccionará o promotor Rufino de Loy, estando a defesa a cargo dos advogados Clovis e Carlos Alberto Dunshee de Abranches.



# O "Rio de Janeiro Marú" chegou em pessimas condições sanitarias

### COMO EXPLICAR O SEU ATRACAMENTO NO CAES DO ARMAZEM DEZ?

O "Rio de Janeiro Marú Osaka"

Procedente do Japão, com escala pelos portos do Extremo Oriente, chegou sexta-feira á Guanabara o "Rio de Janeiro Marú". Visitado pelo inspector sanitario do pôrto, dr. Almeida Nunes, constatou esta autoridade que as condições do vaso mercante japonez eram as peores possiveis. Haviam se verificado, como declara o proprio medico de bordo, dr. J. Inagaki, 22 obitos durante a viagem. Existiam ainda a bordo 240 enfermos, na maioria de sarampo.

Em virtude de suas condições precarias, o dr. Almeida Nunes ordenou que o "Rio de Janeiro Marú" se mantivesse ao largo.

A' noite, porém, inexplicavelmente, o navio japonez foi atracar no cáes do armazem 10, ao lado do "Santos Marú", desembarcando, assim, contra as ordens expressas da autoridade sanitaria, muitos passageiros, entre os quaes 109 immigrantes, que se destinam ao norte do paiz.

Esse attentado contra a sanidade de nossa capital merece, pois, ser apurado convenientemente, afim de que taes factos não se reproduzam com perigo de vida para nossa gente.

## QUERIA JOGAR-SE DA BARCA AO MAR

Numa das viagens da barca "Imbuhy", desta capital para Nictheroy, ao chegar ao meio da bahia, a passageira Lucia Ribeiro, solteira, moradora na estação de Cavalcanti, na Linha Auxiliar, nesta capital, pretendeu atirar-se ao mar, sendo, porém, impedida no seu gesto tresloucado por um marinheiro da embarcação.

Lucia seguiu na "Imbuhy" para a vizinha cidade, onde foi entregue ás autoridades policiaes que a recambiaram á policia carioca para fazel-a apresentar á sua familia.

## FRACTUROU OS OSSOS DO NARIZ, EM NICTHEROY

Jorge Henrique, brasileiro, com 70 annos de idade, casado e morador á rua Visconde de Itaborahy, n. 220, foi victima de uma quéda, soffrendo ferimento contuso e fractura dos ossos do nariz.

Henrique, na occasião do accidente se encontrava em estado de etylismo, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

# T-H-E-A-T-R-O

## PRIMEIRAS

### "FICOU UM BEIJO EM MINHA BOCCA", PARA ESTRÉA DA "UIÁRA", NO CARLOS GOMES

O genero de theatro ideado por Luiz de Barros, o criador da Companhia "Uiára", conjunto estylizador do folke-lore nacional, não constitue bem uma revista, nem chega a ser um espectaculo de variedades ou qualquer coisa que se prenda aos velhos moldes do theatro de principio, meio e fim.

Com quatro "sketches" musicados, fazendo vibrar a alma de nossas canções, dois bailados sobre assumptos nossos e mais umas cortinas, sobre quaesquer assumptos e destinadas apenas á transição de um quadro para outro, arma-se uma peça para a "Uiára".

O espectaculo torna-se variado, não ha duvida, tanto mais que as cortinas, onde apparecem as bailarinas "The Jimmys Stars" e outros numeros de variedades, quebram a monotonia que possa existir na série de canções e toadas regionaes que o genero explora de preferencia.

* * *

A peça de hontem, com a qual a companhia em questão reappareceu no Carlos Gomes, para duas salas repletas, intitula-se "Ficou um beijo em minha bocca" e é da autoria de Gilberto de Andrade e Luiz de Barros.

Os quadros que têm o nome da peça, o que se intitula "Praia do Nordeste", onde ha um pouco da vida nostalgica dos jangadeiros do norte, os que se chamam "Concurso de pyjamas em Copacabana", "Ensaio num rancho carnavalesco" e "Filmagem do nosso folke-lore", são os quadros de maior realce, tanto mais que elles nos surgem dentro de uma scenographia e um guarda-roupa bizarros de Luiz de Barros e aproveitando de preferencia canções, sambas e marchas nossas.

Os dois bailados da peça têm os nomes de "Noite tropical" e "Victoria Regia" e são de real effeito.

* * *

No desempenho salientemos Laura Suarez e Zézé Fonseca que, ao lado de Roberto Vilmar, o tenor elegante, formam o "trio" mavioso da "Uiára" e que tanto realce deu ás canções deliciosas de Joubert de Carvalho.

A parte comica, com Manoelino Teixeira, em primeiro logar, secundado por Edmundo Maia, Paschoal Americo e Napoleão de Aguiar, não é muito desenvolvida, mas desperta, aqui e ali, a alegria da sala.

Paulo Gracindo e Zacharias Monteiro são dois novos que promettem.

A brejeira Dulce de Almeida, a graciosa Antonia Denegri, a galante Annita Spá e Palmyra Silva, actriz de comedia e Georgina Teixeira, tão natural nos seus typos, completam o elenco da "Uiára".

Nos bailados destacaram-se Valery, Yvone Brand e Marusia, com suas "girls". O "Trio Coringa" actuou no quadro "Praia do Nordeste".

A orchestra Columbia é dirigida pelos maestros Rondon e Napoleão Tavares.

A estréa de "Uiára" deu ao Carlos Gomes duas enchentes de verdade.

Ab.

## No Recreio

### A ESTRE'A DA SENHORITA GILDA DE ABREU EM "A CNÇÃO BRASILEIRA"

"A Canção Brasileira" é uma peça victoriosa. Não cabem aqui mais elogios ao magnifico trabalho de Miguel Santos e Luiz Iglezias que Henrique Vogler musicou com tanta felicidade a empresa M. Pinto montou com tão desusado brilho e a companhia do Recreio representa agora com tão vivo successo.

Desde hontem, porém, "A Canção Brasileira" encerra mais um encanto reveste-se de uma nova attracção, conseguiu um concurso artistico que maior relevo veio dar á interpretação, já de si esplendida, desta encantadora opereta-fantasia.

Queremos nos referir á estréa da senhorita Gilda de Abreu na protagonista desta peça que tanto honra o nosso theatro musicado. Silhueta gentil [illegible] sa, senhora de uma voz agradavel, cantando com expressão e com arte a senhorita Gilda de Abreu, saiu-se bem da incumbencia que lhe deram, embora, ao pisar o palco denunciasse certo receio, aliás natural e inquem não está ainda affeito ás lides da scena.

Mas o publico que enchia á sala do Recreio comprehendeu esse momento de incerteza e não regateou applausos á estreante que, depois, já dona de si, conduziu a personagem até o fim da representação de um modo digno desses applausos espontaneos remorados sinceros com que a platéa soube precisar o trabalho da senhorita Gilda de Abreu. — Ab.

## BASTIDORES

### "MONNA LISA" E A TEMPORADA BRASILEIRA NO MUNICIPAL

A venda de assignaturas para a temporada de comedia brasileira começa depois de amanhã na bilheteria do Theatro Municipal e os assignantes da temporada nacional terão um abatimento de 10 % nos preços das assignaturas da comedia franceza no mesmo theatro.

A peça de estréa, "Monna Lisa", original de Renato Vianna ao que dizem, é uma obra inteiramente diversa da producção anterior do festejado theatrologo e segundo Italia Fausta ensaiadora da Comedia Brasileira, e de Jayme Costa seu director e primeiro actor, é uma péça forte original, reclamando interpretação esforçada para o seu desempenho efficiente. Por isso, no Municipal os trabalhos preparatorios da estréa da noite de 28 do corrente se prolongam através as tardes e as noites.

### O PROGRAMMA DE PALCO E TELA DO CINE-THEATRO ELDORADO

Entre as attracções apresentadas está Palitos o inimitavel comico que tantas e tão estrondosas gargalhadas tem arrancado da platéa carioca. Palitos vae partir, dentro de breves dias para Buenos Aires e escolheu o Eldorado para apresentar as suas despedidas á cidade. Tratando-se de uma ultima exhibição, é natural que elle tenha reunido nessa exhibição algumas das suas melhores mais fulgentes creações.

O programma offerece-nos ainda attracções e outras curiosidades irresistiveis. Uma dessas attracções é o menino Fafá Lemos que na idade apenas de 11 annos conseguiu o milagre de ser um incontestavel "virtuose" de violino. Muzzio proporciona-nos a assistencia de um phenomeno: um homem cantando como soprano. Não poderia haver raridade maior de vocalização. A sua voz tem todas as propriedades, sem excepção de uma unica da voz feminina. E quando canta illude as proprias filhas de Eva. Payta Palos deliciosissima como sempre, executa numeros adoraveis de modo a merecer os mais vibrantes applausos da platéa. The Three Alfreds é um electrizante trio acrobatico que produz arrepios na sensibilidade do publico.

### AS FUNCÇÕES CONCORRIDAS DO CIRCO OCEANO NO ESPLANADA DO CASTELLO

Retomando sua actividade depois de natural descanso da Seman Santa o Circo Oceano offereceu hontem aos seus frequentadores duas funcções. Hoje igualmente a tarde e a noite, o publico carioca terá de novo dois espectaculos com programma variado. Nesse programma figuram, entre outros os irmãos Gomes o casal Santucci o indio peruano, a mula amestrada e a dupla impagavel constituida pelos insuperaveis Tito e Thomé.

Na terça-feira vindoura será offerecido ao publico carioca um numero de alta attracção — o elephante amestrado nas suas inacreditaveis proezas. Esse elephante equilibra-se num pé só sobre um pau de meio metro de altura, anda sobre garrafões, suspende pela tromba o domador sobre o qual se deita sem molestal-o.



## INDICADOR dos BAIRROS

*Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.*

**BOTAFOGO**

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias, Rua da Passagem 126. Tel. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO, Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. Tel. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem. 27 Tel. 6-1218.

**BRAZ DE PINNA**

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271. Tel 8-9482.

**ENGENHO NOVO**

CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Belegardo 12. Tel. 9-4449.

**HUMAYTA'**

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel. 6-1048.

**LARANJEIRAS**

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras, 408. Tel. 5-0731.

**PRAÇA DA BANDEIRA**

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 95 Tel 8-2003.

**PRAIA VERMELHA**

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur, 214. Tel. 6-0172.

**TIJUCA**

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A. T. 8-3830. 8-2225.





# SERVIÇO TELEGRAPHICO

## EXTERIOR

### BOLIVIA

#### COMBATE INTENSO EM GONDRA

LA PAZ, 15 (A.B.) — O commando boliviano communica:

"Hoje se combateu intensamente no sector de Gondra, tendo-se obrigado o inimigo a ceder em varios pontos. Nos demais sectores não ha novidade de importancia."

#### COMMENTARIOS SOBRE "O DIA PAN-AMERICANO"

LA PAZ, 15 (A.B.) — "La Razon", sob o titulo "O dia pan-americano", publica longo editorial, do qual extraimos os seguintes trechos:

"O pan-americanismo é planta destinada a manter o vigor dos ideaes que deram nascimento aos povos americanos. Crescerá robusta e florecerá quando houverem desapparecido deste hemispherio os velhos preconceitos que, na Europa e em outros continentes, têm sido causa de lutas e exterminios collectivos. Emquanto não chegue este dia, é nosso dever contribuir para o solemne dia da America e esperar com esperança que o pan-americanismo resolverá todos os problemas relacionados com o futuro dos nossos paizes. A paz, o bem-estar e a justiça só poderão ser realizaveis quando se puder sellar a união definitiva e as jovens nações que têm soffrido e sonhado tanto consigam viver livres dos sobresaltos e das querellas com seus vizinhos."

### CUBA

#### FORAM ASSASSINADOS OS FILHOS DO PAGADOR DO THESOURO

HAVANA, 15 (U.P.) — Uma testemunha ocular descreveu as barbaras scenas desenroladas na madrugada de hoje, quando foram assassinados os irmãos Solon e Antonio Valdez Gaussa, filhos do pagador do departamento do Thesouro. Segundo essas informações, um desconhecido fez sair violentamente de um automovel as duas victimas na orla da capital, fazendo-as correr e disparando sobre os dois irmãos diversos tiros. Solon morreu immediatamente e Antonio falleceu mais tarde, no hospital, em consequencia dos ferimentos graves que recebera na cabeça.

A policia, auxiliada pelas forças militares, procura os assassinos por todo o paiz.

### ESTADOS UNIDOS

#### ALTA NO MERCADO DO CAFE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado do café fechou esta semana em alta de 2 a 11 pontos, devido á moderação das compras especulativas sobre o futuro e aos rumores correntes sobre a possibilidade da inflação da moeda americana.

### FRANÇA

#### A PROPAGANDA FRANCEZA NA AMERICA LATINA

PARIS, 15 (A. B.) — No orçamento da despesa, votado á noite passada, pela Camara dos Deputados, foi fixada a somma de oitenta e oito milhões de francos para "o serviço de propaganda da França na America Latina".

Essa somma foi acceita sem discussão até mesmo pelos partidos da esquerda.

### INGLATERRA

#### FALLECIMENTO DE UM MEMBRO DA GUARDA PESSOAL DO PRINCIPE HERDEIRO

HOVE, Inglaterra, 15 (U. P.) — Falleceu o inspector de policia Alfred Burt, antigo membro da guarda pessoal do principe de Galles.

O extincto, que desempenhar essas funcções até o anno de 1931, acompanhou o principe herdeiro em muitas das suas viagens pelo estrangeiro.

### ITALIA

#### O ORÇAMENTO GERAL DO REINO

ROMA, 15 (U. P.) — O projecto de orçamento geral do Reino para o exercicio economico de 1933 1934 apresentado á Camara dos Deputados, prevê um "deficit" preliminar de 2 0-8 000.000 de liras.

#### EXCURSÃO DO CHEFE DO GOVERNO

FORLI, 15 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, que veiu passar as férias da Paschoa em sua residencia de Carpena, visitou, acompanhado de sua esposa, as cidades de Roccas Cancassiano, San Mauro e Riccione, examinando diversas obras publicas executadas com os fundos doados por diversas instituições de caridade locaes.

O chefe o governo foi alvo de delirantes demonstrações populares.

### PORTUGAL

#### EXPOSIÇÃO DA CRIANÇA

LISBOA, 15 (U. P.) — O presidente general Carmona acompanhado do ministro da Instrucção, verendores municipaes e numerosos medicos presidiu o acto de inauguração da Exposição da Creança no Parque Eduardo VII desta capital.

O chefe do Estado foi recebido e saudado á entrada do palacio da Exposição por milhares de creanças dos Asylos e Escolas que entoaram a Portugueza.

O general Carmona que após a doença sahe pela primeira vez para realizar uma visita publica official percorreu todos os sectores da Exposição, felicitando os organizadores.

### RUMANIA

#### DEPOSITOS DE ARMAS CLANDESTINAS

BUCAREST 15 (A. B.) — Foram descobertos varios depositos de armas nas provincias de Transsilvania meridional, tendo sido descoberto tambem depositos de explosivos em Sernaveitz.

A policia apprehendeu uma embarcação que transportava armas e munições que se dirigia no porto Giurgine cuja procedencia julga-se ser sovietica.

## QUEDA DE BONDE

O popular Joaquim Figueiredo, brasileiro casado, de 34 annos de idade, residente á rua Caetano da Silva n. 42, foi hontem, á noite victima de uma quéda de bonde na via publica, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

## INTERIOR

### BAHIA

#### O CAPITÃO JOÃO ALBERTO

S. SALVADOR 15 (A. B.) — Acaba de passar por esta captal a bordo do "Itaimbé" o capitão João Alberto que se destina á capital do paiz. Estiveram a bordo, em visita áquelle revolucionario, o representante do interventor federal neste Estado, varias autoridades estaduaes e federaes e alguns amigos do chefe da policia carioca. Espera-se que o capitão João Alberto deverá chegar ao Rio, na proxima quarta-feira.

### GOYAZ

#### OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS E O C. F. C. U.

GOYAZ, 15 (A. B.) — Os funccionarios publicos federaes deste Estado subordinados aos ministerios da Fazenda Educação e Agricultura acabam de conferir poderes afim de represental-os no Congresso dos Funccionarios Civis da União, ao sr. Nero Macedo Carvalho, primeiro escripturario do Thesouro.

Foi gualmente incumbido pelos funccionarios do Ministerio da Viação para os mesmos fins, o sr. João Avelino Trindade, director do Pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos.

### PARANA

#### INDULTO CONCEDIDO A SENTENCIADOS

CORITYBA, 15 (A. B.) — Commemorando o 19.º centenario da morte de Jesus Christo, o interventor Manoel Ribas assignou hontem, Sexta-feira da Paixão, um decreto concedendo indulto aos seguintes sentenciados que cumpriam penas na Penitenciaria do Estado: Domingos Golçalves dos Santos, Sebastião Faleiros, Manoel Luiz e Euclydes Antonio Vaz.

Foram commutadas as penas dos sentenciados: Antonio Moniz, de 15 para 10 annos; José Ribeiro, de 15 para 9 annos; Argemiro Sampaio, de 10 annos e 6 mezes para 6 annos e 6 mezes; Salvador Lourenço Machado, de 10 annos e 6 mezes para 6 annos e 6 mezes.

### PARA'

#### UMA MULTA ELEVADA

BELEM 15 (A. B.) — Soubemos ter sido lavrado, pela fiscalização do imposto federal de consumo um auto de infracção contra a Fabrica de Cerveja Paraense por sonegação de impostos de consumo em importancia superior a 130:000$000.

#### O COMMERCIO DA CASTANHA

BELEM, 15 (A. B.) — O inspector de minas e castanhas enviou ao interventor o mappa demonstrativo do movimento geral da sua Inspectoria — Administração de Minas de Ouro de Gurupy Amapá, no periodo do anno de 1932 e que é o seguinte:

Inspectoria de Minas e Castanhas — Receita 66:232$950; despesa 39:985$800; saldo ........ 26:247$150. Minas de Ouro do Gurupy e Piriá — Receita ...... 99:268$115 Minas de Ouro do Amapá — Receita, 21:905$840; despesa, 20:894$474; saldo réis 1:011$366.

O movimento geral da Inspectoria foi o seguinte nesse anno: — Receita 187:766$905; despesa, — 114:759$518; saldo, 73:007$387.

### RIO G. DO SUL

#### SECRETARIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — O general Flôres da Cunha, interventor federal neste Estado, assignou decreto nomeando, em commissão, o sr. Carlos Heitor de Azevedo para o cargo de secretario dos Negocios da Fazenda, que se encontra vago desde a nomeação do sr. Antunes Maciel para a pasta da Justiça do Governo Provisorio.

#### TORNEIO INITIUM DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Estão sendo esperados com grande interesse, nos circulos sportivos desta capital, os jogos do torneio initium do campeonato de tennis da Federação Rio Grandense.

Tomarão parte nessas competições os quadros representativos dos seguintes clubs: Walhalla, Germania, Porto Alegre, British e Excursionista.

Tomarão parte nas partidas, que terão logar no campo do Walhalla, varias senhorinhas pertencentes á nossa sociedade.

#### O ENCERRAMENTO DA FEIRA DE CRUZ ALTA

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Realizou-se, com grande solemnidade, a ceremonia do encerramento da Feira de Cruz Alta, organizada naquella cidade por iniciativa da Lira Pró Engrandecimento de Cruz Alta, e sob os auspicios da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul.

Os organizadores do certamen se mostram enthusiasmados com o exito alcançado, affirmando que agora, depois do seu encerramento, começarão a se verificar os beneficios trazidos por elle ás industrias de Cruz Alta.

#### A EXPORTAÇÃO DO XARQUE

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) — Segundo as estatisticas do boletim do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, a nossa exportação e xarque, durante o mez ultimo, foi de 44.544 fardos, num peso total de 4.285.251 kilogrammas.

O maior exportador foi o proprio Syndicato, que enviou para fóra do Estado 7.771 fardos, pesando 762.937 kilogrammas.

Em igual periodo do anno passado, o Rio Grande do Sul exportou, apenas, 28 649 fardos daquelle producto.

### SANTA CATHARINA

#### DELEGADO ESPECIAL DE POLICIA

FLORIANOPOLIS, 15 (A. B.) — Por acto do interventor interino do Estado, foi nomeado o official reformado do Exercito, Arlindo de Britto, para o cargo de delegado especial do municipio de Brusque, com jurisdicção no de Nova Trento.

#### TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA

FLORIANOPOLIS, 15 (A. B.) — O interventor interino do Estado assignou um decreto estabelecendo que o Tribunal Superior de Justiça, com séde na capital, compõe-se de oito desembargadores, nomeados na fórma do art. 18 do decreto 170, de 5 de novembro de 1931.

## GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO NA HESPANHA

### Durante os festejos do aeroporto de Barajas, caiu um avião sobre o telhado de uma casa, matando os tripulantes e ferindo tres mulheres

MADRID, 15 (U. P.) — Verificado o desastre de aviação, em que um apparelho caiu sobre o telhado de uma casa, matando o observador e ferindo levemente tres mulheres, as autoridades ordenaram a suspensão immediata do festival que estava sendo realizado no aeroporto de Barajas.

O piloto do apparelho sinistrado conseguiu salvar-se com o auxilio de um para-quedas.

#### MORREU O PILOTO

MADRID, 15 (U. P.) — Victimado por um derramamento interno, falleceu repentinamente o tenente Gobar, que descera de parà-quédas hoje quando o apparelho que pilotava caiu sobre uma casa, matando o observador e ferindo tres mulheres.

O morto era neto do ex-ministro da Guerra, general Luque.

## A SOLUÇÃO PACIFICA DO CHACO

### O conteúdo da nota brasileira enviada á Bolivia

SANTIAGO, 15 — (U. P.) — A United Press foi informada em fontes dignas de credito que o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Afranio de Mello Franco enviou uma nota á Bolivia declarando que o Brasil sempre se opporia a uma acção coercitiva em prol da paz contra qualquer um dos belligerantes do Chaco. [illegible] mesma da autoria de qualquer nação.

Agora, entretanto, que o Paraguay retirou todas as reservas importantes feitas á proposta de arbitramento de Mendoza, tinha chegado a epoca da Bolivia abandonar igualmente todos os impecilhos levantados á realização de uma paz immediata.

As copias dessa nota foram distribuidas entre o Peru, Argentina, Chile e os paizes [illegible].

Acredita-se que todos esses paizes apoiarão a attitude assumida pelo governo do Brasil em face da questão.

## MARINHA MERCANTE

### FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Por falta de numero, não poude ainda realizar-se, hontem a annunciada reunião do Conselho Deliberativo da Federação dos Maritimos, ficando a mesma transferida para amanhã, segunda-feira, ás 17 horas.

Da relevancia dos assumptos que deverão ser tratados nessa reunião, alguns dos quaes precisam ser resolvidos com a maior urgencia, a secretaria da Federação pede, por nosso intermedio, que não falte nenhum representante syndical.

### SYNDICATO DOS CONFERENTES DE CARGAS DA MARINHA MERCANTE

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"De ordem do sr. presidente, aviso aos presados consocios que para tratar de interesse da classe, haverá assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 17 do corrente (segunda feira), ás 17 horas e 30 minutos — (a) José Antonio Figueiredo, secretario."

### INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS MARITIMOS

Já se encontra em mãos do chefe do Governo Provisorio, para ser sanccionado, o ante-projecto de lei, de autoria do contra-almirante Adalberto Nunes que crêa o Instituto de Previdencia para os maritimos.

Espera-se que na proxima audiencia do ministro do Trabalho com o presidente da Republica seja assignado o decreto, que regula esse serviço de assistencia aos maritimos, que aliás é uma velha aspiração dos trabalhadores do mar.

### SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"De ordem do sr. presidente, convido a todos os socios em pleno goso de seus direitos sociaes a comparecerem á reunião de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 17, ás 18 horas.

Assumpto: Eleição para os cargos vagos de 1º thesoureiro e 2º secretario. Bem geral. — (a) José Neves 1º secretario."



# PROGRAMMAS DE HOJE

## THEATROS

**RECREIO** — Companhia Brasileira de Theatro Musicado. — Sessões diarias ás 20 e 22 horas. — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Canção Brasileira", opereta de fantasia — Poltronas, 6$000.

**CARLOS GOMES** — Companhia Uiara — Estylização do "folk-lore" nacional — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos, "matinées" ás 15 horas — "Ficou um beijo na minha bocca" — Sketches musicados, bailados typicos e cortinas variadas — Poltronas, 6$000.

**RIALTO** — Companhia do "Moulin Bleu", espectaculos de genero livre — Sessões continuas das 20 até ás 24 horas — Vesperaes diarias ás 16 horas — Programma de music-hall, chanchadas e quadros vivos de nu artistico — Poltrona, 3$000.

**S. JOSE'** — "Casa do Caboclo", companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas. — "Coisas do sertão", um acto de regionalismo — Poltrona, 3$000.

**REPUBLICA** — Grupo de artistas nacionaes — Espectaculo completo ás 20.45 horas — O drama portuguez "A Rosa do Adro" — Poltronas, 5$000.

## CINEMAS

### NO CENTRO

**PALACIO** — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs Poltronas 4$200. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "O amor que não morreu", com Norma Shearer, Frederick March e Leslie Howard; "Saltos de trampolim" e "Metrotone News".

**ODEON** — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300 — "O tubarão", com Edward G. Robinson e Zita Johan; "Farra na sapucaia" e "Paramount News".

**IMPERIO** — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. Poltronas 3$300. Das 5 ás 7 horas 2$200 — "O cavalleiro da noite", com José Mojica e Mona Maris; "Quando em Roma" e "Fox Movietone Airplane News".

**GLORIA** — Poltronas, 3$300 — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — "Atrás da mascara", com Jack Holt, Boris Karloff e Constance Cummings.

**ALHAMBRA** — Phone 2-7092 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Dreyfus", com Fritz Kortner.

**PATHE' PALACIO** — Phone: Sessões ás 2.2' — 4.50 — 710 e 9.20 horas — "O signal da cruz", com Elissa Landi, Claudette Colbert, Frederik March e Charles Laughton.

**BROADWAY** — Phone: 2-6758 — Sessões ás 1.50 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas — "O signal da cruz", com Elissa Landi, Claudette Colbert, Frederic March e Charles Laughton.

**ELDORADO** — Phone: 2-4218 — "Ave do paraiso", com Dolores del Rio. No palco: Palitos e variedades.

**PARISIENSE** — Phone: 2-0123 — "Civilização" e "Carlitos na guerra".

**PATHE'** — Phone: 4-1492 — "Cinemaniaco"!

**PARIS** — Phone: 2-0131 — "Civilização" e "A 50 braças de profundidade".

**IDEAL** — Phone: 4-6244 — "Carne".

**IRIS** — Phone: 1-6247 — "Sua esposa perante Deus" e "Gente levada".

**RIO BRANCO** — Phone: 4-1639 "Idyllio na fronteira". "Erros do coração" e "Carlitos na guerra".

**LAPA** — Phone: 2-2543 — "Entre duas aguas", "Mulheres e apparencias" e "Morena bondosa".

**MEM DE SA'** — Phone: 4-6247 "A borrasca".

**POPULAR** — Phone: 4-1854 "Scarface" e "Monstros".

**PRIMOR** — Phone: 4-5934 — "A noite de 13 de junho" e "O prisioneiro da terra".

### NOS BAIRROS

**ALPHA** — Phone: 8-4575 — "A mulher no quarto 13" "Ca[illegible]-2839 — "A vida de Carlito". [illegible] de [illegible] e "Jornal Fox".

**AMERICA** — Phone: 8-4575 — "Cine-maniaco".

**AMERICANO** — Phone: 6-0347 "Tardes de outomno", "Gozando a vida" e "Mysterio das selvas".

**APOLLO** — Phone: 8-5819 — "Beau Genio" e "Pagando com a vida".

**ATLANTICO** — Phone: 6-0346 — "Carne".

**AVENIDA** — Phone: 8-0319 — "Juventude triumphante" e "Mysterio das selvas".

**BATUTA** — Phone: 4-6154 — "Fox-Jornal", "Gente valente", "Trilha da morte" e "Dois segundos".

**BEIJA-FLOR** — Phone: 9-8174 — "O chicote" e "Loucuras da noite".

**BRASIL** — Phone: 8-2012 — "Robinson Crusoé moderno" e "O trem desapparecido".

**CATUMBY** — Phone: 2-3681 — "O crime do terraço" e "Mysterio da selva".

**CENTENARIO** — Phone: 4-3426 — "Congorilla", "Loucuras da noite" e "O trem desapparecido".

**EDISON** — Phone: 9-4449 — "Cortezãs modernas", e "O rei dos dados".

**ENGENHO DE DENTRO** — Phone: 9-4136 — "Anjo da noite", "Caprichos de mulher" e "Mysterio da selva".

**EXCELSIOR** — Phone: 6-0013 — "A tia de Carlos" e "Seducção do circo".

**FLUMINENSE** — Phone: 8-1404 — "Ciumes" e "Pagando com a vida".

**FLORESTA** — Phone: 6-2057 — "Entre duas aguas" e "Colhendo amores".

**GUARANY** — Phone: 2-9435 — "Tentação do luxo" e "O mundo nocturno".

**GRAJAHU'** — "Valle sua filha 100.000 dollares?".

**GUANABARA** — Phone: 6-2418 — "Juventude triumphante".

**HADDOCK LOBO** — Phone: 2-8670 — "Celibatario carinhoso" e "Igloo".

**HELIOS** — Phone: 8-0767 — "A derrocada" e "Cavalleiro por um dia".

**MARACANÃ** — "Cine-maniaco" e "Mysterio da selva".

**MEYER** — Phone: 9-1222 — "Estrella do Occidente" e "Injustiça".

**MODELO** — Phone: 9-1578 — "A borrasca", comedia e jornal.

**MADUREIRA** — Phone: 9-2839 — "Mulher experiente" e "Hollywood".

**MASCOTTE** — Phone: 9-0111 — "A borrasca" e "Bamba do Rio Verde".

**NACIONAL** — Phone: 6-0072 — "Homem de peso" e um complemento.

**ORIENTE** — "Neste seculo XX", "Vida apertada", "Carnaval de 1933" e "Metrotone".

**PARC BRASIL** — Programma novo.

**PARAISO** — Phone: 9-6060 — "Salve-se quem puder" "Grippadas" e "Do Sião á Coréa".

**PENHA** — Phone: 9-6010 — "A unica solução" e "Malfeitora benigna".

**POLYTHEAMA** — Phone: 5-1143 — "A tia de Carlos" e "Seducção do circo".

**RAMOS** — "Arsène Lupin", "Notas taurinas" e "Metrotone".

**SMART** — Phone: 8-3381 — "General Crack" e comedia.

**TIJUCA** — Phone: 8-3665 — "A lei da fronteira" e "A princeza da Broadway".

**VELO** — Phone: 8-0374 — "Loura e seductora" e "Mysterio da selva".

**VILLA ISABEL** — Phone: 8-1762 — "Escravos da terra" e "Mysterio da selva".

### EM NICTHEROY

**EDEN** — "Mulher prohibida".

**CENTRAL** — "Ladrão romantico".

**ROYAL** — "O congresso se diverte!".

## CIRCOS

**BUFFALO BILL** (Theatro Republica) — Espectaculos variados.

**DEMOCRATA** — Phone: 8-5011 — "Templo da malicia".

**DUDU'** (S. Christovão) — Espectaculos variados.

**HOLMER** (Copacabana) — Funcção variada.

**DORBY** (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

**GRANDE CIRCO OCEANO** (Esplanada do Castello) — Espectaculos variados, com grande numero de artistas acrobaticos e grande variedade de féras — Sessões ás 21 horas.

# A CAMPANHA DA ECONOMIA

## Aguenta a Mão Pessoal

**Com a grande baixa de preços a concorrencia está ás moscas, e o povo em massa corre ansiosamente ás**

# CASAS PERNAMBUCANAS

**onde todos os tecidos estão marcados com preços de assombrar.**

# E' O BOMBARDEIO A' CRISE

**As CASAS PERNAMBUCANAS resolveram o problema da carestia, fazendo uma extraordinaria reducção em todo o seu colossal stock.**

O MAIS PRIMOROSO SORTIMENTO = OS PREÇOS MAIS BAIXOS

**A maior organização brasileira, que vende somente tecidos de cores firmes, das suas 8 importantes fabricas directamente ao consumidor.**

**Grande variedade de artigos para o inverno -:- Visitem as nossas deslumbrantes exposições**

**MAIS DE 500 FILIAES EM TODO O BRASIL**

**NO RIO DE JANEIRO:**

123 — RUA DO OUVIDOR — 125 = 10 — PRAÇA TIRADENTES — 12 = 118 — RUA MAL. FLORIANO PEIXOTO — 118 = 44 — LARGO DE S. FRANCISCO — 44

**Em Nictheroy: RUA VISCONDE DO URUGUAY — 528**

# PAGINA SPORTIVA

## São estas as competições sportivas de hoje, que mais estão preoccupando a "torcida" carioca: a travessia da Guanabara, o inicio da temporada aquatica internacional, do Hindú Club e o grande embate entre os teams profissionaes do Fluminense Football Club e do Corinthians Athletico Club de São Paulo

## INAUGURA-SE, HOJE, A GRANDE TEMPORADA AQUATICA INTERNACIONAL

### E' grande a espectativa em torno do cotejo natatorio do Hindú Club com a Marinha -- O importante match Jane Jordan, carioca x Maria Lenk, paulista — O "meeting" se encerrará com o jogo de water-polo cariocas x argentinos

Depois da inolvidavel façanha dos nadadores da Liga de Sports da Marinha, no ultimo Campeonato Brasileiro de Natação, a temporada aquatica internacional, que hoje se inicia, promette-nos as mais fortes e duradouras sensações.

O Hindu Club, de Buenos Aires, possue um pugillo de temiveis nadadores, considerados os mais alta classe em nosso continente. Dahi o desusado interesse que ha em torno das "performances" que esses "cracks" poderão cumprir em nossas piscinas. Camet, Kennedy, Cariaad, Noan, Rocca, etc., são nomes justamente aureolados pela fama na linda cidade portenha.

Tres figuras destacadas da natação feminina carioca — Da esquerda para a direita: Jane Jordan, Thora Milbourne e Dorothy Gray

Possuem um estylo perfeito e uma completa desenvoltura dentro dagua.

Actualmente, dadas as "performances" magnificas cumpridas pelos elementos da Liga de Sports da Marinha, sómente os representantes marujos parecem em condições de uma bonita figura ao lado dos argentinos, já pelas condições de preparo reveladas no ultimo certame nacional, já pelas possibilidades que têm de melhorarem os tempos até agora conseguidos.

Uma das provas que mais interesse vem despertando, tambem, é a de 100 metros, nado livre, para moças, na qual intervirão Jane Gray Jordan, do C. R. Icarahy, e Maria Lenk, da Associação Athletica de São Paulo. A luta entre as duas maiores representantes, nessa especialidade, da natação carioca e paulista, promette ser empolgante, havendo no emtanto, muita e justificada espectativa na actuação da esbelta Jane Jordan.

Outras provas interessantissimas contém o optimo programma de inauguração da temporada aquatica internacional. O attraente "meeting", que se iniciará ás 10 horas da manhã, será encerrado com uma partida de water-polo entre os teams representativos do Hindú Club (argentinos) e do C. R. Guanabara (campeão carioca).

Os teams deverão formar na seguinte ordem, salvo modificação de ultima hora:

C. R. GUANABARA — Mallemont; Abranches e Dengo; Blasio Mendes, Orlando e Jacobina.

HINDU' CLUB — Grana; Julio e Lipporeti; Kennedy, Milberg, W. Camet e Zuckermann.

O LOCAL DA IMPORTANTE COMPETIÇÃO

O grande "meeting" internacional de hoje será realizado na piscina do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

OS INGRESSOS PARA O PUBLICO

Ficou deliberado pela C. B. D., que o ingresso do publico seja vendido a 5$000, além do sello respectivo.

O PROGRAMMA GERAL

As provas obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — A's 10 horas — Prova Interestadual — 100 metros — Nado livre.

Associação Athletica São Paulo — Maria Lenk; C. R. Icarahy, Jane Gray Jordan. Reserva: Flora Melbourn.

2ª prova — Prova regional — 50 metros — Infantis de 1ª categoria — Nado de peito.

C. R. Guanabara, João Mauricio de Medeiros; Sport Club Fluminense, Jorge de Oliveira Tavares, Newton Garnier; Fluminense F. C., Roberto Chaves, Roberto Long; G. R. Gragoatá, Eduardo Rego Caldas e Eric Marques; C. R. Icarahy, Jorge Pereira Torres.

3ª prova — Prova regonal — 100 metros com eliminatoria — Principiantes — Nado de costas.

C. R. Guanabara, Werther Leite Ribeiro; Sport Club Fluminense, Almandyr Grego, Gelson Oliveira Souza; reserva, Alfio de Castro Lisboa; Fluminense F. C., Rubem Dinard de Araujo, João Havelange; G. R. Gragoatá, Arlindo Guimarães, José Maria da Silva; reserva, Ary B. Coutinho; C. R. Icarahy, Renato Bastos Villaça, Edmundo Neves; C. R. do Flamengo, Joaquim Padua Soares, Ruy Baptista.

4ª prova — "Prova internacional" — 400 metros — Nado livre — Hindu Club, Liga de Sports da Marinha, C. R. Icarahy, Armando Silva Filho; Fluminense F. C., Helio Monteiro de Toldeo Salles e François René Charnaux.

5ª prova — Prova internacional — 200 metros — Nado de costas — Hindú Club, Liga de Sports da Marinha, Fluminense F. C., Darcy Simas de Mendonça; C. R. Guanabara, Romeu Thomé da Silva; C. R. Icarahy, Daniel Baratta.

6ª prova — Prova interestadual — 100 metros — Moças — Nado de costas — Associação Athletica São Paulo, Maria Lenk; C. R. Icarahy, Dorothy Gray e Grete Hillefeld; reserva, Jane Gray Jordan.

7ª prova — Prova internacional — Saltos de trampolim —Hindú Club, Liga de Sports da Marinha, C. R. Saldanha da Gama (Santos), Hermann Palmeira Martins; Fluminense F. C., Jayme Dormond Martins e Adolpho Wellisch.

8ª prova — Prova internacional — Water-polo — Hindú Club x Cariocas.

Será disputada, a pedido dos argentinos (Hindú Club), a que annuiu a nossa entidade, uma prova extra de 1.500 metros.

## SERÃO EFFECTUADOS, HOJE, EM NICTHEROY, OS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO DA A. N. E. A.

### O Nictheroyense enfrentará o Fonseca e o Barreto se medirá com o campeão de 1932

Nictheroy terá, hoje, um dia de intensa actividade sportiva, com a realização dos primeiros jogos do campeonato da Associação Nictheroyense de Esportes Athleticos (Anea).

Manoelzinho, forward do Nictheroyense

Duas partidas interessantes serão realizadas na vizinha cidade. Uma reunirá os teams do Nictheroyense e do Fonseca; a outra, do Fluminense e do Barreto.

FLUMINENSE X BARRETO

O campo da Avenida Sete de Setembro será theatro deste encontro. Apesar do Fluminense A. C., campeão nictheroyense de 1932, possuir um team superior ao do Barreto F. C., não são poucos os que esperam uma actuação energica por parte deste ultimo. Assim sendo, o prelio será movimentado e interessantissimo.

Os quadros deverão ser os seguintes:

FLUMINENSE: Kafunga — C. Alves — Julinho — Vadinho — Alvaro — Neiva — Juca — Déco — Almir — Osmar e Thelio.

BARRETO: Firmo — Polaco — Olivier — Bagre — Terrivel — Camargo — Lili — Cartola — Ronald — Bilu' e Dudu'.

Os juizes serão do Canto do Rio F. C. e o delegado, do Ypiranga F. C.

NICTHEROYENSE X FONSECA

O encontro dos nictheroyenses com o quadro de Agenor promette ser equilibrado, porque os dois teams estão em satisfatorias condições de preparo.

Os quadros serão, provavelmente, estes:

NICTHEROYENSE: Argemiro — Luiz — Henrique — Orlando — Oswaldinho — Lulu' — Tode — Dorinho — Nicanor — Manoelzinho e Fernando.

FONSECA: Agenor — Marianno — Hilario — Ignacio — José — Tião — Ruas — Castro — Edesio — Manteiga e Dodô.

A Anea resolveu estabelecer o seguinte horario para os jogos do campeonato do corrente anno: segundos teams, ás 13.15 horas; primeiros teams, ás 15,15 horas.

### A Associação Gonçalense realizará, hoje, o seu torneio inicio

A Associação Gonçalense de Esportes Athleticos (Agea), que dirige o movimento sportivo do municipio de São Gonçalo, Nictheroy, vae realizar, hoje, com inicio ás 13 horas, o seu Torneio Inicio, que terá por local o campo do Paraiso F. C.

O programma do Torneio será o seguinte:

1.ª prova — Alcantara x São Gonçalo — Juiz, do Paraiso.

2.ª prova — Fortes x Flamenguinho — Juiz, do Mutundo

3.ª prova — Paraiso x Carioca — Juiz, do Alcantara.

4.ª prova — Mutundo x Vencedor da 1.ª — Juiz, do Flamenguinho.

5.ª prova — Vencedor da 2.ª x Vencedor da 3.ª — Juiz, do S. Gonçalo.

6.ª prova — Vencedor da 4.ª x Vencedor da 5.ª — Juiz, escolhido em campo.

## DISPUTAR-SE-A', HOJE, PELA MANHA, O CLASSICO "TRAVESSIA DA GUANABARA", QUE COMPREHENDE O PERCURSO DA ILHA DA BOA VIAGEM A' SANTA LUZIA

### Quaes foram os vencedores dessa importante prova, de 1921 a 1932 — Rogerio de Mello foi, até o presente, o maior triumphador

A cidade amanhecerá, hoje, sacudida pela disputa de uma prova aquatica verdadeiramente sensacional: a "Travessia da Guanabara", justamente considerada a maior competição natatoria do Districto Federal.

Essa prova será realizada sob os auspicios da Federação Brasileira de Sports Aquaticos e reunirá um grupo de valorosos nadadores, quer desta capital, como do Espirito Santo.

Não se nos afigura muito facil um prognostico seguro acerca do desfecho dessa empolgante prova classica, pois os elementos inscriptos são merecedores do maior respeito. Entre os veteranos se encontram [illegible]gerio de Mello, do C. R. do Flamengo; e Aladino Astuto, do C. R. Boqueirão. Rogerio já levantou o primeiro logar, nessa prova, sete vezes, emquanto Aladino Astuto obteve honroso segundo logar, em 1930.

A prova classica "Travessia da Guanabara" comprehende o percurso da ilha da Bôa Viagem (Nictheroy), á praia de Santa Luzia, defronte ao obelisco da Avenida Rio Branco.

A partida dos concurrentes está marcada para as 6,30 horas, da Bôa Viagem.

A Federação Brasileira de Sports Aquaticos avisa aos interessados que, ás 5,45 horas, do Caes do Pharoux, partirá uma lancha especial, destinada a conduzir a commissão e os representantes da imprensa.

OS QUE VENCERAM, ATE' AQUI, A GRANDE COMPETIÇÃO

A sensacional prova foi disputada pela primeira vez em 1921, e hoje o será pela 13ª vez. Eis os vencedores, de 1921 a 1932:

Em 24-4-21, em 1º logar, o Boqueirão, no tempo 1h44'40" e com o nadador Rogerio de Mello; em 2º logar, o Guanabara, no tempo 1h58'13"1|5 e com o nadador Odoljan Galvão.

Em 12-2-1922, em 1º logar, o Natação, no tempo 2h22' e com o nadador Chicry Matheus; em 2º logar, o São Christovão, no tempo 2h42' e com o nadador Abrahão Saliture.

Em 24-2-1923, em 1º logar, o São Christovão, no tempo 1h22'57"2|5 e com o nadador Abrahão Saliture; em 2º logar, o Natação, no tempo de 1h33'26" e com o nadador Luciano R. Figueiredo.

Em 27-2-1924, em 1º logar, o São Christovão, no tempo 1h30'30" e com o nadador Abrahão Saliture; em 2º logar, o Internacional, no tempo 1h41'2|5 e com o nadador Murillo Lopes.

Em 21-1-1925, em 1º logar, o Vasco da Gama, no tempo 1h24'45" e com o nadador Rogerio de Mello; em 2º logar, o Internacional, no tempo de 1h39'50" e com o nadador Murillo Lopes.

Em 17-1-1926, em 1º logar, o Vasco da Gama, no tempo 1h38' e com o nadador Rogerio de Mello; em 2º logar, o S. C. Fluminense, no tempo 1h49' e com o nadador Assad Nasser.

Em 24-2-1927, em 1º logar, o Vasco da Gama, no tempo 1h24'30" e com o nadador Rogerio de Mello; em 2º logar, o Vasco da Gama, no tempo 1h29'30" e com o nadador Ary de A. Monteiro.

Em 26-2-1928, em 1º logar, o Vasco da Gama, no tempo 1h16'41" e com o nadador Rogerio de Mello; em 2º logar, o Internacional, no tempo de 1h16'51" e com o nadador Murillo Lopes.

Em 17-2-1929, em 1º logar, o Flamengo, no tempo 1h14' e com o nadador Rogerio de Mello; em 2º logar, o Botafogo, com o nadador Jorge de O. Mattos.

Em 5-1-1930, em 1º logar, o Flamengo, no tempo 1h29'19" e com o nadador Rogerio de Mello; em 2º logar, o Boqueirão no tempo 1h35'05" e com o nadador Aladino Astuto.

Em 8-2-1931, em 1º logar, o Natação, no tempo 1h26'25" e com o nadador Aurelio Perez Domingues; em 2º logar, o Flamengo, no tempo de 1h44'45" e com o nadador Flavio G. Lindgreen.

Em 1932, em 1º logar, Henrique Tomassine, do C. R. Guanabara.

OS CONCURRENTES INSCRIPTOS

Foram estes os nadadores que se inscreveram para a importante disputa desta manhã:

Aladino Astuto, um dos concorrentes á prova classica "Guanabara"

Club de Natação e Regatas — Alvares Cabral (Liga Sportiva Espirito-Santense) — Licinio dos Santos Conte e José Conte.

A. Viminas de Sports (Liga Sportiva Espirito Santense) — Moacyr Reis.

C. R. Guanabara — Mario Tomassini.

C. de Natação e Regatas — Antonio Laviola e Aurelio Perez Domingues.

C. R. Boqueirão do Passeio — Aladino Astuto e Robert Karl Schnesweiss.

C. R. Vasco da Gama — Elizeu Francisco da Silva e Ary de Almeida Monteiro.

C. R. São Christovão — José Mesquita e Gastão Teixeira.

C. R. do Flamengo — Rogerio de Mello Mattos e João Nunes da Silva. Reserva — Adherbal de Almeida Senna.

A DIRECÇAO DA PROVA

Para a Prova Classica Guanabara, a Federação designou as seguintes commissões:

Direcção geral: Ariovisto de Almeida Rego, presidente — Mauricio Bekenn — D. de Natação.

Commissões—Juizes de saida e raia e chronometristas — Commandante Irineu Ramos Gomes, Luiz Carlos Cardoso de Castro e Araken do Prado Rebello.

Juizes de chegada — Carlos Witte, Nelson Mallemont Rebello e Pedro Santos.

Medicos — Dr. Jose Maria Castello Branco e dr. Decio do Amaral Fontoura.

### O despeito e a falta de educação sportiva tentando desmerecer os sensacionaes triumphos da L. de S. da Marinha no Campeonato de Natação

Com o titulo supra, escrevemos, hontem, um commentario que foi publicado com varias incorrecções. No fim, um "pastel" impediu que todo um periodo saisse comprehensivel, razão porque fazemos esta rectificação.

Assim deve ser lido: o final deve ser lido assim:

"Ha dias, sómente porque fizemos uma apreciação identica, acharam que eramos o "chronista official" da Marinha. Mas, que o fossemos!

Só poderemos ficar orgulhosos em merecer tal qualificativo, por apoiarmos uma entidade que se interessa realmente pelos sports, que zela pelo preparo de seus representantes e que se empenha numa tarefa ardua e grandiosa em favor do futuro sportivo de nossa terra — I. M.".





## O FLUMINENSE E O CORINTHIANS, DE SÃO PAULO, FRENTE A FRENTE NUMA PELEJA EMOCIONANTE

### A prova preliminar será disputada pelo quadro de amadores do Fluminense e um combinado da Liga Metropolitana

O Fluminense F. C. terá occasião de apresentar, hoje, ao publico carioca, o quadro com que disputará o proximo campeonato carioca de football profissional. Os jogadores contratados pelo club da rua Guanabara possuem classe e poderão fazer brilhante figura no primeiro certame da Liga Carioca de Football.

Os admiradores do empolgante sport bretão que forem hoje ao estadio da rua Guanabara, verão, tambem, pela primeira vez, o conjunto profissional do Corinthians Paulista, club em que brilharam homens como Grané, Del Debbio, etc., hoje alistados no profissionalismo italiano.

O encontro desta tarde promette ser magnifico. Os tricolores estão com a sua equipe bem organizada, emquanto os paulistas trazem um "onze" muito bem treinado e em condições de uma exhibição magnifica.

O Fluminense deverá escalar o seguinte conjunto para este jogo interestadual:

Chiquito; Nariz e Evandro; Simi, Brant e Ivan; Walter, Sinhô, Said, Bermudes e Chedid.

A PROVA PRELIMINAR

O jogo preliminar promette ser, tambem, muito interessante. Pela primeira vez, depois de nove annos, a Liga Metropolitana reapparecerá num dos grandes campos da cidade. E' que o seleccionado da sempre querida Metro vae enfrentar o "onze" de amadores do Fluminense.

Ivan, half do Fluminense

# Movimento Turfista

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião de hoje, são as seguintes:

1ª carreira — Premio "Iberico" — 800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Canção — W. Cunha .. | 51 | 60 |
| 2 Dox — Duvidoso .... | 53 | 60 |
| 3 Badana — A. Henriques ........ | 51 | 50 |
| 4 Zaranza — J. Mesquita | 51 | 40 |
| 5 Copacabana — Lydio.. | 51 | 50 |
| 6 Uruá — Gonçalino.... | 51 | 35 |
| 7 Zug — J. Canales .. | 53 | 30 |
| " Zaz Traz — J. Salfate | 53 | 25 |

2ª carreira — Premio "Yayá" — 1.600 metros — 4:000$, 200$ e 200$000:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Bohemio — Reduzino.. | 54 | 30 |
| 2 Yapon — Flavio .... | 54 | 25 |
| 3 Ami — Gonçalino .... | 54 | 50 |
| 4 Trigo — A. Rosa .... | 54 | 35 |
| 5 Montes Claros — P. Sprigel ........ | 54 | 60 |
| 6 Alteza — A. Henriques | 52 | 50 |
| 7 Xamate — D. Suarez.. | 54 | 85 |

3ª carreira — Premio "Mimi Ali" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$ e 200$000:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Rex — W. Andrado .. | 56 | 35 |
| 2 Joy — L. Icardy ...... | 53 | 60 |
| 3 Itararé — Reduzino .. | 54 | 40 |
| 4 Concordia — Sepulveda | 54 | 40 |
| 5 Fineza — A. Rosa .. | 56 | 40 |
| 6 Yôyô — Flavio ...... | 54 | 40 |
| 7 Dux — Ig. Souza ..... | 55 | 50 |
| 8 La Mirabelle — P. Sprigel .......... | 52 | 55 |

4ª carreira — Premio classico "Jockey Club Argentino" — 800 metros — 10:000$, 2:000$000 e 500$000:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Pueblada — Osmany.. | 55 | 10 |
| 2 Zonda — A. Castillo.. | 50 | 35 |
| 3 Vicentina — Flavio ... | 55 | 50 |
| 4 Copacabana — Lydio.. | 50 | 60 |
| 5 Deliciosa — J. Mesquita .......... | 55 | 35 |
| 6 Lonca — A. Henriques | 55 | 40 |
| 7 Zága — J. Salfate .. | 50 | 13 |
| " Zinnia — J. Caanles.. | 50 | 25 |

5ª carreira — Premio "Rbuden" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000:

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Lutador — S. Godoy.. | 56 | 50 |
| 2 Yéa — Flavio ........ | 52 | 35 |
| 3 Vichy — Reduzino ... | 55 | 40 |
| 4 Algarve — Carmelo .. | 56 | 38 |
| 5 Young — J. Canales .. | 52 | 1[illegible] |
| " Ypiranga — J. Salfate | 55 | 40 |

6ª carreira — Premio "Vendême" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$ e 200$000 (betting):

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Venus — G. Costa .... | 56 | 35 |
| 2 Matinée — P. Sprigel | 53 | 35 |
| 3 Pommery — Carmelo.. | 52 | 30 |
| 4 Xarão — Gonçalino... | 56 | 30 |
| 5 Puro Tango — W. Andrade .............. | 50 | 40 |
| 6 Astral — Osmany .... | 52 | 50 |
| 7 Kruppe — Reduzino .. | 53 | 60 |
| 8 Ritual .............. | 49 | 35 |
| 9 Biribi — C. Gomez .. | 53 | 35 |
| " Visette — J. Mesquita | 50 | 50 |

7ª carreira — Premio "Paco" — 1600 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000 (betting):

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Mossoró — Ig. Souza | 53 | 35 |
| 2 Kalmia — B. Cruz .. | 51 | 60 |
| 3 Don Leandro — Gonçalino ........ | 53 | 35 |
| 4 Allain — S. Godoy.. | 58 | 60 |
| 5 Vindicta — J. Salfate | 51 | 40 |
| 6 Tomyrim — J. Canales ........ | 50 | 50 |
| 7 Radio — Osmany ... | 52 | 35 |
| 8 Ulises — Reduzino .. | 54 | 50 |
| 9 Aga Khan — Flavio | 56 | 40 |
| 10 Topaze — P. Sprigel | 53 | 40 |

8ª carreira — Premio "Roca" — 1.800 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000 (betting):

| | Ks. | Cts. |
|---|---|---|
| 1 Tempero — Gonçalino. | 48 | 30 |
| 2 Souvereign — J. Mesquita ........ | 48 | 35 |
| 3 Double Steel — Reduzino ........ | 53 | 40 |
| 4 Cabochard — W. Cunha | 56 | 40 |
| 5 Kosmos — Duvidoso.. | 57 | 50 |

### A Corrida De Hontem Na Gavea

Mais uma vesperal foi levada a effeito, hontem, no magnifico hippodromo da Gávea, pela sociedade Jockey Club Brasileiro.

Embora o programma não fosse dos melhores, a reunião correu a contento e a maioria das carreiras foram disputadas com enthusiasmo, tendo tambem sido registrados bons rateios.

Os seus ganhadores da "sabbatina" foram: Don Pedrito (S Godoy), Ivon (J. Santos) Hortencia (P. Sprigel), Macá (Geraldo Costa), Maracó (Waldemiro Andrade) e Azulado (Osmany Coutinho).

Como se vê pelas linhas acima, os aprendizes conquistaram todas as victorias do certamen e na carreira em que tomaram parte 12 animaes, o aproveitavel aprendiz Geraldo Costa, com muita calma e habilidade, trouxe ao vencedor Maná, offerecendo aos seus apostadores, o maior rateio do "meeting", que foi de 111$10

O veterano "starter" sr. Marcellino Macedo, mais uma vez agiu a contento e a reunião terminou dentro do horario, com o resultado seguinte:

1ª carreira — Premio "Colméa" — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

DON PEDRITO, masc., cast., 4 annos, 56|53 ks., R. G. do Sul filho, de Reve d'Armes, e La Brisa, do sr. E. F. Diniz, jockey-aprendiz Sizenando de Godoy e entraineur Nestor Gomes ...... 1º
Herodes, 55 ks., J. Salfate... 2º
Damiatrix, 48|45 ks., A. Castillo .............. 3º
Alaca, 48 ks., J. Mesquita .... 4º
Diagonal, 56|53 ks., Cl. Pereira .............. 5º
Jura, 54|51 ks., G. Costa .... 6º

Tempo: 91 segundos.

Rateios: em 1º, 52$400; dupla (23), 38$300; placés: 26$000 e 16$500.

Apostas — 10:270$000.

Ganho por um e meio corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.

2ª carreira — Premio "Hudson" — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

IVON, masc., zaino, 7 annos, 51 ks., Inglaterra por Blink e Silver Hitel do sr. Omnesiphoro Pinto, jockey-aprendiz J. Santos e entraineur Christiano Torres Filho .. 1º
Colméa, 50 ks., Cl. Pereira .. 2º
Transvaliana, 55 ks., C. Cruz 3º
Xadrez, 56 ks., Levy Ferreira 4º
Karina, 55|54 ks., W. Andrade 5º
Enitran, 56 ks., A. Rosa .... 6º
Legenda, 51 ks., J. Mesquita.. 7º
Voronoff, não correu.

Tempo: 91 1|5 segundos.

Rateios: em 1º, 91$400; dupla (34), 87$200; placés: 21$600 e 16$000.

Apostas — 17:190$000.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.

3ª carreira — Premio "La Mirabelle" — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

HORTENCIA, fem., zaino, 4 annos, 56|53 ks., São Paulo, por Calepine e Cachucha, do sr. M. R. Siqueira, jockey-aprendiz Pedro Sprigel e entraineur João Cherubim .............. 1º
Ribatejo, 54|53 ks., W. Andrade .............. 2º
Kleops, 55 ks., D. Suarez .. 3º
Andalick, 53 ks., A. Rosa .. 4º
Prita, 53|52 ks., S. Godoy ... 5º
Bolivar, 54 ks., Reduzino .... 6º
Maldad, 53|52, J. Mesquita... 7º

Tempo: 97 1|5 segundos.

Rateios: em 1º, 14$500; dupla (13), 45$500; placés: 13$000 e 51$500.

Apostas — 19:020$000.

Ganho firme, por um corpo e meio; do 2º ao 3º, palleta.

4ª carreira — Premio "Girão" — 1.400 metros — Premios: réis 3:000$ e 600$000

MACÁ, fem., alaz., 6 annos, 52|49 ks., Argentina, por Dominguito e Madreperola, do sr. Americo de Azevedo, jockey-aprendiz Geraldo Costa e entraineur o proprietario .............. 1º
Xaviana, 50 ks., J. Canales.. 2º
Jaguaré, 55|52 ks., P. Sprigel 3º
Fusão, 55 ks., R. Sepulveda.. 4º
Kyrial, 56 ks., A. Henriques. 5º
Java, 51|50 ks., G. Feijó .... 6º
Ximena, 54|51 ks., A. Castillo 7º
Cory, 53 ks., Ig. Souza ...... 8º
Massiço, 54|53 ks., W. Andrade .............. 9º
Kerensky, 49|50 ks., B. Cruz.. 10º
Seciliana, 51 ks., Lydio ...... 11º
Incitatus, 55|52 ks., S. Godoy 12º

Tempo: 90 4|5 segundos.

Rateios: em 1º, 111$100; dupla (44), 95$100; placés: 22$800, réis 19$400 e 18$500.

Apostas — 25:090$000.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

5ª carreira—Premio "Piastra" — 1.600 metros — Premios: réis 3:000$ e 600$000.

MARACÓ, masc., zaino, 6 annos, 54|53 ks., Argentina, por Crocus e Ma Gosée, do sr. A. J. Peixoto de Castro, jockey-aprendiz Waldemiro Andrade e entraineur Fernando Schneider .......... 1º
Rico, 56 ks., A. Rosa ........ 2º
Saucy Sally, 53 ks., J. Salfate 3º
Hudson, 51 ks., J. Salfate.... 4º
Marlena, 54 ks. Ig. Souza .... 5º
Dollar, 54|51 ks., F. Cunha .. 6º
Crepusculo, não correu.

Tempo: 104 4|5 segundos.

Rateios: em 1º, 37$200; dupla (34), 71$600; placés: 17$000 e 21$800.

Apostas — 27:930$000.

Ganho com esforço, por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.

6ª carreira — Premio "Macá" — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

AZULADO, masc., alaz., 7 annos, 51|50 ks., Uruguay por Iago II e Zizana, do sr. J. A. Coelho, jockey-aprendiz Osmany Coutinho e entraineur Cyrillo de Souza .. 1º
A Batalha, 54|51 ks., G. Feijó 2º
Catiguá, 55 ks., Carmelo .... 3º
Hepacaré, 5 2ks., Flavio .... 4º
Lambary, 50 ks., B. Cruz .... 5º
Caruarú, 55 ks., Ig. Souza.... 6º
Xiré, não correu.

Tempo: 97 4|5 segundos.

Rateios: em 1º, 34$900; dupla (12), 22$200; placés: 13$700 e 16$400.

Apostas — 30:120$000.

Ganho facil, por dois corpos; do 2º ao 3º, palleta.

Pista de areia, leve.

Movimento geral das apostas — 129:620$000.

# X A D R E Z

**PROBLEMA N. 151**
**Por F. Vaux Wilson Jr., Omaha, EE. UU.**
Pretas — 7 ps

Brancas — 9 ps
4C3. B5C1. btp1B1R1. 2r2p1T. D7. P3P3. 8. 1d2b3.
Mate em dois
Problema "proeza" premiado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 148
(Frota Pessôa)
1. T6B.

| | |
|---|---|
| Se 1... TxDx | 2. CxT mate |
| BxT | CxB |
| CxC (2D) | TxC |
| CxC (5B) | PxC |
| B2R, C2B | B em 6R |
| C5C | BxPR |
| C6B | D5B |
| C6D | D4D |
| PB move | T em 5B |
| D3C, 1T, 1B | T6D ou qualquer C em 6C |
| Outro | T6D |

10 variantes, 1 triplo, 7 ½ pontos.

## DO CONCURSO L-A

**Desenhou uma Caveira (5 pontos):**
**Pteranodão da Morte** (duaes falsas após CxC (7D) e C5C, usando-se o lance impossivel T6D; variantes erradas: 1... C6B e 1... C6D, 2. **T6D/ D ou BxPR** mate; omissão do lance D3C).

## DA CORRIDA

**Correram 7½ xectometros:**
**Dan Mora e Jabaragoan** ("Bom trabalho, principalmente si levarmos em conta a pouca experiencia do autor; pena é tornarem visibilissima a chave os dois cheques sem replica existente"). **Jingle Esq., Plinio de Oliveira, Raulino de Oliveira, Manoel Luiz Teixeira Dantas**
**Correu 7 xectometros:**
**Noé Knieling** (erro de escripta: 1... B3B).

## DO RAID

**Andaram 7 ½ pedrometros:**
**Rose Mary, Mlle. Sonia, Bandeirante, Avlis, Ayrton Marques, H. de Barros e Azevedo, José Canale, João Panchaud, Natan Becker, I. M. Henrique Waisman** ("Aquelle que collabora em veneração saudosa ao nosso primeiro morto rende preito de homenagem á memoria do segundo collega nosso, que nos deixou para sempre. Os seus espiritos superiores hão-de nairar sempre, qual manes protectores, sobre esta Pagina, onde foram felizes, colheram os triumphos e a admiração que mereceram e deixaram saudades imperecíveis"). **Reteilho, Lapeano, E. Pinto, Hawei, Avicena.**
**Andaram 7 pedrometros:**
**Neophyto** (omissão do lance 1... Db6 do triplo); **Antonio De Souza** (erro de escripta: 1... B3B); **Eureka** (omissão da variante Outro); **Caramurú** (idem); **Alberto** (omissão do triplo); **J. De Souza** (erro de escripta: 1... B3B); **Lys Barreiros Guedes** (omissão do lance 1... D3C); **C. d'Alva** (omissão da variante P move).
**Acyr Marques** (triplo dado como dual).
**Andou 6 ½ pedrometros:**
**Anhanguera** (linha D1T incompleta; omissão do mate T6D após 1... D3C) — "Os CC brs revelam bem a sua força neste jogo, formando um quadrado terrivel e inexpugnavel! Bella e merecida homenagem prestada ao saudoso autor desse trabalho".
**Andaram 6 pedrometros:**
**Emmanuel** (omissão do triplo e da variante Outro; insufficiencia: 1... CxC); **Augusto Farias** (erro de escripta: Chave T7BR; linha D3C incompleta; omissão do lance 1... B3R).
**Andou 5 pedrometros:**
**Braz Cubas** (erros de escripta: 2. D5D, D4BD e T em 4BD mate; variante errada ou erro de escripta: 1... C5C, 2. **DxPR** mate; omissão do lance 1... D3C).
**Andou 4 pedrometros:**
**Vampiro** (omissão dos lances 1... PxP e 1... Db6; duaes falsas após CxCd7, Cf3 e Cd3, usando-se o lance impossivel Td6; omissão da variante Cg4; erro de escripta: 2. 1... TxD, 2. **CxD** mate).
**Andou 3 ½ pedrometros:**
**Eugenio P. Pereira** (duaes falsas após Cxd7, Cg4, Cd3 e TT movem, usando-se o lance impossivel Td6; omissão das variantes Cf3, Cxd4 e Outro; variante errada ou baralhada: 1... Ph6, 2. **Pg5** mate).

Recebemos a chave certa do sr. J. Valladão Monteiro.
O xeque pr TxD denuncia logo a necessidade de outro controle branco em d6, d'ahi a facilidade da chave. Fóra disto, o problema é uma composição muito bem feita.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
**"Maribondo"**
1. .2R.

**Resolvido por:**
Noé Knieling, M. Luiz T. Dantas, Raulino de Oliveira, Plinio de Oliveira, Jingle Esq., Eugenio P. Pereira, Dan Mora e Jabaragoan, Vampiro, Braz Cubas, Anhanguera, C. d'Alva, Lys Barreiros Guedes, J. de Souza, Alberto, Eureka, Caramuru', Antonio De Souza, Neophyto ("Vale pela variante thematica: 1... Re6x, 2. Cc6 mate — bello arranjo! Muito agradecido, Commandante!"), Avicena, Hawei, E. Pinto, Lapeano, Reteilho, I. M. Henrique Waisman, Natan Becker, Emmanuel, João Panchaud, José Canale, Mlle. Sonia, H. de Barros e Azevedo, Ayrton Marques, Avlis, Bandeirante, Rose Mary, J. Valladão Monteiro.
Acyr Marques.
Errou a solução o Pteranodão da Morte com o lance inicial D5B, inutilisado por PxP.

## ARTE NECROPOLITANA

Pteranodão da Morte....... 77

## SENSAÇÃOSINHAS...

| | |
|---|---|
| Noé Knieling | 81½ |
| Plinio de Oliveira | 80 |
| Raulino de Oliveira | 78½ |
| M. Luiz Dantas | 65 |
| Dan Mora | 60½ |
| Jabaragoan | 60½ |
| Jingle, Esq. | 46 |

Ganha o Knieling! Entra Plinio! Noé na frente! O Plinio ainda pega!
Voltam á tribuna alguns assistentes.

## HAWEI DE ALCANCE!

| | |
|---|---|
| Avicena | 37 |
| Bandeirante | 37 |
| Lapeano | 37 |
| Hawei | 36½ |
| Rose Mary | 36½ |
| João Panchaud | 36 |
| E. Pinto | 36 |
| I. M. Henrique Waisman | 36 |
| Reteilho | 36 |
| Mlle. Sonia | 36 |
| Natan Becker | 35½ |
| Ayrton Marques | 35½ |
| J. De Souza | 34½ |
| Antonio De Souza | 34½ |
| C. d'Alva | 33½ |
| Avlis | 33½ |
| Acyr Marques | 33½ |
| Neophyto | 33 |
| José Canale | 33 |
| Braz Cubas | 27 |
| Alberto | 25½ |
| Lys Barreiros Guedes | 22½ |
| H. de Barros e Azevedo | 22 |
| John R. Cotrim | 20 |
| Augusto Farias | 17 |
| Eureka | 14½ |
| Caramuru' | 14½ |
| Emmanuel | 13 |
| Anhanguera | 12 |
| Vampiro | 10½ |
| Eugenio P. Pereira | 4½ |

Penha!
Está ficando uma cidadezinha regular. Casaria de flanco ao sol reluzente. Igreja espiando do alto Esperanças cariocas conduzindo o Hawei. Os paulistas nem suam...

## PAULISTAS NA FRENTE!

**Paulistas**, 293½.
**Cariocas B**, 291½.
**Cariocas A**, 290½.
Luta intensa! Capriche, pessoal!
Convem uma palavra de advertencia aos paulistas. Com o infeliz habito que têm de collocar as suas cartas no Correio no ultimo dia — ou talvez na ultima hora — não se devem surprehender se qualquer dia elles "perderem o trem"...

## CONCURSO DE TURMAS
TABELLA DE PONTOS ACCUMULADOS SEMANALMENTE A PARTIR DE 19 DE MARÇO

| Data | Discriminação | Paulistas | Cario.-A | Cario.-B |
|---|---|---|---|---|
| 19/3 | Pontos marcados ..... | 34½ | 34 | 34½ |
| | " dados (6)..... | 1½ | 3 | 1½ |
| | " de quota (10) | 3½ | 3½ | 3½ |
| | TOTAL...... | 39½ | 40½ | 39½ |
| 26/3 | Pontos marcados. .... | 41 | 41 | 41½ |
| | | 80½ | 81½ | 81 |
| | " dados (6)..... | 3 | 1 | 2 |
| | " de quota (27½) | 9 | 9 | 9 |
| | TOTAL...... | 92½ | 91½ | 92 |
| 2/4 | Pontos marcados. .... | 43½ | 42 | 41½ |
| | | 136 | 133½ | 133½ |
| | " dados (6)..... | 1 | 2½ | 2½ |
| | " de quota (33½) | 11 | 11 | 11 |
| | TOTAL...... | 148 | 147 | 147 |
| 9/4 | Pontos marcados ..... | 46½ | 41½ | 44½ |
| | | 194½ | 188½ | 191½ |
| | " dados (6)..... | 1 | 3 | 2 |
| | " de quota (66½) | 22 | 22 | 22 |
| | TOTAL...... | 217½ | 213½ | 215½ |
| 16/4 | Pontos marcados ..... | 51 | 50 | 50 |
| | | 268½ | 263½ | 265½ |
| | " dados (6)..... | 1 | 3 | 2 |
| | " de quota (71½) | 24 | 24 | 24 |
| | TOTAL...... | 293½ | 290½ | 291½ |

Faz questão o Idel Becker de que os collegas saibam ser elle o solucionista que mandou a chave falsa de 1. T1B para o problema "Tamarindo", de Noé Knieling, descobrindo o seu erro dias depois. Diz o Idel: "Possa esta declaração augmentar ainda os louros da proeza do 'Tamarindo', porque o esforço e o talento do collega Knieling bem o merecem!"

Teve a bondade de deixar comnosco varios exemplares da folha "O Football" para distribuição gratuita aos que queiram ver a sua secção de xadrez o sr. John R. Cotrim. Emquanto durar o supprimento, estão os numeros deste hebdomadario sportivo á disposição dos interessados no balcão do DIARIO DE NOTICIAS.

Na sua secção de 9 do corrente o **sr. Cotrim** publica dois problemas estrangeiros premiados, quatro partidas (tres "miniaturas"), tres noticias e um artiguete chamado "Coisas Novas" em que, entre outras ponderações, declare elle que "uma imprensa enxadristica bastante avantajada" no Districto Federal não é sufficiente. E' preciso "um movimento systematico e systematisado", assim como "iniciativas de diversas ordens e tudo com paciencia e abnegação." Aguardamos com interesse a primeira das iniciativas que sem duvida o amigo Cotrim pretende tomar (ou advogar).

Na parte das Soluções reparamos que o problema n. 71, da autoria do proprio Cotrim, **sahiu furado...**

E, fallando do Cotrim, desejamos que se dissipe de vez a imagem de um menino de farda escolar que deve estar na mente de muita gente. O John tem crescido um pedaço em Bello Horizonte e está em vias de ser um authentico latagão.

## SOCCORROS PARA O RUBINSTEIN

Temos o prazer de accusar o recebimento de duas quantias destinadas ao fundo pró-Rubinstein: **Rs. 20$000**, do sr. Teixeira Junior, e **Rs. 5$000**, do sr. Natan Becker. Com mais algumas subscripções de 5$000, teremos uma importancia que valerá a pena remetter e o nosso livro-premio será garantido.

Sabemos que outros jornaes têm aberto subscripções para soccorrer o mestre Rubinstein. Quanto mais, melhor.

Começou ha dias um match de duas partidas por correspondencia entre nucleos argentinos e cariocas em consulta. Os jogadores de lá são os srs. Bolbochan, Pleci, Bensadon, Kaminsky e Lynch; os de cá, os srs. Souza Mendes Jr., Adolpho Berger, Heitor Carlos, Clovis Mendes de Moraes e Octavio Trompowsky.

Os lances são transmittidos pelo radio a intervallos de 24 horas, devendo assim durar o match bastante tempo — dois ou tres mezes talvez. Abriram os cariocas com 1. P4D e os argentinos com 1. P4R.

Foi promovido o match pelo "Correio da Manhã" e obtiveram um premio de uma taça offerecida aos vencedores por uma joalheria desta cidade.

Admira que não figure no team carioca o sr. **Orlando Roças Jr.**, campeão do Brasil!

## O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Avisa-nos o sr. Manoel A. Corrêa que, devido a preoccupações absorventes, elle não poderá jogar a sua partida com o sr. Raulino de Oliveira. Como esta rodada é eliminatoria, fica o sr. Corrêa, portanto, definitivamente fóra do baralho. Se tivessemos sabido do impedimento do sr. Corrêa mais cedo, poderiamos ter escalado logo o sr. Raulino de Oliveira para jogar com o Dr. Aluisio Campello, com grande proveito para a engrenagem do Torneio. Agora, pelo duro, tendo desistido o seu adversario, ao sr. Raulino deveria ser marcado o ponto. Como não chegassem, porém, a começar a partida, cremos que o amigo Raulino não fará questão de jogar com o Dr. Aluisio — o que liquidaria de vez o problema do "bye" e botaria a 4.ª rodada direitinho nos seus eixos. Não estamos obrigando o sr. Raulino a jogar esta partida, mas seria um gesto muito apreciado nas circumstancias em que estamos collocados. Aliás, outro intuito não tinhamos quando annunciaramos no dia 2 que iamos aguardar o inicio das partidas para regularisar o caso do "bye", isto é, faltando algum dos escalados, preencheriamos a lacuna com o Dr. Aluisio.

Consentindo em jogar, então, o sr. Raulino deve mandar o seu 1º lance ao Dr. Aluisio Campello, Siqueira Campos, Paraná.

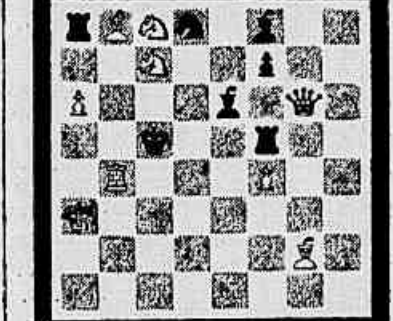
Sabemos que Mlle. Sonia mandou o seu 1º lance ao sr. Augusto Farias e a partida Mlle. Clara-Daniel Pinheiro já começou.

## O PREMIO PAULISTA

Parece que a idéa do amigo Lapeano não está tendo a acceitação entre os seus co-estadoanos que elle talvez sonhava. Em todo caso, de uma paulista temporaria (Mlle. Sonia Kurmis), recebemos a promessa de contribuir Rs 10$000, com a condição de que, na proxima Aventura, os de cá fossem instados a offerecer por sua vez um Premio Carioca nas mesmas bases e para o qual ella contribuiria com igual prazer, como carioca que é.

## RECADOS POR NOSSO INTERMEDIO

Demetrio Schead ao Idel Becker, dizendo "Carta de 1/4 recebida. Inteiro accôrdo. Não me indispõe. Cousa prazer. Sempre ás ordens".
O mesmo ao J. Valladão Monteiro, avisando o recebimento da sua carta de 28/3 e dizendo que aguarda a remessa do problema para responder.

## PROBLEMA DA CHACARA
**"Babassú"**
(Titulo do autor)
**Por Acyr Marques, Maranhão**
Pretas — 7 ps

Brancas — 9 ps
tBCc1b2. 2C2p2. P3b1D1. 2r2t2. 1T3P2. R7. 6B1. 8.
Mate em dois

Foi com grande surpreza e não menos prazer que avistámos ha dias num dos nossos centros de diversões o sympathico amigo e adversario de outr'ora, o Pompeu Accioly Borges, o jovem nortista que venceu o campeonato do Districto Federal em 1930. Não o reconheciamos immediatamente, porque está bem mais reforçado agora, effeito sem duvida dos bons ares e quitutes da Parahyba do Norte, de onde veiu para passar as férias no Rio.

O Pompeu, com aquella modestia de sempre, contou-nos coisas da sua vida enxadristica lá no Norte. Assim, soubemos da derrota que elle sósinho infligiu em duas partidas por correspondencia a fina flôr do xadrez do Ceará em consulta, da propaganda enxadristica que elle está fazendo em João Pessôa, treinando e ensinando o pessoal, etc.

Num dado momento o Pompeu puxou da carteira, para nos mostrar, um objecto do qual elle não se tem apartado ha mais de dois annos — era o desenho que delle fizemos durante o Torneio do Districto Federal e que sahiu publicado na nossa secção de 19 de outubro de 1930!

Sempre gentil o Pompeu Accioly Borges!

Foi inopinadamente interrompida a nossa mui agradavel conversa por um motivo que reconhecemos justo... Passou uma encantadora co-estadoana, de João Pessôa, e deu ao Pompeu um sorriso galvanisador. E o Pompeu se despediu de nós no mesmo instante!

Pudera!

## UMA PARTIDA NORTISTA

Observações rapidas:
Melhor teria sido 18. **PRxP**. A manobra branca de 19 a 21, dando ás pretas dois PP passados, foi um formidavel erro de tactica. A defesa do lado da D, já vulneravel, desappareceu completamente. As brs perderam tempo no avanço sobre o PC no final. Foi deveras infeliz o seu 45º lance. 53... PxT teria ganho tambem.

Brancas: **Gregorio Muniz.**
Pretas: **Acyr Marques.**

**PEÃO DA DAMA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1. | P4D/P4D | 2. | C3BR/C3BR |
| 3. | P4B/P3R | 4. | C3B/P3B |
| 5. | B5C/CD2D | 6. | P3R/D4T |
| 7. | C2D/B5C | 8. | D2B/0-0 |
| 9. | BxC/CxB | 10. | B3D/PxP |
| 11. | CxP/BxCx | 12. | PxB/D2B |
| 13. | 0-0/P4CD | 14. | C2D/B2C |
| 15. | C3C/P4R | 16. | C5B/PxP |
| 17. | CxB/DxC | 18. | PBxP/TR1R |
| 19. | TR1C/TD1B | 20. | P4TD/P3TD |
| 21. | PxP/PBxP | 22. | D2T/T3B |
| 23. | B2R/T3C | 24. | B3B/C5R |
| 25. | T1BD/D2R | 26. | BxC/DxB |
| 27. | T7B/T2R | 28. | T8Bx/T1R |
| 29. | TD1BD/P3C | 30. | T1B7B/T3BR |
| 31. | D2B/T3R | 32. | TxTx/TxT |
| 33. | DxD/TxD | 34. | T6B/T8R |
| 35. | P5D/T4R | 36. | P6D/T4D |
| 37. | R1B/P4TD | 38. | T6T/P5C |
| 39. | P7D/TxP | 40. | TxP/T2C |
| 41. | T2T/P4B | 42. | R2R/R2B |
| 43. | T2C/R3R | 44. | R3D/R4R |
| 45. | P3C/R4D | 46. | T2B/T4C |
| 47. | P3B/T4T | 48. | P4Rx/PxPx |
| 49. | PxPx/R4R | 50. | R4B/RxP |
| 51. | RxP/T4D | 52. | T2B/T4BR |
| 53. | TxT/RxT | | Aband. as brancas. |

"Esplendida idéa do sr. Ayrton Marques esta carreira em turmas para Petropolis. Sinto muito que a 'capitã' tenha tropeçado na hora de 'start'... Seguramente isso o sr. Marques não previu, ficando tão espantado quanto eu mesma." — **Mlle. Sonia, 6-4-33.**

"Sim, aquillo é uma senha; 'Vampiro' deve ser 'Gangster'... — Neophyto, 9-4-33.

"Apoio o programma que o sr. propoz para este Concurso e agradeço minha escolha para 'leader' da turma carioca A. Sou mesmo carioca; tenho minha residencia permanente no Rio e estou só temporariamente em S. Paulo." — **Mlle. Sonia, 6-4-33.**

"Por um turbilhão de motivos que me põem tonto e desvairado, não posso terminar a Corrida! Tentei por diversas vezes coordenar as ideias para resolver os ultimos problemas, mas debalde! No xadrez da Vida levei xeque-mate e actualmente assisto impotente a derrocada de minha casa commercial, avassalada pela crise. Bemdigo o xadrez e a vossa Secção, onde me iniciei neste util passatempo que nos ensina a acceitar a derrota estoicamente e a lutar sem desanimo pela victoria!

Fiel á minha promessa de ha tempos, envio a quantia que offereci como um premio para um concurso a vosso criterio, mas, como o auxilio para Rubinstein resulta tambem em um premio para os solucionistas da secção, ousava lembrar-vos de destinar esta importancia para aquelle fim, que seria mais altruistico e proveitoso.

Afastado temporariamente da actividade, ficae, porém, certo que jamais deixarei de acompanhar a nossa secção, gloria do xadrez nacional!

Eternamente agradecido." — **Teixeira Junior, 9-4-33.**

"Estou contente com os companheiros da minha turma. Agradeço as palavras de coragem do Antonio De Souza. Temos agora mais responsabilidades e prometto ter mais cuidado." — **Natan Becker, 9-4-33.**

"Que prazer este grande interesse do Norte ao Sul pela 'nossa' Secção de Xadrez!" — **Mlle. Sonia, 6-4-33.**

## CORRESPONDENCIA

Manoel A. Corrêa — Agradecemos a sua carta explicando os motivos da sua retirada. Até outro dia, amigo Corrêa!

Mlle. Sonia — Carta recambiada para Bello Horizonte. Estimamos que a partida se desenrole depressa mesmo, conforme o seu desejo, afim de que V. Ex. abiscoite a "surprezasinha"... Por ora, nada de novo quanto á proposta Lapeano.

Odon Right, Petropolis — Queira informar se o seu parceiro carioca já começou a partida por correspondencia.

José Olympio Carvalho, Campo Bello — Não tendo recebido até agora nenhuma carta sua para transmittir ao Mynoe, nem, aliás, communicação de especie alguma desde a suspensão da Secção em principios de fevereiro, avisamos por este meio que, se até o dia 21 do corrente não chegar a primeira missiva, consideraremos o amigo retirado do Torneio por Correspondencia.

Mynoe — Estando ainda vivo (Deus queira!), pedimos mandar-nos uma provasinha, por exemplo, o seu endereço completo, para o caso de não bastar o nome da cidade só.

"Fairyland", S. Paulo — 12) Problema miniatura é um que não tenha mais do que sete figuras. Problema Meredith é um que não tenha mais do que doze. Quanto ao seu pedido a respeito das notações Forsyth, francamente não comprehendemos porque o amigo deseja que nós repitamos tanta coisa já impressa na Secção. Dez problemas! Que é que ha? A primeira se encontra na secção de 20 de novembro de 1932, a segunda na de 4 de dezembro e as restantes oito na de 16 de novembro. FINIS.

Teixeira Junior — Sentiremos bastante a sua ausencia. Agradecemos a carta de explicações (que tristeza!) e mais o donativo para o Fundo Rubinstein. Fazemos ardentes votos para que a sua situação se modifique para melhor, o que emfim bem poderia conceder o Todo-Poderoso em se tratando de uma creatura sua de tão bons sentimentos. E' excusado dizer que concordamos plenamente com o novo fim dado ao premio. E, por tudo, muito gratos ao nobre amigo Teixeira Junior.

Reteilho — Oh! que prazer! Desabrochou em compositor! Vamos examinar os dois problemas muito bem examinados, mesmo que leve mais tempo. Agradecemos a homenagem.

**AUBREY STUART.**



## "Fon-Fon" e a sua edição de anniversario

A esperada edição de "Fon-Fon" commemorativa do anniversario desta revista, e que circulou hontem, 15 do corrente, tem o seu texto augmentado de varias paginas, offerecendo aos seus distinctos leitores, além de um aspecto material cuidado e magnifico, collaborações literarias dos nomes em maior evidencia no scenario intellectual do paiz, como os de Gustavo Barroso, Martins Capistrano, Elcias Lopes, Mario Poppe, Bastos Portela, Berilo Neves, Abgar Renault, Mario Sotto, Gilberto Veiga, Mario Linhares, Palmyra Wanderley, Raul Lellis, Oliveira e Silva, Nilo Bruzzi, Severino Silva, Conchita Cid e outros. Todos esses trabalhos, escriptos especialmente para o numero de anniversario do "Fon-Fon", apresentam-se finamente illustrados pela arte impressiva de Paulo Werneck e Renato Palmeira.

## Regressou á Guanabara a Primeira Divisão Naval

A 1.ª Divisão Naval, composta do "scout" Rio Grande, capitanea, e dos contra-torpedeiros "Alagôas" e "Matto Grosso", regressou hontem á Guanabara, ás 13 horas, depois de quasi cinco mezes de ausencia. Essa divisão se encontrava em Belém do Pará, onde, juntamente com a flotilha do Amazonas, garantia a neutralidade brasileira no conflicto de Leticia.

Logo depois de ancorar, o "Rio Grande" foi visitado pelos representantes do chefe do estado maior e da Directoria do Pessoal da Armada, bem como pelo capitão Carlos Almeida da Silva, official de gabinete do ministro da Marinha, em companhia dos quaes, momentos após, descia o capitão de mar e guerra Americo Ferraz de Castro, commandante em chefe da divisão, para se apresentar ao almirante Protogenes Guimarães.

## Para fazer conferencias sobre Tactica Naval

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Eduardo Henrique Weaver para fazer conferencias sobre Tactica Naval, na Escola do Estado Maior do Exercito.

## "O CRUZEIRO"

Rico de interesse e suggestão está o summario do presente numero do "O Cruzeiro", de onde se destacam collaborações dos srs. Octavio Mangabeira, J. P. Harley, Paulo Lavrador, Victor Perrelet, Pedro Lima, Celestino Silveira, etc. Além das suas secções costumeiras em côres e rotogravura, "O Cruzeiro" publica uma interessante chronica de viagem de José Jobin e uma curiosa pagina de pesquisa historica sobre a Gruta de Maniqué nas proximidades da Lagôa Santa. A querida revista carioca insere ainda uma sensacional entrevista do general Góes Monteiro concedida ao sr. Arnon de Mello, autor do livro "S. Paulo venceu!", a sair, na qual aquelle illustre militar commenta as possibilidades militares de que dispunham os constitucionalistas e a acção dos chefes legalistas. A capa traz uma alegoria sacra, assignada por Mario Conde.

# NAVEGAÇÃO

## MOVIMENTO DE VAPORES

### LINHAS TRANSOCEANICAS

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA — PORTOS | Sahe | Chega | RIO DE JANEIRO — NAVIOS | DESTINO — PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| Hamburgo | 12 | 16 | Entre Rios | B. Aires | 4-1582 |
| Liverpool | 16 | 17 | High. Chieftain | B. Aires | 4-8000 |
| Londres | 17 | 19 | Nasmyth | R. G. do Sul | 3-4830 |
| Bremerhaven | 20 | 20 | Sierra Nevada | B. Aires | 4-6121 |
| Hamburgo | 20 | 20 | Cap Arcona | B. Aires | 4-1582 |
| Londres | 21 | 21 | Losada | Pacifico | 4-8000 |
| Trieste | 22 | 22 | Belvedere | B. Aires | 3-5840 |
| Genova | 23 | 23 | Mendoza | B. Aires | 3-2930 |
| Genova | 23 | 24 | Avila Star | B. Aires | 4-7200 |
| Londres | 24 | 24 | Almanzora | B. Aires | 4-8000 |
| Genova | 25 | 25 | Duilio | B. Aires | 3-5840 |
| Havre | 25 | 25 | Formose | B. Aires | 4-6207 |
| Hamburgo | 25 | 25 | Mte. Pascoal | B. Aires | 4-1582 |
| Liverpool | 27 | 28 | Deseado | B. Aires | 4-8000 |
| Genova | 28 | 28 | Princ. Giovanna | B. Aires | 3-5840 |
| Hamburgo | 29 | 30 | Gen. Osorio | B. Aires | 4-1582 |
| Amsterdam | 30 | 30 | Orania | B. Aires | 2-9900 |
| Genova | 1 | 1 | Alsina | B. Aires | 3-2930 |
| Londres | 1 | 1 | Florida | B. Aires | 3-2930 |
| Genova | 1 | 1 | High Princess | B. Aires | 4-8000 |
| Southampton | 7 | 7 | Alcantara | B. Aires | 4-8000 |
| Bordeaux | 11 | 11 | Massilia | B. Aires | 4-6207 |
| Bremerhaven | 13 | 13 | Madrid | B. Aires | 4-6121 |
| Havre | 13 | 13 | Belle Isle | B. Aires | 4-6207 |
| Londres | 14 | 15 | Andalucia Star | B. Aires | 4-7200 |
| Genova | 16 | 16 | Giulio Cesare | B. Aires | 3-5840 |
| Hamburgo | 16 | 16 | Monte Olivia | B. Aires | 4-1582 |
| Amsterdam | 22 | 22 | Flandria | B. Aires | 4-7200 |
| Marseille | 23 | 23 | Alsina | B. Aires | 3-2930 |
| Hamburgo | 1 | 1 | General Artigas | B. Aires | 4-1582 |
| Genova | 4 | 4 | Campana | B. Aires | 3-2930 |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| PROCEDENCIA — PORTOS | Chega | RIO DE JANEIRO — NAVIOS | Sahe | DESTINO — PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 17 | Indier | 17 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 18 | Almeda Star | 18 | Londres | 4-7200 |
| B. Aires | 18 | Bromte | 18 | Londres | 3-4830 |
| B. Aires | 18 | Delambre | 18 | Liverpool | 4-8000 |
| B. Aires | 19 | Arabia Maru | 19 | Afr. Japão | 2-7200 |
| B. Aires | 20 | Sierra Salvada | 20 | Bremerhav. | 4-6121 |
| B. Aires | 20 | Campana | 20 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 20 | Losada | 21 | Pacifico | 4-8000 |
| B. Aires | 23 | Asturias | 23 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 25 | Zeelandia | 25 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 25 | High. Monarch | 25 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 26 | Monte Sarmiento | 26 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 29 | Cap Arcona | 29 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 29 | Eglantier | 29 | Antuerpia | 3-4827 |
| B. Aires | 29 | Monte Pascoal | 29 | Hamburgo | 4-1582 |
| Rio | 30 | Ingá | 30 | Hamburgo | 4-2698 |
| B. Aires | 2 | Kerguelen | 2 | Havre | 4-6207 |
| Rio | 3 | Gen. S. Martin | 3 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 4 | Hoibein | 4 | Liverpool | 3-4830 |
| B. Aires | 6 | Duilio | 6 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 7 | Mendoza | 7 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 7 | Almanzora | 7 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 10 | Avila Star | 10 | Bremerhaven | 4-6121 |
| B. Aires | 9 | High. Chieftain | 9 | Londres | 4-8000 |
| B. Aires | 15 | Formose | 15 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 16 | Deseado | 16 | Liverpool | 4-8000 |
| B. Aires | 16 | Orania | 16 | Amsterdam | 2-9900 |
| B. Aires | 20 | Florida | 20 | Genova | 3-2930 |
| B. Aires | 21 | Alcantara | 21 | Southampton | 4-8000 |
| B. Aires | 23 | General Osorio | 23 | Hamburgo | 4-1582 |
| B. Aires | 27 | Giulio Cesare | 27 | Genova | 3-5840 |
| B. Aires | 2 | Belle Isle | 2 | Havre | 4-6207 |
| B. Aires | 14 | Neptunia | 14 | Trieste | 3-5840 |

### DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

| PROCEDENCIA — PORTOS | Chega | RIO DE JANEIRO — NAVIOS | Sahe | DESTINO — PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| Rio | 15 | Ayuruoca | 17 | New York | 4-2698 |
| B. Aires | 18 | Arabia Marú | 19 | Afr. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 20 | Southern Prince | 20 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 24 | Bonheur | 24 | New York | 5-4830 |
| B. Aires | 4 | Eastern Prince | 4 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 6 | Rio Janeiro Maru | 7 | E. U. e Japão | 4-7200 |
| B. Aires | 18 | Western Prince | 18 | New York | 4-5261 |
| B. Aires | 27 | Southern Cross | 22 | New York | 3-2000 |
| B. Aires | 28 | Phrygia | 28 | New Orleans | 4-1582 |
| B. Aires | 20 | Manila Maru | 22 | Afr. e Japão | 4-7200 |

### DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| PROCEDENCIA — PORTOS | Chega | RIO DE JANEIRO — NAVIOS | Sahe | DESTINO — PORTOS | Para mais informes |
|---|---|---|---|---|---|
| New York | 21 | Eastern Prince | 21 | B. Aires | 4-5261 |
| New York | 28 | Western World | 28 | B. Aires | 3-2000 |
| Japão e Africa | 31 | Montevidéo Marú | 31 | B. Aires | 4-7200 |
| New York | 5 | Western Prince | 5 | B. Aires | 4-5261 |
| New York | 12 | American Legion | 12 | B. Aires | 3-2000 |
| New Orleans | 10 | Northern Prince | 19 | B. Aires | 4-5261 |
| Japão e Africa | 23 | Hawaii Maru | 23 | B. Aires | 4-7200 |

### LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

| NAVIOS | Sahe | DESTINO | TEL. | NAVIOS | Sahe | DESTINO | TEL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Itaquera | 16 | Cabedello | 3-1900 | Ibiapaba | 16 | P. Alegre | 4-2698 |
| Butiá | 17 | Cabedello | 3-3268 | Anna | 16 | Laguna | 3-3443 |
| Itahité | 19 | Belém | 3-1900 | Itatinga | 16 | P. Alegre | 3-1900 |
| Campeiro | 20 | Cabedello | 3-3268 | Itapura | 17 | P. Alegre | 3-1900 |
| Araranguá | 20 | Cabedello | 3-3268 | Victoria | 17 | P. Alegre | 3-3268 |
| Itapuca | 20 | Penedo | 3-1900 | Ser. Branca | 17 | S. Math. | 4-3709 |
| Ct. Ripper | 21 | Belém | 4-2698 | Itaituba | 18 | Antonina | 3-1900 |
| Itapuca | 22 | Parnahyb | 3-3566 | Ser. Azul | 18 | P. Alegre | 4-3709 |
| Celeste | 22 | Victoria | 3-4653 | Ivahy | 18 | P. Alegre | 3-1900 |
| A. Penna | 23 | Manáos | 4-2698 | Itaquicé(?) arú | 19 | P. Alegre | 4-2698 |
| Itaberá | 23 | Penedo | 3-3566 | Araraquara | 19 | P. Alegre | 3-3268 |
| Alice | 24 | Bahia | 3-4653 | Itaimbé | 20 | P. Alegre | 3-1900 |
| Odette | 25 | Recife | 3-4653 | A. Jaceguay | 21 | P. Alegre | 4-2698 |
| Una | 25 | Amarraç. | 4-2698 | Herval | 22 | P. Alegre | 4-6744 |
| Aratimbó | 27 | Cabedello | 3-3268 | C. Boepcke | 24 | Laguna | 3-3443 |
| | | | | Itapoan | 25 | P. Alegre | 3-3566 |
| | | | | Pirahy | 25 | Iguape | 2-7630 |
| | | | | Campinas | 26 | P. Alegre | 3-3268 |
| | | | | Ct. Alcidio | 26 | B. Aires | 4-2698 |
| | | | | Araribá | 30 | P. Alegre | 3-3566 |
| | | | | Ser. Grande | 2 | P. Alegre | 4-370 |



# ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

## MERCADO CAMBIAL

**Libra, 90 d., 5 37/128, 45$376; á vista, 5 31/128, 45$782**
**Dollar, 13$300 — Escudo, $430**

Hontem (15) o Banco do Brasil só deu expediente das 9 ½ ao meio dia, para cobranças e vales-ouro.

Na praça, entre particulares, houve alguma procura de libras e dollares, em vista da alta da libra em Nova York, costando cotação a 74$ para a libra e 21$ para o dollar. Damos abaixo as ultimas cotações do dia 13:

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

| | |
|---|---|
| Libra | 45$376 |

A' vista:

| | |
|---|---|
| Libra | 45$782 |
| Franco | $549 |
| Lira | $682 |
| Marco | 3$250 |
| Franco suisso | 2$650 |
| Lira | $700 |
| Escudo | $430 |
| Peseta | 1$105 |
| Franco belga | 1$915 |
| Dollar | 13$300 |
| Peso argent. (p.) | 3$525 |
| Peso uruguayo | 6$500 |

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

| | |
|---|---|
| Libra | 44$480 |
| Dollar | 12$960 |
| Franco | $510 |
| Lira | $660 |
| Marco | 3$035 |

A' vista:

| | |
|---|---|
| Libra | 44$880 |
| Dollar | 13$040 |
| Franco | $515 |
| Lira | $670 |
| Marco | 3$095 |

Pelo cabo:

| | |
|---|---|
| Libra | 45$080 |
| Dollar | 13$090 |

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

### CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Londres, 90 d., 5 37/128 | 45$376 | Montevidéo | 6$500 |
| Londres, á v., 5 31/128 | 45$782 | Buenos Aires (p. papel) | 3$525 |
| Paris | $540 | Hollanda (florim) | 5$540 |
| Italia | $700 | Japão (yen) | 3$080 |
| Allemanha | 3$250 | | |
| Portugal | $432 | | |
| Belgica (ouro) | 1$915 | | |
| Hespanha | 1$165 | | |
| Suissa | 2$650 | | |
| Tcheco Slovaquia | $410 | | |
| Nova York, (á vista) | 13$300 | | |

MERCADO DE MOEDAS

| | |
|---|---|
| Libra est. (papel) | 76$000 |
| Dollares (ouro) | 21$900 |
| Peso argentino (papel) | 4$350 |
| Lira (papel) | 1$115 |
| Escudo | $690 |

### EM LONDRES

LONDRES, 16.

ABERTURA

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 3.44.62 | 3.41.62 |
| S/Genova, á vista, por libra | 66.75 | 66.55 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 40.25 | 40.20 |
| S/Paris, á vista, por libra | 86.65 | 86.60 |
| S/Lisboa, á vista, escudos | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 14.43 | 14.37 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 8.45 | 8.44 |
| S/Berne, á vista, por libra | 17.66 | 17.63 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 24.47 | 24.45 |

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por libra | 3.44.75 | 3.41.62 |
| S/Genova, á vista, por libra | 66.70 | 66.55 |
| S/Madrid, á vista, por libra | 40.25 | 40.20 |
| S/Paris, á vista, por libra | 86.65 | 86.60 |
| S/Lisboa, á vista, escudos | 110.00 | 110.00 |
| S/Berlim, á vista, por libra | 14.43 | 14.37 |
| S/Amsterdam, á vista, por libra | 8.45 | 8.44 |
| S/Berne, á vista, por libra | 17.66 | 17.63 |
| S/Bruxellas, á vista, por libra | 24.47 | 24.45 |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

FECHAMENTO

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 3.45.25 | 3.45.00 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 3.97.00 | 3.98.12 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 5.14.50 | 5.14.00 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 8.58 | 8.59 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 40.55 | 40.58 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 19.47 | 19.48 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 14.09 | 14.03 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 23.90 | 23.85 |

ABERTURA

NOVA YORK, 16.

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, telegraphica, por libra | 3.44.75 | 3.45.25 |
| S/Paris, telegraphica, por franco | 3.98.00 | 3.97.00 |
| S/Genova, telegraphica, por lira | 5.17.00 | 5.14.50 |
| S/Madrid, telegraphica, por peseta | 8.57 | 8.58 |
| S/Amsterdam, telegraphica, por florim | 40.73 | 40.55 |
| S/Berne, telegraphica, por franco | 19.52 | 19.47 |
| S/Bruxellas, telegraphica, por franco | 14.07 | 14.09 |
| S/Berlim, telegraphica, por marco | 23.90 | 23.90 |

## BOLSA DE TITULOS

Não funccionou hontem esta Bolsa. Damos abaixo as ultimas offertas do dia 13:

| | | |
|---|---|---|
| Emprestimo Nacional, 1903, (port.) | — | — |
| Uniformisadas, de 1:000$000 | — | 828$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.) | — | 837$000 |
| Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.) | 835$000 | 832$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1921) | 993$000 | 985$000 |
| Obrigações do Thesouro, (1930) | 985$000 | 980$000 |
| Obrigações Rodoviarias (nom.) | — | — |
| Obrigações Rodoviarias, (port.) | — | — |
| Obrigações Ferroviarias, (nom.) | 1:030$000 | 1:022$000 |
| Apolices Muicipaes, £ 20. (port.) | — | — |
| Apolices Municipaes, 1906, (port.) | — | 154$000 |
| Apolices Municipaes, 1914, (port.) | 150$000 | 149$000 |
| Apolices Municipaes, 1917, (port.) | 146$000 | 144$500 |
| Apolices Municipaes, 1920, (port.) | 151$000 | 150$000 |
| Apolices Municipaes, 1931, (port.) | 171$000 | 170$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.535) | 171$000 | — |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.622) | — | 164$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.933) | 185$000 | 184$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.948) | — | 167$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 1.999) | — | 163$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.093) | — | 184$000 |
| Apolices Municipaes, (Dec. 2.097) | 167$000 | — |
| Apolices Municipaes, Dec. 3.264) | 162$000 | 161$500 |
| Apolices Municipaes (Dec. 2.339) | — | — |
| Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %. | — | — |
| Prefeitura de Petropolis, (1918). | — | — |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 5 %. | 680$000 | — |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %. | 700$000 | 675$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %. | 850$000 | 830$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$000, (nom.), 7 %. | — | — |
| Obrigações de Minas, 9 %. | 1:001$000 | 1:000$000 |
| Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316) | — | 880$000 |
| Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 4 %. | — | 101$500 |
| **BANCOS E COMPANHIAS** | | |
| Banco do Brasil | 390$000 | 385$000 |
| Banco Boavista | — | 580$000 |
| Banco do Commercio | — | 120$000 |
| Banco dos Funccionarios | — | — |
| Banco Mercantil | — | 452$000 |
| Banco Portuguez, (port.) | 70$000 | 68$000 |
| Banco Credito Real de Minas | — | — |
| Previdente | 2:800$000 | 2:700$000 |
| Argos | — | — |
| Seguros Confiança | — | — |
| Varejistas | — | — |
| Lloyd Atlantico | — | — |
| União dos Proprietarios | — | — |
| Companhia America Fabril | 180$000 | 168$000 |
| Alliança | 100$000 | — |
| Corcovado | 70$000 | — |
| Brasil Industrial | 405$000 | — |
| Manufactora | 95$000 | 90$000 |
| Nova America | — | 182$000 |
| Confiança Industrial | — | — |
| Progresso Industrial | 120$000 | — |
| Petropolitana | 120$000 | 90$000 |
| Taubaté Industrial | — | — |
| São Jeronymo | 123$000 | 121$500 |
| Docas de Santos, (nom.) | 218$000 | 212$000 |
| Docas de Santos, (port.) | 220$000 | — |
| C. C. Reservas | 180$000 | — |
| Mercado | — | 260$000 |
| Brahma | — | — |
| Ferro Manganez | — | — |
| Artefactos de Borracha | — | — |
| **DEBENTURES** | | |
| Tecidos Alliança, (1.ª Série) | — | 90$000 |
| Confiança | — | 150$000 |
| Progresso Industrial | — | 190$000 |
| Cotonificio Gavea | 159$500 | 188$000 |
| Docas de Santos | — | 190$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 115$000 |
| Industrial Campista | — | 1:015$000 |
| Nova America | 210$000 | 200$000 |
| Uzinas Nacionaes | 190$000 | — |
| Manufactora | — | 1:000$000 |
| Companhia Brahma | — | 150$000 |
| Hoteis Palace | 180$000 | — |
| Corcovado | 170$000 | — |
| Tijuca | — | — |
| Bellas Artes | — | — |
| Edificadora | — | — |
| Mercado | — | — |

## CAFE'

### DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 16 de Abril de 1933

O Centro do Commercio do Café não funccionou hontem, dia 15.

Damos abaixo o movimento do dia 13:

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 5.338 saccas.

A pauta semanal de 10 a 16 do corrente, é de 1$140; o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 13$100 |
| Typo 4 | 12$700 |
| Typo 5 | 12$300 |
| Typo 6 | 11$900 |
| Typo 7 | 11$500 |
| Typo 8 | 10$900 |

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 7 — 12$000

MOVIMENTO DO DIA 12

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 11 | | 442.994 |
| Entradas: | | |
| Pela Leopoldina (de Minas) | 250 | |
| Pela Maritima | 3.645 | |
| Reguladores | 10.636 | 14.531 |
| Total | | 457.525 |
| Saídas: | | |
| Europa | 18.699 | |
| America do Sul | 2.150 | |
| Africa | 1.000 | |
| Asia | 613 | |
| Cabotagem | 275 | |
| Consumo local no dia 12 | 500 | |
| Retirado pelo D. Nacional do Café no dia 12 | 3.812 | 27.049 |
| Stock em 12 | | 430.476 |
| Idem, anno passado | | 225.404 |
| Entradas geraes em 12 | | 145.566 |
| Desde 1 de julho | | 3.740.083 |

| | |
|---|---|
| Saidas geraes em 12 | 67.547 |
| Desde 1 de julho | 2.881.911 |

Foram registradas vendas num total de 6.802 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
Ferrari Souza & Cia.
S. N. Commissaria de Café Ltd.

### EM S. PAULO

S. PAULO, 15. — Entradas de café até ao meio dia:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 9.000 | 17.000 | 23.000 |
| Em São Paulo pela Sorocabana, etc. | 49.000 | 36.000 | 23.000 |
| Total | 58.000 | 53.000 | 46.000 |

### EM SANTOS

SANTOS, 15.

FECHAMENTO DO CAFE

Mercado — Hoje, feriado; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks — Hoje, feriado; anterior, 13$900; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 104.319; anterior, 62.642; anno passado, 45.657 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 49.771; anterior, 77.113; anno passado, 47.170 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.521.035; anterior, 1.575.585; anno passado, 916.189 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 32.009 saccas; para a Europa, 21.968; para outros portos, 666. — Total das saidas, 54.643 saccas.

### EM VICTORIA

VICTORIA, 15. - Mercado a termo
VICTORIA, 12. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 13.921 |
| Saidas | 5.480 |
| Em stock | 32.684 |

(Conclue na 15.ª pag.)



## CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

ITATINGA — Sairá ao meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

ITAQUERA — Sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Cabedello e escalas.

AMANHÃ (17)

HIGHLAND CHIEFTAIN — Sairá ás 17 horas, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

ITAPURA — Sairá ás 17 horas, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

VAPORES ESPERADOS

TENERIFFE — Está no porto e sairá por estes dias.

ENTRE RIOS — Está no porto e sairá hoje, 16 do corrente, ás 7 horas.

NOSMYTH — De Liverpool e escalas hoje, 16 do corrente, á tarde.

AYURUOCA — De Santos hoje, 16 do corrente.

MARQUEZA — Para Londres, sairá de Santos hoje, 16 do corrente.

HIGH. CHIEFTAIN — Da Europa amanhã, 17 do corrente, ás 7 horas.

ALM. JACEGUAY — De Manáos e escalas amanhã, 17 do corrente.

SERRA BRANCA - Está no porto e sairá amanhã, 17 do corrente, para S. João da Barra e Barra de S. Matheus.

MANDÚ — De Nova York e escalas amanhã, 17 do corrente.

SERRA AZUL — Está no porto e sairá a 18 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DELAMBRE — De Buenos Aires e escalas a 18 do corrente.

ARABIA MARÚ — Do Japão e Africa, a 18 do corrente.

GUARATUBA — De Belém e escalas, a 20 do corrente.

BAGÉ — De Hamburgo e escalas, a 20 do corrente.

CAMPOS — De Manáos e escalas a 20 do corrente.

MUNSTER — De Porto Alegre, cerca de 20 do corrente.

CAXAMBÚ — De Nova York e escalas, a 21 do corrente.

LOSADA — De Londres e escalas, cerca de 21 de abril.

EL URUGUAYO — Para Londres, de Santos, directo, a 23 do corrente.

MENDOZA — Da Europa, a 25 do corrente.

SERRA GRANDE — Do sul, no dia 28 do corrente, sairá a 2 de maio para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PHRYGIA — De portos do sul, a 28 do corrente.

BAHIA — Da Europa, a 30 do corrente.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

SABOR — Para Hamburgo e Inglaterra em meiados de maio.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

NO SUL

ITABERÁ — Saiu de Porto Alegre para Pelotas no dia 12, ás 16 horas.

ITAHITÉ — Saiu de Porto Alegre para Rio Grande no dia 12, ás 16 horas.

ITAQUATIÁ — Chegou de Pelotas a Porto Alegre no dia 12, ao meio dia.

ITAQUICÉ — Saiu de Santos para Rio Grande no dia 13, ás 17 horas.

ITASSUCÉ — Saiu de Imbituba para Rio Grande no dia 13, ás 17 horas.

NO NORTE

ITAPAGÉ — Saiu de Recife para Areia Branca no dia 14, ás 5 horas.

ITAPUHY — Saiu de Recife para Cabedello no dia 13, ás 17 horas.

ITAIMBÉ — Saiu de Maceió para Bahia no dia 13, ás 18 horas.

ITANAGÉ — Saiu do Maranhão para Belém no dia 14, ás 9 horas.





### NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichshafen, via Barcelona e Recife, esperado a 11 de maio.

VAPORES ATRACADOS

| | Arm. |
|---|---|
| ANNA | 2 |
| AFFONSO PENNA | 5 |
| COMMACK | 4 |
| CARUARÚ | 7 |
| CORITYBA (pateo) | 13 |
| ENTRERIOS | 6 |
| HIGH. CHIEFTAIN | 18 |
| ITATINGA | 13 |
| ITAQUERA | 13 |
| ITAPURA | 13 |
| LAGUNA | 1 |
| VENUS | 3 |
| SERRA AZUL | 3 |
| SABOR | 9 |

### CORREIOS

A repartição dos Correios e Telegraphos expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITATINGA - Para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9 horas.

ITAQUERA - Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ANNA — Para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

AMANHÃ (17)

ITAPURA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

HIGHLAND CHIEFTAIN - Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

### CORREIO AEREO

| CHEGADAS DO NORTE — Companhias | Dias | Horas | SAHIDAS PARA O NORTE — Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|---|---|---|
| Condor | Quintas | 15 horas | Condor | Quintas | 6 horas |
| Panair | Quartas | 16 " | Panair | Sabbados | 6 " |
| Aeropostale | Sabbados | 8 " | Aeropostale | Domingos | 10 " |

| CHEGADAS DO SUL — Companhias | Dias | Horas | SAHIDAS PARA O SUL — Companhias | Dias | Horas |
|---|---|---|---|---|---|
| Condor | Quartas | 15 horas | Condor | Terças | 6 horas |
| Condor | Sabbados | 15 " | Condor | Sextas | 6 " |
| Panair | Sextas | 17 " | Panair | Quintas | 6 " |
| Aeropostale | Domingos | 10 " | Aeropostale | Sabbados | 8 " |

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DE MALAS PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 22 horas de sabbado. Registrados até ás 17 horas de sabbado.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quartas-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Registrados até ás 18 horas desse dia.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 18 horas nas agencias e no Correio Geral ás 21 horas, das segundas e quintas-feiras.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 ½ horas. No Correio Geral, a mala fecha ás 21 horas.

EM MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio, aos sabbados, ás 17 horas. Registrado ás 16 horas.

PARTIDAS — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá, ás terças-feiras.

REGRESSO — De Cuyabá para Campo Grande — ás sextas-feiras.

# ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

(Conclusão da 14.ª pag.)

## ALGODAO

Este mercado esteve hontem paralysado.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó | T. 3 | 55$000 | T. 4 | 54$000 |
| Sertão | T. 3 | 49$000 | T. 5 | 47$000 |
| Ceará | T. 3 | n/c. | T. 5 | 45$000 |
| Mattas | T. 3 | n/c. | T. 5 | n/c. |

Preço em S. Paulo, por 15 ks.:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Paulista | T. 3 | 49$000 | T. 5 | 47$000 |

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Seridó | T. 3 | 62$000 | T. 5 | 59$000 |
| Sertão | T. 3 | 57$000 | T. 5 | 54$000 |
| Ceará | T. 3 | n/c. | T. 5 | 49$000 |
| Mattas | T. 3 | 40$000 | T. 5 | 36$000 |
| Paulista | T. 3 | 35$000 | T. 5 | 33$000 |

MOVIMENTO DO DIA 15

| | | Fardos |
|---|---|---|
| Stock em 12 | | 28.669 |
| Entradas: | | |
| Ceará | 560 | |
| Maranhão | 429 | |
| João Pessôa | 138 | |
| Natal | 98 | 1.225 |
| Total | | 29.894 |
| Saidas | | 403 |
| Stock em 15 | | 29.491 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 15.

UNICA CHAMADA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Entrega em abril. | 47$000 | n/c. |
| " em maio. | 44$000 | n/c. |
| " em junho | n/c. | n/c. |
| " em julho. | n/c. | n/c. |
| " em agt. | n/c. | n/c. |
| " em set. | n/c. | n/c. |

Não houve vendas.

Mercado estavel.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

| Preço por 15 ks. | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| 1.ª sorte, comp. | 62$000 | 67$000 |
| ENTRADAS | | |
| Saccas de 80 ks. | | |
| Desde hontem | 600 | 300 |
| De 1.º de set. p. | 82.100 | 81.500 |
| Existencia em saccas de 80 ks. | 7.200 | 7.000 |

## ASSUCAR

O mercado de assucar não funccionou hontem. Damos abaixo o movimento de quinta-feira (13):

O mercado de assucar esteve hontem calmo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 54$000 a 56$000 | |
| Crystal amarello | 45$000 a 47$000 | |
| Mascavo | 34$000 a 35$000 | |
| Mascavinho | Nominal | |
| 3.º jacto | n/c. | n/c. |

MOVIMENTO DO DIA 15

| | Saccas |
|---|---|
| Stock em 12 | 164.321 |
| Entradas: | |
| Campos | 500 |
| Total | 164.821 |
| Saidas | 3.138 |
| Stock em 15 | 161.683 |
| Entradas geraes | 79.509 |
| Saidas geraes | 51.260 |

### EM S. PAULO

S. PAULO, 15. — Este mercado continúa paralysado.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

| Preço por 15 ks. | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Estav. |
| Crystaes | 11$000 | n/c. |
| ENTRADAS | | |
| Saccas de 60 ks. | | |
| Desde hontem | 1.600 | 500 |
| De 1.º de set. p. | 3.467.100 | 3.465.500 |
| EXPORTAÇÃO | | |
| Rio de Janeiro | 3.800 | — |
| Santos | 500 | — |
| Sul do Brasil | 1.000 | — |
| Norte do Brasil | 1.000 | — |
| Existencia em saccas de 60 ks. | 487.200 | 491.900 |

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em maio. | 1.14 | 1.08 |
| " em julho. | 1.19 | 1.13 |
| " em set. | 1.23 | 1.16 |
| " em dez. | 1.26 | 1.20 |

Mercado muito firme.

Alta de 6 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

## TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

| | Por sacco |
|---|---|
| Moinho Fluminense: | |
| Semolina | 34$000 |
| Especial | 32$000 |
| Bôa Sorte | 31$000 |
| Diamantina | 30$000 |
| S. Leopoldo | 30$000 |
| Moinho Inglez: | |
| Semolina | 34$000 |
| Budha | 32$000 |
| Soberana | 31$000 |
| Nacional | 30$000 |
| Moinho da Luz: | |
| Semolina | 34$000 |
| Luz | 32$000 |
| Tres Corôas | 31$000 |
| Brilhante | 30$000 |

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

| | Por 35 kilos |
|---|---|
| Moinho Fluminense: | |
| Farello | 4$000 a 4$500 |
| Farellinho | 4$500 a 5$000 |
| Remoido | 8$000 a 8$500 |
| Triguilho | 10$000 a 12$000 |
| Moinho Inglez: | |
| Farello | 4$000 a 4$500 |
| Farellinho | 4$500 a 5$000 |
| Remoido | 8$000 a 8$500 |
| Triguilho | 10$000 a 12$000 |
| Aveia, 40 ks. | — 16$000 |
| Moinho da Luz: | |
| Farello | 4$000 a 4$500 |
| Farellinho | 4$500 a 5$000 |
| Remoido | 8$000 a 8$500 |
| Triguilho | 10$000 a 12$000 |

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Por 100 kilos: | | |
| Entrega em maio. | Feriado | 5.09 |
| " em junho | Feriado | 5.15 |
| " em julho. | Feriado | 5.24 |

Mercado apenas estavel.

| | | |
|---|---|---|
| Disponivel typo Barletta para o Brasil | Feriado | 5.60 |

### EM CHICAGO

CHICAGO, 13.

FECHAMENTO

| | Hoje | F. ant. |
|---|---|---|
| Entrega em maio. | 60.37 | 58.75 |
| " em julho. | 61.62 | 59.87 |

## ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 15 DO CORRENTE

Sello: 44:467$730.

| | |
|---|---|
| Ouro | 120:551$500 |
| Papel | 87:358$930 |
| Total | 207:910$430 |
| Renda arrecadada de 1 a 15. | 2.882:624$085 |
| No anno passado | 1.541:002$525 |
| Differença á maior em 1933 | 1.341:621$560 |

## CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

| | Por 60 kilos | |
|---|---|---|
| Arroz agulha amarellão | 62$000 | 63$000 |
| Arroz agulha especial (brilhado) | 62$000 | 63$000 |
| Arroz agulha superior (brilhado) | 57$000 | 59$000 |
| Arroz agulha especial | 56$000 | 57$000 |
| Arroz agulha superior | 53$000 | 54$000 |
| Arroz agulha bom | 50$000 | 52$000 |
| Arroz agulha regular | 46$000 | 48$000 |
| Arroz japonez especial | 48$000 | 50$000 |
| Arroz japonez de 1.ª | 45$000 | 46$000 |
| Arroz japonez de 2.ª | 42$000 | 43$000 |
| Arroz japonez regular | 28$000 | 40$000 |
| Sanga, 60 kilos | 23$000 | 25$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $400 | $420 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 12$000 | 14$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$100 | 1$150 |
| Alpiste estrangeira kilo | 1$450 | 1$500 |
| Araruta kilo | 1$000 | 1$200 |
| Batatas do interior, kilo | $820 | $860 |
| Batatas do sul, kilo | $700 | $780 |
| Batatas estrangeiras, kilo | $800 | $820 |
| Ervilhas kilo | 2$700 | 2$800 |
| Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos | 20$500 | 23$500 |
| Farinha entre-fina, 50 kilos | 17$000 | 17$500 |
| Farinha grossa, 50 kilos | 14$000 | 16$500 |
| Fubá mimoso, 20 kilos | 8$500 | 9$500 |
| Fubá extra-fino, 50 kilos | 16$000 | 18$000 |
| Feijão preto, Porto Alegre, novo, 60 kilos | 34$000 | 35$000 |
| Feijão preto, bom, 60 kilos | — Nominal — | |
| Feijão branco, meúdo e graúdo, 60 kilos | 66$000 | 80$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | 58$000 | 60$000 |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 75$000 | 77$000 |
| Feijão mulatinho, novo, 60 kilos | 45$000 | 52$000 |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 48$000 | 52$000 |
| Grão de bico kilo | 2$500 | 2$600 |
| Lentilhas, 60 kilos | 68$000 | 70$000 |
| Milho Cattete vermelho, 60 kilos | 13$000 | 13$500 |
| Milho Cattete amarello, 60 kilos | 12$000 | 12$500 |
| Milho Cattete mesclado, 60 kilos | 9$000 | 10$000 |
| Polvilho do sul, kilo | $650 | $700 |
| Tapioca, kilo | $600 | $900 |

OUTROS GENEROS

| | | |
|---|---|---|
| Alhos nacionaes, cento | 1$700 | 3$500 |
| Alhos estrangeiros cento | 5$000 | 5$500 |
| Bacalháo especial, 58 kilos | 165$000 | 190$000 |
| Bacalháo superior, 58 kilos | 145$000 | 150$000 |
| Bacalháo escamudo, 58 kilos | 110$000 | 115$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 118$000 | 133$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 116$000 | 117$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 119$000 | 125$000 |
| Cebolas nacionaes, caixa | 48$000 | 60$000 |
| Herva matte kilo | $550 | $700 |
| Linguas defumadas uma | 2$200 | 2$400 |
| Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo | 2$300 | 2$400 |
| Lombo de porco salgado, (do sul), kilo | 1$400 | 1$700 |
| Manteiga do Interior, kilo | 5$400 | 5$800 |
| Toucinho mineiro, kilo | 1$900 | 2$000 |
| Toucinho paulista kilo | 2$100 | 2$200 |
| Toucinho de fumeiro kilo | 2$700 | 2$800 |
| Xarque, mantas puras, Rio da Prata, kilo | 2$500 | 2$600 |
| Xarque, mantas puras, nacional, kilo | 1$600 | 2$000 |
| Patos e mantas, mineiro, kilo | 1$300 | 1$500 |
| Patos e mantas, do sul, kilo | 1$400 | 1$500 |



## Construcções a prazo

Sem entrada inicial nem augmento de preço apenas accrescido do modesto juro e signal de praxe, é o lemma seguido pela EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES REUNIDAS para com quem possuir terreno pago seja no Rio, Nictheroy ou cidades de primeira categoria. Peçam prospectos gratis e adquira, por 5$000, um mappa com 44 modelos de differentes casas, desde 6:000$000, á Praça 15 de Novembro 42, 4º andar. Rio.

## Leilões de Penhores

**Casa Campello**

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 20 DE ABRIL DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

LEILÃO EM 19 DE ABRIL DE 1933 ÁS 13 HORAS

**Casa Gonthier**

HENRY FILHO & CIA.

45 — Rua Luiz de Camões — 47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e aviSam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

**C. SANSEVERINO**

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 24 de Abril de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 18 DE ABRIL DE 1933

**VIANNA, IRMÃO & CIA.**

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

**CASA SILVA**

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE ABRIL DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

EM 28 DE ABRIL DE 1933

**Francisco de Aguiar & C.**

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

**C. B. Aurea Brasileira**

EM 25 DE ABRIL DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 26 DE ABRIL DE 1933

A's 12 horas

**Veuve Louis Leib & C.**

Successores de A. Cahen & C.

RUAS:

IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23

LUIZ DE CAMÕES 62, esquina

**JOSÉ CAHEN & C.**

"FILIAL"

24 — RUA D. MANOEL — 24

Leilão em 25 de Abril de 1933



## SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

**CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO**

São convidados os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em continuação, para reforma de estatutos, no proximo dia 17 do fluente, ás 20 horas, na séde social.

**CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE**

São convidados os srs. associados quites, para a assembléa geral que se deve effectuar a 17 do corrente na séde do club, á rua Theophilo Ottoni, 34-1º andar, ás 17 horas, para se tratar de assumptos urgentes.

## Alteração nos horarios da Central do Brasil

A partir de hontem, os trens RP 1 e RP 2, rapidos paulistas, soffreram as seguintes modificações nas suas respectivas partidas: RP 1 deixará a gare D. Pedro II ás 7,10, devendo chegar a Norte ás 18.40; RP 2 deixará diariamente Norte, ás 7.40, devendo chegar a esta Capital ás 17.15.

Com a alteração do horario no ramal de S. Paulo, o trem SP 1, não mais effectuará o transporte de leite, em qualquer quantidade, na Central do Brasil.

A partir de hoje serão alterados os horarios para os trens expressos e ramaes de Santa Cruz, Deodoro, Nova Iguassú, etc. A administração da Estrada determinou que fossem affixados nas Estações os horarios alterados, para uso dos passageiros dos referidos trens. A chefia do trafego expediu circular. Nestes horarios contam-se tambem trens de carga.



## Apresentou-se ao Q. G.

Por ter assumido o posto de commandante da Escola de Cavallaria, apresentou-se, hontem, ás autoridades militares, o coronel Valentim Benicio da Silva.



## "O Malho"

Está bem interessante a edição de "O Malho" desta semana, sobresaindo a pagina dupla com a reportagem em torno da Restauração do 3.º Imperio no Brasil, com photographias e dados sobre o herdeiro presumptivo do throno, D. Pedro Henrique, D. Maria Pia, sua mãe, a princeza Isabel e o conde d'Eu, seus avós, o imperador D. Pedro de Alcantara, seu bisavô e Pedro I, tataravô do joven pretendente ao throno do Brasil. Não é só, porém. "O Malho" ainda publica "charges" politicas, uma pagina sobre pagú, outras sobre a Paschoa, contos, novidades no estrangeiro, cinema, sports, sociedade, literatura, poesias, moda e innumeras outras novidades e paginas de sensação.





## Os despachos de cafés paulistas na Central do Brasil

Os cafés de São Paulo, segundo recommendação da directoria da Central do Brasil, só serão acceitos a despacho nessa Estrada uma vez exhibida a prova de pagamento do imposto de emergencia, de 5$000 por sacca. Este imposto substituiu o de exportação recentemente extincto naquelle Estado.

THEATRO
**RECREIO**

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

Temporada Theatral de Turismo

HOJE — Matinée ás 3 horas
A' NOITE — A's 8 e 10 horas.

## "A Canção Brasileira"

De Miguel Santos e Luiz Iglezias, com musica do maestro Henrique Vogeler.

Com
**GILDA DE ABREU**
NA PROTAGONISTA

Um espectaculo de grandiosidade sem par, enriquecido pelos encantos de uma "estrella" que é a artista mais completa que já pisou os nossos palcos.

Um espectaculo que vale pela affirmação de que a sociedade carioca se integra no theatro nacional.

AMANHÃ — Festa dos autores da "A CANÇÃO BRASILEIRA".

Um exemplo para os maridos infieis e as esposas ciumentas...

em
O AMANTE DISCRETO
"CYNARA"
com Kay Francis
Direcção KING VIDOR

Junto: "O REI NEPTUNO" SYMPHONIA SINGULAR (colorido)

Dia 20
**GLORIA**
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

**CASA DO CABOCLO**
"Antigo Theatro S. José"

DIRECÇÃO DE DUQUE
HOJE — Matinée ás 3 e 4 ½ horas.
A Empresa Paschoal Segreto apresenta a peça sertaneja:
**CAIPIRADAS**
arranjo de Muita Gente

HOJE — A's 7.45 — 9,15 e 10 ½ horas.

**BEIJOS VIENNENSES**
(ES WAR EINMAL EIN WALZER)
PRIMEIRA OPERETA SONORA COM MUSICA ORIGINAL DO GENIAL FRANZ LEHAR
LIZZY NATZLER • ROLF v. GOTH • ERNST VEREBES
com MARTHA EGGERTH
BREVE
NO ALHAMBRA
PROGRAMMA URANIA

## Compareçam á Primeira Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo convidados a comparecer, com a maxima urgencia, á séde da 1.ª Circumscripção de Recrutamento (1.ª secção), á Avenida Pedro II, afim de tratarem de assumptos de seu exclusivo interesse, os srs. Liberalino Pires e Fabricio Paulo Bagueyra Bandeira.

## O sr. Mello Franco manda cumprimentar o ministro da Hespanha

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou o secretario sr. Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, apresentar cumprimentos ao dr. Vicente Sales, ministro da Hespanha, por motivo da passagem da data nacional hespanhola.

**ELECTRO-BALL**
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51
Sempre empolgantes torneios sportivos
SEMPRE AO
**ELECTRO-BALL**
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

**Theatro Carlos Gomes**
Emp. PASCHOAL SEGRETO
Phone: 2-7581

**HOJE** continuação do estrondoso successo!..

## "Ficou um beijo em minha bocca"

De Gilberto Andrade e Luiz de Barros e representado pelos artistas da

**UIARA**

Duas sessões — A's 8 e 10 horas.
Grandiosa matinée ás 3 horas.

*Dois vulcões* — **JUNTOS!**

Conhecia-se CLARK GABLE com outras actrizes, e JEAN HARLOW com outros actores, mas juntos, unidos, elles são outros, — mais ardentes, com muito mais "it", mais feitiço...

Improprio para crianças até 10 annos completos.

**CIRCO OCEANO**

Esplanada do Castello — Telephone 2-4375 — O maior que percorre a America do Sul.

HOJE, DOMINGO
ás 15 horas
**MATINÉE**
ás 21 horas
**SOIRÉE ELEGANTE**

Exposição zoologica desde ás 10 horas da manhã.

**ORCHESTRA PHILARMONICA DO RIO DE JANEIRO**
**THEATRO MUNICIPAL**
Temporada Official de 1933: Junho-Setembro

**12 — CONCERTOS DE ASSIGNATURA — 12**

Regentes:
FELIX WEINGARTNER
CARMEN STUDER WEINGARTNER
BURLE MARX

**CORO PHILARMONICO**
SOB A DIRECÇÃO DE
W. SOMMERMEYER
**SOLISTAS CELEBRES**

PREÇOS PARA 12 RECITAS:
Frizas, 1:250$; camarotes, 1:000$; idem de 2.ª, 500$; poltronas: 250$; balcões A e B: 180$; idem outras filas: 150$; galerias A e B: 100$; idem, outras filas: 80$000.
Os srs. assignantes de 1932 gozam 10 % de desconto.

A' venda na Casa Mozart, avenida Rio Branco, 138, 2-4806, Galerie Heuberger, Avenida Rio Branco, 118, 2-4957 e G. Bernstorff, rua General Camara, 32, 3-1435.

A preferencia para localidades cessa a 20 do corrente.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1933



SANTACRUZ Lima fez

# O 6º SENTIDO

e ODELLI illustrou

*— Indecente! — A phrase saiu cortante, mas a moça nem sequer pestanejou.*

*— Por que me chama assim?*

*— Você é um escandalo perenne. Atrae os olhares canalhas de certos homens e assusta as pupillas serenas das mulheres honestas.*

*— A culpa não é minha. A moral que eu aprendi no lar e na escola falava-me de sinceridade. E fui sincera commigo mesma. Não soube pedir ao coração que esperasse, emquanto se lavrava o pacto de garantia do meu futuro.*

*— E sua familia?*

*— Deu á victima o tratamento de delinquente. Não me conformei. Chorei a minha fraqueza, sem, comtudo, maldizel-a.*

*— E o seu amante?*

*— Queria esperal-o a vida inteira. Mas era necessario conservar a dignidade do meu fôro intimo ou perdel-a em holocausto ás exigencias sociaes. Deixei então o lar, que me humilhava, e fui pedir ás luzes multicôres dos "dancings" o fascinio das mulheres vampiro que eu vira nas salas escuras do quarteirão Serrador.*

*— E as nossas lições de catecismo?*

*— A vida não pára de doutrinar. Os tropeços do infortunio empurram sempre para a frente. As lagrimas da intimidade resgatam o riso venal das noitadas alegres. Dahi a insensibilidade aos insultos, que você tardou em allegar. Não é falta de brio. O infortunio é o sexto sentido da gente. Amanhã, — esse amanhã que não se mede — você terá uma grande, infinita pena dos meus juizes de agora.*

# A unica poetisa do Brasil

HEITOR MARÇAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

*Quando ha uns tempos passados eu me demorei em Camocim — numa praia batida por um vento livre e constante, fiz uma segunda leitura dos versos de Gilka Machado. Nós moravamos num chaletzinho azul, cujas janellas davam para paisagem marinha: uma nesga de mar agitado onde borboleteavam as brancas velas cheias de vento das barcas humildes e, de raro em raro, passava, lerdo, um "costeira" empenachado de fumo...*

*Eu me trancava na saletinha do mirante com os minguados livros que levara e uma ou outra novidade franceza, enviada de Fortaleza, pelos amigos, aos quaes não sei ainda como resgatar desse favor... Aquelles livros, que eu saboreava, com um prazer de gastronomo, eram-me o consolo das horas solitarias, nas noites longas e sem somno, veladas pela claridade ampla de um lampeão belga.*

*Eu me estirava numa cadeira de lona com os autores predilectos, uns poucos, bem poucos porque, então, como hoje ainda, só tolerava, de esriptor ruim, eu mesmo... O resto tinha que ser ouro legitimo... Dentre os favorecidos pela minha admiração (ou desfavorecidos?) estava a poetisa de "Mulher nua". Gostava da sua poesia authentica, das linhas tortas, contradictorias, oppostas do seu estylo livre das metrificações e dos rimarios opulentos, ou seja, o lado superficial da poetica.*

Gilka Machado

(Conclue na pagina seguinte)

# TAYLOR E O IMPERADOR

THEO FILHO

**(Capitulo da vida romanceada de Taylor, que será publicada ainda este anno)**

John Taylor foi grato ao tardio interesse manifestado por d. Pedro I pela sua reintegração. Quando se lhe offereceu a opportunidade, confessou-o sem circumloquios, referindo-lhe, a proposito, o episodio da apresentação de Jean Bart a Luiz XIV, depois deste cobrir de honrarias o grande corsario.

— **Vous avez bien fait!** dissera o marinheiro, ajoelhando-se para receber das mãos do Rei Sol os titulos de nobreza e as insignias de chefe de esquadra.

Fizera bem Pedro I em assignar o decreto de reconducção. Taylor não se ajoelharia, rompendo os habitos cortezãos do tempo, mas repetiria como Jean Bart:

— **Vous avez bien fait...**

Com essa invectiva conquistou de um jacto toda a boa graça de d. Pedro de Alcantara. No apogeu do seu prestigio de monarcha novo, este gostava de mostrar-se mais nobre do que o era realmente. Estava para sempre garantida a fortuna de quem servisse de alvo aos seus olhares protectores. Os homens dos mesquinhos negocios de fornecimentos, os exportadores de ouro, todos na côrte se alliavam num tacito movimento de solidariedade e culto. O visado tornava-se satellite. As portas abriam-se-lhe ás escancaras. As portas, principalmente, da sociedade portugueza.

Como se explica então que, no meio de seu fastigio de alta patente da Marinha e de amigo do Imperador, não tenha John Taylor conseguido receber uma unica das presas reclamadas do cruzeiro da "Nictheroy"? Não que elle cessasse de reivindicar a posse do que se lhe devia. Mas se todo o dinheiro era pouco para as despezas da Côrte, as convulsões do Norte e do Sul, e por fim para o levante da Cisplatina e a guerra com Buenos Aires?

Taylor teve, como subdito, que se contentar com as honrarias e uma invejavel situação na Armada, composta de elementos os mais dispares, onde a inveja, a intriga, a luta entre officiaes causavam intensos dissabores no Almirantado. A sua actividade torna-se multiforme, productiva, intensa, justamente na época em que o Brasil precisava de espiritos organizadores para a manutenção da esquadra que arrosta, nos mares platinos, as divisões de Brown. Elle é, com a sua energia moça, a sua visão aquilina dos

PEDRO I

destinos que se defrontam, uma das almas silenciosas e efficientes da frota de guerra em movimento no sul. O seu nome não apparece á frente de nenhum dos navios das divisões do Prata porque a sua presença é necessaria em outra parte, para serviços de maior responsabilidade. Tem a seu cargo a repressão ao corsarismo, a defesa do litoral constantemente assaltado pelos arrogantes flibusteiros de Brown. Assiste, comtudo, a varios encontros no Prata, e é attingido, no dia 30 de julho de 1826, por uma bala que, atravessando a amurada do "Caboclo", da força de James Norton, fere o commandante Greenfell, que veiu a perder em consequencia um braço, fere Raphael José de Carvalho, commandante do "29 de Agosto", e lhe vara a ilharga, fazendo-o perder muito sangue. Esse combate foi um dos mais horrendos da campanha. "La carniceria espanta — escreve um biographo argentinos — Apenas hay braços para retirar los muertos y los heridos de que están sembrados los puentes que, rebozando en sangue, principian ja a derremal-o por los embornales." Ainda, quando da organização da flotilha da Lagôa Mirim, com elementos reunidos na cidade do Rio Grande, o visconde de Laguna sempre se oppôz ao pedido que lhe fez seu commandante para atacar o inimigo. Para elle, só Taylor seria capaz de "levar a bom termo a transcendente empreza". E' verdade que o commandante da esquadrilha fundeada em Sangradouro, Manoel Joaquim de Souza Junqueiro, se houve com galhardia no encontro com a força oriental. A batalha de 23 de abril de 1823 foi duplamente brilhante: para a Marinha e para as equipagens gaúchas. O reparo do visconde de Laguna é o mais alto elogio que se póde ter feito á capacidade militar e ao valor pessoal de John Taylor.

Taylor sente estuar-lhe nas veias o sangue quente de tio Brill, o corsario das Antilhas, e a guerra livre, á cata de presas, parece-lhe um jogo em que as suas aptidões de nauta encontram amplo espaço para expandir-se. E' o conselheiro technico, o guia daquelles que põem um dique ás incursões malsoantes dos piratas.

A guerra de corso foi um desesperado appello da Argentina ás ultimas energias do seu povo cansado da luta. Organizaram-se para o fim scelerado companhias e sociedades, qual se tratasse da mais honesta industria do mundo. Nossos portos foram bombardeados selvagemente, desembarques em estylo realizaram-se em cidades onde sonhavam os abutres encontrar dinheiro amoedado. Fournier, Jorge Bytnon, Dowling, James Harris, Bibois, Pedro Dautant saqueavam os nossos navios mercantes, pondo-lhes fogo, em seguida, com incrivel ferocidade. Era uma guerra de exterminio como não havia lembranças senão entre os piratas das Indias e das Caraibas, os temiveis "frères de la côte" da Ilha da Tartaruga "Aventureiros de toda casta, diz Lucas Boiteux, foram aproveitados para commandar e guarnecer taes navios, e até os proprios officiaes e marujos da inactiva e prudente marinha argentina, aspirando maiores proventos, abandonaram os navios militares, para se atirarem ao corso desbragado. O proprio Brown não pôde escapar a esse contaminoso prurido de enriquecer a custa do commercio maritimo brasileiro, comprovando assim o conceito de que todos os officiaes argentinos do tempo "foram más ó menos piratas".

Como policiar vastissimas extensões de mares, estando quasi toda a esquadra em aguas orientaes e argentinas? Improvizou-se rapidamente tudo e a resistencia encontrada desnorteou de certa fórma a flibusta inimiga. Os nossos mercantes navegavam, como na conflagração européa de 1914, armados em navios de guerra. Mas, tantos esforços tendiam, por fim, a esvairem-se numa inutilidade ingloria. Depois de tres annos de conflicto o Governo Argentino confessava-se incapaz da victoria acalentada pelos caudilhos.

De nossa parte, o esgotamento era tambem visivel. A Marinha desmoralizava-se na irregularidade dos pagamentos ás equipagens. Multas guarnições desfalcavam-se com o bandeamento de grupos estrangeiros, para os navios argentinos. Dizia o deputado Cunha Mattos, discursando na Camara, em 1827: "...olhar para um marinheiro é o mesmo que olhar para um ente desgraçado, indigno de ter o nome de marujo dos navios de guerra do Imperio do Brasil!" John Taylor esfalfava-se para alcançar aquillo que denominava a "revisão geral da frota". Chamavam-no sonhador, "bandoleiro rosado", davam-lhe razão por vezes, mas ninguem ousava nem podia fazer nada. A dolorosa interrogação expellida quasi um seculo depois: "onde está o dinheiro?" podia ser applicada, com vantagem, para justificativa de todas as covardias.

Anno a anno, comtudo, ia Taylor subindo na sympathia de d. Pedro I. De uma feita depois da paz de 1828, quando já os nossos não tinham mais a affrontar as nãos inimigas no estuario do Prata, no rio Uruguay e na costa da Patagonia, o chefe de esquadra Mello e Alvim, lendo ao imperador, na Quinta da Boa Vista, uns topicos do relatorio que deveria apresentar á Assembléa Legislativa frisou o seguinte: — "Eu sinto satisfação em poder affirmar que a nação possue actualmente, com pequenas excepções, um corpo de excellentes officiaes de marinha, os quaes, tanto pela sua pericia em tudo o que respeita á profissão naval, como pelo seu valor e pratica de guerra, adquirida no meio do fogo dos combates, se acham habilitados a prestar os mais relevantes serviços á nação...".

— A nossa marinha é boa, meu caro ministro, replicou Pedro I, mas tudo o que tem dito e relatado, eu já o sei de conversas com John Taylor... Mande-o sempre cá.

Mello e Alvim, que não era inimigo de perfidias, contou á boca pequena que o imperador sonhava nomear Taylor ministro da Marinha.

— Com muito gosto passar-lhe-ei a pasta, accrescentava, não sem ironia.

Mas o tempo era pouco para perfidias e o Brasil estava num periodo critico de convalescença complicada com molestias intestinas violentas. Taylor olhava o ambiente carregado de apprehensões. O imperador impopularizava-se. As suas melancolias, os seus accessos de raiva impulsiva concorriam para a irritação em crescendo á medida que elle se afastava dos grupos brasileiros para se atirar, "de braços abertos, no clan dos lusos do partido "Columna do Throno", sonhadores da monarchia absoluta e da abolição da Constituição.

Da paz de 1828 a abril de 1831 fez-se, apenas, no Brasil, politica réles, que solapava as energias, entregando o paiz á desordem, á desconfiança e a uma terrivel crise de caracter.

O marquez de Barbacena, que Taylor conhecera em Londres, era demittido como ladrão, exigindo-lhe d. Pedro de Alcantara as contas da Caixa de Londres, o exame das despesas feitas com a filha, os emigrados portuguezes na Inglaterra e o seu casamento. E a resposta do antigo embaixador ao monarcha irado e ingrato, com as celebres phrases: "V. M. I. acabará os seus dias numa prisão de Minas, como doido", "no momento em que V. M. cair...", "a catastrophe succederá dentro de poucos mezes, talvez não chegue a seis..." parecia um augurio cuja significação o proprio desenrolar dos acontecimentos em breve se encarregaria de esclarecer.

Com effeito, em menos de seis mezes tornara-se intoleravel a situação de Pedro I. A 7 de abril de 1831, emquanto a capital se agitava numa revolta que conduzia ao Campo de Sant'Anna o povo, os juizes de paz, os soldados do Exercito e da Marinha, e até os proprios batalhões estrangeiros, sua majestade via-se abandonado no Paço de São Christovão, bilioso, a gemer de cólicas nephriticas, bufando de azedume, insultando o Brasil, xingando Lima e Silva, Miguel de Frias e a propria imperatriz transbordante de piedade.

John Taylor cruzára, á entrada da Quinta, com o batalhão do imperador em marcha batida para adherir aos amotinados. Nos corredores do Paço muito pouca gente: Miguel de Frias e Lima e Silva, d. Amelia, a duqueza de Loulé, d. Maria Carlota, o marquez de Cantagallo, o conde de Sabugal, o conde de Paranaguá, o duque de Leuchtenberg. O imperador passeava de uma para outra sala, as mãos atrás das costas, indo, subito, até uma janella, sentando-se, de quando em quando um instante, para logo levantar-se. Tinha o rosto macerado, as feições gastas, um ar de fadiga absoluta. Reparando em John Taylor, que se conservava, respeitoso, num canto do salão de despachos, chamou-o com um aceno, abordando-o com estas palavras:

— Não posso e não devo ceder... Que diz da situação, commandante?...

— Se V. M. tivesse uma esquadra á altura...

— O caso seria outro, eu sei bem... Mas o Exercito está cheio de trahidores. Não vê os Lima e Silva, inventados por mim?... Todos os mais preferiram passar-se para a ala inimiga...

— Se V. M. permitte uma consideração! O excesso de zelo dos amigos de V. M. não teria autorizado a crise desta noite... Mas V. M. a debellará...

— Como? interrogou d. Pedro, com esperança.

— Conseguindo obediencia... A esquadra está de promptidão... Vim até aqui a pedido do ministro...

— Pois que a esquadra bombardeie a cidade e arraze com a canalha...

— Inutil, majestade... Essa ordem não seria cumprida... Os poucos vasos que ancoram na bahia acham-se minados pela rebeldia... Os officiaes são bravos e contêm os exaltados... Nada a Marinha fará contra o governo... Mas este...

— Deve contar com a fidelidade dos seus generaes de terra e não conta...

E piruetando, exasperado:

— A ultima esperança na minha esquadra perdi-a agora, commandante Taylor. Só me resta abdicar...

(Conclue na pagina seguinte)

ALMERINDA GAMA fez

# VESTE-ME!

e ODELLI illustrou

Veste-me de teu amor,
Com a simplicidade laminar
De um vestido moderno
Ou de um "maillot"...

Contorna-me as sinuosidades
De minha plastica,
De perfeição discutivel
Com tua affeição!

E minha nudez espiritual
Não mais aggredirá
O pudor alheio,
Porque teu amor coleante
Envolveu-me toda,
Agazalhando
Minhas virtudes e meus defeitos.

E esse Amor sob medida
Não me tolherá os movimentos
Nem se romperá.
Para cobrir minha nudez
O teu amor preciso,
O teu amor me basta!

# MUSSOLINI EDIFICA A ROMA DOS CESARES

## Restaurando os esplendores de um passado glorioso

Mussolini conversa com um trabalhador, por occasião de sua visita ás ruinas de Roma

Mussolini, o dictador italiano, não se empenha unicamente em solucionar os problemas da politica, da administração e da economia da Italia. O seu objectivo não alcança simplesmente a reconstrucção material do grande paiz peninsular. O Duce, no fundo, é um temperamento romantico. Antes de tentar a politica, foi ferreiro e novellista. Poderia ter sido poeta. O seu espirito projecta-se além dos tumultos politicos e dos negocios de Estado, deixando-se empolgar por idéas singulares que só apaixonam os enamorados do bello. Mussolini está agora vivamente preoccupado com a restauração dos esplendores da antiga Roma dos Cesares, a cidade maravilhosa em que cada edificio era um verdadeiro monumento de arte. Turmas numerosas de obreiros realizam, sob a direcção de notaveis archeologistas, excavações que desvendam a existencia de ruinas extraordinarias, soterradas e esquecidas.

O professor Munoz, especialista em antiguidade romana, é o orientador do formidavel trabalho de restauração que está sendo realizado. Resurgem milagrosamente maravilhas architectonicas que fazem evocar o esplendor da Roma antiga, da cidade de 2.000 annos atrás, capital do mundo civilizado, centro de irradiação politica, cujo passado glorioso faz recordar a época dos Cesares e o periodo das conquistas. As restaurações do Forum de Trajanum, da Via dei Monti e do Forum Romanum são as mais importantes projectadas, incluindo acqueductos, arcos triumphaes, thermas publicas, amphitheatros e estadios. Mussolini, em pessoa, visita frequentemente os trabalhos de restauração, detendo-se, não raro, em palestras com simples operarios, democraticamente, como de igual para igual. Falando sobre a iniciativa da restauração da parte antiga da cidade, Mussolini declarou: "Roma não poderia ser uma cidade moderna, no senso commum da palavra, porque precisa conservar o seu glorioso passado, e a renovação dessa gloria é a herança que o Estado legará ás futuras gerações."



# UM DRAMA NA FAZENDA

NENÊ MACAGGI

Depois de haver percorrido toda a Europa e os Estados Unidos, tinham vindo repousar na fazenda, pois a senhora se achava cansada e nervosa.

Formavam um casal encantador e simples; ella, alta, fina, muito loura, de grandes olhos cinzentos e bocca pequena a se abrir sempre em sorrisos satisfeitos; elle, forte, musculoso, moreno, um corpo perfeito de gymnasta, de onde a sympathia irradiava, num rythmo natural.

Eram felizes porque se comprehendiam. Tinham casado ha dois annos e a sua paixão, que se desencadeara tumultuosa quando se conheceram, durava ainda, com o mesmo ardor, com a mesma força, porque elle achava-a linda e perfeita e ella o julgava digno e nobre, tanto que, á força de o querer muito, acabara crendo que sua alma sómente se tinha acordado quando ouvira o appello dos desejos e da vontade do seu dono e senhor.

A senhora adorava o que era singular e perigoso; viera para o sertão, porque não o conhecia, porque queria se absorver na contemplação da natureza, esplendorosa nos seus panoramas multicores e nos seus requintados aspectos de belleza sã.

Sofregamente cortava os atalhos, penetrando pela matta a dentro, intercemarata, e raro era o dia em que não trazia para o esposo braçadas de begonias, baunilha, lichens e musgos velludosos, cachos roxos de tucum ou a deliciosa guapuruenga.

Tinha visitado, contente, canaviaes e mandiocaes, conquistando facilmente os caboclos com o seu modo captivante de conversar; visitara os sambaquis, fitara, horas a fio, debruçada á margem do rio, o nado desgracioso dos jacarés soberbos, que a olhavam gulosamente com as amarellas mandibulas escancaradas; caçara, pescara muito; passeara a cavallo; andara a pé varios kilometros; pisara as areias escaldantes das praias; vogara horas e horas, no barco, até que as sombras da noite descessem sobre a sua cabeça de ouro; encantara-a o grito monotono da saracura e da araponga e o canto longo de despedida do fim-fim; amava singularmente o silencio magico da floresta e toda a sua pessoa estava perto do movimento e da luz, se bem que adorasse a penumbra, a nevoa e a chuva; tinha palavras de admiração e de amor, ao contemplar o numero espantoso de palmeiras jacarandás, guabirobas, guanandys, cabreuvas, tudo isto enredado, entortilhado de cipós que baixavam suas raízes até o solo, de flores amarellas, azues, roxas, cremes, de fórmas bizarras, de tamanhos diversos de todos os perfumes; deixava o pescoço ao querer devassar o cimo das arvores enormes, onde as cujuçaras e unhas de vacca, com as orchideas e os caraguatás, entrelaçavam-se entre si, ostentando o arco-iris de suas flores cor de fogo, violetas, escarlates, roseas, brancas.

Apreciou tudo o que de lindo a natureza pode dar, desde a contemplação das suas cachoeiras marulhosas até o soar dos guizos da cascavél, desde a plantação rudimentar da canna ao fogo violento e fantastico das queimadas, assassino de passaros, devorador de arvores seculares, cuja quéda, ajudada pelo barulho da queima, repercute de quebrada em quebrada, como se prenunciasse um terremoto fatal.

Era absoluta a harmonia de seu ser; tudo para ella era encanto, doçura, amor.

Ah, o amor! Unico motivo fecundo da existencia!

E para corôar a sua felicidade, Deus lhe annunciava um filho, o filho tão ardentemente desejado, em quem punha toda a esperança e a quem desejava um pouco da belleza que via em cada canto...

Um filho, gordinho, louro, corado, com covinhas no queixo e nas mãozinhas, meigo, gracioso, que lhe sorrisse e lhe estendesse os bracinhos, chamando-a, mais tarde, — mamãe! mamãe! — e para quem pudesse recitar aquelle soneto que tanto apreciava:

BEBÊ

Entre as rendas e fitas do ber[cinho,
repousa o anjo que é a luz do lar!
Com que graça se mostra o seu [rostinho,
tão gentil a sorrir como a chorar!

Que graçinha o rosado do pezi[nho!
E as mãozinhas, nervosas, a [brincar
Como se fossem azas de um ca[rinho
que tivessem ensaios para voar!

E a boquinha de labios tão mi[mosos!
E o primeiro dentinho que appa[rece!
E os olhinhos abertos, curiosos!

E a lagrima serena, tão sem dor,
que desliza na face e mais parece
gotta de orvalho em petala de [flor!

Dahi por diante viveu só para essa criança, confeccionando-lhe com carinho as roupinhas, tecendo-lhe os sapatinhos, bordando-lhe as camisinhas e as toquinhas, numa profusão de sedas e de rendas.

Emmagreceu e ficou abatida, ou pela felicidade de dar do seu sangue ao que se formando estava, ou pela quéda desastrosa na escada, que a prostrara no leito quasi dois meses, contundindo-a interiormente com certa gravidade.

Tratou-se então muito, fortificou-se para que seu bebê nascesse são e forte.

De tarde em tarde saia para dar o seu passeiozinho a pé. Como em uma dessas occasiões caminhasse 8 kilometros para visitar uma cabocla conhecida, pois o seu "grande acontecimento" só se daria muito mais tarde, sentiu, ao penetrar nessa choça, que acabara o seu socêgo e morrera a sua mocidade alli...

Attraida sem se saber por que, uma criança, ou melhor, um monstrosinho de cinco annos, molle quebrado, viscoso, os cabellos empapados de suor e de sujeira, pernas e braços atrophiados, bocca sem dentes a deitar uma baba nojenta e grossa, agarrara-se ás suas pernas, trepára ao seu collo, enrodilhara-se no seu pescoço, apertando-a molhando-a, deixando-a aterrorizada, nervosa, endoidecida quasi...

Chegou á casa louca de terror, com as idéas embaraçadas, perdida em grande crise nervosa, em pavores nocturnos, na impressão horrivel daquella fealdade nojenta.

Por que, santo Deus, porque, no meio de tanta gente, fôra ella a escolhida para supportar aquellas caricias torturantes?

E se o seu filho nascesse assim?

Que seria della?... Que faria, então?

Enlouqueceria de dor...

E, desesperada, impotente, jogava-se aos braços do marido, extravasando-lhe no coração todo o fél da sua alma, banhando-lhe as mãos com as suas lagrimas ardentes...

A's vezes tentava raciocinar, ver que o seu filho não poderia nascer aleijado; acalmava-se; mas logo surgia, poderosa e implacavel, a visão aterradora e a infeliz, desvairada, curvava-se á sua dor céga...

Ficou com horror a todas as crianças, sentindo que não poderia mais viver entre ellas.

E se sumia no medo de ver o seu sonho de belleza, esmagado, se transformar em monstruosidade, e cambaleava e entristecia e chorava...

Afinal, num dia lindo, de muito sol e de muita luz, o bebezinho desejado veiu ao mundo, num grito de animal selvagem, numa pressão nervosa de dor e de esperança.

Mas tudo se transformou em visão phantastica, aterradora, ao verem que do fruto tão perfeito nascera semelhante verme...

Não era um ser que vagia no fundo do berço! Era um monstro, meio animal, meio gente, que morria pouco depois... Olhos enormes, opacos, bôca torta, cabellos grossos, ruivos, pescoço fino, braços retorcidos, thórax dilatado, baba espessa a escorrer-lhe da boca arroxeada...

A mãe, pelo esforço violento da dor, jazia inerte, esgotada, exangue, uma ruga profunda dando-lhe ao rosto uma expressão forte de desencanto.

Mas, por instincto materno, abriu os olhos e, avida de ternura, contente em poder collar os labios sedentos de beijos na carinha roliça e rosada que esperava, ergueu-se da cama e estendeu ansiosamente os braços na direcção do recem-nascido.

Olhou-o e a chaga que parecia fechada se reabriu impetuosamente numa selvageria dolorosa, e idéas confusas, cerebro vasio, a desgraçada debruçou-se rapidamente sobre o bercinho, para apertar o cadaverzinho junto ao peito... mas levou a mão ao coração e, sentindo-se desfallecer sob o supremo golpe, caiu, soltando um suspiro profundo, morta, sobre os travesseiros brancos...

Ocioso, desesperado só na vida, sem lar, sem ninguem para amar, sem forças para luctar contra o destino impiedoso, metteu uma bala na cabeça, quando o deixaram a sós com o cadaver da companheira bem amada...

A casa da fazenda onde se déra esse drama ficou abandonada, criou matto...

Ninguem queria passar por ali... benziam-se e rezavam de medo, temendo a alma dos infelizes...

Medo talvez de pegarem a desgraça...

E, no entanto, ali, onde os presentimentos se tinham tornado dolorosa realidade, onde o amor brilhara no lado da desventura e da morte, flores cresceram á sombra das janellas em escombros, a hera verdejante abraçou-se aos portaes, as abelhas em ouro fabricaram as suas barulhentas colméias, as borboletas adejavam mansamente, as pombas, nos casões, vieram trocar arrulhos nas ruinas e os colibris, satisfeitos, voejavam sobre essa profusão de vida, dentro da natureza viva, senhora unica de graças mil e de maravilhas diversas...

## A UNICA POETISA DO BRASIL

(Conclusão da pagina anterior)

*Num paiz que não fosse esta santa terrinha que foi de Vera-Cruz, tal facto concorreria em seu proveito. No Brasil não. Acostumamo-nos a sentir a poesia por via auditiva, apenas. Basta que as rimas cantem nos nossos ouvidos para nos boquiabrirmos ante a arte do poeta.*

*A poesia de Gilka, com aquelle clamor de instinctos afflictos, com aquella marca de sexo gritando, que são bem as suas caracteristicas, não podia agradar á gente leiturreira das trovas baratas do Casimiro grande e dos castimirozinhos de meia tigela. Aquelles seus versos ageis, sadios, energicos, não eram para o cardapio espiritual dos devoradores da poesia medida e contada como os dias de Balthazar. Mesmo faltava-lhe o "registro de poeta", o choro de menino de mez e meio... A poesia de Gilka, sem bisnagas de tinta cinzenta para fabricar melancolia, sem esse amor de menina amarella de suburbio, que só é feita de pelle e osso porque falta carne, não dava no gôto dos derradeiros leitores das balladas de Rostand... Poesia sem cortinados de tulle e sem geranios em vasos de porcelana chin, não é manjar para o cerebro do brasileiro... Os estigmas de peccado que vivem dentro dos seus versos não cabia bem aos moralistas de esquina, compradores dos livros dos cordeis de cagrazates...*

* * *

*No concurso do "Malho" foi meu um dos seus primeiros votos. E frizei na justificação: "é uma questão de honestidade". Porque a sua poesia é viva. E o resto se nos apparenta como coisa morta.*

*E' por isso que eu vejo em Gilka Machado a unica poetisa do Brasil.*

# Palestra Masculina

## LIVROS...

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Como esta semana é toda consagrada á meditação e recolhimento dos espiritos sempre em ebulição durante o resto do anno, dediquei-me a folhear varios livros que já algum tempo me foram offerecidos e que repousavam sobre a minha mesa.

Eis a impressão que dois delles me deixaram:

Abrindo ao acaso as "Poesias Completas" de Humberto de Campos, o meu olhar depara com esta phrase suggestiva:

"Se não existes, para que me tentas?
"E, se tu vives, para que me foges?"

Esse pequeno verso encerra não sómente a vida do poeta, como a eterna luta dessa humanidade que se illude com sonhos e esperanças e que iguaes ás miragens polares, nos tentam e deslumbram evaporando-se quando pensamos alcançal-as...

Humberto é um grande poeta e, sobretudo, um grande philosopho.

A sua poesia é profunda, dolorosa, ironica e resignada. Toda ella é perpassada duma doce renuncia, duma saudade tão cheia de mysticismo e fé noutra vida mais serena e duradoura, que nos sentimos transportados a outros mundos mais puros e transcendentaes.

O "Livro de Hilda" é um encanto: tem frescura, rythmo, mocidade, graça... todo elle é primavera e amor.

"Pó dos Desertos" é symbolico e grandioso, são differentes lendas indigenas e biblicas, cantadas pela lyra sonora e rica do poeta. Seguem-se "Coração", "Symbolos Selvagens", "Alma primitiva", "Os descobridores", etc., etc., e como final, "Areia solta". Cada uma dessas partes contêm um certo numero de poemas que são verdadeiras obras primas de arte e sentimento. Entretanto, aquelle que mais me impressionou, foi o soneto "Envelhecer", em que o poeta nos conta com triste e terna melancolia, como passou a vida esperando a mulher querida para quem preparara um ninho, enfeitando continuamente seu leito de flores e, emfim, desilludido e só, elle murmura:

"Recomponho as palavras que [não disse.
"E, apagando a candeia do De[sejo,
"Adormeço na noite da Ve[lhice..."

Este drama banal, que tão magistralmente elle nos descreve, é a tragedia da propria humanidade. Tenho a certeza que todos aquelles que lerem esse soneto, terão o mesmo gesto de apropriação que eu tive e estremecerão de nostalgia e de saudade.

Seria impossivel citar todos esses poemas e commental-os, um a um, como em realidade elles merecem. Portanto, limito-me a relel-os nestes dias de Paixão de um Deus, agradecendo ao autor os momentos de enlevo espiritual que o seu livro me proporcionou.

A edição é um bellissimo trabalho typographico da Renascença Editora e a sua apresentação, simples, moderna e harmoniosa.

O outro livro que nesta semana de Trevas e silencio, me fez vibrar intensamente, lastimando a fraqueza da pobre humanidade, sempre na ancia de procurar um lenitivo aos males que a victimam, é "Feitiços e Crendices" de Hernani de Irajá.

O autor desse livro descreve, com grande erudição e cultura, os diversos feitiços e crendices, não sómente do Brasil, como da India e d'alguns paizes europeus.

Nota-se, entretanto, uma certa contradicção e um certo pessimismo em suas idéas, especialmente nos primeiros capitulos onde o escriptor divaga longamente sobre religiões. Elle é um intenso apologista da fé, procurando convencer-nos de que a força suggestiva irradiada de qualquer ente ou idéa, realiza milagres curativos e outros...

Igualmente nas suas apreciações de catholicismo, espiritismo e, sobretudo, confissões, sente-se como se uma duvida fizesse oscillar as razões por elle expostas.

Apesar do assumpto ser encarado, muitas vezes, pelo lado scientifico, todavia, Irajá, abordou-o em linguagem simples e fluente, tornando-se comprehensivel a todas as intelligencias e revelando-se nesta obra, além do aprimorado scientista e estylista já conhecido, um delicado burilador dessa litteratura difficil, que é o conto e um esplendido folklorista.

O livro é admiravelmente illustrado, não só pelo proprio autor, como pela arte encantadora e vigorosa de H. Cavalleiro, Porciuncula de Moraes e De Murtas.

Quanto á impressão, da casa editora Freitas Bastos, pode-se asseverar que é um dos seus mais bellos trabalhos typographicos.

Parabens, pois, tanto ao insigne escriptor, como á litteratura nacional, por possuir entre seus cultores o espirito brilhante e atilado de Hernani de Irajá.

**Brevemente:**
"OS ULTIMOS SAMANIEGOS, novella romantica, e "ALMAS SEM RUMO...", contos, de Luis de Góngora.

## TAYLOR E O IMPERADOR

(Conclusão da pagina anterior)

A sua agitação recrudesceu de intensidade, estriada de longos periodos de indifferença e apathia moral. John Taylor foi um dos ultimos a deixar a Quinta da Bôa Vista naquella noite de crepusculo do Primeiro Imperio.

Num dos escaleres do Arsenal acompanhava, na manhã seguinte, do cáes de São Christovão á náo ingleza "Warspite", o imperador abdicante, que considerava um desequilibrado esplendido, mas a quem devia finezas sem numero e a honra de uma amizade cultivada carinhosamente.

# PALESTRAS FEMININAS

## Moda e Frivolidade

### "LAINAGE" BRANCO — A GRANDE MODA PARA COSTUMES E MANTEAUX

Preparemo-nos para o inverno. Mas não para um inverno lugubre e pesado, cheio de pelles de lãs escuras, de manteaux forrados de lã e chapéos enterrados na cabeça para agazalhar as orelhas.

Preparemo-nos para esse claro e lindo inverno carioca, para os dias luminosos e azues que rompem das manhãs brancas de neblina, mas douradas logo pelos raios timidos do arrebol.

Para esse inverno, nada de agazalhos exaggerados e de complicações excessivas. Ao contrario, façamos para o inverno brasileiro, tão pouco inverno, alguma coisa que sirva de defesa contra o nosso pequeno frio, permittindo-nos uma apparencia de primavera.

Na primavera européa não se dispensam os manteaux. Manteaux mais leves, mas que servem perfeitamente para a nossa estação invernal. E a grande moda da ultima primavera foi o "lainage" branco.

O branco para o inverno é uma innovação que não pode deixar de ter grande successo no Brasil.

Por isso aqui apresentamos quatro lindos modelos, dois de costumes, dois de manteaux.

O primeiro tem a saia levemente em fórma e um casaco tres quartos, que pode ser aproveitado com outros vestidos. Os hombros, modernissimos, formam saliencia sobre as mangas lisas.

O segundo, mais curto no casaco, tem umas mangas originalissimas, formando altos canhões acima dos cotovelos. Um largo cinto de verniz vermelho ou marron terá grande destaque no conjuncto.

Temos agora os dois elegantissimos manteaux de "lainage" branco, cada qual mais moderno e mais original. O primeiro, com manga "Raglan", tem como unico adorno grandes botões de marfim. O outro, profusamente pospontado em lã branca, tem a gola alta atraz e grandes punhos em fórma. A fivella do cinto será de galalite côr de marfim ou de madreperola legitima.



## Ronda de Imagens

Quando pela primeira vez eu tive a emocionante visão do Zeppelin em pleno vôo, occorreu-me, em certo momento, a nitida impressão de que aquella grande nave côr de prata era uma bolha de sabão gigantesca, que uma criança louca soprara muito, muito, e deixara finalmente escapar pelo espaço, subindo a tôa, brilhando aos fulgôres do sol para deslumbramento de todos os olhares humanos.

A cada momento podia desfazer-se a grande bolha maravilhosa. Desfazer-se sem deixar vestigio no azul impassivel do céo.

Mas, ao pensar assim, tive de repente um sobresalto. Dentro da bolha de sabão, dentro do lindo brinquedo aereo, palpitavam dezenas de vidas.

Si ella se desfizesse a um sopro mais forte, todos nós, que a viamos tão linda e tão distante, teriamos as almas perplexas de espanto e os olhos feridos de terror.

Lendo, agora, as noticias da catastrophe do "Akron", que não é a primeira bolha de sabão que se desfaz nas alturas, eu medito sobre a fragilidade do sonho humano e sobre a desmedida audacia das nossas ambições. Na vertigem de encurtar todas as distancias, de galgar todas as alturas, de approximar todos os povos, de vencer todos os obstaculos que ainda lhe impedem o dominio total dos elementos, o homem, ás vezes, corta violentamente o rythmo da vida com o abalo fragoroso das suas derrotas, com o desespero da sua dôr.

Mas, criança louca, continuará depressa a tentar novos sonhos, e a soprar para o alto, para mais alto, as suas maravilhosas bolhas de sabão.

ANNA AMELIA.

## CONSULTORIO DE BELLEZA

**CELIA PRATES.**

ELZA (Rio) — O melhor preparado para branquear as mãos e os braços é Linda Flor n.º 2. Tambem evita as queimaduras do sol e do vento.

LILI (Rio) — Será mais acertado empregar tintura Fleury, que é uma das melhores, ou Blondine, que poderá procurar nas drogarias.

MARIA JOSE' (Rio) — Poderá curar completamente sua pelle, se usar Linda Flor n.º 1. Deve ler a bulla que acompanha cada vidro com a maior attenção e seguir á risca os conselhos que ella dá. Para extinguir os cravos, lhe responderei no proximo domingo.

ROSA (Rio) — Leia a resposta a Maria José e empregue o mesmo preparado.

ARLETTE (Espirito Santo) — Escove seus dentes, uma vez por semana, com bicarbonato de sodio. Deverá usar sempre um remedio para evitar que as sardas augmentem. Experimente Linda Flor n.º 2. Não apanhe sol no rosto.

ANNITA (Itau'na) — Já remetti o livro pedido.

CARMELITA (S. João) — Applique no local: agua forte de camomilla, 30 grs.; solução concentrada de alumen, 15 grs.; alcool a 30 gráos, 50 grs. Faça gymnastica diariamente.

ZILKA (Bello Horizonte) — Empregue, para extinguir as caspas e fazer cessar a quéda do cabello, o tonico Meu Cabello. E' provavel que o encontre ahi, na Casa Hermanny.

---

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida, por carta, a Celia Prates, Caixa postal n.º 2412, Rio de Janeiro.



## Um pouco de arte para a vida

### SOBRE A ALEGRIA DOS "DÉCORS" MODERNOS, A AUSTERIDADE DOS MOVEIS CLASSICOS

A arte de preparar os ambientes modernos, quando não se quer adoptar o estylo modernista, revela com grande facilidade a falta de gosto das donas de casa. Raramente sabem ellas fazer o "décor" interior necessario a essas peças elegantes e austeras, que todas as familias guardam com amizade mas deixam envelhecer sem trato, contrastando desastradamente com as mobilias novas, ás vezes futuristas, tornando a casa um "bric-á-brac" deselegante, em vez de um recanto artistico e amavel.

No emtanto, elles não pedem nada de muito difficil. Uns papeis claros, de typo crétonne, por exemplo. Umas almofadas alegres, uns vasos antigos, umas rendas escuras. E o gosto de collocal-os no logar que lhes convém, a arte de adornal-os com as porcellanas que elles esperam, a verdadeira sabedoria da elegancia no "home".



## BILHETE AZUL

**CHRYSANTHEME**

Domingo de esperança! Domingo de vida e de immortalidade! Entre dois réles gatunos Jesus foi crucificado e morreu, sentindo ulular a seus pés a ingratidão e a perfidia... E, só, no meio de todos os seus perseguidores, Elle se resignou á morte, certo de que o maravilhoso e o sublime O esperavam no além... Esse symbolico domingo da resurreição é um ensinamento formidavel e a ultima parabola de um Espirito perfeito ao deixar o mundo... A certeza de que, abandonando a terra, onde, semeiando o bem, Elle sómente colhera o mal, não lhe traria senão compensações nesse Infinito de que sempre tivera a intuição, ajudou-O a supportar, misericordioso e sobrehumano, a traição e a duplicidade ingrata dos phariseus. Nós, que ouvimos bimbalhar festivamente os sinos, celebrando a resurreição de um Homem, tornado Deus, pela sua bondade, indulgencia e compaixão, não comprehendemos bem o silencio com que Elle respondeu ao martyrio e ás humilhações, que lhe infligiram... Rebeldes ás suas lições e exemplos, revoltados na nossa carne ou no nosso intimo, nós desdenhamos o esquecimento e o perdão, essas flôres divinas dos canteiros do céo. Evocamos a figura, meiga e suppliciante do Nazareno, recordamos os conselhos, os milagres, as promessas e... fazemos tudo ao contrario do que Elle nos pediu... E escutando os sinos, orando nas Egrejas ou murmurando o seu nome, somos sempre iguaes aos judeus que O flagellaram e O pregaram ao lenho da infamia e da deshonra. Porque, inconscientes e orgulhosos, olvidamos o Deus, se lisongeamos o Homem, crentes de que, com palavras e curvaturas, mesquinhas e ridiculas, venceremos o Juiz e abrandaremos a sua sentença.

Os homens, sobretudo, os dessa época malsã, repassada de effluvios, vindos, talvez, das espheras "damnadas", solemnisam essa semana negra, sem assimilarem, entretanto, o seu symbolismo... Na sua teimosia e inferioridade de humanos, elles rebaixam a figura e os actos desse magnifico Galileu, reduzindo-os a minimos e, portanto, á altura das suas debeis mentalidades. E, desse modo pittoresco e pejorativo, elles metamorphosearam o luminoso sabbado de alleluia e de hosannas, num Carnaval caricato, em que Momo substituio Jesus e em que sambas sensuaes succederam aos canticos sagrados e liturgicos das capellas... Assim, mais uma vez, o Messias foi crucificado e, mais uma vez, nós esperamos que Elle nos perdôe... Porque, como creanças, nós nos rimos dos castigos merecidos, e confiamos sempre na magnanimidade d'Aquelle que, insultado, sangrento, e moribundo escusou os seus algozes.

A humanidade será, positivamente, curiosa e complicada a estudar, porquanto, depois de ajoelhada em frente aos altares e suggestionada pela visão de Christo agonisante, ella, sahindo d'alli e desse estado d'alma, precario e insincero, praticará o mal sob todas as fórmas, cultivará o egoismo, em todos os seus aspectos, mesmo os mais monstruosos e cynicos.

Bimbalhem, pois, os sinos, e as Egrejas se encham de pseudo-fieis á doutrina do maravilhoso Espirito, de luz e de eleição... Os homens serão, eternamente, os mesmos... E se o sublime Nazareno nos surgisse, nessa hora em que o dinheiro, o poder e a ambição prevalecem sobre a bondade, o auxilio, o amor, Elle seria encerrado num manicomio ou preso numa penitenciaria, senão sentado na cadeira electrica...



## VAE QUERÊ

**JENNY PIMENTEL DE BORBA**

Manhã saudavel illuminada pela claridade farta do sol de verão. Hora do banho na praia do Flamengo. Será mesmo praia? Penso que não. Aquelle trecho inundado de areia, aquellas pedras todas não têm, de forma alguma, aspecto de praia balnear. E' apenas uma hypothese... Faz lembrar os scenarios de theatro da epoca pre-Shakespeare que eram compostos só de cartazes... Cada cartaz representava um detalhe da scena. Detalhe escripto. Assim: casa... castello... uma torre...

Não gosto do Flamengo. Aquellas latas de kerozene com agua suja para a limpeza dos pés dos banhitas mostra o restinho de pittoresco da "season" balnear. E' uma scena quasi biblica dos "lava-pés" da Semana Santa... Passam "Christos" sem barbas, de oculos e em maillots! O olhar policial dos guardas derrama-se pelos corpos, moldados pelos maillots justos, das garotas, que se estendem ao sol para seccar... Umas vestem os pyjamas coloridos por cima dos trajos de banho, outras embrulham-se nos roupões variegados e todas sobem á amurada, batendo os sapatos de borracha, como os antigos caminheiros batiam o pó das sandalias nas portas dos templos dos seus deuses...

Mulheres vendem bolos dando um aspecto de mercado... Cantam num tom de choro o seu pregão:

— Olha o "Miss Brasil"! Está quentinho!

Jenny Pimentel de Borba

"Miss Brasil" é um bolo. O nome é bonito. E suggestivo. Mas eu não seria capaz siquer de proval-o.

Deixo a mulher do taboleiro de guloseimas de lado. E olho uma garota, typo standard, a quem um moço loiro, como aquelle personagem de um romance de Macedo, lava os pés minusculos, onde as unhas vermelhas de esmalte parecem envergonhadas...

E a vejo saborear um dos bolos que eu não comeria...

Passam os sorveteiros numa alegria esvoaçante apregoando:

— Vae querê...?

E sorriem da indifferença dos que não compram o seu sorvete.

E repetem:

— Vae querê...?

Como é boa essa toada! E como me faz bem a alegria que eu lhes sinto nos beiços escuros que sorriem, nos olhos que sorriem tambem.

Vejo um molecote esperto. E' um pequeno mercador ambulante. Dentro de um pyjama velho perde-se o seu corpo rachitico, enfermiço. Chamo-o:

— Chegue aqui.

Elle vem desembaraçado. Vê que eu lhe reparo no vestuario. E me informa sorrindo:

— Não conhece a historia de roupa herdada? E' isso... O meu defunto era maior...

Peço-lhe para cantar o seu pregão. E elle canta. Ganha a vida cantando... Attráe os seus freguezes como os fakires attráem as serpentes: com melodia...

Chegam aos meus ouvidos os mais diversos apregôos:

— Vae querê...?

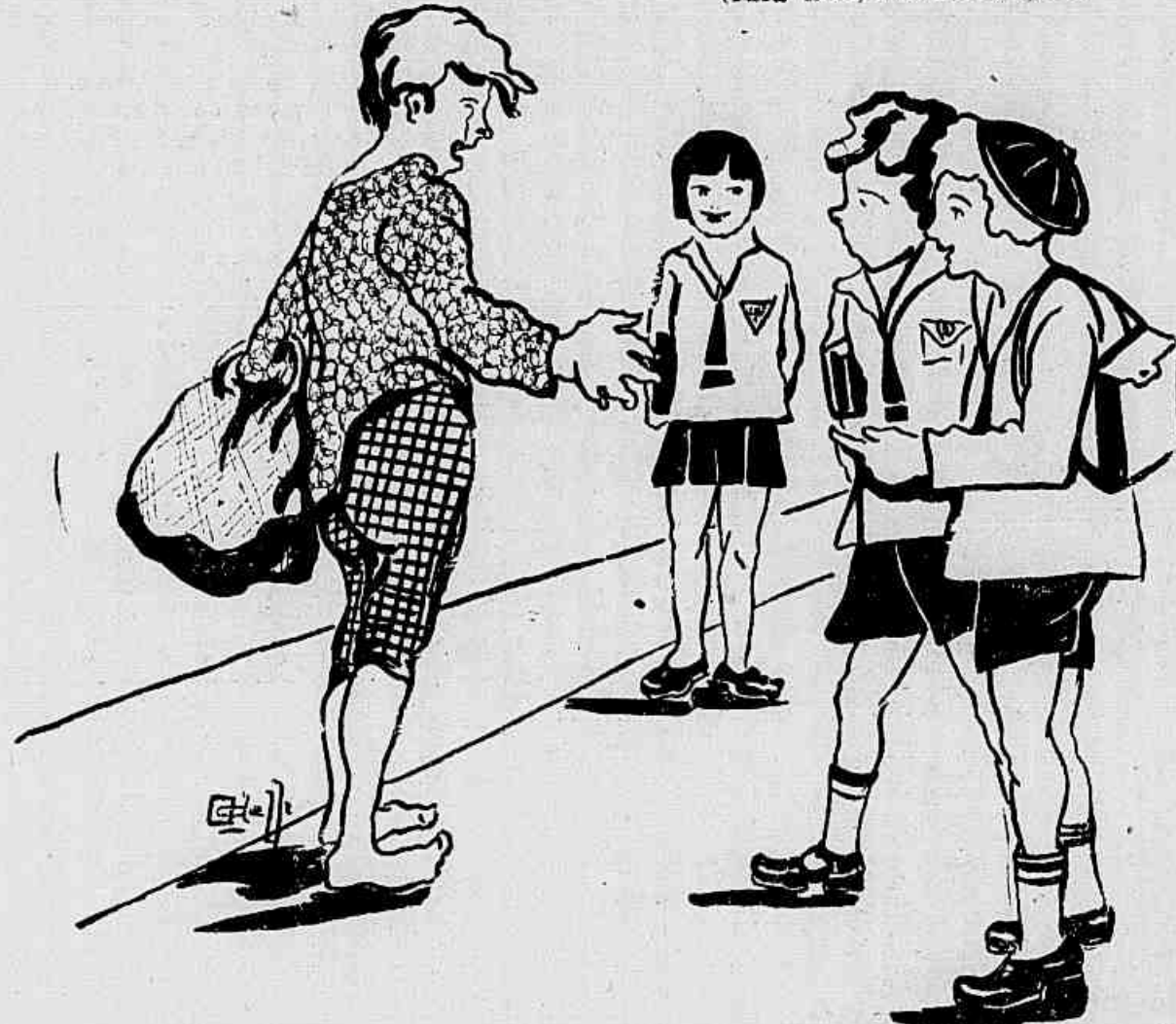
— Olha o Miss Brasil!

— Mendoim torradim, tá quentim...

Como tudo isso enerva a gente! E alongo os olhos encantados pelo panorama tranquillo. Bem tinha razão o biographado de Maurrois, aquelle matreiro lord Beaconsfield: para Londres e Paris tudo no mundo é paisagem...

# S·E·C·Ç·Ã·O I·N·F·A·N·T·I·L

## SÊ JUSTO E BOM

(Para RUY, NENÊ e MARIA)

Fernandinho está triste.

Recusou a merenda. E nem mesmo foi ao telephone convidar o primo para brincar.

Tem vontade de chorar, de contar a alguem sua derrota, sua suprema humilhação.

Está resolvido. Vae dizer tudo a mamãe.

Hoje elle brigou.

Quando ia para a escola.

Com o Antonio, aquelle garoto sardento que trabalha na serraria.

Foi assim. Fernandinho, para fazer espirito, disse aos companheiros que o Antonio parecia um aleijão. Que tinha o corpo de criança, e as mãos enormes, como as de um homem.

E que, o que era peor, era analphabeto.

Antonio encrespou-se.

Não batia em crianças menores que elle. Mas, graças a Deus, não era analphabeto. Frequentava a escola nocturna.

E, ainda mais! Tinha orgulho em ser filho de gente honesta.

Seu pae era serralheiro, sua mãe lavava, engommava, cuidava da refeição e ainda costurava para todos de casa.

Entendia bem?

Até para o papae!

E Fernandinho? E os paes?

Dormiam até 10 horas.

O pae ganhava do governo.

A mãe pintava as unhas, pintava a cara, e ia para a janella.

Que não se metesse com elle.

Eram bem differentes!

E soltou o supremo insulto:

— Raça de sangue-suga!

* * *

Mamãe consolou Fernandinho:

— Inveja, das tuas roupas, dos teus brinquedos, do nosso automovel!

Fernandinho concordou.

Só para agradar a mamãe.

Mas, um bom pedaço da noite pensou naquellas palavras:

Sangue-suga!

* * *

De madrugada dormiu.

Sonhou que era grande.

Um homem.

Do tamanho do papae.

E não "sugava" o sangue alheio. Trabalhava. Não como o papae, sim como o serralheiro, o pae do Antonio.

E sentia a labuta pesada arrancar-lhe o suor do rosto.

Depois vinha para casa almoçar. Um almoço feito pela mamãe. Tudo limpo, tudo cuidado.

Já prompta a agua para elle lavar o rosto e as mãos tambem.

Olhava-se ao espelho.

Tambem seu rosto era picadinho de sardas.

E as mãos grandes calosas. Tal como as do Antonio.

* * *

Fernandinho despertou.

Foi ao espelho procurar as sardas do rosto.

Não as tinha.

Olhou para as mãos. Muito pequenas, muito brancas.

Fechou os olhos. Olhou para seu eu.

Que transformação.

Sentiu-se pequeno, mesquinho!

Elle, o indolente o desoccupado, quizera rebaixar o menino-homem que já via a vida pelo seu lado natural, humano.

Teve vergonha de si proprio!

* * *

Mas já está bem castigado.

O confronto que faz entre seu pae, ocioso, velhaco, chantagista, e o serralheiro humilde, sereno e batalhador é um caustico para seu coraçãozinho.

Quando elle crescer será como o humilde serralheiro e seu filho Antonio.

A palavra de Deus reinará em sua casa, pelo amor ao trabalho, pelos sentimentos de caridade e respeito de si mesmo.

* * *

Meu filhinho!

Como o Fernandinho, separa o bem do mal.

Prefere a humildade á falsa apparencia, cabotinismo ridiculo.

O trabalho ao ocio degradante.

Sê justo e sê bom.

Mas tambem sê forte sereno para que respeitem tua integridade physica e moral.

ZITINHA

## UM POUCO ANTES DO ESPECTACULO

— "Vou dar uma olhada nestes animaes, para ver se estão bem de saude", — disse o domador do circo, pouco antes do espectaculo. Mas vê que todos elles têm alguma coisa que não está bem.

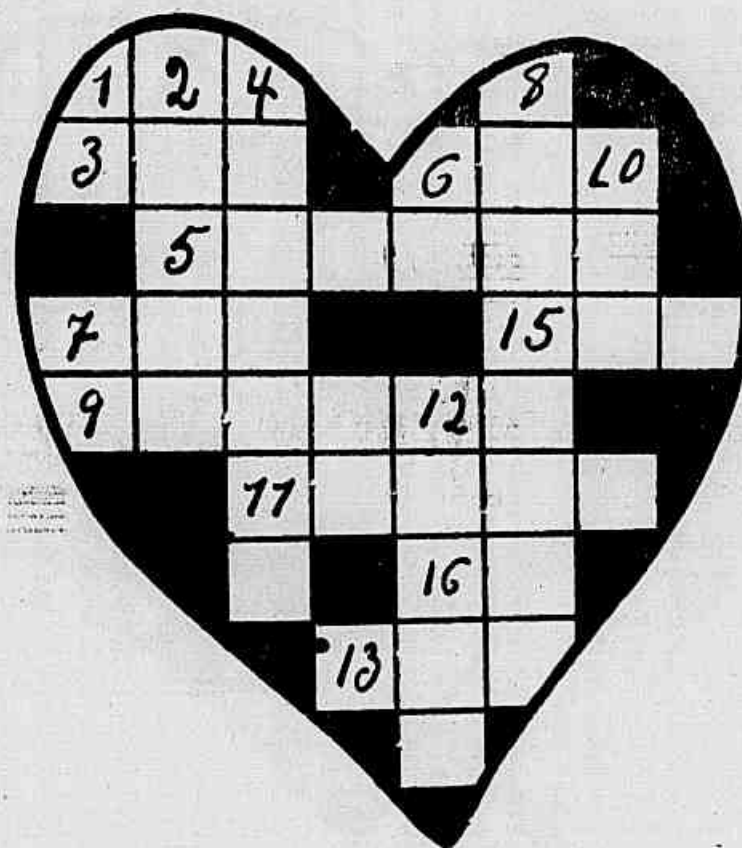
O que será? Se a girafa não tem orelhas, onde estão estas? O mono tem orelhas de burro. Achem os outros defeitos.

## SEJAM BONS PARA ESTA POMBINHA

A pombinha precisa dar de comer ao filhinho. Mas terá de passar pelo labyrintho sem tocar em nenhum dos riscos que interceptam o caminho. Indiquem a ella o caminho a seguir, sim?

## ESTAMPA PARA COLORIR

Peguem seus lapis e dêem côr a esta estampa, revelando assim o seu gosto artistico.

## PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAES

1 — Magua
3 — Cadeia
5 — Affectos
7 — Fructo
9 — Residencia
11 — Mulher
13 — Agasalho
15 — Não é o bem
16 — Dido Herbert

VERTICAES

2 — Homem
4 — Affluencia de povo
6 — O que respiramos.
8 — Paiz da Europa
10 — Do corpo da ave
12 — Do corpo do homem (no plural)

## NA AULA DE PORTUGUEZ

— Affonso, o que é "ali"?
— Verbo, professora.
— Sim? Diga o indicativo presente.
— Eu aqui,
Ni ali,
elle acolá;
nós adeante,
vós no meio,
elles atraz.

## O CAMINHO DA CASINHA

Estas duas crianças precisam chegar a choupana. Só ha um caminho certo, entre os muitos que apparecem aqui. Qual é elle?

## UM SUSTO PARA O NEGRINHO!

Quaes são os animaes que assustaram assim este negrinho? Passe você um lapis sobre todos os pedaços marcados com o numero 1 e já verá.

## O ABYSMO

João I. Pitanga Santos
(11 annos)

Lá fóra chovia torrencialmente. Era uma noite horrivel. O vento uivava. Trovões constantes. Mauricio Rex estava sentado junto á lareira, conversando com Helena e Nair, duas primas suas. Mauricio viajara muito e tivera innumeras aventuras. Era um homem de meia idade, alto, cabellos meio brancos e olhos azues. Morava numa casa de campo e tinha uma fazenda. De repente Helena disse:

— Conte uma das suas viagens.

— E' mesmo, Mauricio. Conte!

— Está bem...

"Estava eu numa cidade do Texas, com um companheiro. Tinha ido ali para advogar uma causa e encontrei Velasquez, Antonio Velasquez. Depois de fazer o serviço, decidi-me a voltar para a povoação onde morava. Era uma viagem um tanto longa e penosa. Tinhamos que atravessar varias montanhas e, como o sol no Texas é terrivel, combinei com Antonio para viajarmos de noite.

"Embora conhecesse bem o caminho e a noite fosse de lua, elle ficou receoso, mas não quiz confessal-o. Podiamos ser atacados por salteadores e por isso era um trajecto perigoso. Jantámos ás 8 horas e depois partimos...

"O meu cavallo era muito espantado e, apesar disso, nós iamos conversando animadamente sobre varios assumptos. De vez em quando saiamos da matta para passarmos numa extensa planicie. A' meia-noite estavamos subindo um morro agreste por uma vereda muito estreita. Por um lado havia um desfiladeiro, com um rio ao fundo; pelo outro, uma ingreme montanha. Os cavallos iam um atraz do outro. A lua, escondida pela montanha, não illuminava a estrada.

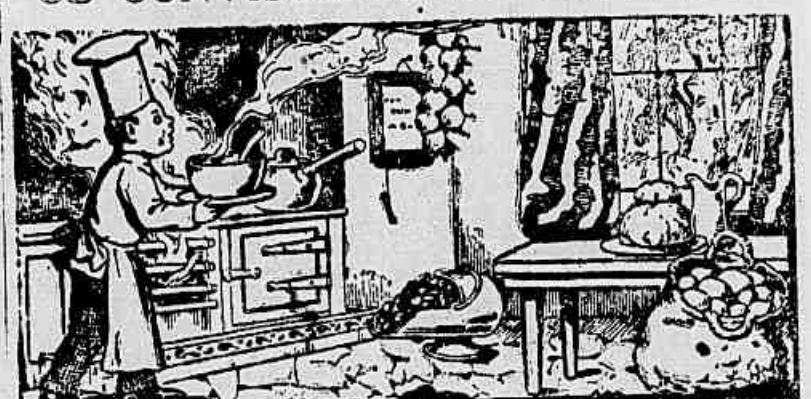
— Eu ficava com medo, e você, Nair?

— Não amolle, deixe elle falar.

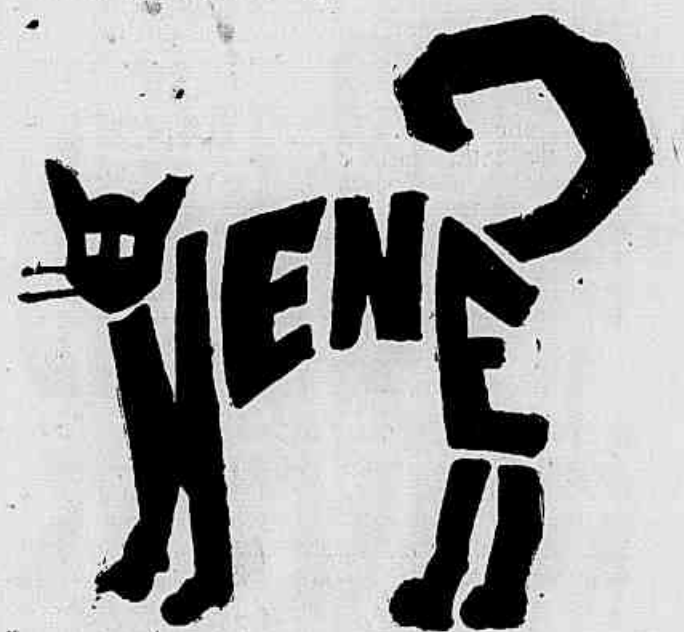
— Estavamos cansados e parámos um pouco. Um quarto de hora depois montámos novamente e os animaes recomeçaram a jornada... Subito, um "bicho" passou correndo na minha frente e o meu cavallo corcoveou de susto. Eu estava distraido e a redea, saltando-me das mãos, quasi cahi no abysmo! O cavallo entrou a correr desesperadamente, não enxergando quasi nada com a escuridão que reinava.

"Senti um arrepio ao olhar o precipicio e se a minha montaria escorregasse, eu seria um homem morto... O peor era que eu não podia me apoderar da redea, pois ella encontrava-se dependurada na bocca do animal... Dei um esbarrão no meu companheiro, que caiu com cavallo e tudo, e o meu unico pensamento era sempre que o animal pudesse escorregar. O lado normal de descer-se achava-se do lado do abysmo!... O cavallo deu um salto e eu senti-me tombar, rolando pesadamente ao sólo. Tive um frio na barriga!... Soára a minha ultima hora... Fechei os olhos para não ver o desfiladeiro e, por fim, abrindo um, vi que o tal "desfiladeiro" não passava de um pequeno declive que, com a escuridão da noite, parecia ser um enorme abysmo! Na quéda, machuquei os joelhos e o hombro direito, e todo o corpo doia-me atrozmente. Dei graças a Deus por não

(Conclue na 22.ª pagina)

## OS CONVIDADOS DO CASTELLO

Para quem é que este cozinheiro prepara a comida? Ha convidados na sala de jantar do castello, mas tambem na cozinha estão alguns que vieram, curiosos, espiar o que o cozinheiro estava fazendo.

Onde estão elles?

## O GATINHO DE NENÊ

A Nenê está toda contente. E não e para me...

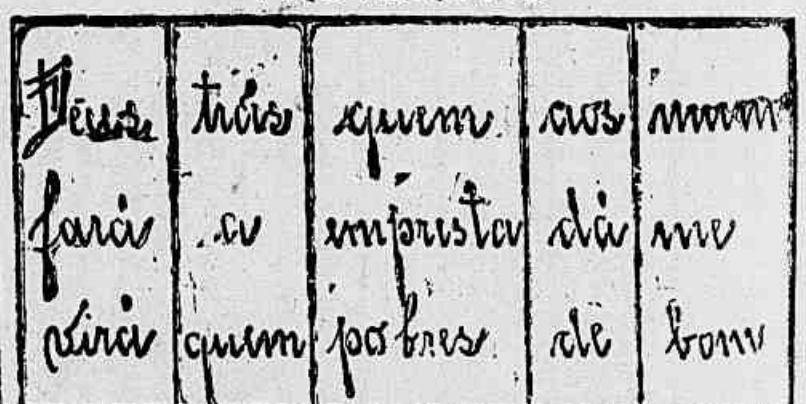
Ganhou um vestidinho de linho. E com um bolsinho para guardar tostão.

A mamãe marcou o bolsinho.

Vejam só como ficou bonitinho!

Vocês tambem não querem um vestidinho de gatinho, assim com o rabo p'ra cima?

## PROVERBIOS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Deus | tolos | quem | aos | [illegible] |
| fará | eu | empresta | dá | me |
| [illegible] | quem | pobres | dé | bom |

Ahi estão 15 palavras.

O leitorzinho pode formar com as mesmas dois proverbios muito conhecidos.

Acertou? Não?

Então peça á mamã para ensinar.

## QUEM FALA MYSTERIOSAMENTE?

As crianças foram patinar no gelo, pensando que lá não havia ninguem. De repente, ouviram uma voz: — "Não se pode patinar hoje!"

Quem será?

Unindo os pontos numerados, vocês o acharão.

Se voltarem a estampa, encontrarão mais tres amigos destas crianças.

# :: ARCOS DE TRIUMPHO ::

JOÃO LUIZ
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Feitos de gloria, monumentos grandiosos attestando a cultura e intelligencia de uma arte em pleno viço de desenvolvimento, memorias fasci-

Tumulo de Cecilia Metella, na Via Appia

nadoras de um passado longinquo e cheio de mysterio attrahente e variado, fizeram-me transpôr um dia a vetusta barreira dos tempos, levando-me á Roma, a velha capital do mundo, a Cidade Eterna, aos porticos do mausoléu de Hadrianus.

Manhã brumosa de outomno, sem poeira nos caminhos, brisa cortante soprando das bandas do Monte Pincius. Roma, a essa hora, parecia deserta. Um silencio solemne a amortalhava. A solidão prevalecia sobre o silencio. Este a realçava, me intimidando. Não podia, porém, permanecer ali á entrada da Ponte Aelius. Passei-a, atravessando em seguida a Porta Aurelia, e a uns cem metros desta mais ou menos o arco triumphal de Gratianus. Theodosius e Valentianus, entrando finalmente no Porticus Maximus, alameda coberta, adornada de magnificas estatuas. Não pude deixar de admirar, á proporção de que me encaminhava, á distancia, de cada lado da alameda, á esquerda, o Stadium Domiciani, com logar para 30.000 espectadores; o Odeum, com logar para 11.510; fica ainda á esquerda, o Theatro de Pompeu, com logar para 17.600 espectadores, feito de marmore e pedra e restaurado no sexto seculo por Theoderic.

## O esplendor das ruinas

Extasiou-me o esplendor dessa ruina magnifica. Parei, sentando-me a um bló-

Paysagem da Via Appia, vendo-se as ruinas do acqueducto construido pelos imperadores Caligula e Claudius

co de marmore. Não me detivera, porém, o extase admirador da architectura, nem a belleza indiscutivel dos seus marmorres derrocados pelo terremoto, pelo tempo e pela loucura de emprestimos architectonicos que arruinaram tantos monumentos da antiga Roma em beneficio de outros mais modernos.

## Uma recordação repentina

Detivera-me, — intimidado por uma recordação repentina. Naquelle recinto, tombara ha seculos, aos golpes de 23 punhaes, o vencedor de Pompeu, o grande orador, general, dictador romano Julius Cæsar, conquistador da Gallia e da Britannia. Senti-me tocado de admiração e temor instinctivos ao lembrar-me da scena. Por entre aquellas columnas passara o corpo do dictador, carregado para o Forum, onde os cidadãos de Roma, seus legatarios, o incineraram em uma pilha feita com mobiliario do local.

## Evocações do passado

Proseguindo na minha peregrinação, deixei á minha esquerda o portico de Octavio e uma centena de metros mais abaixo, á minha direita, admirei a crypta e o theatro de Cornelio Balbus, favorito de Augusto, e não pude conter minha indignação ao pensar que no interior daquella obra prima de marmore a desordem geral politica em Roma, seculos mais tarde, deixaria florescer uma fabrica de vélas! Os meus olhos, porém, iriam daqui a pouco se extasiarem perante o Theatro de Marcellus, feito para 22.000 espectadores, com suas duas ordens de columnas superpostas, a inferior de ordem Dorica, a superior de ordem Jonia, construido pelo imperador Augusto, em honra de seu sobrinho.

Margeando o Monte Capitolino, seguindo pela Vicus Jugarius e deixando atraz de mim a Rocha Tarpeia altaneira e ingreme, achei-me dentro em pouco entre o Templo de Saturno e a Basilica Julia. Aquelle, mandado construir por Tarquinio — o Soberbo, e onde ficaram, mais tarde, o thesouro e os archivos publicos de Roma; esta, construida por Vitruvius, perto do templo de Julius Cæsar. Os seus porticos vetustos de marmore immaculado, no interior do qual administravam a justiça os centrumviros, lembraram-me com tristeza as scenas de desordem do seculo 10°, em que, similarmente ao theatro de Marcellus, fabricantes de cordoalha se installaram, na sua nave e côro de marmore travertino, praticando a mercancia entre suas paredes augustas. Mais tarde veiu a sua desruição, em 1426, por ordem das autoridades do papado, que autorizaram fabricantes de cal a retirarem blócos de marmore, no que foram depois imitados por cardeaes, cujos palacios receberam subsidios artisticos das paredes e pilastras dessa Basilica imponente.

Continuando minha peregrinação, eis que surge á minha frente, á entrada da praça do Forum Romano, o Milliarium Aureum, columna de onde se contavam as distancias de Roma para todos os pontos da Italia. Passo-o, olhando com reverencia para esse esforço titanico da mathematica do passado, e vou contemplar de perto o "Arco de Triumpho" de "Septimius Severus", advogado do fisco, senador, consul, commandante das Legiões da Illyria. Imperador proclamado por morte de Commodus, ao mesmo tempo que Didius Julianus, Albinus e Prescennius Niger. Suicida Didius, vencido Prescennius em Issus, e Albinus na Gallia, desbaratados os Partas, tomada Babylonia, Seleucia e Ctesiphon, voltava o imperador á Roma carregado de despojos e de gloria. O povo romano, antes delle partir para a Britannia afim de repellir os ataques dos Caledonios, ao norte da ilha, erigiu-lhe no anno 205 o monumento commemorativo de suas victorias e feitos d'armas, de marmore travertino, com 26 jardas de altura por 9 de largo.

EM CIMA: O Amphitheatro Flavio (Collosseum) — EM BAIXO: O Arco Triumphal de Constantinus

No interior de uma das arcadas lateraes existe uma escada, que conduz ao alto do monumento. Os seus baixos relevos são de belleza surprehendente.

Sigo pelo Clivus Argentarius até um pouco adeante do Sepulcro de Bibulus, consul romano do tempo de Cæsar no Consulado, e voltando á direita, achei-me dahi a uma centena de passos deante do Templo de Trajano, de um lado e da Columna de Trajano do outro, na praça ao centro da Bibliotheca da Basilica Ulpia.

## A Columna de Trajano

Antes, porém, de ir contemplar o arco de Trajano detive-me a extasiar os olhos perante os baixos relevos da Columna que este imperador mandou erigir para perpetuar suas victorias contra os Dacios.

Na parte inferior vê-se o theatro da guerra, indicado pelas habitações dos germanos. Na segunda parte, á esquerda, o imperador, sentado, reune-se em conselho de guerra com os seus generaes. A' direita, o proprio Trajano começa a campanha com os sacrificios rituaes. Na terceira zona, os soldados dirigidos por Trajano cortam arvores para construirem um acampamento. Na quarta zona, vê-se afinal um combate com os barbaros.

Deixando atraz de mim a Columna, no alto da qual repousaram por muitos annos as cinzas do imperador em uma urna de ouro, atravessei o pavimento de marmore precioso, no meio de ordens de columnas greco-romanas, indo me achar no Fôro de Trajano, no meio de bellissimas estatuas, ao fundo do qual se podiam ver as ruinas do arco de seu nome, erigido pelo Senado em honra do imperador em 108 A. D. e em commemoração eterna de suas victorias sobre os Dacios e os Parthas.

Passando-me em seguida pelo arco, para a entrada do Forum de Augusto e por este para o de Julius Cæsar, em breve me encontrei novamente junto ao arco de Severus.

## O meu grande interesse

Meu grande interesse, porém, era ver de perto os arcos de Titus e Constantinus. Seguindo, pois, pela Via Sacra até á esquina do Clivus Palatii, voltei á direita, indo ter ao arco de Titus, erigido pelo Senado e povo romano no anno 70, em honra de Titus Flavius Sabinus Vespasianus após sua conquista de Jerusalém.

Do lado de dentro do vasto portal duas esculpturas sobresáem como esforço da arte romana desse tempo. A primeira, o cortejo triumphal, onde se vê a quadriga do imperador precedido de duas figuras, uma de capacete segurando á redea aos animaes, personificando provavelmente Roma, a outra de um genio semi-nú, talvez a representação do Senado e do povo Romano que o glorifica. A segunda, o quadro do sequito do imperador trazendo os espolios arrancados ao templo de Jerusalem, entre os quaes o famoso candelabro de sete braços, trombetas e vasos do culto judaico.

Erguendo os olhos para a abobada, vi então a apotheose de Titus, figurando o imperador arrebatado aos céos por uma aguia.

De onde estava, eu podia já ver os muros altaneiros com quatro ordens architectonicas, do Amphitheatro Flavio. Preferi, entretanto, contemplal-o, como Byron, das faldas do Palatino, sonhando como elle sobre a grandeza das épocas passadas.

Seguindo, pois pela Summa Sacra Via fui ter por uma rua lateral ao Arco de Constantinus.

## O mais consideravel de todos

Foi erguido pelo Senado e pelo povo romano no anno 311 em honra de Constantino, depois de suas victorias sobre Maxencius e Licinius, encarniçados inimigos de Roma.

Tem 3 arcadas e é ornado de baixos relevos e estatuas que, dizem, faziam parte do arco de Trajano. Dos dois baixos relevos, um lembra a entrada de Trajano em Roma o outro a restauração da via Appia por este imperador.

Em sua origem o arco tinha ornatos em porphyro e bronze e ostentava na parte superior um carro triumphal arrastado por quatro cavalos desse metal.

Arco Triumphal de Titus

Ao lado do arco está a Meta Sudans, a fonte antiga construida por Dominicianus. Embora arruinada conservou comtudo sua forma primitiva como se vê de algumas medalhas antigas.

Para a construcção do Arco, entararam destroços de outros arcos de triumpho do tempo dos Antonini, baixos relevos rectangulares commemorativos de successos do tempo de Marcus Aurelius e medalhões que se suppõem do tempo dos Flavios. Em um delles vê-se uma scena de caça ao javali. Em outro um sacrificio humano. Peças de primoroso lavor. Os frisos sobre o arco são contemporaneos da construcção da obra.

Lá está o imperador no tribunal dos "rostra" do forum, cercado de generaes falando á multidão.

Não tão bellas e mais toscas são as Victorias esculpidas nos pedestaes das columnas. Ao que parece, porém, os baixos relevos, as estatuas dos reis da Dacia, os medalhões, as oito columnas de giallo antigo e a maior parte da cimalha foram removidos de um arco anterior, de Trajano.

## Contemplando as ruinas

Ao terminar a inspecção dessa reliquia historica, a mais bella do seu genero em Roma, não pude resistir á tentação de subir á encosta do Palatino, para de lá contemplar as ruinas do Collosseum, o amphitheatro de Flavium, construido por Flavius Vespasianus em 73 A. C., no

Arco Triumphal de Septimius Severus

meio das sete collinas de Roma, terminado em 78 por Titus seu filho e successor e destinado a espectaculos sanguinarios, jogos e combates de animaes ferozes e gladiadores, além das Naumachias realizadas nos finaes dos espectaculos. Enchia-se dagua o recinto e davam-se nelle verdadeiros combates navaes.

O edificio foi conservado até o reinado de Gordius III, cahindo desde essa época em decadencia, e tendo sido protegido do vandalismo dos barbaros por Theoderico, Rei dos Godos (510)..

Chegara eu a um ponto conveniente, de onde podia ver o enorme edificio em forma de ellipse, testemunha de tantas scenas atrozes de carnificina humana, que serviram para o deleite de muitos. Grandiosas porém, pelo apparato de que eram cercadas.

A' direita e á esquerda do imperador, as vestaes todas de branco; em redor os milhares de espectadores. Togas e mantos fluctuantes, aos milhares. Uma athmosphera de valor, de perfumes vaporizados, temperada aos raios do sol com as emanações da areia quente e do sangue dos gladiadores tombados na arena. E se o sol dardejava seus raios obliquos sobre o amphitheatro oval, surgiam as lonas, como panoplia immensa, occultando, com a excepção de algumas nesgas, o azul do céo, dos espectaculos magnificos e degradantes que a magestade de outróra creára para o deleite do povo.

Hoje és muito mais do que outróra, ó Collyseu, com tuas paredes remendadas, teus bancos de pedra quebrados, teu amphitheatro arruinado, tua arena deserta, rescendendo apenas o aroma das flores sylvestres ou da areia quente por manhã de chuva, e a poesia do teu passado grandioso e torpe, aos raios de prata de um luar saudoso de recordações!

* * *

Ia já alto o sol, quando accordei da "reverie" a que me levara essa orgia de marmore que presenciára desde a manhã. Descendo, costeei o Palatino até o logar onde fôra outróra a extremidade do Circus Maximus, indo ter finalmente á Porta Capena, de onde já podia ver o campo, á distancia e as araucarias verde escuras, de permeio aos marmores esbranquiçados da Via Appia. E relembrando esse passado fertil em variedade artistica, fecundo em producção, não pude deixar de sentir uma dor profunda ao me lembrar das scenas de depredação dos emprestimos architectonicos, das varias destruições da cidade eterna, dos seus saques, das excavações de marmore para fabrica de cal, que arrumaram a maior parte desse labyrintho de bellezas, deses cofre de thesouros artisticos accumulados, desde a fundação da grandiosa metropole!

## Mussolini

Das tradições conservadoras do patrimonio local, surgiu, porém, um filho dedicado, que qual novo Augusto, tomou a si a restauração dos thesouros architectonicos illustradores da historia do passado de sua patria e o embellezamento de sua capital.

Mussolini! Que elle seja bem succedido, para orgulho de sua patria e satisfação de todos os que amam a historia. A empresa, porém, e dessas que só um esforço titanico levará avante. Nenhuma parte do mundo, foi, como Roma, victima da loucura de destruição de monumentos e edificios e de demolições para emprestimos architectonicos.

# "LUAR", a celebre sonata de Beethoven

Era uma bella noite de verão!

Beethoven, depois de um longo passeio pelo campo, buscava na solidão das campinas verdes, no mysterio dos bosques um consolo para a sua alma amargurada. Estava no bordo de uma estrada, ao pé de um grande parque de residencia abastada.

Lá no alto, no céo immenso, a luz mostrava o seu clarão maravilhoso.

O grande musico, alma de poeta, mergulhou em pungente scismar.

Subito, um murmurio se levanta no silencio profundo. Vozes femininas, em conversa intima, enchem o espaço e chegam a Beethoven num rumor amortecido.

O artista de longe percebe vagamente o quadro que o encanta.

Duas jovens aconchegadas fallam com o coração, fazendo confidencias de amor.

Suas vozes ora se levantam felizes, vibrantes de alegria, ora enlanguecem cheias de emoção e tristeza.

Aquelle murmurar constante, num vae e vem de expansões, repercute em seu cerebro em verdadeiras ondas musicaes.

E Beethoven traduz tudo quanto vê e ouve compondo o "Adagio" da celebre "Sonata ao luar".

O acompanhamento repetido e monotono reflecte o sussurro das vozes.

O canto que o domina, espelhando a luz nostalgica do luar, nasce encoberto, mas depois levanta, brilha e fulgura, para morrer dolente num beijo angustioso.

IPOR.

# CINEMATOGRAPHIA

## :: FILM-DIAGRAMA DE SYLVIA SIDNEY ::

### Na memoria do "fan", se cria, em synthese, um FILM de cada artista

RACHEL CROTMAN
(Redactora do DIARIO DE NOTICIAS)

Na memoria do "fan" se cria, em synthese, um "film" de cada artista. E' a imagem que delle fazemos, a impressão que nos deixou, não de uma, mas de todas as pelliculas em que representou, é um precipitado emotivo. Muitas vezes deixamos de ver as fitas de um dado artista e vae empallidecendo esse film-diagramma interior; outras, porém, novas feições ou modalidades nos obrigam a retocar e alterar essas imagens espirituaes, a tal ponto que podemos acabar detestando o que começáramos por estimar com enthusiasmo. Artistas ha que, criando um só typo, determinam logo uma impressão uniforme, que, a cada trabalho novo, mais accentu'a as suas linhas conductoras. Por exemplo — Douglas Fairbanks, que é sempre esse homem agil e bravo, que corre através de todos os perigos com o melhor sorriso e termina pela invariavel victoria. Outros, porém, são mais complicados e, ainda agora, podemos sentir como o nosso film-diagramma de Adolph Menjou se modificou, com seus ultimos films.

A principio, o cinema americano pareceu que só nos daria figuras-padrões. Bastava ver um film, para adivinhar os futuros, porque só a fabulação se modificaria, permanecendo inalteravel o caracter do centro dramatico ou comico. Mas, o proprio desenvolvimento da arte cinematographica, apoiada, sem duvida, pela decima musica, como Bragaglia chamou a mecanica scenica, fez com que o artista monocorde fosse desapparecendo, naturalmente sem prejudicar as tendencias peculiares a cada temperamento. Mas esse é que não se manifestará apenas de uma só fórma, mas terá todo o complexo e, não raro, procurará mesmo audazes transformações. Esse argumento parece muito ponderavel para demonstrar como o cinema se constitue numa arte propria, desde que é possivel, na sua representação, dar, como no theatro, toda a gama de sentimentos todo o potencial da emoção humana.

Barbusse, louvando Dojenko, director, na secção de Odessa do cinema do Estado ukraniano (*Voufkou*), a proposito do film "Arsenal", nos diz que, antes de fazer cinema, Dojenko era caricaturista, o que lhe deu o sentido do traço principal, do gesto essencial e da sinceridade expressiva. Da mesma fórma, essas qualidades é que caracterizam o artista e por ellas é que nós fazemos essa impressão interior, que se desenvolve, como uma fita, na nossa memoria. Nellas é que variam os artistas, sem perder, é certo, a sua marca psychologica mas sem repetir sempre as mesmas expressões como é o caso desses artistas-standars a que nos referimos. Um dos artistas que mais têm variado é Carlitos. No emtanto, nós podemos synthetizal-o dizendo que nos dá a imagem da miseria humana, cheia de ternura e crença, á procura da felicidade longinqua e sempre se afastando das suas mãos.

* * *

Rebuscando o archivo da nossa memoria, muitas vezes encontramos um ou outro desses films-diagrammas, que ficou apenas revelado, mas cujas impressões foram tão fortes e suggestivas, que desejariamos completal-o. Referem-se a artistas que conseguiram despertar emoções profundas em nosso espirito e, subitamente eclypsam-se do mundo da nossa observação, deixando uma certa saudade, um vago interesse humano pela sua personalidade, cujos delineamentos gostariamos de saber definir, mas não o podemos completamente, sendo tudo o que sabemos fructo de impressões rapidas e espaçadas. Essa observação vem a proposito de Sylvia Sidney. Dentre todas as "estrellas" novas foi a que mais attrahiu a minha sympathia, e, se uma circumstancia qualquer a obrigasse a abandonar a téla neste momento, ficar-me-ia a sensação de ter perdido alguma coisa de muito caro para a minha emoção de cineasta. O film-diagramma que della possuo é pequenissimo. Desde que Von Sternberg a escolheu para trabalhar na "Tragedia Americana" — que, sendo uma producção pouco acima de mediocre, revelou, porém, dois talentos: Sylvia Sidney e Philips Holmes — venho acompanhando-a com grande carinho. Dois ou tres films; mas della me ficou apenas o sorriso de gata lacrimosa e a ternura tragica das almas profundas, que ella sabe emergir do seu mysterio e revelar nos olhos.

SYLVIA SIDNEY

Sylvia Sidney. Talvez nunca chegue para ella a grande, a maravilhosa opportunidade. Talvez nunca lhe offereçam o seu "Anjo Azul", que foi para Marlene o que "Congress Danses" representou para Lilian Harvey. Seria, entretanto, uma grande injustiça do destino. Sylvia Sidney tem um grande segredo que revelar aos cineastas: o segredo da sua immensa personalidade.

## LIL DAGOVER — A HEROINA DE "ELIZABETH D'AUSTRIA"

Lil Dagover, que o Programma ART apresentará em "ELISABETH D'AUSTRIA".

Vamos rever amanhã Lil Dagover. Como mulher, um verdadeiro encanto, que serviu a Erich Pommer para o papel de condessa, em "Congressos se diverte", isto é, o papel mais "perigoso" da peça, de uma criatura ainda destinada a attrahir as vistas e o coração do cezar. E, de facto, entre as artistas de agora, dos studios allemães, será muito difficil encontrar uma que possa competir em belleza e elegancia com Lil Dagover. Nesse film que ainda ha pouco nos deslumbrou, no Odeon, Lil se mostra realmente o que é — seductora.

Pois é Lil Dagover que vamos rever amanhã, mas com o principal papel do film "Elizabeth D'Austria". Pela mesma razão que não haveria outra mulher que pudesse ter o papel daquella condessa seductora, ninguem poderia ser melhor que ella, essa Elizabeth, que foi em seu tempo a mais bella das princezas. Ella se tornou a imperatriz da Austria, pelo seu enlace com Francisco José, e a fama de sua belleza correu mundo. Pois Lil Dagover sente-se bem nesse papel.

## "OS TRES MOSQUETEIROS"

### PRIMEIRA VERSÃO SONORA DESTE SENSACIONAL ROMANCE

Simon Girard, o applaudido artista francez, n'uma scena de "OS 3 MOSQUETEIROS".

Os "Tres Mosqueteiros"! Quanta coisa boa faz evocar este film! Sim, porque nelle, ha tudo para enthusiasmar. A figura romantica de d'Artagnan agrada sempre.

Os seus lances de bravura, as lutas que se succedem, os duellos, os amores, as intrigas, trazem o espectador suspenso, ansioso e cada vez mais interessado.

E se d'Artagnan fôr então encarnado por um artista de facto, torna-se ainda maior a sua attracção. E' o que succede com este film. E' Simon Girard, o d'Artagnan, e está dito tudo.

Quem não se lembra de d'Artagnan? São esses os seus papeis predilectos e que elle encarna com maior satisfação e donaire. Além disso, elle aqui já esteve, com a Companhia do Moulin Rouge, e o seu successo foi enorme. Todos lhe admiraram a graça, o garbo e a sua voz excellente.

Neste film — "Os Tres Mosqueteiros" de Diamant Berger (uma das mais famosas fabricas cinematographicas francezas), elle — Simon Girard nos surprehende pela sua mocidade, sua elegancia e sua agilidade.

Seria impossivel se imaginar melhor d'Artagnan.

Já podemos adeantar que a estréa será no Pathé Palacio, no dia 24 de abril, e o publico que aguarde para poder julgar e applaudir.

## NAMORAVA ATE' AS ACCUSADAS !

John Barrymore e Helen Twelvetrees numa scena do film "O PROMOTOR PUBLICO", da RKO-RADIO.

As façanhas de um garante promotor que chegava ao cumulo de namorar as accusadas e sendo que em pleno ambiente do julgamento, serão narradas á cidade no film "O PROMOTOR PUBLICO", da RKO-RADIO, que passará, hoje, na téla do "BROADWAY". John Barrymore, o magistral "astro" inglez, o homem das actuações supremas, vive no papel do vibrante homem de lei. Em todas as situações em que intervém, elle se conduz de modo fulgido e impeccavel, impressionando pela sinceridade das expressões e accento humano dos gestos. Helen Twelvetrees encontra uma acção a que se ajusta perfeitamente o seu typo delicado, de ideal doçura. O elenco mostra-nos ainda artistas consagrados, taes como Raul Roullien, o nosso brilhante patricio, William Boyd, Mary Duncan e Jill Desmond.

## HOMENS E ANIMAES

O film que na semana proxima nos offerecerá o Pathé Palacio, "A ilha das almas selvagens", foi daquelles que em maiores difficuldades puzeram, ao tempo da sua producção, o departamento de caracterização da Paramount, muito embora o chefie um technico de competencia de Wally Westmore.

Esse especialista, por norma empenhado em fazer resaltar, para os effeitos da photographia, a belleza das actrizes da Paramount tinha agora que dedicar-se á tarefa inteiramente opposta. Mas o technico a venceu galhardamente, e ao seu toque magico um avultado numero de actores foram transformados em homens-cães, homens-porcos, homens-lobos, homens-simios, em mil estranhos entes que crearam vida através a filmagem da empolgante novella de H. G. Wells.

Os figurantes a quem se distribuiram os papeis em questão foram escolhidos "ex-profess" por sua semelhança com as inhumanas criaturas que tinham de representar no film. Westmore, elle proprio, assegura que ha innumeras pessoas cujo aspecto normal suggere a physionomia e a attitude de determinados animaes. Sem que jámais de tal se apercebesse, este terá olhos de porco, outros possuirão mandibulas quadradas e labios como os de um cão de fila, outros terão narizes de papagaio, caras de mocho, frentes de simio, andar de pato.

Nos principaes interpretes do film não ha porém dessas semelhanças, pois são elles Charles Laughton, Richard Arlen, Bela Lugosi, Kathlen Burke, esta, ao contrario celebre pela sua suggestiva e vampiresca formosura.

## O ABYSMO

(Conclusão da 20.ª pagina)

existir ali nenhum "buraco" e, afinal, levantei-me mancando e chamei pelo meu companheiro. Antonio pensava que eu tivesse morrido e foi com grande alegria que ouviu o meu grito. Estavamos fatigados e por esta razão dormimos na estrada, para continuarmos a viagem no dia seguinte...

## — MARIDOS INFIÉIS, OUVI OS CONSELHOS DE RONALD COLMAN, EXPERIMENTADO NO ASSUMPTO... —

Ronald Colman e Kay Francis, numa scena de "AMANTE DISCRETO".

Ninguem se preoccupou ainda em saber se a infidelidade conjugal começou por um marido ou por uma esposa. Os representantes de cada sexo, se fossem consultados, jogariam a responsabilidade para o sexo contrario, mas parece-nos que um inquerito rigoroso, desenvolvido nesse sentido, terminaria... por um empate. Não vamos alongar-nos sobre a origem da infidelidade, nem pretendemos saber se o leitor que nos acompanhou até essa altura está incluido na lista. Decerto não. A excepção foi creada para as pessoas amigas, e, em nosso caso, para os leitores assiduos...

Assim mesmo, na incerteza de estarmos conversando com um inconstante conjugal, vamos deixar, nesta columna, um conselho de amigo velho: Não perca os conselhos que, por sua vez, lhe dará Ronald Colman, quando elle, quinta-feira dia 20, tiver reapparecido em "O Amante Discreto". A United Artists offerece ao seu publico no Gloria, como brinde de Paschoa, esse film encantador que King Vidor dirigiu.

Ha realmente espectaculos para os quaes não é absolutamente difficil traçar encomios. "O Amante Discreto" está nesse caso, pois quando os nomes de Ronald Colman, como protagonista e King Vidor, director, não bastassem (e qualquer delles, isolado, é uma garantia preciosa de cinema-arte), restaria ainda um terceiro nome para o grande publico: Kay Francis.

Toda a gente sabe, e o "fan" de Ronald Colman muito melhor, que esse artista não acceita, de olhos fechados, qualquer "scenario" de film. E' preciso que o romance esteja á altura do seu valor artistico para ser, por elle, acceito. Assim se comprehende e avalia melhor o motivo da sua participação no "cast" de "O Amante Discreto", que na versão original intitula-se "Cynara", tambem titulo da peça theatral que na Inglaterra, e nos Estados Unidos, marcou um exito formidavel.

## O CHICOTE, LANHANDO O CORPO DO DESGRAÇADO, AÇOITOU TAMBEM O CORAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS!

### PAUL MUNI EM "O FUGITIVO", O FILM CUJA GRANDEZA NÃO TEM LIMITES !

A nobre nação norte americana, admirada e respeitada em todo o mundo pelo seu progresso e sua obra no concerto das nações em prol da Civilização, encerra ainda em sua mais alta administração um cancro inacreditavel, só comparavel aos antigos processos judiciarios da Idade Média, quando a plebe era rude e ignorante e os senhores sábios unicamente para as guerras e para as revoltas... O que se verifica hoje ainda no enganho judiciario de um grande Estado da União Norte Americana e que "O Fugitivo" focalize da maneira mais fiel e espectacular, baseado no doloroso e segurissimo testemunho de Robert E. Burns, que em famoso livro revelou a vida no presidio de Chaig Gang, causa pasmo! Perde-se todo o controle dos nervos, o espirito se enche de brumas espessas, quando se assiste esse celluloide extraordinario!

Para viver essa vida lamentavel, sentir todas as dores do sentenciado, a Warner First National procurou um homem capaz de comprehender toda a grandeza da obra, cujo ponto forte é o realismo, a verdade. E está provado que a famosa productora soube procurar, pois sua escolha recahiu sobre a extraordinaria figura de Paul Muni.

## O QUE FOI A ESTRÉA DE "GRAND HOTEL" EM HOLLYWOOD...

O publico que for, na semana que amanhã se inicia, ao Palacio Theatro, será um film que em muita parte vae despertar o maior interesse. Esse film, cheio de vida e de motivos bonitos, mostra o que foi, ha alguns mezes, a estréa de "Grand Hotel" em Hollywood. Ella mostra o alvoroço em frente á fachada do "Chinese", onde o film foi estreado. Mostra a chegada das grandes personalidades: Joan Crawford, Norma Shearer, Wallace Beery, Clark Gable, Lionel Barrymore, Constance Bennett, Marlene Dietrich, Jean Harlow etc. Mostra Conrad Nagel como "speaker" e "mestre de ceremonias", recebendo toda essa gente querida... Um pequenino film de sensação, que vae fazer muita gente ter ainda mais prazer pelo 20 de abril, quando se 21 1/2 horas e Palacio estreará "Grand Hotel", afinal!

## AMANHÃ, NO PALACIO, EM "TERRA DA PAIXÃO", QUEM SÃO JEAN HARLOW E CLARK GABLE JUNTOS...

A seductora "Platinum Blonde", Jean Harlow, que apparecerá ao lado do moreno Clark Gable, num film satanico, "TERRA DA PAIXÃO" (Red Dust), amanhã no Palacio.

Juntos! CLARK GABLE e JEAN HARLOW. Conheciamos separados um do outro. São dois temperamentos vibrantes, cheios de vida, de ardor. Unidos — dois verdadeiros vulcões elles são! — devem ser ainda mais vibrantes, mais ardorosos. E é por isso que ainda hoje, na America, "TERRA DA PAIXÃO" é uma sensação enorme, um film que bate "records". Sua estréa, amanhã, no Palacio, promette levar ao grande cinema da rua do Passeio toda uma legião; "TERRA DA PAIXÃO" vem com o prestigio dessas duas mocidades juntas. E ao lado de ambos, apparecem Mary Astor e Gene Raymond. A direcção é de Victor Fleming, como complementos a Metro mostrará "Acontecimentos Olympicos", "O que foi a estréa de 'Grand Hotel' em Hollywood" e "Metrotone News".

## "SEIS HORAS DE VIDA"

Warner Baxter e John Boles, numa scena de "SEIS HORAS DE VIDA", da Fox.

Cavalheiro amigo diga-nos uma coisa muito sinceramente: — "Se você tivesse apenas 6 horas para viver, o que faria?" Pense e reflicta bem e confesse toda a verdade. Comtudo para auxiliar a sua memoria lembramos alguns quesitos para reavivar-lhe os ultimos desejos de viver estas fatidicas 6 horas.

Pensaria no Passado? Iria recordar algum romance que talvez lhe tivesse ficado esquecido? Ou viveria no Presente? Comendo bem, dansando melhor, ou beijando optimamente e amando loucamente? Ou então perder-se-ia na contemplação do Futuro... examinando rigorosamente a sua consciencia... prescrutando a sua alma... fazendo um testamento!

Se o cavalheiro tem fortuna, é claro... confessando os peccadinhos de amor? Ahi tem o problema maximo de um homem que tem sómente 6 horas de vida. Agora um pequeno conselho, todas estas perguntas acima foram respondidas de maneira muito differente pelo nosso muito estimado amigo Warner Baxter, aquelle querido nosso companheiro de tantas horas de prazer. Pois bem o nosso Baxter teve pela palavra da sciencia a condemnação de viver sómente 6 horas, e aproveitou-as da melhor maneira que lhe foi possivel e para ver e crer é só assistir a pellicula da Fox Film — 6 horas de vida — que o Imperio lançará amanhã, a segunda grande fita da Fox nesta temporada. Miriam Jordan e John Boles figuram nesta producção que apresenta um inedito e emocional thema, conforme todos os "fans" poderão certificar-se a partir de amanhã!

## "BEIJOS VIENNENSES", UM FILM BONITO E CHEIO DE DESLUMBRAMENTOS

Obras de arte, como "Beijos Viennenses", depois de applaudidas pela critica da imprensa, dispensam elogios demasiados. Quem já teve a ventura de ver esse lindo celluloide sonoro da "Ufania" confirmará a nossa opinião e, decerto, não regateará applausos á maravilhosa criação artistica de Victor Janson. Desta fórma, a pellicula que o "Alhambra" apresentará no proximo dia 21, sem duvida, merecerá o favor do nosso publico que se deliciará em ver e ouvir a primeira opereta falada e cantada com musica original de Franz Lehár. "Beijos Viennenses" tem tudo que uma boa opereta moderna exige para ser um espectaculo de arte que agrade sem enfastiar e prenda a attenção do espectador com lances bem calculados e executados. O que, no entanto, releva pôr em destaque nessa producção é a deliciosa musica de Lehár, em [illegible] das valsas e dolentes canções que a voz inegualavel de Martha Eggerth apresenta com rara felicidade. A parte comica confiada á Lizzy Nazier, Ernst Verebes e Rolf von Goth muito concorre para fazer deste film um conjunto de situações divertidissimas que se desenrollam em scenarios da sonhadora Vienna.

Marta Eggerth e Rolf von Goth, os artistas de "BEIJOS VIENNENSES"